

Emma Eberlein O. F. Lima
Samira A. Iunes

FALAR... LER... ESCREVER...

PORTUGUÊS

Um Curso Para Estrangeiros

E.P.U.

Emma Eberlein O. F. Lima
Samira A. Iunes

FALAR... LER... ESCREVER...

PORTUGUÊS

Um Curso Para Estrangeiros

CP.U.



EDITORA PEDAGÓGICA
E UNIVERSITÁRIA LTDA.

Sobre as autoras:

Emma Eberlein O. F. Lima, Professora de Português para estrangeiros em São Paulo. Co-autora de: Avenida Brasil - Curso básico de Português para estrangeiros (E.P.U.); Português Via Brasil - Curso avançado para estrangeiros (E.P.U.); Falar... Ler... Escrever... Português - Um Curso para Estrangeiros (E.P.U.); Inglês - Telecurso de Segundo Grau (Fundação Roberto Marinho). Diretora da Polyglot - Cursos de Português para estrangeiros em São Paulo.

Samira Abirad Iunes, Doutora em língua e literatura francesa pela Universidade de São Paulo (USP). Professora do Departamento de Letras Modernas da USP - Curso de Francês; Professora do Curso de especialização em tradução francês-português/ português-francês. Co-autora de: Avenida Brasil - Curso básico de Português para estrangeiros (E.P.U.); Português Via Brasil - Curso avançado para estrangeiros (E.P.U.); Falar... Ler... Escrever... Português - Um Curso para Estrangeiros (E.P.U.).

Capa: Virgínia Fernandes Lima de Assis (Absoluta Criação Visual)

Diagramação: Departamento Gráfico E.P.U./ Eliene de Jesus Bizerra

Desenhos: Gilberto de Assis

Pesquisa fotográfica: Lalo de Almeida

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Lima, Emma Eberlein O. F.
Falar... Ler... Escrever... português.
Um curso para estrangeiros / Emma Eberlein O. F.
Lima, Samira A. Iunes. São Paulo: EPU, 1999.

ISBN 85-12-54310-8

1. Português - Estudo e ensino - Estudantes estrangeiros I. Iunes, Samira A. II. Título.

99-3342

CDD-469.824

Índices para catálogo sistemático:

1. Português para estrangeiros 469.824

2ª edição revista, 5ª reimpressão, 2006

ISBN 978-85-12-54310-9

ISBN 85-12-54310-8

© E.P.U. - Editora Pedagógica e Universitária Ltda., São Paulo, 1999. Todos os direitos reservados. A reprodução desta obra, no todo ou em parte, por qualquer meio, sem autorização expressa e por escrito da Editora, sujeitará o infrator, nos termos da Lei nº 6.895, de 17-12-1980, à penalidade prevista nos artigos 184 e 186 do Código Penal, a saber: reclusão de um a quatro anos.

E. P. U. - Telefone (0++11) 3168-6077 - Fax. (0++11) 3078-5803

E-Mail: vendas@epu.com.br Site na Internet: http://www.epu.com.br

R. Joaquim Floriano, 72 - 6º andar - salas 65/68 - 04534-000 São Paulo - SP

Impresso no Brasil

Printed in Brazil

ÍNDICE

Prefácio	IX	UNIDADE 3	No restaurante	21
UNIDADE 1			Numa lanchonete	21
Como vai?	01		Exercício	22
Você é de São Paulo?	01	-3.1- Verbo poder – Presente simples	do indicativo	22
Muito prazer	01		Exercícios	22
-1.1- O senhor é engenheiro? Sou, sim	02	-3.2- Verbo morar – Futuro imediato	do indicativo	23
-1.2- em- de/ do-da-dos-das/ no-na-nos-nas	02		Exercícios	23
Exercícios	02	-3.3- Palavras interrogativas	24	
Onde?	03		Exercícios	24
-1.3- os, dos, nos, as, das, nas	04	-3.4- Ser/estar – Diferenças	25	
Exercício	04		Exercício	25
-1.4- Verbos ser/ morar/ estar -		-3.5- Usos especiais de SER	25	
Presente simples indicativo	05		Exercícios com ser, estar e	
Exercícios	05		palavras interrogativas	26
Texto narrativo - No aeroporto	07	-3.6- Expressões com: estar com	27	
Exercícios	08		Exercício	27
UNIDADE 2			Um rapaz cabeludo	27
A cidade	09	-3.7- Antes de/ depois de	28	
Pedindo uma informação	09		Exercícios	28
-2.1- um/uma	10		Um baile a fantasia	28
-2.2- Verbo ir – Presente simples do indicativo ..	10	-3.8- Plural	29	
Exercícios	10		Exercícios	29
-2.3- ir de / ir a	11	Texto narrativo – Um almoço bem brasileiro	30	
Exercícios	11		Exercícios – Cardápios brasileiros	30
-2.4- este aqui/ esse aí, aquele ali, lá	12		Exercícios – Cardápios	32
Exercício	12	UNIDADE 4		
-2.5- neste(s), nesta(s), naquele(s), naquela(s) ...	12		Procurando um apartamento	33
Exercícios	12		Um negócio da China	33
-2.6- gostar de	13	-4.1- Verbo morar/ vender – Pretérito	perfeito do indicativo	34
Exercícios – gostar dele(s) – dela(s),			Exercícios	34
de (+ infinitivo), de (genérico), do(s) –		-4.2- A gente = nós	35	
da(s), gostar deste(s)/ desta(s)	14		Exercício	35
-2.7- Verbo ter – Presente simples do indicativo	14	-4.3- Verbo ler – Presente simples e pretérito	perfeito do indicativo	35
Exercícios	15		Exercícios	36
-2.8- meu(s) – minha(s)/ nosso(s) – nossa(s)	16	-4.4- Verbo querer – Presente simples	do indicativo	36
Que azar!	16		Exercício	36
Exercício	16	-4.5- Verbo preferir – Presente simples do	indicativo	37
Ao telefone	16		Exercícios	37
-2.9- Verbo vender – Presente simples			Um lugar agradável	38
do indicativo	16		Exercícios - O dia da mudança	38
Exercícios – comprar/ vender	17	-4.6- Preposições e locuções prepositivas	de lugar	39
-2.10- Verbo morar/atender – Presente			Exercícios	39
contínuo do indicativo	18			
Exercícios – Na praça	18			
Texto narrativo – Uma cidade pequena	19			
Exercícios	19			
- A cada imagem correspondem duas frases	20			

-4.7- Num bairro residencial	41	- Vocabulário = qualidades e estados	67
<i>Exercício</i>	41	-6.1- Verbos ver/ querer/ poder – Presente	
Onde estão eles?	41	simples e pretérito perfeito do indicativo	68
-4.8- Possessivos	41	<i>Exercícios</i>	68
<i>Exercícios com meu-nosso/seu(s) –</i>		-6.2- Pronomes pessoais (1) me/ nos	70
<i>sua(s) / dele(s)- dela(s)</i>	42	<i>Exercício</i>	70
<i>Exercícios – Diferença entre seu-dele</i>	43	-6.3- Pronomes pessoais (2) o-a/os-as	70
<i>Exercícios – revisão geral</i>	44	<i>Exercícios</i>	70
-4.9- Precisar/ Precisar de	44	-6.4- Pronomes pessoais (3) lo-la/ los-las	71
<i>Exercício</i>	44	<i>Exercício</i>	72
Texto narrativo – Onde morar?	45	-6.5- Pronomes pessoais (4) você(s)	
<i>Exercícios</i>	45	– no-na/ nos-nas	72
UNIDADE 5		<i>Exercício</i>	72
No jornaleiro	47	-6.6- Pronomes pessoais (5) – Quadro geral	73
Assim não dá!	47	Você está doente? Expressões com: estar com	73
-5.1- Verbo abrir – Presente simples e		<i>Exercícios</i>	73
pretérito perfeito do indicativo	48	-6.7- Mostre! Imperativo	74
<i>Exercícios</i>	48	<i>Exercícios</i>	75
<i>Exercícios – verbos em –ar/ –er/ –ir</i>	49	-6.8- Imperativo irregular: verbos ser/ estar/ ir ..	75
-5.2- por/ pelo(s)/ pela(s)	50	<i>Exercícios</i>	77
<i>Exercícios</i>	50	-6.9- Crase	77
-5.3- Números cardinais	51	<i>Exercício</i>	77
Um, dois, feijão com arroz	51	-6.10- Não...(nem) ... nem	77
<i>Exercícios</i>	51	<i>Exercício</i>	77
-5.4- Meses do ano/ dias da semana/ estações		-6.11- A gravata – Linguagem popular.	
do ano — Ontem/ de manhã/ hoje/ de tarde –		Linguagem correta	78
à tarde/ amanhã/ de noite – à noite	52	<i>Exercício</i>	78
<i>Exercícios</i>	52	Texto narrativo – Brasília	79
-5.5- Verbos ser/estar/ter/ir – Pretérito		<i>Exercícios</i>	80
perfeito do indicativo	54	UNIDADE 7	
<i>Exercícios</i>	54	Fazendo compras	81
Na estação	55	Alguma coisa mais simples	81
-5.6- Que horas são?	55	<i>Exercício</i>	81
<i>Exercício – Que horas são?</i>	55	-7.1- Verbos fazer/ pôr/ dizer/ dar - Presente	
-5.7- A que horas?	56	simples e pretérito perfeito do indicativo	82
<i>Exercício – A que horas?</i>	56	<i>Exercícios</i>	83
-5.8- Às seis da manhã	56	A prazo ou a vista?	85
<i>Exercícios</i>	56	<i>Exercícios</i>	85
-5.9- Das 8 às 10	57	-7.2- Pronomes pessoais me/ nos/ lhe/ lhes	86
<i>Exercício</i>	57	<i>Exercícios</i>	86
Fazendo compras	57	-7.3- o dela/ a dele/ os dele/ as deles	86
-5.10- Roupas femininas / Roupas masculinas,		-7.4- todo o / toda a / todos os / todas as	86
roupa social, acessórios, na praia	58	<i>Exercício</i>	87
<i>Exercícios</i>	60	Propaganda/ Seis meses depois	87
-5.11- Há – daqui a	61	-7.5- Verbo trazer - Presente simples e	
<i>Exercício</i>	61	pretérito perfeito do indicativo	88
-5.12- Masculino e Feminino	61	<i>Exercícios</i>	88
-5.13- Cores	62	-7.6- Levar - trazer	89
<i>Exercícios – Masculino-feminino/</i>		<i>Exercício</i>	89
<i>singular-plural</i>	62	-7.7- Expressões	89
Texto narrativo – Rios do Brasil	64	<i>Exercício</i>	89
<i>Exercício</i>	64	<i>Exercícios – revisão de verbos</i>	90
UNIDADE 6		Texto narrativo - São Paulo	90
Retrato falado	65	<i>Exercícios</i>	91
Meu tipo ideal – O corpo humano	66	Música - São Paulo da garoa	92
<i>Exercícios</i>	66	UNIDADE 8	
		Falando de televisão	93

Não é mais como era antigamente	93	UNIDADE 10	
-8.1- Verbos morar / vender / abrir / ter /		D. Pedro II dormiu aqui	123
ser/ pôr / Imperfeito do indicativo	94	Na portaria do hotel	123
-8.2- Imperfeito - Situações	94	-10.1- algum/ alguma/ alguns/ algumas/	
<i>Exercícios</i>	95	alguém - Pronomes indefinidos (1)	123
-8.3- Comparativo	98	<i>Exercício</i>	124
<i>Exercícios</i>	99	-10.2- nenhum/ nenhuma/ ninguém -	
Os quindins de Iaiá	100	Pronomes indefinidos (2)	124
-8.4- Expressão andar = estar	101	<i>Exercício</i>	124
<i>Exercício</i>	101	-10.3- Verbos morar/ vender/ abrir/ ser/ ter/	
-8.5- Verbos vir/ saber - Presente simples,		– Futuro do presente do indicativo	125
pretéritos perfeito e imperfeito		-10.4- Verbos fazer/ trazer/ dizer - Futuro do	
do indicativo	101	presente do indicativo	125
<i>Exercício</i>	102	<i>Exercícios</i>	125
-8.6- Eu sabia que você estava aqui	102	-10.5- Verbo dormir- Presente simples,	
<i>Exercício</i>	102	pretéritos perfeito e imperfeito,	
-8.7- Diferença entre saber e conhecer	102	futuro do presente do indicativo	127
<i>Exercício</i>	103	-10.6- Verbo subir - Presente simples,	
-8.8- Pronomes pessoais mim/		pretéritos perfeito e imperfeito,	
comigo/ conosco	103	futuro do presente do ind.	127
<i>Exercícios – revisão de pronomes</i>	103	<i>Exercício</i>	127
Texto narrativo - Usos e costumes Bahia -		Era um carro novinho em folha	128
Ceará - Rio Grande do Sul	105	-10.7- Diminutivo	128
<i>Exercícios</i>	106	<i>Exercícios</i>	129
UNIDADE 9		-10.8- Fazer e haver - Verbos impessoais	
Bons tempos aqueles	107	indicando tempo	131
Vamos para a praia	107	<i>Exercício</i>	131
-9.1- Verbo sentir- Presente simples, pretéritos		-10.9- Verbo dever - Sentidos de suposição	
perfeito e imperfeito do indicativo	108	e obrigação	131
<i>Exercícios</i>	108	<i>Exercícios</i>	131
-9.2- Verbos pronominais - Presente		Canção Popular - “Teresinha de Jesus”	133
simples do indicativo	109	-10.10- Números ordinais	133
<i>Exercícios – A decisão</i>	109	<i>Exercícios</i>	134
-9.3- Quadro geral dos pronomes pessoais	111	Texto narrativo - Um pouco de nossa história ...	135
Dinheiro curto	112	<i>Exercício</i>	136
-9.4- Superlativo (1)	112	UNIDADE 11	
<i>Exercício</i>	112	Progresso é progresso	137
-9.5- Superlativo (2)	112	-11.1- Pronomes indefinidos (3) cada/ vários/	
<i>Exercícios</i>	113	várias/outro/ outra/outros/ outras /qualquer ..	137
-9.6- Verbos ouvir/ pedir - Presente simples,		<i>Exercício</i>	137
pretéritos perfeito e imperfeito do ind.	114	-11.2- Verbo sair - Presente simples, pretéritos	
<i>Exercício</i>	114	perfeito e imperfeito, futuro simples do ind.	138
-9.7- Acabar de	115	<i>Exercício</i>	138
<i>Exercício</i>	115	Contexto - Borá - a cidade que prefere	
-9.8- Mal seguido de verbo	115	não crescer	139
<i>Exercício</i>	115	<i>Exercícios</i>	140
-9.9- Precisar = ter de/ ter que	116	-11.3- Verbos morar / comprar/ vender/ partir	
<i>Exercícios</i>	116	– Modo Indicativo Mais-que-perfeito	
- Sinais de trânsito	117	composto (forma composta)	140
<i>Exercício</i>	117	-11.4- Particípios regulares e irregulares	141
- Sinais de estrada	118	<i>Exercícios</i>	141
<i>Exercício</i>	118	-11.5- Família de palavras	142
Texto narrativo (1) - A vitória-régia	120	<i>Exercício</i>	142
<i>Exercício</i>	120	Intervalo - Irene no céu - Manuel Bandeira	143
Texto narrativo (2) - A criação da noite	121	<i>Exercício</i>	143
<i>Exercício</i>	122	Texto narrativo: Pedras preciosas	
		brasileiras (1)	143

<i>Exercícios</i>	144	<i>Exercícios</i>	171
Os caminhos dos bandeirantes	144	-13.5- Outros advérbios	172
UNIDADE 12		<i>Exercícios</i>	173
Viajando em fim de semana	145	Intervalo - Expressões com: <i>morrer de e fazer</i> ..	173
Correio sentimental	146	<i>Exercício</i>	174
-12.1- Modo subjuntivo - Presente- formação regular - Verbos <i>morar/ vender/</i> <i>abrir/ dizer/ poder/ pedir</i>	147	Texto narrativo - Tietê - o rio que foge do mar ...	174
<i>Exercícios</i>	147	<i>Exercício</i>	176
-12.2- Subjuntivo - Emprego (1) com verbos e expressões de desejo, dúvida e sentimento	148	UNIDADE 14	
<i>Exercícios</i>	149	Agência de viagens	177
-12.3- Subjuntivo presente- mudanças ortográficas	150	-14.1- Modo subjuntivo - Imperfeito - formação - Verbos <i>morar/ vender/</i> <i>abrir/ poder/ dizer/ pedir</i>	177
<i>Exercícios</i>	150	<i>Exercício</i>	178
Contexto- A sogra	152	-14.2- Modo Subjuntivo - Emprego	178
<i>Exercícios</i>	152	<i>Exercícios</i>	179
-12.4- Modo indicativo - Mais-que-perfeito (forma simples) - <i>morar/ vender/ abrir</i>	153	Contexto - A forra do peão	182
-12.5- Formação - Perfeito - Mais-que-perfeito	153	<i>Exercícios</i>	182
<i>Exercícios</i>	154	-14.3- Expressões com o verbo <i>dar</i>	184
-12.6- Pronomes relativos - I. Pronomes relativos invariáveis: <i>que, quem, onde</i>	154	<i>Exercícios</i>	185
<i>Exercício</i>	155	-14.4- Modo indicativo - Futuro do pretérito - Verbos <i>morar/ vender/ ser/ abrir/</i> <i>fazer/ dizer/ trazer</i>	186
-12.7- Pronome relativo invariável: <i>quem</i>	156	<i>Exercício</i>	186
<i>Exercícios</i>	156	-14.5- Ordens e pedidos	187
-12.8- Pronome relativo invariável: <i>onde</i>	157	<i>Exercícios</i>	187
<i>Exercício</i>	157	-14.6- Família de palavras	189
-12.9- II- Pronomes relativos variáveis: <i>o qual,</i> <i>a qual, os quais, as quais, cujo, cuja,</i> <i>cujos, cujas</i>	158	Intervalo - Expressões idiomáticas	189
<i>Exercícios</i>	158	Texto Narrativo - Os índios do Brasil	191
-12.10- Pronomes relativos variáveis: <i>cujo, cuja, cujos, cujas</i>	160	<i>Exercício</i>	192
<i>Exercícios</i>	160	UNIDADE 15	
Intervalo - Trem das onze - Música de Adoniran Barbosa	161	De papo pro ar	193
<i>Exercícios</i>	161	-15.1- Orações condicionais	194
Texto narrativo - Pedras preciosas brasileiras (2) ...	162	<i>Exercícios</i>	194
<i>Exercício</i>	162	-15.2- Verbos irregulares - Verbos em - <i>ear</i> - Verbo <i>passar</i> - Presente simples do indicativo e presente do subjuntivo	196
UNIDADE 13		<i>Exercício</i>	196
Fim de semana perdido	163	-15.3- Verbos em - <i>iar</i> - Verbo <i>odiar</i> - Presente simples do indicativo e presente do subjuntivo	197
-13.1- Modo subjuntivo - Presente - Formas irregulares: <i>ser/ estar/ haver/ dar/</i> <i>saber/ ir/ querer/</i>	163	<i>Exercício</i>	197
-13.2- Subjuntivo - Emprego (2)	164	-15.4- Verbos em - <i>uir</i> - Verbos <i>construir e</i> <i>distribuir</i> - Presente simples do indicativo	197
-expressões impessoais/conjunções	164	<i>Exercício</i>	198
-palavra indefinida e pronome relativo	165	-15.5- Verbos <i>seguir/ valer/ caber/ medir/</i> <i>perder</i> - Modo indicativo - Presente simples .	198
<i>Exercícios</i>	165	<i>Exercício</i>	199
-13.3- Por que é que? Por que?/ O que é que?/ O que?	168	Contexto-O gato e a barata-Millôr Fernandes ...	200
<i>Exercícios</i>	168	<i>Exercícios</i>	201
Contexto - A outra noite / Rubem Braga	169	<i>Exercícios Imperativo - Revisão</i>	202
<i>Exercícios</i>	170	-15.6- Família de palavras.	204
-13.4- Advérbios em: - <i>mente</i> - formação	171	<i>Exercício</i>	204

<i>Exercícios</i>	208	<i>Exercícios</i>	241
Texto narrativo - O carnaval	209	-17.8- Família de palavras	246
<i>Exercício</i>	210	<i>Exercício</i>	246
UNIDADE 16		Intervalo - Música - Asa Branca - Luís Gonzaga e Humberto Teixeira	247
Para você que vai se casar.. Cinco anos depois ..	211	<i>Exercício</i>	248
-16.1- Modo Subjuntivo - Futuro - Verbos regulares - <i>morar/ vender/ abrir</i>	212	Música- Garota de Ipanema- Antônio Carlos Jobim/ Vinícius de Moraes	248
Formação - Emprego	212	<i>Exercício</i>	249
<i>Exercícios</i>	213	Texto narrativo - Riquezas do Brasil: o café (2)	249
-16.2- Colocação do pronome átono	216	<i>Exercício</i>	250
-16.3- Observações	217	UNIDADE 18	
<i>Exercícios</i>	217	Como? Fale mais alto!	251
Contexto - Natal - Rubem Braga	218	-18.1- Discurso indireto I. Reprodução posterior.	251
<i>Exercícios</i>	219	<i>Exercícios</i>	252
-16.4- Prefixo <i>des</i> -	221	II. Reprodução imediata	254
-16.5- Preposições	221	<i>Exercícios</i>	254
<i>Exercícios</i>	221	As aventuras da família Brasil/ L.F.Veríssimo .	257
<i>Exercícios - Locuções prepositivas</i>	223	-18.2- Voz passiva. I. Voz passiva com <i>ser</i>	257
-16.6- Contração das preposições com outras palavras	224	<i>Exercício</i>	258
-16.7- Crase	224	-18.3- Verbos abundantes - Participios com duas formas	258
<i>Exercício</i>	225	<i>Exercício</i>	258
-16.8- Crase nas locuções adverbiais	225	II. Voz passiva com os verbos auxiliares: <i>poder/ precisar/ dever/ ter que/ ter de</i>	259
<i>Exercício</i>	225	<i>Exercícios</i>	259
-16.9- Frutas e árvores	226	-18.4- III. Voz passiva com <i>se</i>	260
<i>Exercícios - Frutas brasileiras vendidas</i> <i>na feira livre</i>	227	<i>Exercícios</i>	260
Intervalo - Procissão / A escada - Millôr Fernandes	228	Contexto: Segurança - Luís Fernando Veríssimo	263
<i>Exercícios</i>	228	<i>Exercícios</i>	264
Texto Narrativo - Riquezas do Brasil: o pau - brasil e o açúcar (1)	229	-18.5- Infinitivo pessoal	265
<i>Exercício</i>	230	Emprego	266
UNIDADE 17		<i>Exercícios</i>	266
Desastre	231	-18.6- Oração infinitiva pessoal = oração conjuntiva + indicativo ou subjuntivo	267
-17.1- Tempos compostos do indicativo: Perfeito composto/ mais-que- perfeito composto/ futuro do presente composto / futuro do pretérito composto	231	-18.7- Regência verbal - I. Verbos seguidos de infinitivo (sem preposição)	267
-17.2- Emprego - Perfeito composto	232	- II. Verbos seguidos de preposição + infinitivo	268
<i>Exercícios</i>	232	- III. Verbos seguidos de preposição + substantivos	269
<i>Exercícios - Futuro do pres. composto</i>	234	- IV. Adjetivos seguidos de preposição + infinitivo	269
<i>Exercícios - Futuro do pret. composto</i>	235	- V. Adjetivos seguidos de preposição + substantivo	269
Contexto - Sua melhor viagem de férias começa em casa	236	<i>Exercícios</i>	270
<i>Exercícios</i>	236	Intervalo - Provérbios	272
-17.3- Nenhuma dificuldade = dificuldade alguma	237	<i>Exercícios</i>	272
<i>Exercício</i>	237	-18.8- Símile	273
-17.4- Deixar	237	<i>Exercícios</i>	274
<i>Exercício</i>	238	- Texto narrativo - A imigração e o povoamento do sul do Brasil	275
-17.5- Deixar de	238	<i>Exercícios</i>	275
<i>Exercícios</i>	239	Apêndice gramatical/ Conjugação verbal	276
-17.6- Tempos compostos do Subjuntivo: perfeito / mais-que-perfeito/ futuro composto - Verbo <i>morar</i>	240	Lista de palavras	289
-17.7- Emprego	240		

FOTO

pg. 5 Museu de Arte de Pampulha/ Belo Horizonte - MG. Vailton Silva Santos / Folha Imagem. Praia de Ipanema. Marluce Balbino / Acervo RIOTUR. Cristo Redentor. Marluce Balbino. Gal Oppido / Acervo RIOTUR.

pg. 13 Macció. Carla Aranha / Folha Imagem.

pg. 14/243 Aeronave Airbus da TAM.

pg. 20 Palácio da Alvorada, Brasília, DF. Roberto Jayme / Folha Imagem.

pg. 28 Vista da Praia da Boa Viagem e da cidade de Recife. Cleo Velleda / Folha Imagem.

pg. 37 Foto do cartaz "O Pagador de promessas" cedida pela CINEARTE. Cartaz Morte e Vida Severina. Cedido pela APETESP, SP.

pg. 38 MASP, Parque Trianon, Colégio Dante Alighieri. João Bittar / Folha Imagem.

pg. 45 Vale do Anhangabaú. Greg Salibian / Folha Imagem.

pg. 58 Roupas femininas. Ricardo Meirelles.

pg. 59 Roupas masculinas / Roupa social / Acessórios / Na praia. Ricardo Meirelles.

pg. 63 Bairro do Morumbi, SP. Cleo Velleda / Folha Imagem.

pg. 64 Pantanal, Fazenda Caimã e Bonito. Cesar Itibere, Folha Imagem.

pg. 67 Cientista. Ed Viggiani / Agência Tempo de Fotografia. Loira. Lalo de Almeida. Operário. Ed Viggiani / Agência Tempo de Fotografia.

pg. 79 Esplanada dos Ministérios, Catedral e Congresso Nacional, Brasília, DF. Ricardo Stuckert / Abril Imagens.

pg. 80 1: Ópera de Arame, Curitiba, PR. Edson Franco / Folha Imagem.
2: Olinda. Lalo de Almeida.
3: Prédio da Alfândega em Manaus. Raimundo José Santos Trindade. Acervo da FUMTUR.
4: Porto de Santos, SP. Régis Filho / Abril Imagens.
5: Cataratas de Foz-do-Iguaçu, PR.. Ed Viggiani / Agência Tempo de Fotografia.
6: Gramado, RS. Luciana Cavalini. Folha Imagem.
7: Cidade de Montes Claros, MG. Folha Imagem.
8: Calçadão, RJ. / Rio Tur.

pg. 87 Casas CDHU-Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano-Secretaria da Habitação. Zaca Feitosa.

pg. 91 Monumento dos Bandeirantes, São Paulo, SP / Ed Viggiani. Pátio do Colégio, São Paulo, SP. Antônio Feitosa / Ed. Viggiani.

pg. 105 Salvador, Elevador Lacerda e vista da cidade baiana, BA. Icapuí, CE. Ed Viggiani / Agência Tempo de Fotografia. Gaúchos - Vacaria, RS. Ed Viggiani / Agência Tempo de Fotografia.

pg. 125 Cataratas do Iguaçu. Ed Viggiani / Agência Tempo de Fotografia.

pg. 135 Independência ou Morte, óleo de Pedro Américo (1843-1905). (RG.846). Acervo do Museu Paulista da Universidade de São Paulo. Fotógrafo: José Rosael.

pg. 136 Acervo do Museu Imperial. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Ministério da Cultura.

pg. 139 Borá. Carlos de Almeida. Unital Press.

pg. 143 Manual Bandeira/ Folha Imagem.
Colar e anel de ouro, brilhantes e esmeralda. H. Stern/ Divulgação.

pg. 156 Fotos: Casamento religioso e civil.

pg. 162 Pedras semi-preciosas. Antônio Rodrigues / Abril Imagens.

pg. 175 Nascente do Rio Tietê, Salesópolis, SP/ Ed. Viggiani. Rio Tietê, São Paulo, SP/ Ed. Viggiani. Rio Tietê, Pereira Barreto, SP desaguando no Rio Paraná / Ed. Viggiani.

pg. 191 Índios Pataxós. Lalo de Almeida / Folha Imagem
Gravação do filme Quarup, Xingú, 88. Ari Lago/ Abril Imagens

pg. 195 Pelé, quando jogador no Santos Futebol Clube. Acervo Última Hora / Folha Imagem.

pg. 196 Cartão Itaucard - Itaú.

pg. 207 Banda do Colégio Progresso, Guarulhos, SP.

pg. 209 Desfile de Carnaval 98. Unidos do Peruche. Eduardo Knapp / Folha Imagem. Sambódromo. Marluce Balbino. Acervo da RIOTUR S.A.

pg. 210 Sambódromo. Marluce Balbino. Acervo da RIOTUR S.A.

pg. 219 Rubem Braga. Alexandre Sasaki / Abril Imagens.

pg. 229 Fazenda Bocaina, Barra Mansa, RJ. Foto cedida por Alain Costilhes.

pg. 247 Seca. Lalo de Almeida / Folha Imagem.

pg. 248 Vinícius de Moraes. Reprodução Folha Imagem. Tom Jobim. Sérgio Castro / Folha Imagem.

pg. 249 Avenida Paulista. Cedido pelo Fundo de Pesquisas do Museu Paulista. Universidade de São Paulo. Avenida Paulista nos dias atuais. Adi Leite / Folha Imagem.

pg. 250 Cafezal. Acervo da Cia. Iguaçu de Café Solúvel, Cornélio Procopio, PR.

pg. 263 Luis Fernando Veríssimo. Marisa Canduro / Folha Imagem.

pg. 275 Imigrantes italianos no Rio Grande do Sul. Leonid Streliaev / Abril Imagens.

pg. 17/ 31 / 81 / 137 / 227/ 260 Cleodeneir Fernandes.

MÚSICA

pg. 92 São Paulo da garoa (ÊH...SÃO PAULO) de Murilo Alvarenga (Alvarenga) e Dienes dos Anjos Gaia (Ranchinho). Copyright em 10.02.44 by Mangione, Filhos & Cia. Ltda.

pg. 161 Trem das Onze de Adoniran Barbosa. Copyright 1964 Irmãos Vitales S.A. Indústria e Comércio - São Paulo - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados para todos os países.

pg. 205 A Banda (Letra e música de Chico Buarque). Copyright by Editora Música Brasileira Moderna Ltda.

pg. 207 A felicidade (Tom Jobim e Vinícius de Moraes). Copyright by Editora Musical Arapuã Ltda.

pg. 247/248 Asa Branca de Luís Gonzaga/Humberto Teixeira. Copyright by Editora e Importadora Musical Fernata do Brasil Ltda.

pg. 248 Garota de Ipanema de Vinícius de Moraes - Antonio Carlos Jobim. Copyright by Jobim Music Ltda.

TEXTO

pg. 143 Irene no céu de Manuel Bandeira extraído do livro Estrela da Vida Inteira. © Antonio Manuel Bandeira R. Cardoso, José Cláudio Bandeira R. Cardoso, Carlos Alberto Bandeira R. Cardoso, Maria Helena C. de Souza Bandeira e Marco Cordeiro de Souza Bandeira. Publicado por Editora Nova Fronteira S.A.

pg. 152 Adaptado de "A Sogra" de Sebastião Nery - Folha de São Paulo - 02.12.79.

pg. 169 A outra noite de Rubem Braga extraído de Ai de ti, Copacabana. 16ª edição, 1997. Roberto Seljan Braga. Distribuidora Record de Serviços de Imprensa.

pg. 200 O gato e a barata de Millôr Fernandes extraído de Fábulas Fabulosas. Editorial Nórdica Ltda.

pg. 218/219 Natal de Rubem Braga extraído de A Borboleta Amarela. Roberto Seljan Braga. Distribuidora Record de Serviços de Imprensa, 1980.

pg. 228 Procissão e A Escada de Millôr Fernandes. Editorial Nórdica Ltda.

pg. 255 Um certo capitão Rodrigo de Erico Veríssimo extraído da obra O Tempo e o Vento, Copyright (c) 1987 by Mafalda Volpe Veríssimo, Clarissa Veríssimo Jaffé e Luis Fernando Veríssimo. Editora Globo S.A.

pg. 257 Aventuras da Família Brasil. Luis Fernando Veríssimo.

pg. 263 A segurança de Luis Fernando Veríssimo extraído da Revista Veja de 27.03.85. Editora Abril S.A.

PREFÁCIO

Este livro, com o título de *Falar...Ler... Escrever... Português, Um Curso para Estrangeiros*, é reelaboração da obra *Falando...Lendo... Escrevendo... Português, Um Curso para Estrangeiros*.

Não se trata somente de uma obra revisada e atualizada. Evidentemente, passado tanto tempo após seu lançamento, um trabalho crítico se impunha: substituir textos, quer autênticos, quer de criação que se revelaram fora de interesse ou fora de época, eliminar ou modificar alguns exercícios cujo resultado não foi o esperado, criar outros mais em conformidade com os novos textos e novas situações e acrescentar itens gramaticais que, por alguma razão, não apareceram na 1ª edição. Grandes modificações foram feitas, a fim de atualizar e de completar a obra.

Mas, mesmo diante das modificações, gostaríamos de salientar que mantivemos o objetivo maior e a concepção do trabalho: trata-se de um livro elaborado com a intenção de proporcionar a um público estrangeiro um método ativo, situacional para a aprendizagem da língua portuguesa, visando à compreensão e expressão oral e escrita em nível de linguagem coloquial correta. Ele é destinado a adultos e também a adolescentes a partir de 13 anos aproximadamente, de qualquer nacionalidade.

Sob esse ponto de vista, os textos e os exercícios foram criados ou selecionados de acordo com centros de interesse de ordem familiar, profissional e social para possibilitarem assimilação rápida e precisa das estruturas apresentadas. O vocabulário, essencialmente ativo, apresenta, igualmente, expressões lexicais que permitem manter diálogos ligados aos centros de interesse imediato do aluno. Aspectos culturais históricos e geográficos do

Brasil são transmitidos através de textos narrativos.

As noções gramaticais aparecem de maneira concreta, concisa, inseridas no corpo dos textos principais de cada unidade ou sob forma de pequenos diálogos, vivos e rápidos. A progressão é ativa, porque obedece, não só ao nível de dificuldade, mas também à urgência e necessidade do problema gramatical. O verbo e sua regência são desenvolvidos lenta, firme e constantemente. O livro apresenta o seguinte eixo organizacional:

Unidades de 1 a 10 - 1º diálogo, introduzindo vocabulário e itens gramaticais; textos rápidos com introdução de novos itens de gramática; **2º diálogo**, com novo vocabulário e novas estruturas gramaticais; *Texto narrativo*, de caráter histórico e civilizacional. Essas dez primeiras unidades giram em torno de centros de interesse específicos.

Unidades de 11 a 18 - 1º diálogo, introduzindo vocabulário, itens gramaticais; *Contexto*, sempre um texto autêntico, com novo vocabulário e novas estruturas gramaticais; *Intervalo*, agindo como uma pausa, com provérbios, poesias, canções que instruem de forma mais prazerosa, pois estão, aparentemente, menos engajados com a evolução gramatical; *Texto narrativo*, continuando sua função histórica e civilizacional com o fito de compor um quadro de hábitos e costumes brasileiros. As unidades de 11 a 18, embora visem a um vocabulário e a situações de interesse que completem os das primeiras unidades, não possuem, especificamente, centros determinados. Mantivemos o grande número de exercícios em cada unidade, pois o sucesso da 1ª edição nos mostrou que eles funcionam como apoio à aprendizagem e ao trabalho do professor. Eles têm dois objetivos: fixar as estruturas gramaticais e

desenvolver as expressões oral e escrita de forma dirigida e espontânea. Os diálogos e os textos encontram-se gravados em cassetes e CDs*. Outro grande enriquecimento desse método foi a criação de um Livro de Exercícios que acompanha, passo a passo, as unidades do Livro-Texto. Para cada uma delas, o livro de Exercícios contém uma unidade elaborada sob dois aspectos, assim denominados: Ouvir e Falar - Ler e Escrever.

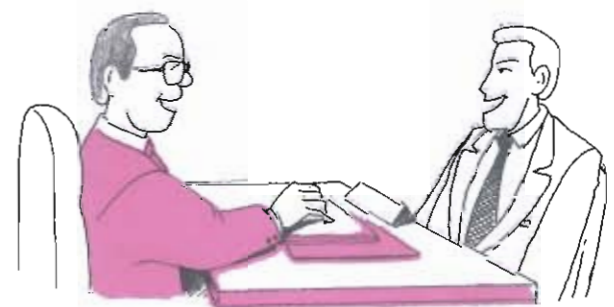
Também, para o Livro de Exercícios existem cassetes e CDs* com gravação de todos os textos, além de espaços e lacunas para o trabalho pessoal do aluno. Assim, entendemos que esse método é completo em si até o nível intermediário. Levando o aluno totalmente principiante a falar, ler e escrever fluentemente Português, capacita-o, também, a dar continuidade a seu aprendizado em nível avançado.

As autoras

UNIDADE 1

Como vai?

- Bom dia!
- **Bom dia! Como vai o senhor?**
- Bem, obrigado. E o senhor?
- **Bem, obrigado. Sente-se, por favor. O senhor é o novo engenheiro?**
- Sou, sim.
- **Como é seu nome?**
- Tomás Lima.
- **De onde o senhor é?**
- Eu sou de Ouro Preto, mas moro em São Paulo.
- **Onde o senhor mora? No centro da cidade?**
- Não, moro na Avenida Paulista. Aqui estão meus documentos.
- **Ótimo. O senhor começa hoje mesmo. Boa sorte!**



Você é de São Paulo?

- Oi!
- **Oi!**
- Você é a secretária deste departamento?
- **Sou.**
- Como você se chama?
- **Marina.**
- Você é de São Paulo?
- **Não, não sou. Sou do Rio. E você?**



Muito prazer

- Diretor:**
- Seu Oliveira, este é Tomás Lima, o novo engenheiro.
- Sr. Oliveira:**
- Muito prazer.
- Tomás Lima:**
- Muito prazer.



* vendido separadamente



Este símbolo indica o texto gravado no CD ou K7.

O senhor é engenheiro?
Sou, **sim.** / **Não, não sou.**

1. O senhor é diretor?
Sou, _____

2. O senhor é médico?
Sou, _____

3. O senhor é professor?
Não, _____

4. A senhora é professora?
Sou, _____

5. A senhora é diretora?
Não, _____

6. A senhora é brasileira?
Não, _____

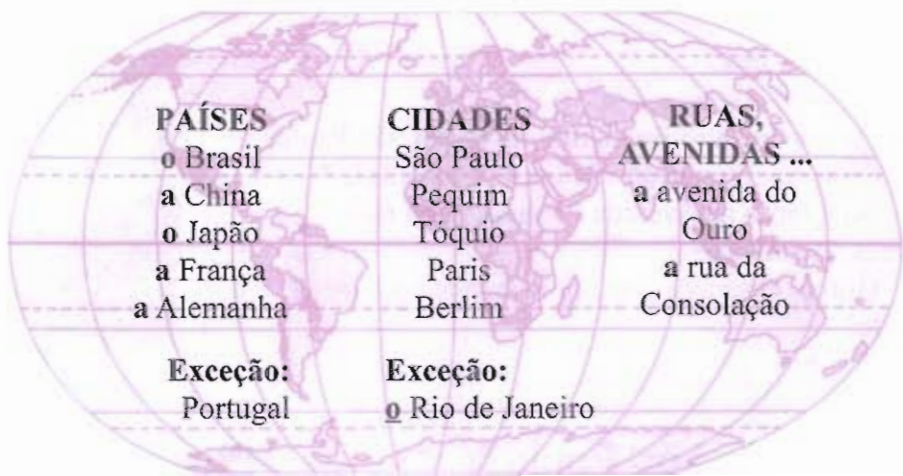
7. Você é estudante?
Sou, _____

8. Você é secretária?
Não, _____

9. Você é engenheiro?
Não, _____

10. Você é italiana?
Sim, _____

- em**
em + o = **no**
em + a = **na**
em + os = **nos**
em + as = **nas**
- de**
de + o = **do**
de + a = **da**
de + os = **dos**
de + as = **das**



A. Onde o senhor mora?

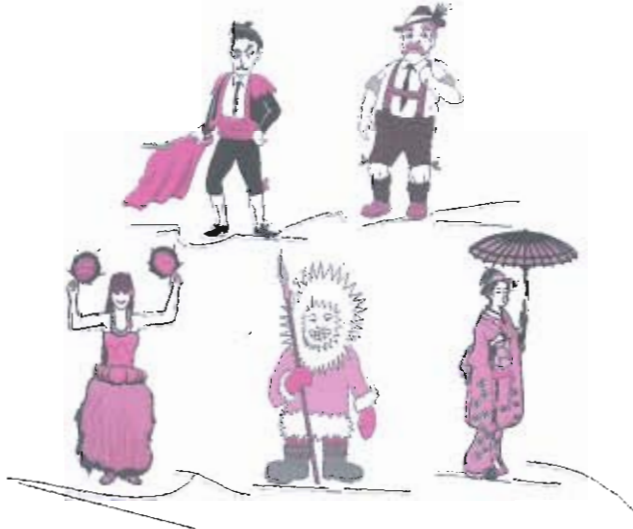
Moro **no** Brasil.
Moro **em** São Paulo.
Moro **na** avenida São João.

- Onde o senhor mora? (Brasília)
- Onde o senhor mora? (São Paulo)
- Onde o senhor mora? (Itália)
- Onde a senhora mora? (Alemanha)
- Onde a senhora mora? (Boston)
- Onde você mora? (Peru)
- Onde você mora? (rua da Luz)
- Onde você mora? (avenida Brasil)
- Onde a senhora mora? (avenida Tiradentes)
- Onde o senhor mora? (Rio de Janeiro)
- Onde você mora? (Portugal)

B. De onde o senhor é?

Sou **de** São Paulo.
Sou **do** Japão.
Sou **da** Argentina.

- De onde o senhor é? (Paris)
- De onde o senhor é? (Londres)
- De onde o senhor é? (Nova York)
- De onde a senhora é? (Berlim)
- De onde a senhora é? (Tóquio)
- De onde você é? (Espanha)
- De onde o senhor é? (México)
- De onde a senhora é? (França)
- De onde você é? (Canadá)
- De onde o senhor é? (Roma)
- De onde você é? (Portugal)
- De onde a senhora é? (Rio de Janeiro)



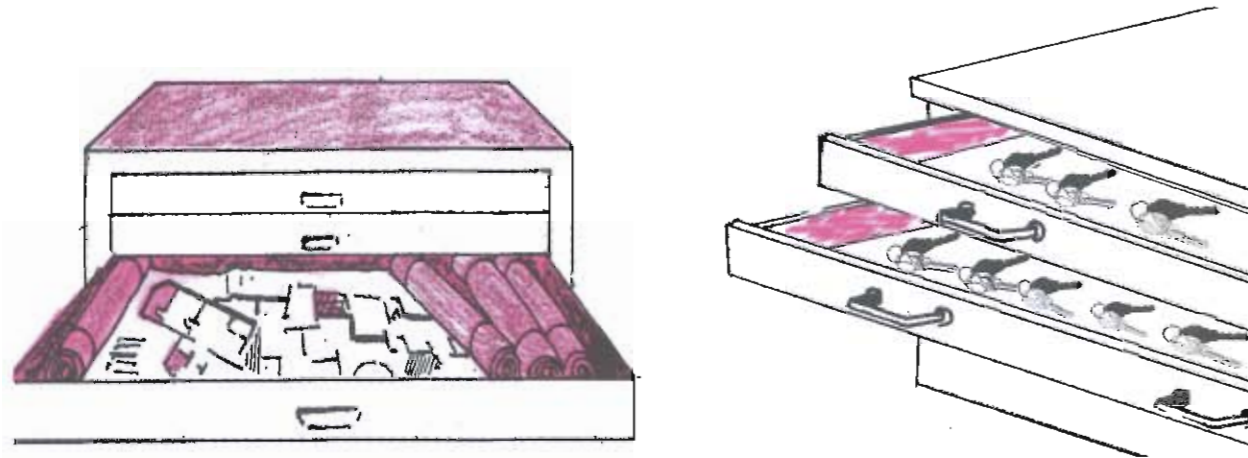
Onde?

— Teresa, onde estão os livros?		— Estão no armário do escritório.
— E onde estão as chaves da porta?		— Estão no carro.
— E onde estão as chaves do carro?		— Estão na gaveta da mesa.
— E onde está a carteira?		— Está no bolso do paletó.
— E onde estão meus óculos?		— Adivinhe!

os, dos, nos.
as, das, nas.

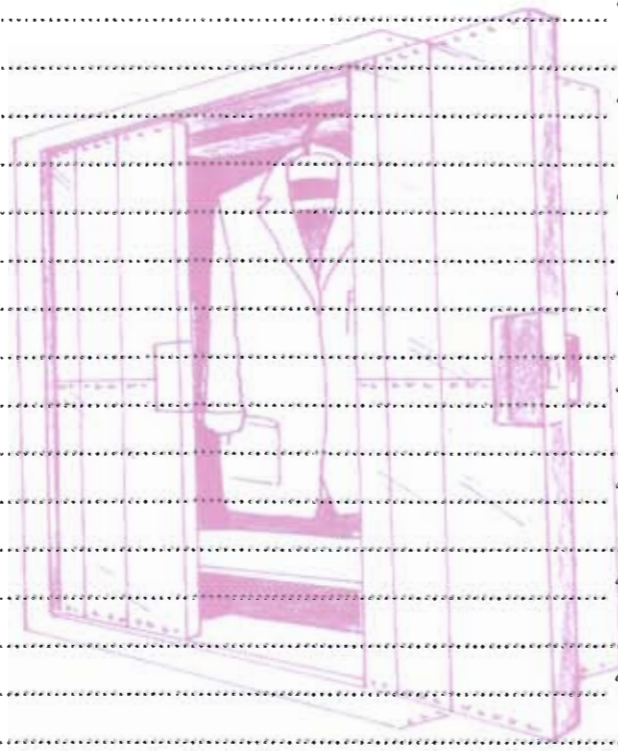
Os planos **dos** engenheiros estão **nas** gavetas.

As chaves **das** portas estão **nas** gavetas.



Onde estão **os** livros **dos** professores? Estão **no** armário **da** sala.

- (a secretária) *— Onde está a secretária? —*
(a sala/o presidente) *— Está na sala do presidente. —*
- (os livros) ?
(os armários/os estudantes)
- (o professor) ?
(a sala/o diretor)
- (as chaves/as portas) ?
(as gavetas/as secretárias)
- (o dinheiro/a firma) ?
(o cofre/o banco)
- (os carros/as professoras) ?
(o estacionamento/a escola)
- (o cliente) ?
(o consultório/o médico)
- (os documentos/os engenheiros) ?
(as gavetas/as mesas)
- (o paletó/o médico) ?
(o armário/o consultório)
- (as chaves/o carro) ?
(o armário/a sala)
- (os planos/a nova fábrica) ?
(a gaveta/o engenheiro)
- (os óculos/o professor) ?
(o bolso/o paletó)



Modo indicativo — Presente simples

SER — Presente simples			
Eu	sou	Nós	somos
Você	é	Vocês	são
Ele			
Ela			
ESTAR — Presente simples			
Eu	estou	Nós	estamos
Você	está	Vocês	estão
Ele			
Ela			

MORAR — Presente simples			
Eu	moro	Nós	moramos
Você	mora	Vocês	moram
Ele			
Ela			

Vocês moram aqui no Rio?

— Vocês moram aqui no Rio?
— Não. Somos mineiros e moramos em Belo Horizonte. Estamos aqui em férias.



Foto: Museu de Arte de Pampulha, Belo Horizonte/ MG.



Foto: Praia de Ipanema/ RJ.



Foto: Estátua do Cristo Redentor/ RJ.

A. Vocês são mineiros?

Somos, sim. Mas nossos amigos são paulistas.

1. Nossos amigos _____ americanos.

2. Ela _____ é _____ muito bonita.

3. Ele _____ o diretor da firma? _____, sim.

4. Ele não _____ nosso amigo.

5. Esta firma _____ brasileira.

6. Vocês _____ as novas secretárias? _____, sim.

7. Carlos e José _____ amigos.

8. Eu _____ brasileira e ele _____ francês.

10. Estes engenheiros _____ franceses.

9. O Rio de Janeiro _____ uma cidade muito bonita.

é
sou
são
somos

B. Você mora em São Paulo? Moro, sim.

- | | |
|--|--|
| 1. (começar) Você _____ o curso amanhã. Eu _____ hoje. | 8. (entrar) Nós _____ no escritório do engenheiro. |
| 2. (morar) A senhora _____ aqui? _____, sim. | 9. (entrar) A secretária _____ na sala do engenheiro. |
| 3. (morar) Eu não _____ em apartamento. E você? | 10. (começar) Ele _____ o curso hoje mesmo? Não, não _____. |
| 4. (morar) Nossos amigos _____ na Espanha. | 11. (entrar/falar) O engenheiro _____ no escritório e _____ com o diretor. |
| 5. (falar) Ele _____ inglês e alemão e ela _____ espanhol. | 12. (morar/falar) Nós _____ no Brasil e _____ portugueses. |
| 6. (morar) Vocês não _____ no Brasil? _____, sim. | 13. (perguntar) O diretor _____ o nome do novo engenheiro. |
| 7. (falar) O senhor _____ francês, mas eu não _____. | 14. (morar/falar) Meus filhos _____ em Londres e _____ inglês. |

C. Onde você está? Eu estou aqui.

- | | |
|--|---|
| 1. Eu _____ no aeroporto. | 8. Você _____ no consultório? |
| 2. Luís _____ em São Paulo? _____, sim. | 9. Nós _____ na praia e eles _____ na montanha. |
| 3. Os engenheiros _____ no escritório? Não, não _____. | 10. Helena _____ em Nova York, mas Teresa e Ana _____ em Paris. |
| 4. O médico _____ no hospital? Não, não _____. | 11. Eu _____ aqui. |
| 5. O dinheiro _____ no cofre. | 12. Os planos _____ na firma. |
| 6. Vocês _____ na fábrica? | 13. Nós _____ em São Paulo, no hotel. |
| 7. O livro _____ no armário? Não, não _____. | 14. A chave _____ na porta? _____, sim. |

D. Onde está o diretor? Está na fábrica.

1. ? Está no banco.
2. ? Está na praia.
3. ? Estou aqui.
4. ? Estamos aqui na sala.
5. ? Está no consultório.

E. O dinheiro está no banco? Não, não está. Está na firma.

1. ? Não, não está. Está no Japão.
2. ? Não, não estamos. Estamos na fábrica.
3. ? Não, não está. Está no consultório.
4. ? Não, não estão. Estão no escritório.
5. ? Não, não está. Está na gaveta da mesa.

Texto narrativo

No aeroporto

Estamos no Aeroporto do Rio de Janeiro.



Gostamos muito desta cidade. O Rio de Janeiro é uma cidade bonita, com muitas praias e montanhas.



Nossos amigos, Paulo e Luísa, são cariocas e moram aqui. Ele é engenheiro e ela é secretária de uma firma de importação e exportação.



Nós somos paulistas e moramos em São Paulo, uma cidade industrial.



A. A cada imagem corresponde uma frase. Qual é?



Os documentos estão na bolsa.

Nós estamos na sala de televisão.

Ela entra no escritório às 8 horas.

Adivinhe!

Eles moram na praia.

O filme começa às 8 horas.



B. Complete o diálogo. Use **você**.

Tomás:	Luís: Moro na rua Augusta. E você?
Luís: Bom dia!	Tomás:
Tomás:	Luís: Eu gosto muito dessa rua.
Luís: Bem, obrigado. E você?	Tomás:
Tomás:	Luís: Não, não sou. Sou médico. E você?
Luís: De onde você é?	Tomás:
Tomás:	Luís: O novo engenheiro da firma?
Luís: Sou de Porto Alegre.	Tomás:
Tomás:	Luís: Boa sorte!

UNIDADE 2

A cidade



Paulo: — Veja! Esta é a parte velha da cidade. Aqui nesta calçada, é o Correio. Naquela calçada ali é a Prefeitura. Lá, naquela esquina, é o cinema.

João: — Estes prédios são antigos. Gosto deles. E você? Você também gosta?

Paulo: — Gosto, sim. Há uma estação rodoviária nova no subúrbio. Ela tem quatro andares e é moderna.

João: — O aeroporto desta cidade também é moderno?

Paulo: — É, sim. Tem cinco anos.

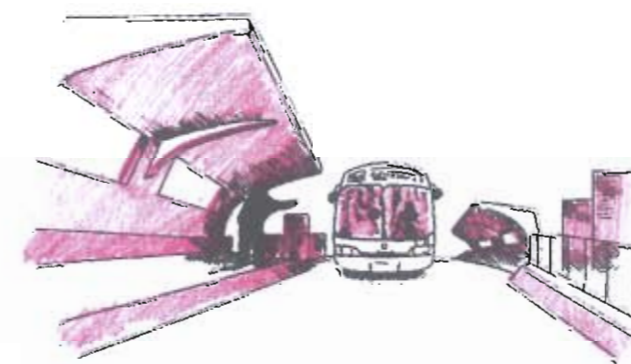
Paulo: — Venha comigo. Vou mostrar a cidade para você.

João: — Para onde vamos primeiro?

Paulo: — Vamos para o centro, de ônibus. Há um ponto de ônibus ali na esquina.

João: — De ônibus não. Temos tempo. Vamos a pé. Gosto de andar. E você?

Paulo: — Eu também gosto.



Pedindo uma informação

- Uma informação, por favor.
- Pois não.
- Há um ponto de ônibus nesta esquina?
- Não. Nesta esquina não. O ponto de ônibus é ali, naquela calçada.
- Obrigado.



Há **um** cofre e **uma** mesa nesta sala.
Um engenheiro. Uma secretária.

- Há _____ chave e _____ documento na gaveta.
- Temos _____ amigo em Tóquio. Ele tem _____ fábrica.
- Nesta avenida há _____ hotel e _____ cinema.
- Meu médico tem _____ consultório moderno.
- Neste escritório há _____ armário e _____ mesa.

Modo indicativo — Presente simples

IR — Presente simples			
Eu	vou	Nós	vamos
Você	vai	Vocês	vão
Ele		Eles	
Ela		Elas	

A. Para onde vamos? Vamos para o centro.

- (Brasília) Para onde vamos?
- (aeroporto) Para onde vamos?
- (Estação Rodoviária) Para onde ele vai?
- (ponto do ônibus) Para onde você vai?
- (França) Para onde Antônio vai?
- (Paris) Para onde a senhora vai?
- (fábrica) Para onde eles vão?
- (Belo Horizonte) Para onde você vai?
- (Canadá) Para onde vamos?
- (av. das Bandeiras) Para onde vocês vão?
- (consultório) Para onde os médicos vão?
- (São Paulo) Para onde Paulo e Luísa vão?
- (hotel) Para onde Luísa vai?
- (correio) Para onde vocês vão?
- (rua 7 de setembro) Para onde o senhor vai?

B. Complete com ir.

João, meu marido, _____ para o escritório e eu _____ para o banco. Meus filhos _____ para a escola. Ao meio-dia nós _____ para casa. Hoje, João não _____ para o escritório. Ele e eu _____ para o Rio de Janeiro.

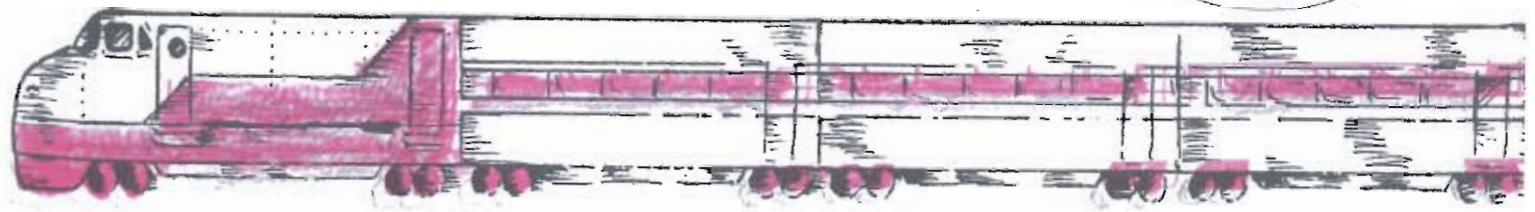


A. Eu vou de ônibus para a cidade.

- (táxi) Eu vou de táxi para o centro.
- (carro) Nós _____ para a fábrica.
- (avião) Eu _____ para o Canadá.
- (avião) Paulo e Luísa _____ para o Rio.
- (navio) Vocês não _____ para os Estados Unidos.
- (metrô) Os funcionários _____ para o escritório.
- (a pé) Nós _____ para a escola.
- (ônibus) Você _____ para o escritório.
- (trem) Luís não _____ para casa.
- (bicicleta) Os meninos _____ para a escola.

B. Como vamos para o centro? Vamos de ônibus.

- _____ ? Vamos de avião.
- _____ ? Ele vai a pé.
- _____ ? Vou de metrô.
- _____ ? Vou de trem.
- _____ ? Ele vai de navio.
- _____ ? Vamos de táxi.
- _____ ? Eles vão de táxi.
- _____ ? Eles vão de carro.
- _____ ? Ela vai a pé.
- _____ ? Elas vão de ônibus.



Este aqui, esse aí, aquele ali, lá.

este livro esta chave estes livros estas chaves	aqui	esse livro essa chave esses livros essas chaves	aí (com você)	aquele livro aquela chave aqueles livros aquelas chaves	ali, lá
--	-------------	--	----------------------	--	----------------

Estes carros **aqui** são modernos. **Esses** documentos **aí** são importantes?
Aquelas praias **lá** são bonitas.

- _____ escritórios ali no prédio têm muita atividade.
- _____ banco é muito antigo aqui na cidade.
- _____ ponto de ônibus ali na esquina é novo.
- _____ óculos aí são de Laura?
- _____ casa lá na esquina é bonita.
- _____ salas aqui têm muitas mesas.
- _____ chaves aí na mesa são de Lúcia?
- _____ cofres ali têm muito dinheiro.
- _____ fábrica lá no subúrbio é muito grande.
- _____ informação aqui no livro é importante.



**Neste(s), nesta(s)
Naquele(s), naquela(s)**

em + este = neste
em + estes = nestes
em + esta = nesta
em + estas = nestas
em + aquele = naquele
em + aqueles = naqueles
em + aquela = naquela
em + aquelas = naquelas

Há uma secretária **neste** escritório.
Há muitos engenheiros **nestes** prédios aqui.
Há uma chave **nesta** gaveta aqui.
Há muitas casas **nestas** praias.
Há documentos importantes **naquele** cofre ali.
Há muitos prédios antigos **lá naquela** rua.

A. (ponto de ônibus/esquina) Há um ponto de ônibus nesta esquina aqui.

- (médico/consultório).....
- (aeroporto/cidade).....
- (posto de gasolina/esquina)
- (muitos livros/armários)

B. (consultórios/prédios/ali) Há consultórios naqueles prédios ali.

- (quinze dólares/gaveta/lá).....
- (farmácia/calçada/ali)
- (muitos turistas/montanhas/lá).....
- (dentistas/consultórios/ali).....

gostar de
Eu gosto **de** andar.
Meu carro é muito bom. Gosto **dele**.
Eu gosto **do** Hotel Brasília.
Eu gosto **desta** cidade.
Eu não gosto **daquela** professora.

Meu carro é antigo.



Meu carro é velho.



A. Estes prédios são antigos. **Gosto deles.**

Esta casa é moderna. **Gosto dela.**

- Estas casas são antigas. Gosto
- Esta cidade é antiga.
- Este aeroporto é moderno.
- Aquelas mesas são modernas.
- Aquela carteira é nova.
- Meu carro não é velho.
- Minhas amigas são simpáticas.
- Minha casa é grande.
- Meu carro é antigo.
- Meus livros são antigos.

Vocês gostam das praias brasileiras?
Escreva sobre elas.

.....
.....
.....
.....
.....
.....



B. Vamos a pé. **Gosto de andar.**

- Ele gosta _____ morar no centro.
- Ela gosta _____ morar em São Paulo.
- Nós gostamos _____ ir a pé.
- Vocês não _____ falar inglês.
- Você _____ falar.
- Eu não _____ morar na praia.
- Meus amigos _____ morar em Belo Horizonte.
- Minha filha _____ visitar museus.
- Meu marido _____ mostrar a cidade para os amigos.
- Você _____ cerveja?
- Eu _____ livros antigos.
- Nós _____ casas antigas.
- Eles _____ cidades grandes.
- Ela _____ casas modernas.
- Meus filhos _____ prédios modernos.

C. Gosto **do** aeroporto de Paris. Gosto **da** parte velha da cidade.

1. Eu _____ muito _____ amigos _____ meu filho.
2. Meus amigos _____ muito _____ casa nova.
3. Você gosta _____ planos _____ novo diretor?
4. Nós gostamos _____ prédio _____ Correio.
5. Este diretor não gosta _____ secretária.
6. Eles gostam _____ filmes franceses.
7. Gostamos _____ casa da praia.
8. Ela gosta _____ casa da Mônica.
9. Ela não _____ aeroporto novo.
10. Eu gosto _____ livro de português.
11. Vocês gostam _____ praias brasileiras?
12. Estes engenheiros não _____ meus planos.
13. Nós não _____ prédio _____ Prefeitura.
14. Meu amigo _____ muito _____ praias do Rio.
15. Os paulistas _____ muito _____ metrô. Ele é muito rápido.



D. O aeroporto **desta** cidade é antigo.

1. Eles gostam _____ prédio ali.
2. Eu gosto do diretor _____ firma.
3. Minha amiga gosta _____ livro ali.
4. As praias _____ região são famosas.
5. As calçadas _____ cidade são velhas.
6. As portas _____ salas ali estão abertas.
7. A chave _____ gaveta aqui está na mesa.
8. Os clientes _____ firma são americanos.
9. Os documentos _____ engenheiro estão na gaveta.
10. Gostamos da secretária _____ engenheiro aqui.



Modo indicativo
— Presente simples

TER — Presente simples			
Eu	tenho	Nós	temos
Você	tem	Vocês	têm
Ele		Eles	
Ela		Elas	

A. Eu **tenho** dinheiro no banco.

1. Luís e Teresa _____ quatro filhos.
2. Você _____ tempo?
3. Não, eu não _____ tempo.
4. O Brasil _____ muitas cidades antigas.
5. Esta cidade _____ muitos prédios modernos.
6. Aquele prédio ali _____ oito andares.
7. Estas montanhas _____ muitas casas bonitas.
8. O senhor _____ sorte.
9. Nós _____ um amigo em Recife.
10. Vocês _____ livros novos no armário.
11. O Rio de Janeiro _____ muitos turistas.
12. A senhora _____ dinheiro?
13. Não, eu não _____ dinheiro. _____ cheque.
14. Nós _____ amigos em Porto Alegre.
15. Meu filho _____ quatro anos.

B. Você tem dinheiro? Não, não **tenho** dinheiro. **Tenho** cartão de crédito.

1. Ele tem uma casa? (apartamento)
2. Eles têm sorte? (azar)
3. Nós temos dinheiro no banco? (dinheiro na firma)
4. Vocês têm a chave do carro? (chave da casa)
5. O médico tem casa na montanha? (casa na praia)
6. Os armários têm documentos? (livros)
7. Brasília tem prédios antigos? (prédios modernos)
8. A Estação Rodoviária tem trens? (ônibus)

C. A cada imagem corresponde uma frase. Qual é?

1. Eu tenho azar.
2. Ele tem muita sorte.
3. Ele não tem dinheiro.
4. Nós temos muitos filhos.
5. Vocês não têm tempo hoje.
6. Ela tem 15 anos.

eu	amigo	nós	carro
minha	amiga	nosso	casa
meus	amigos	nostros	filhos
minhas	amigas	nostras	filhas

Que azar!



— Onde está nosso carro? — Está na oficina. — Por quê? — Bem ... É que... — Não foi nada.



(nós) **Nossa casa não é grande.**

- (nós) _____ filhos não estão aqui.
- (eu) _____ mulher gosta de andar.
- (nós) _____ trabalho é interessante.
- (eu) _____ apartamento é grande.
- (nós) _____ amigos têm problemas.
- (eu) _____ amigos moram em Salvador.
- (eu) _____ marido e _____ filha vão para casa a pé.
- (nós) _____ secretárias trabalham bem.
- (eu) _____ filhas vão de ônibus para a escola.
- (nós) _____ cidade é pequena, mas tem muitos parques. _____ parques são bonitos.

Ao telefone



— Alô!
 — De onde fala?
 — Companhia Brasileira de Papéis.
 — O senhor Teixeira está?
 — Não, não está. Hoje ele está trabalhando no escritório de São Paulo.
 — E o doutor Nunes está?
 — Está, sim. Mas está atendendo um



cliente agora.
 — Agora de manhã?
 — É. Ele sempre atende os clientes de manhã.
 — Está bem. Telefone mais tarde. Até logo.
 — Até logo.

Modo indicativo — Presente simples

VENDER — Presente simples			
Eu	vendo	Nós	vendemos
Você	▶ vende	Vocês	▶ vendem
Ele		Eles	
Ela		Elas	

A. (atender) Eu **atendo** meus clientes de manhã.

- (atender) A secretária _____ o telefone.
- (atender) Nós sempre _____ o diretor.
- (escrever) Ele _____ pouco.
- (atender) Ela _____ a porta.
- (comer) Tomás _____ muito.
- (comer) Tomás e Antônio _____ muito.
- (vender) Minha firma _____ prédios.
- (aprender) Você _____ inglês na escola?
- (beber) Nós não _____ cerveja de manhã.
- (aprender) Vocês não _____ japonês na escola?
- (vender) Eu não _____ minha casa. Gosto muito dela.
- (aprender) Eu _____ Português na escola.
- (responder) Eles não _____ minhas perguntas.
- (receber) Paulo _____ cartas de seus amigos.



Ela atende a porta.



Eu aprendo português na escola.

B. (comprar/vender) Nós **compramos e vendemos** casas e apartamentos.

- (morar/trabalhar) João _____ em São Paulo, mas _____ em Santos.
- (morar/trabalhar) Nós _____ no centro, mas _____ no subúrbio.
- (morar/trabalhar) Eles _____ neste prédio e _____ naquela fábrica.
- (morar/trabalhar) Eu _____ aqui e _____ lá.
- (comer/beber) Luís _____ pizza e _____ cerveja.
- (comer/beber) Nós _____ pizza e _____ vinho.
- (comer/beber) O senhor _____ pizza e _____ água?
- (comprar/vender) Nós _____ e _____ carros antigos.
- (atender/mostrar) As secretárias _____ o telefone e _____ o escritório para os clientes.
- (andar/comer) Eu _____ muito e _____ pouco.
- (andar/comer) Você _____ muito e _____ pouco.
- (trabalhar/andar) Os médicos _____ muito e _____ pouco.
- (andar/mostrar) Nós _____ e _____ a cidade para os turistas.
- (comprar/vender) A senhora _____ e _____ livros antigos.
- (beber/comer/andar) Meu amigo _____ muito, _____ muito e _____ pouco.

Modo indicativo — Presente contínuo

Morar — Eu estou morando

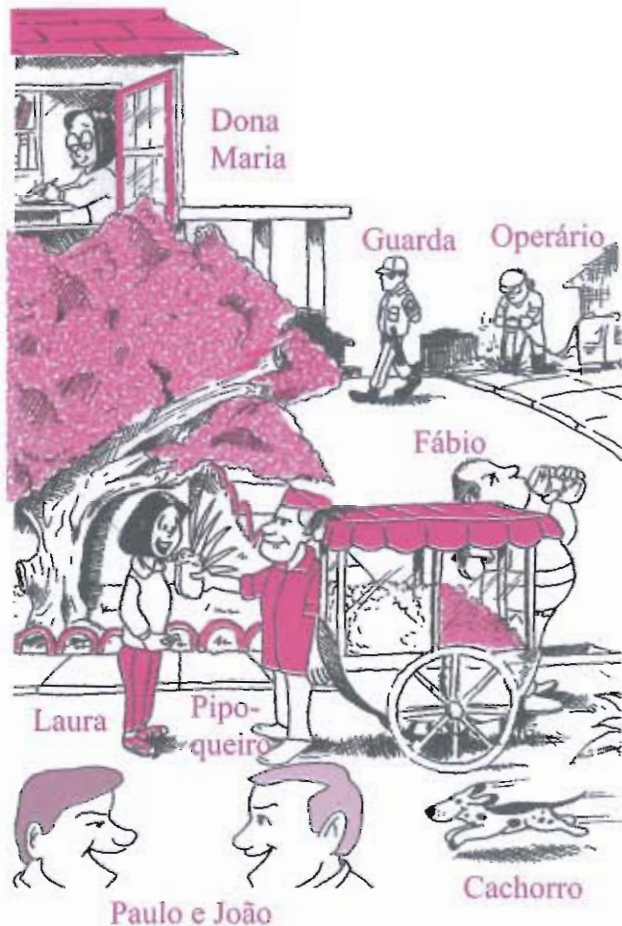
Atender — Eu estou atendendo

A. Ele está atendendo um cliente agora.

- (trabalhar) Agora o médico não _____ naquele hospital.
- (comer/beber) Agora nós _____ pizza e _____ cerveja.
- (mostrar) Hoje ele _____ a cidade para os amigos.
- (atender) Eu _____ o telefone agora.
- (atender) Ela _____ a porta agora.
- (aprender) Você _____ português agora.
- (trabalhar) Eles não _____ muito agora.
- (escrever) Vocês não _____ agora.
- (atender) Nós não _____ estes clientes hoje.
- (aprender) Eu não _____ alemão agora.

Na praça

B. O que eles estão fazendo agora? Use os verbos beber, escrever, andar, trabalhar, comprar, vender, conversar e correr.



- O operário
- O guarda
- Paulo e João
- O pipoqueiro
- Dona Maria
- Laura
- Fábio
- O cachorro

Texto narrativo — Uma cidade pequena



Estamos visitando uma pequena cidade brasileira. Ela fica no interior de Minas Gerais. O centro da cidade é a praça da igreja. Nesta praça há lojas, uma farmácia, um cinema, um ou dois bancos, um bar e uma padaria. À noite, os moços e as moças vão à praça para encontrar os amigos e conversar com eles. As casas são antigas. Há casas modernas na parte nova da cidade. A vida aqui é muito calma.



A. Complete com o vocabulário do texto.

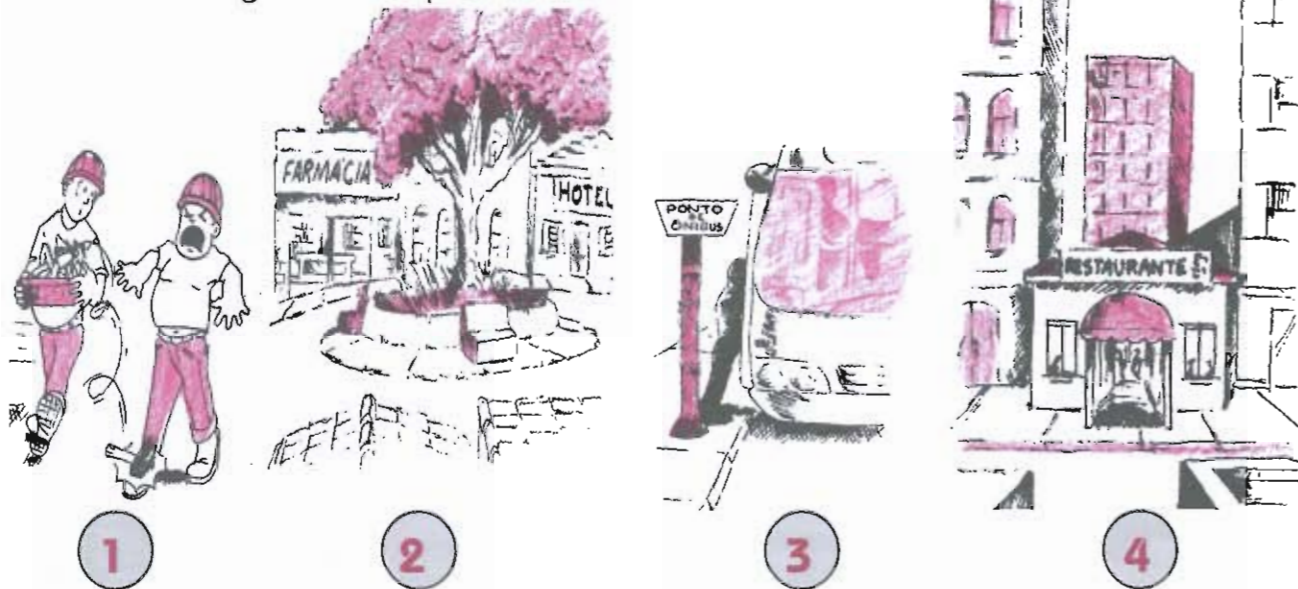
- Ouro Preto fica no _____ de Minas Gerais.
- A _____ da igreja é o _____ da cidade.
- Há dois _____ nesta cidade.
- Os moços e as _____ vão à praça para _____ os amigos.
- À _____, os moços vão ao bar para _____ com os amigos.
- Na _____ da cidade as casas são _____.
- Gosto _____ vida _____ desta cidade.

B. Descreva uma pequena cidade de seu país. Considere a cidade e os hábitos da população.

C. Coloque em ordem.

- É ali na esquina, naquela calçada.
- Vamos de ônibus para o centro?
- Há, sim. Mas também há prédios novos. Você tem dinheiro?
- Não, vamos a pé. Gosto de andar.
- Não, não tenho. Onde é o banco?
- Eu também. Há muitos prédios antigos no centro?

D. A cada imagem correspondem duas frases. Quais são?



- ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○
- O ponto de ônibus é ali na esquina. A porta deste restaurante está aberta. Nesta praça há uma farmácia. Que azar! Desculpe! Brasília é uma cidade moderna. Aqueles prédios são muito altos. Ai! Meu pé! Este ônibus vai para o centro. O Presidente mora aqui. A vida aqui é muito calma.

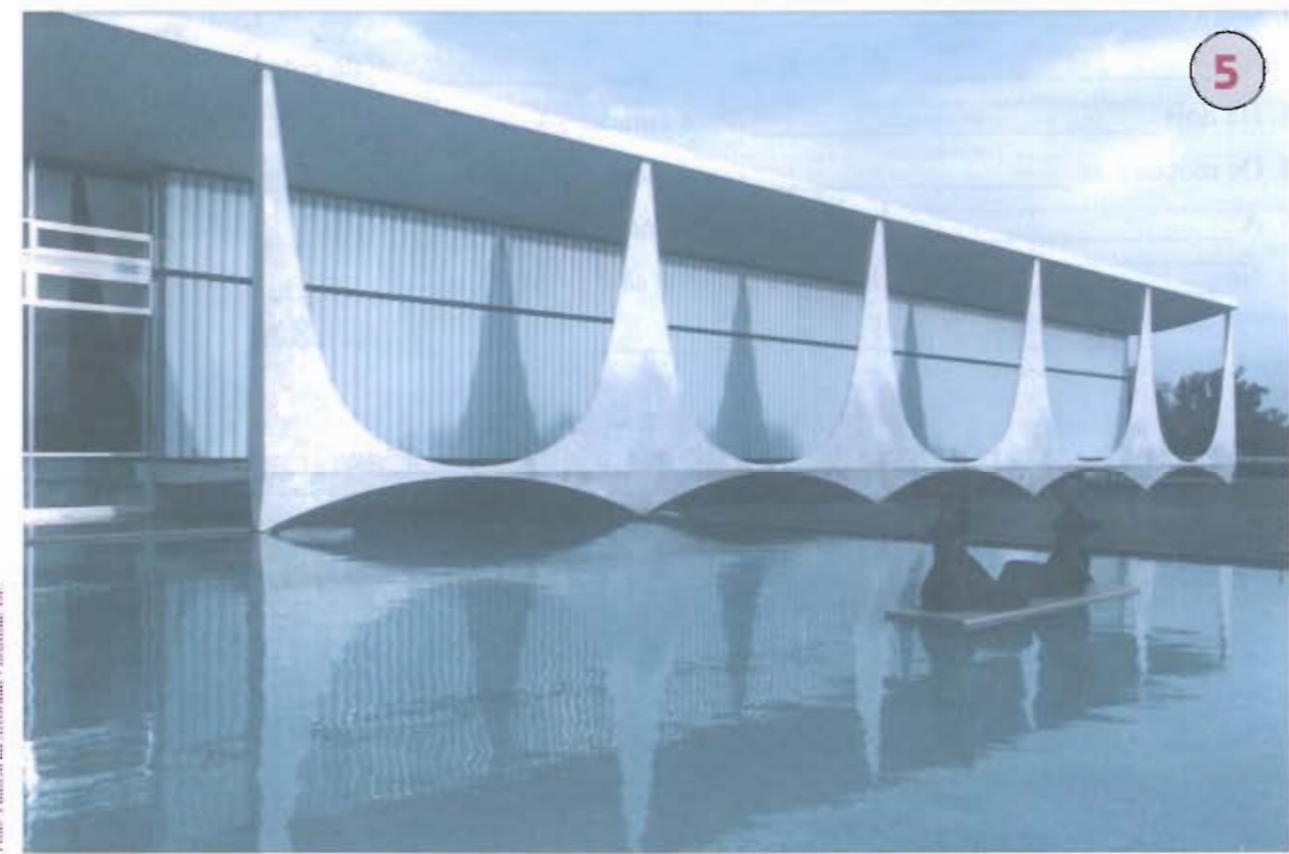
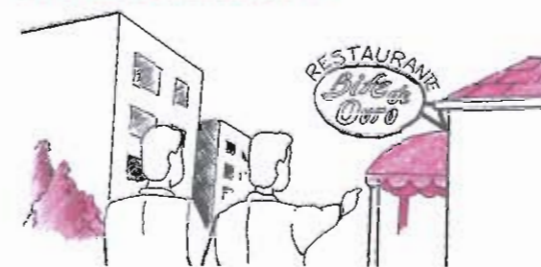


Foto: Publior de Almeida - Brasília/DF

UNIDADE 3

No restaurante



José: — Você está com pressa?
 Luís: — Não. Por quê?
 José: — Porque quero almoçar agora. Estou com fome.
 Luís: — Eu também.
 José: — Há um bom restaurante aqui perto.
 Luís: — Boa idéia! Como vamos até lá?
 José: — A pé, é claro!



Luis: — Quanta gente! Onde vamos sentar?
 José: — Há uma mesa livre ali no canto.
 José: — O que você vai pedir?
 Luís: — Talvez uma salada de legumes e depois carne com batatas. E você?
 José: — A mesma coisa. Vou tomar também uma cerveja. Estou com sede.
 Luís: — Já podemos pedir a sobremesa. Que tal um sorvete? Hoje está quente.
 José: — Agora o cafezinho.
 Luís: — Garçon, a conta, por favor. Este restaurante não é caro.
 Garçon: — Desculpe, senhor, mas a gorjeta não está incluída.
 Luís: — Ah, é mesmo.
 José: — O troco está certo? Então podemos ir.



Numa lanchonete

— Estou muito cansado. Vamos entrar naquela lanchonete. Vou pedir um suco. E você?
 — Eu estou com fome e com sede. Vou tomar um refrigerante e comer um bauru.

Responda

1. Por que José e Luís querem almoçar agora?
2. Eles têm tempo?
3. Por que eles vão a pé ao restaurante?
4. Há muita gente no restaurante, mas ainda há uma mesa livre. Onde?
5. O que eles vão pedir? Descreva o almoço todo.
6. José vai tomar uma cerveja. Por quê?
7. Por que eles vão pedir sorvete como sobremesa?



Modo indicativo
— **Presente simples**

A. Complete com poder.

Está chovendo. Vamos ficar em casa.
O que podemos fazer?

PODER — Presente simples			
Eu	posso	Nós	podemos
Você	▶ pode	Vocês	▶ podem
Ele		Eles	
Ela		Elas	

1. Nós _____ assistir à televisão.
2. Eles _____ ler o jornal.
3. Eu _____ escrever para meus amigos.
4. O Felipe _____ telefonar para os amigos.
5. A Luísa _____ estudar para o teste de amanhã.
6. Você _____ ouvir seu CD novo.
7. As crianças _____ jogar cartas.
8. Eu _____
9. Nós _____
10. Vocês _____



B. Responda.

No trabalho: Você pode conversar? — **Posso.**
No trabalho: Você pode dormir? — **Não, não posso.**

1. Você pode chegar mais tarde?
2. Você pode tomar cerveja?
3. Vocês podem fumar?
4. Seu chefe pode sair mais cedo?
5. Vocês podem discutir com o chefe?
6. As secretárias podem ir para casa na hora do almoço?
7. Seus colegas podem usar sua mesa?



Modo indicativo
— **Futuro imediato**

MORAR — Futuro imediato			
Eu	vou morar	Nós	vamos morar
Você	▶ vai morar	Vocês	▶ vão morar
Ele		Eles	
Ela		Elas	



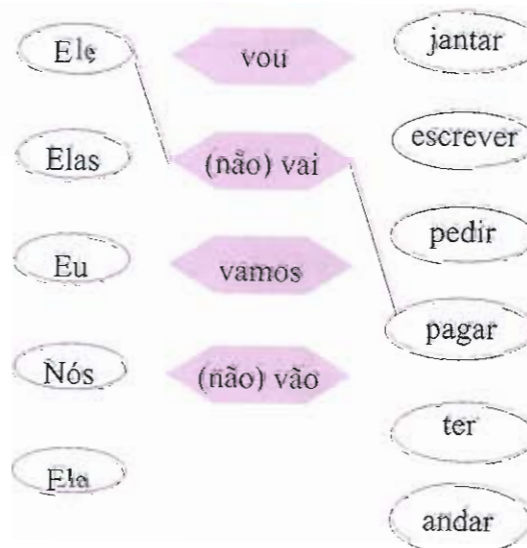
A. O que você **vai tomar**?
Vou tomar uma cerveja.

1. O que você vai comer?
2. O que vocês vão tomar?
3. O que ele vai pedir ao garçon?
4. O que vamos fazer depois do almoço?
5. Como sobremesa, o que ela vai oferecer?
6. O que vamos tomar?

B. Você vai tomar café? Não, vou tomar chá.

1. ? Vamos, sim. Vamos falar com a secretária.
2. ? Não, vou jantar às 7 horas.
3. ? Vou, sim. Vou tomar cerveja.
4. ? Não, vamos comprar uma casa.
5. ? Não, ele vai ficar em casa.
6. ? Não, eles vão tomar sopa.

C. Relacione.



- a conta porque está sem dinheiro.
- problemas na firma porque não gostam do chefe.
- devagar porque não estou com pressa.
- para mim porque não tem meu endereço.
- sobremesa porque não gostam de doce.
- mais tarde porque não estamos com fome.

Palavras Interrogativas



A. Complete.

- _____ é ele? — Ele é Roberto, meu amigo.
- _____ ele mora? — Em São Paulo.
- _____ ele está aqui no Rio? — Porque ele está em férias.
- _____ ele vai fazer hoje? — Ele vai visitar o Corcovado.
- _____ ele vai ao Corcovado? — De carro.
- _____ custa a visita ao Corcovado? — Nada. É grátis.
- _____ amigos ele tem no Rio? — Muitos. Ele tem muitos amigos aqui.
- _____ ele vai voltar para São Paulo? — No domingo.
- _____ é a profissão dele? — Ele é advogado.

B. Entrevistando um artista. Faça as perguntas.

- _____ ? Meu nome é Betinho Estrela.
- _____ ? Eu canto música caipira.
- _____ ? Eu estou aqui em São Paulo porque vou fazer um show.
- _____ ? No Teatro Tupiniquim.
- _____ ? No sábado que vem.
- _____ ? Muitas. Muitas pessoas vão ver meu show. Eu sou muito popular aqui.
- _____ ? Eu vou ganhar 2.000 dólares.
- _____ ? Meu show vai ser muito bonito. Luzes, efeitos especiais ...
- _____ ? Tininha Maravilha vai cantar comigo. Nós sempre trabalhamos juntos.
- _____ ? Vou cantar as músicas do meu último disco.

Não há, ó gente, ó não, luar como este do sertão...



C. Entreviste seu colega e seu professor.

Ser — qualidade permanente

Ela é bonita.
O Saara é quente.

Estar — qualidade temporária

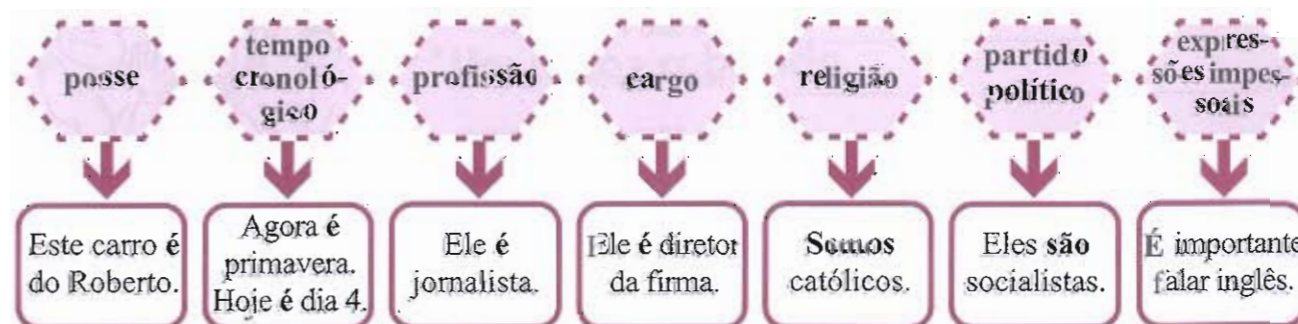
Ela está bonita hoje.
Hoje está quente.



Complete com **ser** ou **estar**.

- Hoje _____ quente.
- Ele _____ inteligente.
- Ele _____ americano.
- Nós _____ contentes agora.
- Nossos amigos _____ na sala.
- Nós _____ brasileiros.
- A Suíça _____ um país bonito.
- Eu _____ aqui agora.
- Os copos _____ na mesa e _____ de cristal.
- Onde _____ seu carro? Na garagem?
- O Brasil _____ um país muito grande.
- Ele _____ médico e _____ no hospital agora.
- O Alasca _____ frio. A Sibéria também _____.
- Ele _____ cozinheiro e _____ no restaurante agora.
- Eles _____ estrangeiros. Eles _____ no Brasil para trabalhar.

Usos especiais de **ser**



A. Complete.

Ronaldo _____ na praia porque _____ verão.

Ronaldo _____ especialista em informática.

Ronaldo _____ feliz hoje.

Ronaldo _____ meu irmão.

Ronaldo _____ muito prático.

Ronaldo _____ aqui.

Ronaldo _____ meu chefe.

Ronaldo, este livro não _____ meu! _____ seu?

Ronaldo _____ com fome porque já _____ 2 horas.

Ronaldo _____ com os amigos no bar.

Ronaldo _____ protestante.

Ronaldo _____ de Curitiba.

Ronaldo _____ é _____ está

B. Complete a pergunta e a resposta com **ser** ou **estar**.

1. Você _____ professor? Não, eu _____ aluno.
2. Você _____ garçon? Não, eu _____ cozinheiro.
3. Elas _____ com fome? Não, elas não _____ com fome.
4. Os copos _____ na mesa? Sim, eles _____ na mesa.
5. Mariana, você _____ com sono? Sim, _____ com sono.
6. Ele _____ garçon? _____, e agora _____ no restaurante.
7. Vocês _____ estrangeiros? _____, e _____ aqui para trabalhar.
8. O Sr. Fagundes _____ comerciante? Não, ele _____ professor.
9. Luís e José, vocês _____ americanos? Não, nós _____ ingleses.
10. O carro _____ na garagem? Não, não _____.



As taças estão na mesa.

C. Onde está Mariana? Ela está em casa.

1. _____ ? Eles são fotógrafos.
2. _____ ? Eles estão no clube.
3. _____ ? Nós somos brasileiros.
4. _____ ? Eu estou em casa à noite.
5. _____ ? Porque estamos com sede.
6. _____ ? Ela é a secretária do presidente.



7. _____ ? Eu estou nervoso porque tenho muitos problemas.
8. _____ ? Ele está no dentista.
9. _____ ? Eu vou bem.

Expressões



Eu estou com fome.



Eu estou com frio.



Eu estou com sede.

Ele está com fome. O que ele vai fazer? Ele vai almoçar.

1. Ele está com sede. _____ ?
2. Ele está com fome. _____ ?
3. Eles estão com calor. _____ ?
4. Eles estão com frio. _____ ?
5. Ela está com sono. _____ ?
6. Vocês estão com pressa. _____ ?
7. Ele está com dor de cabeça. _____ ?



Um rapaz cabeludo

- Que horror! Quando você vai cortar o cabelo?
- Depois do jantar.
- Depois do jantar? Depois do jantar o barbeiro está fechado.
- Ah! É mesmo! Então vou antes do jantar.



antes de (do, da, dos, das)

Eu vou sair antes do almoço.
Eles vão pensar antes de falar.

depois de (do, da, dos, das)

Ele vai sair do restaurante depois de pagar a conta.
Eles vão chegar depois das cinco horas.

A. Responda. Use: depois de, do(s), da(s).

(o almoço) Quando você toma cafezinho? **Depois do almoço.**

- (o café da manhã) Quando você vai ao escritório?
- (o jantar) Quando vamos ao cinema?
- (a aula de Português) Quando você vai voltar para casa?
- (acabar meu trabalho) Quando você vai sair do escritório?
- (os feriados) Quando você vai falar com seu chefe?
- (conhecer São Paulo) Quando ele vai a Recife?



Foto: Vista da Praia da Boa Viagem e da cidade de Recife.

B. Responda. Use: antes de, do(s), da(s).

(o almoço) Quando você toma aperitivo? **Antes do almoço.**

- (o meio-dia) Quando você vai ao banco?
- (o café da manhã) Quando ele vai viajar?
- (três horas) Quando vai acabar a reunião?
- (ir ao barbeiro) Quando você vai ao Correio?
- (sair do escritório) Quando eu posso falar com você?
- (chegar ao escritório) Quando você compra o jornal?



Um baile a fantasia

- Nossa! Olhe ali no canto! Quanta gente esquisita!
- É mesmo. Olhe! Há um chinês, dois japoneses, dois espanhóis e três alemães.
- O chinês é meu irmão.
- Não gosto das mulheres. Estão muito feias.
- Os homens estão engraçados.
- E o cabeludo? É homem ou mulher?
- É meu marido.



Vogal — a	a casa	as casas
Vogal — e	o pente	os pentes
Vogal — i	o táxi	os táxis
Vogal — o	o marido	os maridos
Vogal — u	o urubu	os urubus
— ão	o irmão	os irmãos
	a estação	as estações
	alemão	alemães
Consoantes		
— l	o animal	os animais
	o papel	os papéis
	espanhol	espanhóis

	azul	azuis
— il	fácil	fáceis
	difícil	difíceis
	gentil	gentis
	infantil	infantis
— m	o homem	os homens
— r	a cor	as cores
— s	o lápis	os lápis
	o ônibus	os ônibus
	inglês	ingleses
	o mês	os meses
— z	o rapaz	os rapazes

A. Dê o plural.

- a casa — as
- o táxi e o trem — os
- o ônibus inglês —
- o mês mais curto —
- a faca —
- o garfo —
- a colher —
- o rapaz feliz —
- a lição fácil —
- a mulher gentil —
- o dia útil —
- o atlas francês —

- o papel azul —
- o pão —
- o cão —
- a organização —
- a mão —
- o irmão e a irmã —
- a estação —
- o avião —
- o pão alemão —
- a expressão —
- o jardim e a garagem —

B. Passe para o plural.

- Este barril é grande.
- Meu amigo é inglês.
- A sopa está fria.
- O dia está quente.
- Minha mão está fria.
- Este apartamento é bom, mas a garagem é pequena.
- Aquele hotel é confortável.
- Nosso professor é espanhol.
- O canal de televisão tem propaganda comercial.
- Nosso diretor é japonês.

Puxa! Esse barril é grande.





Texto narrativo — Um almoço bem brasileiro

Hoje o Sr. e a Sra. Clayton vão almoçar na casa da família Andrade. Mariana Andrade vai preparar um cardápio bem brasileiro para seus convidados.

Como aperitivo, vai oferecer a tradicional "caipirinha" e, como entrada, uma sopa de milho verde. O prato principal vai ser frango assado com farofa. Como sobremesa, os convidados vão comer doces e frutas.

Tudo já está preparado. A campanha está tocando. Luís Andrade vai receber seus amigos.

A. Responda.

1. O que o Sr. e a Sra. Clayton vão fazer hoje?

.....

2. Por que Mariana vai oferecer "caipirinha" para seus convidados ?

.....

3. Você conhece "caipirinha"? Você gosta de "caipirinha"?

.....

4. Descreva o cardápio de Mariana.

.....

5. A campanha está tocando. O que Luís Andrade vai fazer?

.....

B. Com os elementos na página ao lado, prepare dois cardápios típicos do Brasil.

Cardápio 1

Aperitivo:

.....

Entrada:

.....

Prato principal:

.....

Bebida:

.....

Sobremesa:

.....

E, finalmente :

.....



arroz



feijao



batata frita



canja



ovo frito

bife



queijo com goiabada



couve



feijoada



farofa



molho de feijoada



laranja



caipirinha



cerveja

Cardápio 2

Aperitivo:

Entrada:

Prato principal:

Bebida:

Sobremesa:

E, finalmente :



salada de tomate



cafezinho



guaraná

C. Prepare um cardápio típico de seu país. Convide seu amigo e explique como vai ser o jantar.

Cardápio

Aperitivo:

Entrada:

Prato principal:

Sobremesa:

Bebida:

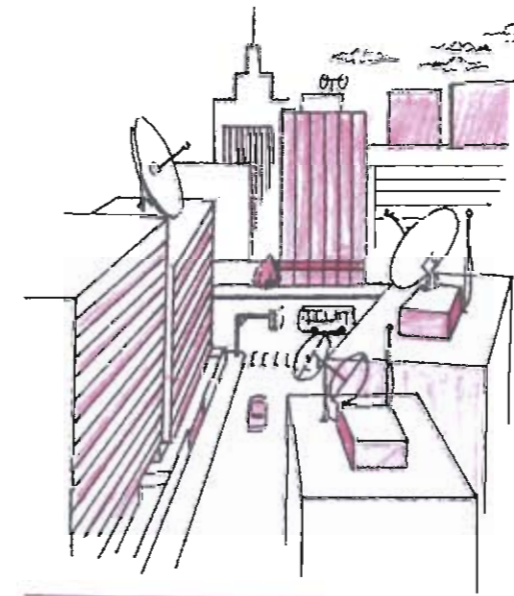
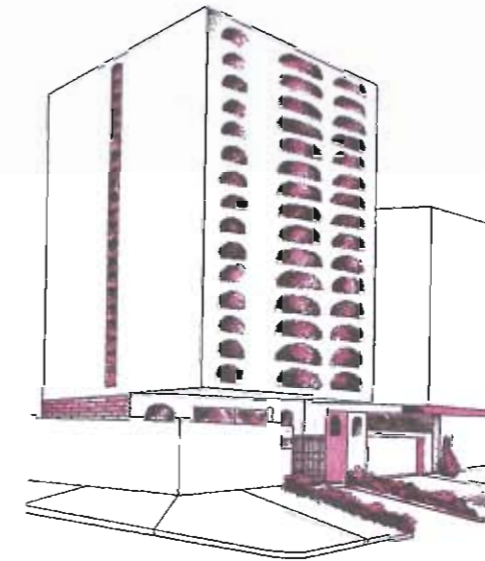
E, finalmente:

D. Risque o que é diferente. Explique por quê.

- | | | | | | |
|-----|-------------|------------|-------------|------------|--------------|
| 1. | almoçar | jantar | oferecer | tomar | comer |
| 2. | baile | navio | avião | carro | trem |
| 3. | o aperitivo | a cerveja | a água | o médico | a caipirinha |
| 4. | porta | quente | janela | sala | canto |
| 5. | o bife | a comida | os legumes | a gorjeta | os pães |
| 6. | talvez | banco | restaurante | escritório | aeroporto |
| 7. | a pé | à noite | de táxi | de ônibus | de trem |
| 8. | antes de | sempre | de manhã | grande | mais tarde |
| 9. | interior | cabeludo | feio | bonito | alto |
| 10. | com frio | com amigos | com sono | com sede | com pressa |

UNIDADE 4

Procurando um apartamento



André: — Estou procurando um apartamento perto do centro.

Jorge: — Para alugar?

André: — Não. Para comprar. Ontem vendi minha casa.

Quero um apartamento com três quartos, uma boa sala, cozinha, dois banheiros, área de serviço e duas garagens.

Jorge: — Não é fácil encontrar apartamento grande no centro.

André: — É verdade. Ontem comprei um jornal, li os anúncios, mas não achei nada interessante.

Jorge: — Nada?

André: — Nada. Todos os apartamentos grandes que estão à venda ficam longe do centro.

Jorge: — Você prefere mesmo morar no centro?

André: — Prefiro. É mais prático.

Um negócio da China

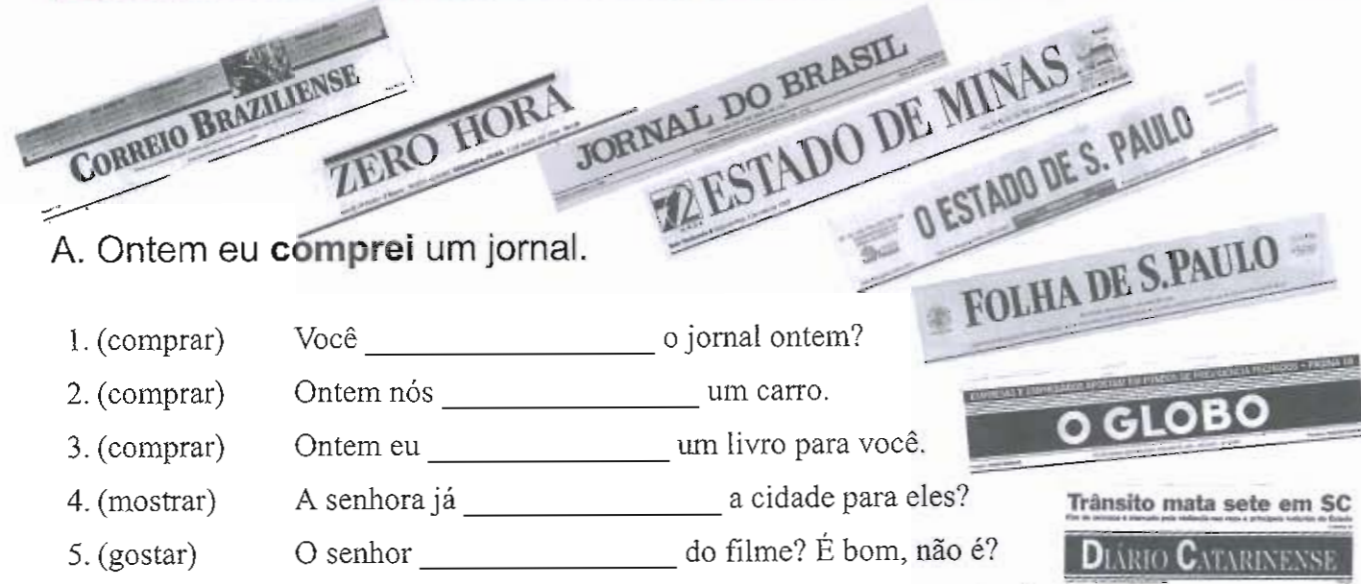


É um negócio da China, você não acha?

- Vamos comprar um terreno em Ubatuba.
 - É grande?
 - É. Tem 1.000 m² e fica bem perto da praia.
 - Puxa! É caro, não é?
 - Que nada! O preço é ótimo.
- A gente vai fazer um negócio da China!
- É! Às vezes a gente tem sorte.

Modo indicativo — Pretérito perfeito

MORAR — Pretérito perfeito				VENDER — Pretérito perfeito			
Eu	morei	Nós	moramos	Eu	vendi	Nós	vendemos
Você	morou	Vocês	moraram	Você	vendeu	Vocês	venderam
Ele		Eles		Eles			
Ela		Elas		Elas			



A. Ontem eu **comprei** um jornal.

- (comprar) Você _____ o jornal ontem?
- (comprar) Ontem nós _____ um carro.
- (comprar) Ontem eu _____ um livro para você.
- (mostrar) A senhora já _____ a cidade para eles?
- (gostar) O senhor _____ do filme? É bom, não é?
- (comprar) No mês passado, eles _____ uma casa bonita.
- (achar-gostar) Vocês _____ o show interessante? Vocês _____?
- (acabar-ajudar) Eu não _____ o trabalho porque ela não _____.
- (tomar) No domingo passado, ele _____ aperitivo com os amigos.
- (andar) Ontem eu _____ sete quilômetros, mas elas _____ doze.

B. Ontem eu **vendi** minha casa.

- (responder) Você já _____ a carta?
- (escrever) Eles já _____ para você?
- (aprender) Onde vocês _____ inglês?
- (vender) Eu _____ meu carro ontem.
- (vender) Nós _____ nossos móveis.
- (vender) A senhora já _____ o apartamento?
- (vender) O jornaleiro já _____ todos os jornais.
- (comer- beber) Eu _____ pizza e _____ vinho.
- (escrever-responder) Ela _____ para mim, mas eu não _____.
- (entender-responder) Você _____ a pergunta, mas não _____. Por quê?

BRASÍLIA
VENDO
Casa Estilo Colonial, QL 22, 2 pavimentos, S. superior, c/ 4 qts., 1 suite-banh. (reversível), escrit., roupana, varanda c/ vista p/ o Lago, Térreo: 3 sf., copa, coz., pisc., chur., etc.
Tr: 35-2525

ESCRITÓRIOS
COMPRA E
VENDA
Centro
R. 7 de Abril, 01., sl. 94 m² da frente, c/ divisórias, 4 amb., copa e 2 banhs. Uso imediato.
Dir. propr. F.: 25-2798.

ALUGUEL
V. DIVA
Urgente, c/ 1 amplo dorm., sl. ampla, cozinha, banh., a. serv., gar. à parte. Tratar na Marc Imóveis. F: 2778-3499.

C. Ontem eu **escrevi** uma carta.

- (receber) Ontem eu _____ meu salário. E você? Você também _____?
- (escrever) Ontem nós _____ para eles. E vocês? Vocês também _____?
- (responder) Eu _____ a carta. Por que você não _____?
- (beber) Na festa, ela _____ champanhe. E ele? O que ele _____?
- (comer) Eles _____ tudo. E elas? Por que elas não _____?
- (beber) Na festa de ontem, eu _____, mas você não _____. Você nunca bebe.
- (encontrar-conversar) Ontem Luís _____ Carlos e _____ com ele.
- (perguntar-responder) Eu _____. Por que você não _____?
- (almoçar) Ontem nós _____ no restaurante do clube.
E vocês? Onde vocês _____?
- (conversar-beber) Na festa, eu _____ muito e _____ pouco.



A gente	= nós
A gente vai fazer um negócio da China!	= Nós vamos fazer um negócio da China!

Substitua **a gente** por **nós**.

- A gente aqui em casa gosta muito de você. E você? Você gosta da gente?
.....
- Nosso chefe é muito difícil. A gente não gosta de trabalhar com ele.
.....
- No ano que vem, a gente vai comprar um apartamento. A gente prefere morar perto do centro.
.....
- A gente precisa aprender Português para viver bem no Brasil.
.....

— Presente simples

LER — Presente simples			
Eu	leio	Nós	lemos
Você	lê	Vocês	lêem
Ele		Eles	
Ela		Elas	

— Pretérito perfeito

LER — Pretérito perfeito			
Eu	li	Nós	lemos
Você	leu	Vocês	leram
Ele		Eles	
Ela		Elas	

A. Eu nunca **leio** o jornal. E você. Você **lê**?

1. Eu sempre _____ à noite. E você? Você _____?
2. Eles _____ a Veja. Eu também _____.
3. Só ele _____ a seção de esportes. Ela não _____.
4. Nós nunca _____ o jornal de manhã.
5. Elas também não _____. Ninguém tem tempo.
6. No domingo, a gente _____ o jornal inteiro.
7. Eu não sei se elas também _____.



B. Eu **li** a reportagem. Todo mundo **leu**.

1. Eu não _____ o artigo. Você _____?
 2. Ela _____, mas não entendeu.
 3. A gente _____ no jornal que vai chover amanhã.
 4. Eles _____ muito nas férias. Choveu o tempo todo.
 5. Vocês _____ o contrato?
- Não, nós não _____.



Modo indicativo — Presente simples

QUERER — Presente simples			
Eu	quero	Nós	queremos
Você	quer	Vocês	querem
Ele		Eles	
Ela		Elas	

Ele quer abrir o guarda-chuva.



O que você **quer**?
Casa ou apartamento?
O que vocês **querem**?



Nós _____ morar num lugar diferente.

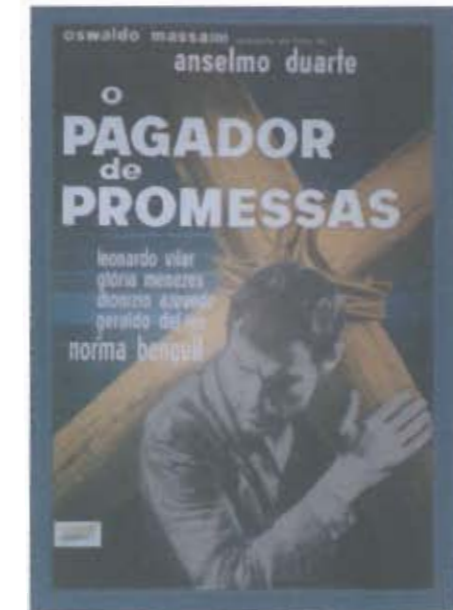
Eu _____ comprar um apartamento perto do centro porque é mais prático, mas minha mulher _____ morar numa casa. As crianças _____ uma casa com piscina, o que vai ser impossível. Helena _____ morar longe do centro por causa da poluição. A gente não sabe o que a gente _____!

Modo indicativo — Presente simples

PREFERIR — Presente simples			
Eu	prefiro	Nós	preferimos
Você	prefere	Vocês	preferem
Ele		Eles	
Ela		Elas	

A. O que você **prefere**?

- O que você prefere? Chá ou café?
- Eu _____
- E ela? O que ela _____?
- Ela _____
- E eles? Você sabe o que eles _____?
- Eles _____
- O que vocês preferem? Cinema ou teatro?
- Nós _____
- E elas? O que elas preferem?
- Elas _____ E você?
- Eu? Eu _____



REALCE PRODUÇÕES ARTÍSTICAS

Apresenta:

MORTE E VIDA SEVERINA

Poema Musical de João Cabral de Melo Neto
Direção: Cicero Ferreira

LOCAL: _____

DATA: ____/____/____ HORA: _____

Reservas pelo telefone:
(011) 878-1183 / BIP 866-4666 - Cód. 1107300

B. Ele **quer** ficar em casa, mas eu **prefiro** sair.

1. (querer-prefeirir) Ela _____ comprar um carro grande, mas ele _____ um carro pequeno.
2. (querer-prefeirir) Meus amigos _____ viajar, mas eu _____ ficar em casa.
3. (preferir-querer) Ele _____ ir a pé, mas eu _____ ir de ônibus.
4. (querer-prefeirir) No verão, eles _____ ir à praia, mas nós _____ ir às montanhas.
5. (preferir-querer) Quando está chovendo, eu _____ ficar em casa, mas ele sempre _____ ir ao cinema.



Um lugar agradável

André: — Ontem comprei um apartamento.

Jorge: — No centro?

André: — Não. Num bairro residencial, não muito longe do centro.

Jorge: — Você mudou de idéia?

André: — Mudei. E estou contente.

Jorge: — Onde fica seu apartamento?

André: — No Jardim Paulista, perto de um grande parque.

Jorge: — Perto de um grande parque?

André: — É. Em frente do parque há um museu famoso.

Jorge: — E atrás?

André: — Atrás do parque há um grande colégio.

Jorge: — Que bom! E quanto custou o apartamento?

André: — Um absurdo! Mas valeu a pena. Vou mudar amanhã.



Foto: MASP, Avenida Paulista, Parque Triunon, Colégio Dante Alighieri/SP.

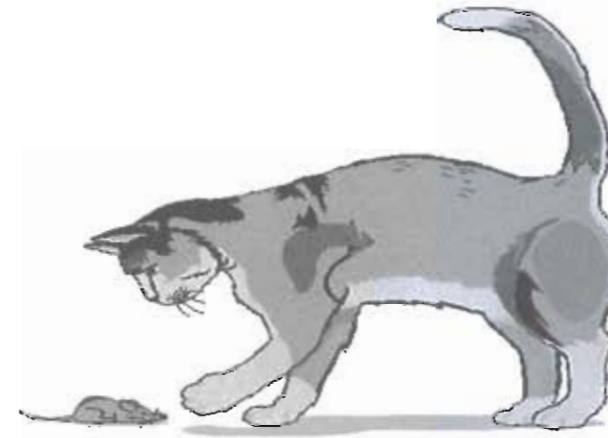


Complete com o Pretérito perfeito.

O dia da mudança

No dia da mudança, não _____. O caminhão _____ às 8 horas da manhã. Os homens _____ em nossa casa, _____ os móveis um a um e _____ tudo para o caminhão: mesas, cadeiras, sofás, poltronas, camas, armários ... Eles _____ muito. Ao meio-dia, eu _____ um lanche para eles.

Eles _____, Teresa, minha mulher, _____ sanduíches e suco. Todo mundo _____, _____ e _____. À uma hora, o trabalho _____ outra vez.

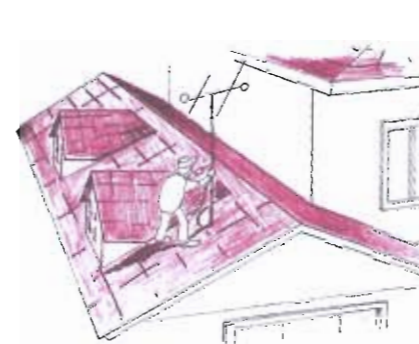


Preposições de lugar

PARE 4-6

perto de	longe de	ao lado de
na frente de	atrás de	em volta de
dentro de	fora de	entre
em cima de	embaixo de	

A. Observe o desenho e faça a frase.



1.



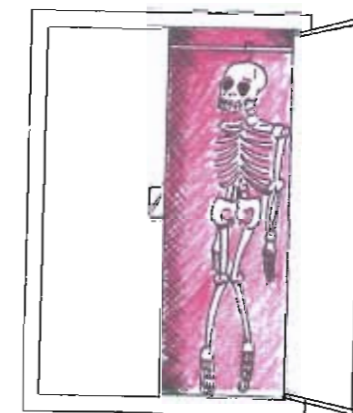
2.



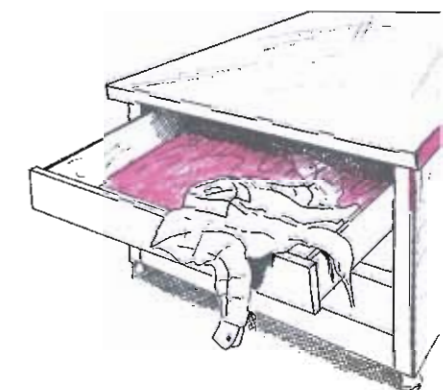
3.



4.



5.



6.

B. Responda.

1. Quais são os móveis da sala de estar?
.....
2. Onde está o sofá?
.....
3. Onde está a mesinha?
.....
4. Onde está a televisão?
.....
5. Onde está a estante?
.....
6. Quais são os móveis da sala de jantar?
.....
7. Onde estão as cadeiras?
.....
8. Onde está o tapete?
.....
9. Onde está o vaso?
.....
10. Onde estão as flores?
.....
11. E o quadro? Onde está o quadro?
.....



C. Desenhe a planta de um quarto. Distribua nela os móveis abaixo e depois explique a posição deles.



Num bairro residencial

Num bairro residencial, não muito longe do centro.
num bairro = em um bairro

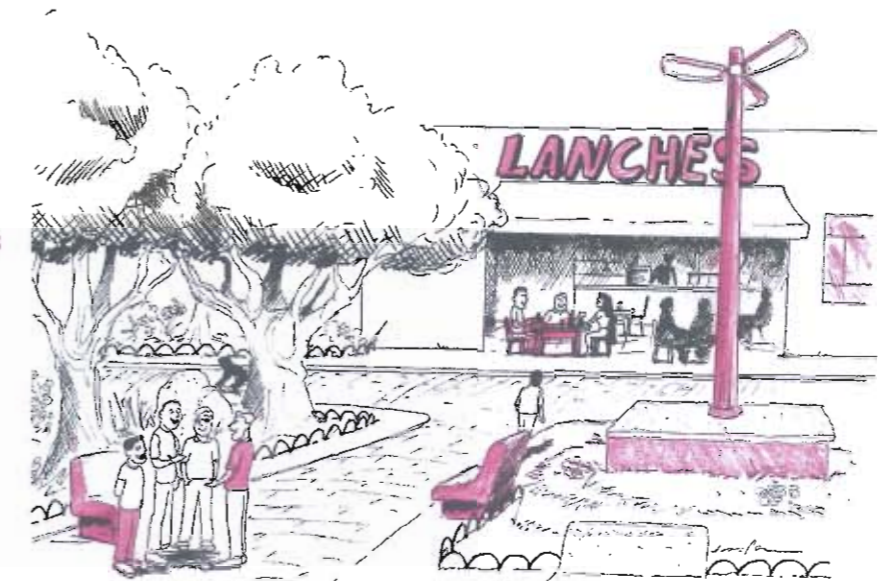
Substitua

1. Ele mora **em uma** casa antiga.
.....
2. Eu encontrei a informação **em um** livro de escola.
.....
3. A polícia achou os documentos **em umas** caixas velhas.
.....
4. Ele guardou o dinheiro **em uns** bancos estrangeiros.
.....
5. Comprei o sofá **em uma** loja perto daqui
.....



Onde estão eles?

- Roberto, onde está seu irmão?
- Está na praça com os amigos dele.
- E sua irmã?
- Está na lanchonete com os amigos dela. Por quê?
- Preciso falar com eles.



Possessivos

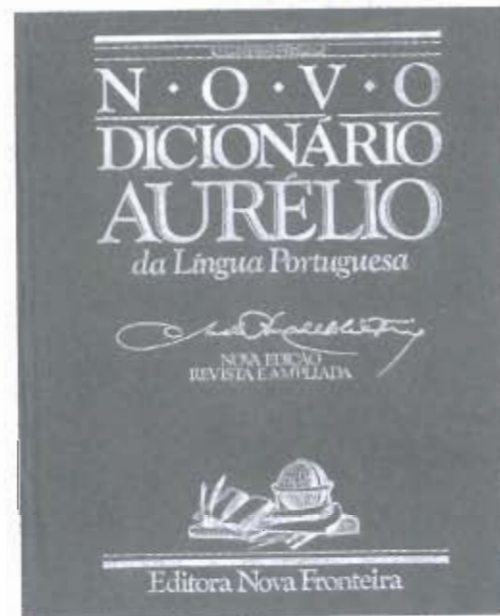
eu	meu, minha, meus, minhas	nós	nosso, nossa, nossos, nossas
você	seu, sua, seus, suas	vocês	seu, sua, seus, suas
ele	(seu, sua, seus, suas) dele	eles	(seu, sua, seus, suas) deles
ela	(seu, sua, seus, suas) dela	elas	(seu, sua, seus, suas) delas

A. Complete com **meu(s), minha(s), nosso(s), nossa(s)**.

1. Quero conversar com _____ professor de português.
2. Queremos conversar com _____ professor de inglês.
3. Vamos sair com _____ filhos.
4. Gostamos de sair com _____ amigos.
5. Ontem, falamos com _____ filha por telefone.
6. Moro neste bairro com _____ família. Gosto do _____ bairro.
7. Estou falando com _____ mulher.
8. Vou guardar _____ documentos no cofre.
9. Venha comigo! Quero mostrar _____ apartamento para você.
10. _____ amigas querem falar comigo.

B. Complete com **seu(s), sua(s)**.

1. Maria, onde está _____ irmão?
2. Helena, onde fica _____ casa?
3. Você vai sair com _____ marido?
4. Onde você comprou _____ livro?
5. Onde você comprou _____ livros?
6. André, quero conhecer _____ irmã.
7. André, quero conhecer _____ irmãs.
8. Maria e André, onde está _____ carro?
9. Vocês mostraram _____ documentos?



C. Complete com **dele(s), dela(s)**.

1. (ela) Onde estão os óculos _____?
2. (ela) O apartamento _____ é confortável.
3. (ele) Não gosto da cidade _____.
4. (ele) Você conhece os irmãos _____?
5. (elas) O pai _____ é alemão.
6. (ele/ela) A família _____ é grande. A família _____ também é.
7. (eles/ela) A mãe _____ não está aqui. Ela está na Europa com a amiga _____.
8. (eles/elas) O escritório _____ é no centro. O escritório _____ é no subúrbio.
9. (ela/e) Os irmãos _____ trabalham aqui. Os irmãos _____ também.
10. (ela/e) Você quer o livro _____ ou o livro _____?

D. Leia a mão de seu (sua) colega. Diga a ele (ela) o que vai acontecer no futuro. Comece assim:

Seu futuro vai ser ótimo. Seu chefe vai ...
(chefe - namorado/a - marido/esposa - filhos - casa - férias ...)



E. Trabalhe com fotos de parentes ou amigos. Fale sobre as pessoas.

Esta é minha amiga ... Ela mora em ...
A casa dela ... A família dela ...
(o trabalho, os planos, os problemas ...)



F. O armário tem mais de 100 anos. As portas do armário são muito grandes. O armário tem mais de 100 anos. As portas dele são muito grandes.

1. Vou comprar a casa. O preço da casa é bom.
.....
2. Vou preparar um jantar especial. Quero mostrar o cardápio do jantar.
.....
3. Não quero estas cadeiras. A qualidade das cadeiras não é boa.
.....
4. Meus irmãos moram na Europa. A vida de meus irmãos é muito diferente da minha.
.....
5. Estes quartos são muito claros. As janelas dos quartos são grandes.
.....

G. João, onde está **seu** irmão? **Meu** irmão está em casa.

1. Luísa, onde trabalha _____ irmã? _____ irmã trabalha no banco.
2. (ele) Onde está a filha _____? A filha _____ está aqui.
3. (nós) Gostamos de _____ amigos.
4. (eles) Mariana e Luís vão para a Europa. Os filhos _____ vão ficar no Brasil.
5. (ele/ela) Não quero as chaves _____. Quero as chaves _____.
6. André, você vendeu _____ casa? Não, não vendi _____ casa. Vendi _____ apartamento.
7. Cristina, você quer _____ bolsa e _____ óculos agora?
8. (ele) Ele está conversando com o pai _____.
9. (ela) Ele está conversando com a mãe _____.
10. (ela) Você conhece a casa _____?
11. (ele, nós) Ele vendeu a bicicleta _____ e comprou _____ carro.
12. (ela/ele) Teresa quer visitar as amigas _____, mas Tomás prefere visitar os amigos _____.
13. (eles) Ana e Paulo venderam a fábrica _____.
14. (ela) Os produtos desta fábrica são ótimos. As máquinas _____ são muito modernas.
15. (ele) O bairro é muito bom. As ruas _____ são muito limpas.



Precisar
Preciso falar com eles.
Preciso de dinheiro.

Ela precisa viajar.



Ele precisa cortar o cabelo.



O senhor precisa de gasolina.

Complete.

1. Vou ao banco porque preciso
2. Ela vai ao supermercado porque precisa
3. Vamos à padaria porque precisamos
4. Vou ao posto de gasolina porque
5. Ele vai ao barbeiro porque
6. Ela vai à Estação Rodoviária porque
7. Vou telefonar para ele porque
8. Vamos escrever para ela porque
9. Vou vender minha casa
10. Eles vão de avião porque

Texto narrativo

Onde morar?

Viver no centro de São Paulo está ficando cada vez mais difícil, quase impossível. A vida é muito agitada e os apartamentos estão cada vez mais caros.

Se você quer viver com conforto, numa boa casa ou num apartamento grande e com muita luz, você precisa morar num bairro.

Depois de vários anos de desenvolvimento industrial, São Paulo é hoje uma grande cidade. Os antigos bairros residenciais perto do centro são agora bairros comerciais. Por isso, a família que prefere morar numa casa confortável, num lugar tranqüilo, precisa procurar novos bairros, cada vez mais distantes. Isto sempre acontece nas grandes cidades.



Foto: Vale do Arhangela/SP

A. Responda.

1. Por que é difícil morar no centro de São Paulo?
2. Onde podemos viver com mais conforto?
3. O que aconteceu com os bairros residenciais perto do centro?
4. Você prefere morar no centro ou num bairro residencial mais distante? Por quê?

B. Reescreva os anúncios por extenso.

PINHEIROS
ALUGO
PART. Apto, 2 qts. 1 c/ suite, gar., 8º andar.
T.8829-3533.

CEILÂNDIA
ALG. CASA 3qts., sl., coz., banh., faje, grade, c/ fone, próx. Centro.
Cel. F.: 56-3782

BARRA DA TIJUCA
ALG. CASA 4 qts., sl., coz., banh., telefone, piscina, vista para o mar.
T. 70-7070

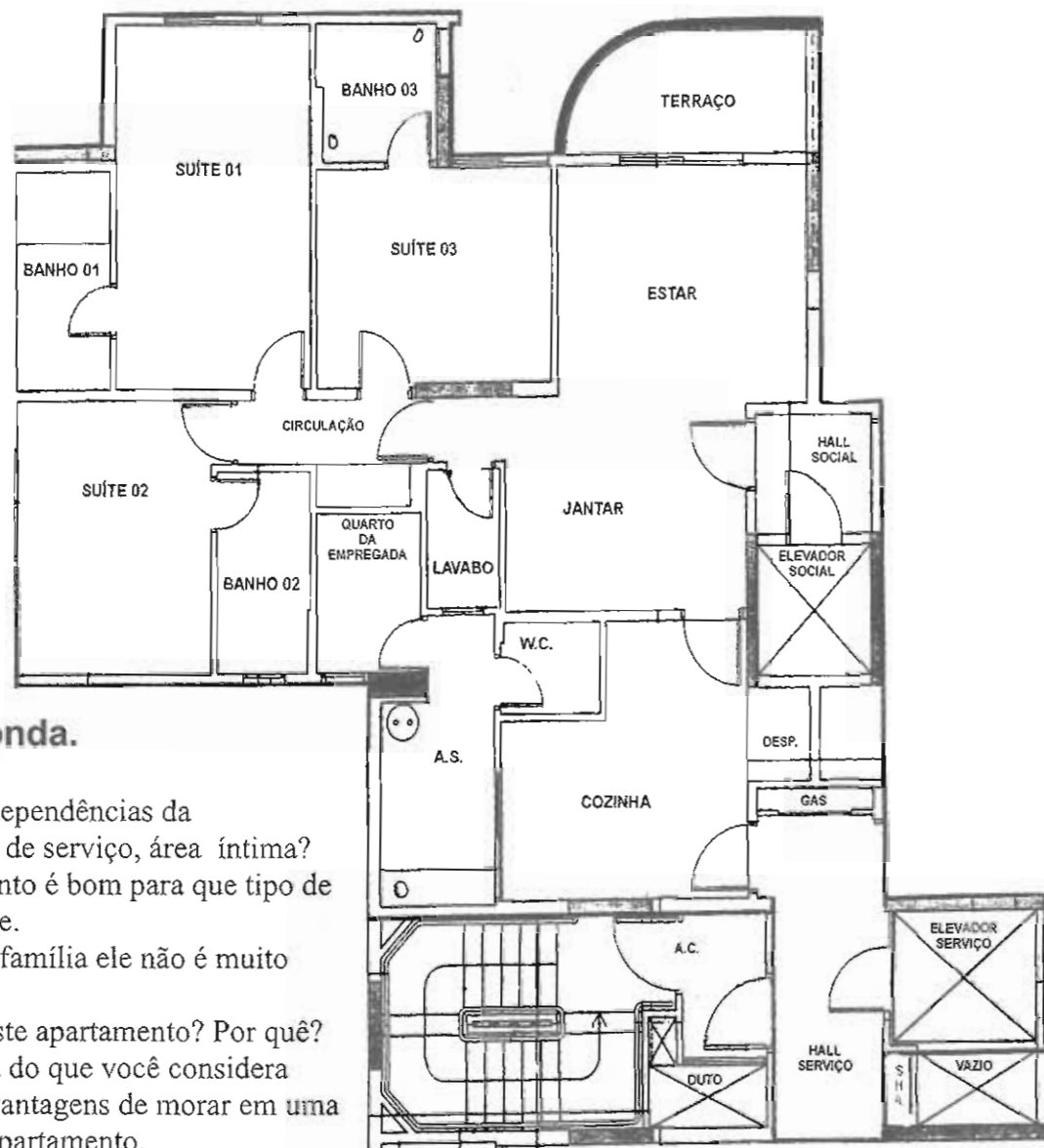
ALUGA-SE
PINHEIROS

2 dorms. c/ gar. e tel., Face norte, ensolarado., Rua tranqüila. Ótimo liv., s/ jant., 2 gdes. dorms. c/arms. embutidos, 2 banhs., lav., copa-coz., área serv. e gar., Ch. c/ o zelador.,

ÁGUAS LINDAS
VENDO
Bela casa 2 pav., QI-25 salão, lavabo, 3 suítes (hidro/closet), 3 qts., arms., qto. p/ babá, copa, coz., belo jar. inverno, sauna, pisc., churrasqueira, excelente. Plantão hoje 94-9055

LUZIÂNIA
VENDE
PARTICULAR
Apto, 3 qts. c/ suite, reform., gar., 1º andar., s/ fiador. T.7906-9696.

C. Observe a planta deste apartamento.



Agora responda.

1. Quais são as dependências da área social, área de serviço, área íntima?
2. Este apartamento é bom para que tipo de família? Explique. Para que tipo de família ele não é muito bom? Explique.
3. Você gosta deste apartamento? Por quê?
4. Faça uma lista do que você considera vantagens e desvantagens de morar em uma casa ou em um apartamento.

CASA		APARTAMENTO	
VANTAGENS	DESvantagens	VANTAGENS	DESvantagens

5. Você gosta de morar numa casa ou prefere morar num apartamento? Explique por quê.

UNIDADE 5

No jornaleiro



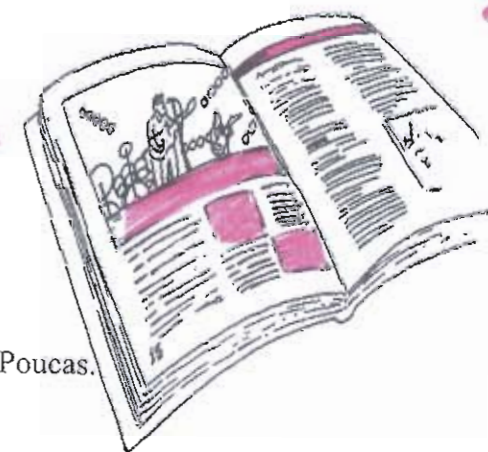
Ele: — Vamos passar no jornaleiro. Assim posso comprar o jornal e trocar o dinheiro para o ônibus.
 — O Estado, por favor.
 Jornaleiro: — Já acabou. Eu abri a banca há meia hora, mas já vendi quase tudo. O senhor não quer A Folha? Ainda tenho um pouco.
 Ele: — A Folha? Está bem. Por favor, o ônibus Estações, número 69, passa por aqui?
 Jornaleiro: — Por aqui não. Passa pela rua ao lado.
 Ele: — Obrigado.



Mais tarde, em casa:
 Ele: — Susana, na página 15 há um artigo muito interessante sobre o Chico Mota.
 Susana: — Eu já li. Ele esteve aqui há 15 dias. Foi um sucesso. No sábado, ele cantou para 50.000 pessoas no Estádio do Pacaembu.
 Ele: — Eu não sabia. Que pena! Perdemos a chance de ver o Chico.
 Susana: — Não se preocupe. Ele vai voltar em abril.

Assim não dá!

- Há dez anos estou tentando ver a Marina Moreno. Agora é a minha chance! Por favor, duas entradas para o show da Marina Moreno no sábado.
- Sinto muito, não tenho mais.
- Como assim?
- As entradas para o show de sábado já acabaram.
- Nossa! Então para o show de 6ª feira.
- Também já vendi todas. Tenho algumas entradas para 5ª feira. Poucas.
- Mas que absurdo! Assim não dá!
- Pois é.



**Modo indicativo —
Presente simples**

ABRIR — Presente simples			
Eu	abro	Nós	abrimos
Você	▶ abre	Vocês	▶ abrem
Ele		Eles	
Ela		Elas	

Pretérito perfeito

ABRIR — Pretérito perfeito			
Eu	abri	Nós	abrimos
Você	▶ abriu	Vocês	▶ abriram
Ele		Eles	
Ela		Elas	

A. Eu abro a porta.

- (abrir) Esta loja _____ sempre às 9 horas.
- (abrir) O diretor _____ o cofre do banco.
- (abrir) Os bancos _____ às 10 horas.
- (partir) Meu trem _____ desta estação.
- (discutir) Nós sempre _____ com ele.
- (assistir) Eu _____ à televisão toda noite.
- (decidir) Os diretores _____ tudo na reunião.
- (partir) Os ônibus para o Rio não _____ desta estação.
- (assistir) Ele sempre _____ a filmes pela televisão.
- (dividir) Ele _____ o aluguel da casa com seu irmão.



O banco só abre às 10.

B. Eu abri a banca há meia hora.

- (abrir) Eu não _____ esta janela ontem.
- (partir) O avião _____ há 15 minutos.
- (assistir) Você _____ à televisão ontem?
- (decidir) Vocês já _____ o que vão fazer?
- (abrir) Nós _____ o cofre na semana passada.
- (partir) Eles _____ para a Europa no ano passado.
- (assistir) Há 15 dias eu _____ a um filme sobre a Bahia.
- (abrir) Nossa firma _____ uma loja nova no mês passado.



Você ainda não decidiu?



C. Complete.

- (discutir) Ontem nós _____ sobre a Bahia.
- (discutir) Estamos sempre _____ sobre dinheiro.
- (dividir) Vou _____ o dinheiro com meus sócios.
- (desistir) Nossos amigos não vão _____ de seus planos.
- (preferir) Você _____ chá ou café?
- (preferir) Ele sempre _____ viajar de avião.
- (telefonar) No mês passado, ele _____ de Londres.
- (esquecer) Eu sempre _____ o número do telefone dele.
- (mudar) Amanhã vamos _____ de casa.
- (receber) Este artista nunca _____ os jornalistas.



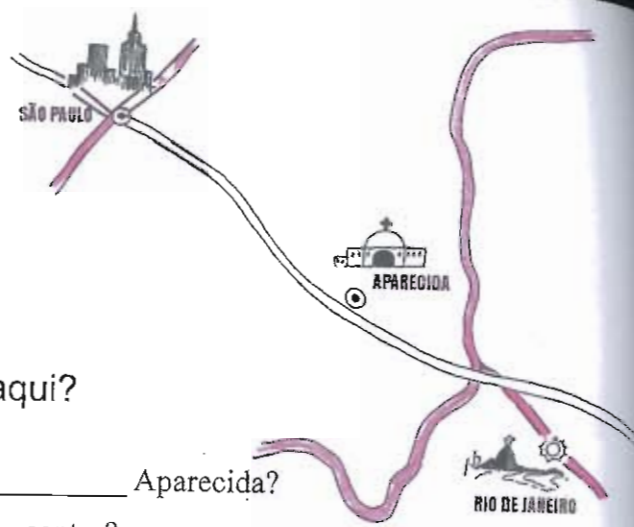
Café ou chá?



D. Complete com o Presente contínuo.

- (partir) Que pena! Nosso trem !
- (assistir) Silêncio! Eu ao filme.
- (aprender) Agora eu português.
- (desistir) Olhe! Ele ! Que pena!
- (insistir) Nós em ficar.
- (discutir) João e Antônio os novos planos.
- (mostrar) Venha! Ele a casa para os amigos.
- (fazer) Meu irmão mais velho um curso de inglês em Londres.
- (trocar) Venha ajudar! Eles o pneu do carro.
- (abrir) Olhe! Eles a porta do cofre!

por
 por + o = pelo por + os = pelos
 por + a = pela por + as = pelas



O marido chegou mais cedo...

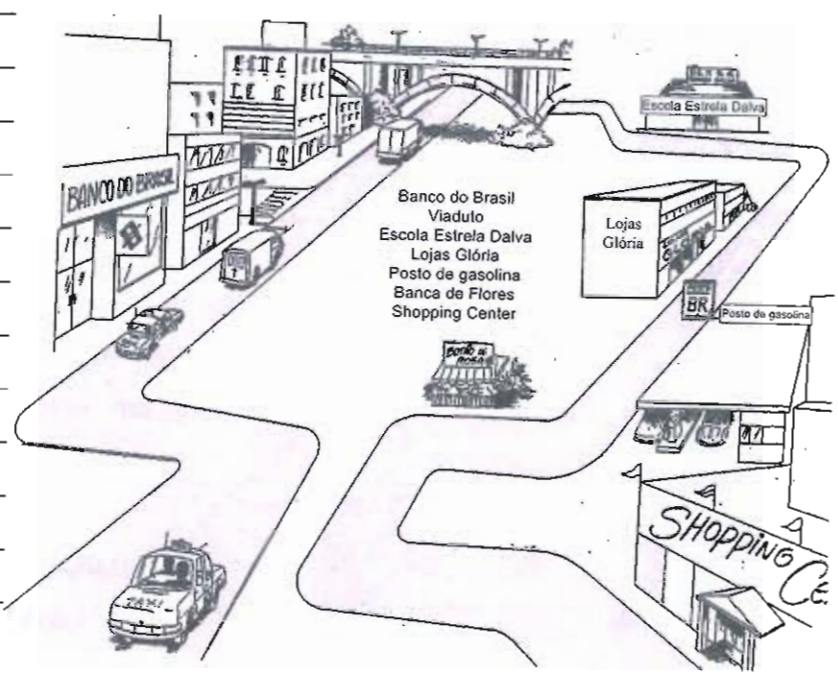
A. O ônibus passa por aqui?

- O ônibus para o Rio passa _____ Aparecida?
- Este ônibus passa _____ centro?
- Vamos para o centro _____ ponte nova! É mais rápido.
- Ele não saiu _____ porta da frente. Ele saiu _____ uma janela.
- Este ônibus vai para a minha cidade _____ praias, mas o trem vai _____ montanhas. _____ praias é mais bonito.
- Recebi seu presente _____ correio.
- A notícia chegou _____ jornais.
- Você vai passar _____ lá? Posso ir com você?

B. Observe a ilustração.

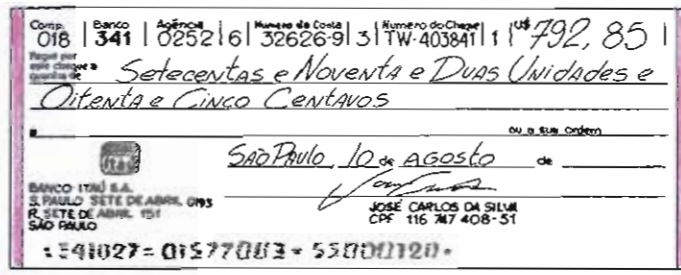
Você está no táxi e quer ir ao shopping center, mas o motorista não conhece o caminho. Explique a ele como ir. Comece assim:

— O senhor precisa passar pelo Banco do Brasil, depois pelo ...



Números

0 — zero	15 — quinze	60 — sessenta	700 — setecentos
1 — um, uma	16 — dezesseis	70 — setenta	(setecentas)
2 — dois, duas	17 — dezessete	80 — oitenta	800 — oitocentos
3 — três	18 — dezoito	90 — noventa	(oitocentas)
4 — quatro	19 — dezenove	100 — cem	900 — novecentos
5 — cinco	20 — vinte	101 — cento e um	(novecentas)
6 — seis	21 — vinte e um (uma)	200 — duzentos (du-	1.000 — mil
7 — sete	22 — vinte e dois (duas)	zentas)	2.000 — dois mil, duas
8 — oito	23 — vinte e três	300 — trezentos (tre-	mil (duas mil pessoas)
9 — nove	24 — vinte e quatro	zentas)	1.000.000 — um
10 — dez	...	400 — quatrocentos	milhão
11 — onze	30 — trinta	(quatrocentas)	2.000.000 — dois
12 — doze	31 — trinta e um (uma)	500 — quinhentos	milhões (dois milhões
13 — treze	...	(quinhentas)	de pessoas)
14 — quatorze ou	40 — quarenta	600 — seiscentos	
catorze	50 — cinquenta	(seiscentas)	



A. Escreva por extenso.

2 -	100 -	1030 -
8 -	113 -	
12 -		1979 -
15 -	555 -	
16 -		2210 -
17 -	614 -	
18 -		15346 -
27 -	792 -	
56 -		
67 -	811 -	1.000.000 -
76 -	919 -	2.000.010 -
85 -		

B. Observe: 2 casas = duas casas.

Leia:

22 amigas	232 vezes	800 portas	2.000 palavras
41 livros	471 carros	1001 dias	2.000 problemas
82 casas	522 páginas	1001 noites	1.351.000 pessoas



VERÃO 	DEZEMBRO D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	JANEIRO D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	FEVEREIRO D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29	
	OUTONO 	MARÇO D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	ABRIL D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30	MAIO D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31
	INVERNO 	JUNHO D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30	JULHO D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	AGOSTO D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31
	PRIMAVERA 	SETEMBRO D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30	OUTUBRO D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	NOVEMBRO D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

Meses do ano

1. JANEIRO
2. FEVEREIRO
3. MARÇO
4. ABRIL
5. MAIO
6. JUNHO
7. JULHO
8. AGOSTO
9. SETEMBRO
10. OUTUBRO
11. NOVEMBRO
12. DEZEMBRO

Dias da semana

domingo, segunda-feira, terça-feira, quarta-feira, quinta-feira, sexta-feira, sábado.

Estações do ano

primavera, verão, outono, inverno.

- Dia 25
anteontem
- Dia 26
ontem
- Dia 27
hoje
- Dia 28
amanhã
- Dia 29
depois-de-amanhã

A. Responda.

1. — Que dia é hoje? — Hoje é....., dia.....de.....de.....
Agora é (dia da semana /dia do mês/mês/ano/estação do ano)
2. — Em que dia você nasceu? — Eu nasci no dia
3. Quando é o Natal?
4. Quando vamos ter um feriado?
5. Qual é o maior feriado do seu país?
6. Quando vão começar suas férias?

B. Observe a data e responda.

— Que dia é hoje?

6ª f., 3 de novembro *Hoje é sexta-feira, dia três de novembro.*

2ª f., 15 de janeiro

Sábado, 1º de abril

4ª f., 2 de julho

3ª f., 19 de junho

5ª f., 23 de novembro

Sábado, 1º de março

5ª f., 30 de outubro

6ª f., 14 de maio

Domingo, 25 de fevereiro

3ª f., 27 de agosto

C. Esta é sua agenda de trabalho. Responda.

1. O que você vai fazer amanhã de manhã?

.....

2. Onde você esteve ontem de tarde? Por quê?

.....

3. Quando você encontrou o arquiteto que está fazendo a nova decoração do escritório?

.....

4. O que você vai fazer amanhã de tarde?

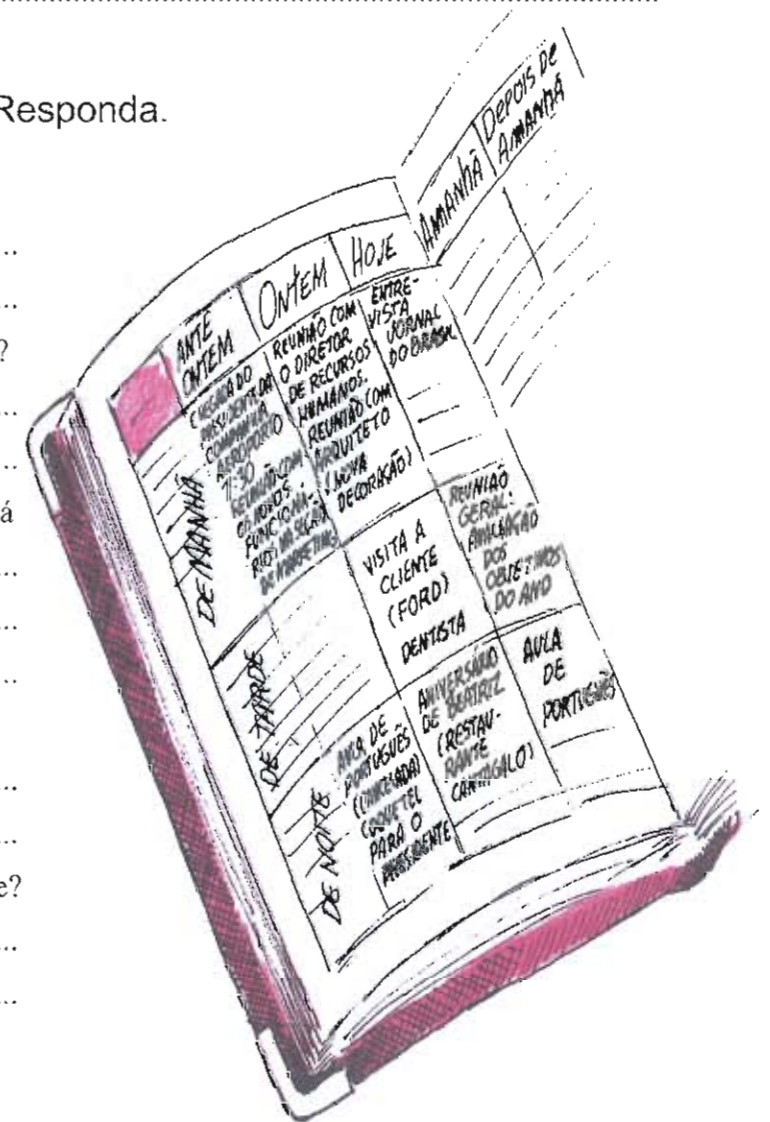
.....

5. O que você vai fazer hoje à tarde? E à noite?

.....

.....

D. Organize sua agenda desta semana e descreva suas atividades.



Modo indicativo — Pretérito perfeito

SER — Pretérito perfeito				ESTAR — Pretérito perfeito			
Eu	fui	Nós	fomos	Eu	estive	Nós	estivemos
Você	foi	Vocês	foram	Você	estive	Vocês	estiveram
Ele		Eles		Ele		Eles	
Ela		Elas		Ela		Elas	
TER — Pretérito perfeito				IR * — Pretérito perfeito			
Eu	tive	Nós	tivemos	Eu	fui	Nós	fomos
Você	teve	Vocês	tiveram	Você	foi	Vocês	foram
Ele		Eles		Ele		Eles	
Ela		Elas		Ela		Elas	

* Observe que a forma é a mesma do verbo ser.

A. Complete com **ser** no Pretérito perfeito.

- O filme de ontem _____ interessante.
- Eu _____ presidente do clube no ano passado.
- Nós _____ bons amigos.
- Elas _____ amigas de escola.
- Você _____ amigo dele?

C. Complete com **ter** no Pretérito perfeito.

- Nós _____ muito trabalho na semana passada.
- Carlos _____ problemas no escritório.
- Eu não _____ aula ontem.
- Vocês _____ tempo para acabar o trabalho?
- Eles _____ uma reunião hoje de manhã.

B. Complete com **estar** no Pretérito perfeito.

- Eu _____ no Canadá em 1998.
- Os franceses _____ no Rio em 1555.
- Os holandeses _____ em Pernambuco em 1630.
- A rainha da Inglaterra _____ no Brasil em 1968.
- Vocês já _____ na China?
— Já. Nós _____ lá em 1998.

D. Complete com **ir** no Pretérito perfeito.

- Nós _____ para a Europa com eles.
- Meus irmãos não _____ para a escola ontem.
- Paula, você já _____ à Bahia?
- Não, eu nunca _____. E você?
- Ele _____ ao cinema com amigos.

E. Complete com o Pretérito perfeito de **ser — ter — ir — estar**.

Janeiro _____ um mês bom para mim. Nós _____ um feriado longo. Eu _____ para o Rio com amigos. Nós _____ no Pão de Açúcar e em outros lugares bonitos. Quero voltar para lá nas férias de julho.

Na estação

- A que horas parte o trem para o subúrbio?
- Às quinze para as oito.
- Que horas são agora, por favor?
- Agora são 5 para as oito.
- Que pena! O trem já partiu.



Que horas são?

São oito horas. São oito horas em ponto.

8:05 São oito e cinco.	12:00 É meio-dia.
8:15 São oito e quinze.	24:00 É meia-noite.
8:30 São oito e meia.	01:00 É uma hora.
8:40 São vinte para as nove.	01:10 É uma e dez.
8:45 São quinze para as nove.	

Que horas são?



- Que horas são?
- Que horas são?
- Que horas são?
- Que horas são?
- Que horas são?



- Que horas são?
- Que horas são?
- Que horas são?
- Que horas são?
- Que horas são?

A que horas?

à 1 hora
às duas horas
ao meio-dia
à meia-noite

A que horas você janta?
Janto às sete horas.



Janto às sete horas.

1. (19:00) A que horas você janta?
2. (19:45) A que horas você vai ao cinema?
3. (14:15) A que horas ele vai à escola?
4. (19:30) A que horas eles vão encontrar os amigos?
5. (14:50) A que horas ele abre o consultório?
6. (17:35) A que horas o avião vai partir?
7. (23:30) A que horas vai chegar o trem?
8. (1:45) A que horas ele foi para casa?
9. (16:15) A que horas você encontrou José?
10. (13:00) A que horas vocês almoçam?

Às seis da manhã.

— A que horas ele vai telefonar?
— Às seis.
— Às seis da manhã?!
— Não. Às seis da tarde.



O acidente foi às cinco horas da manhã.

A. A que horas você chegou? Às três da manhã.

1. — A que horas foi o acidente? (5:00)
2. — A que horas ele saiu? (14:00)
3. — A que horas a festa acabou? (2:00)
4. — A que horas parte o avião? (10:00)
5. — A que horas ele vai telefonar? (22:30)
6. — A que horas vocês chegaram? (17:30)

B. A que horas ele chegou? Ele chegou às 7 horas.

1. ? — Ele partiu às 7:20.
2. ? Ele prefere partir às 5:25.
3. ? A reunião começou às 2:40.
4. ? Nós chegamos à meia-noite.
5. ? Eu prefiro partir às 5 da manhã.
6. ? A reunião acabou às 10 da noite.
7. ? A festa vai começar às 9:30 em ponto.
8. ? Vamos chegar a Viena às 6:45 da manhã.
9. ? Meus amigos chegaram às 6 horas da tarde.
10. ? Você vai chegar a Londres ao meio-dia em ponto.

Das 8 às 10.

— A que horas é a aula? — É das 8 às 10 da manhã.

1. (trabalhar/8:00-12:00) Ele trabalha
2. (estudar/13:00-17:00) Eles
3. (ficar na loja/9:00-18:00) Elas
4. (assistir à televisão/20:00-23:00) Ontem eu
5. (almoçar/12:00-13:00) Em casa, a gente
6. (jantar/19:30-20:30) A gente
7. (ser/7:00-10:00) No hotel, o café da manhã
8. (estar livre/12:00-14:00) Eu
9. (esperar/16:00-17:30) Ontem eu

Fazendo compras

— Vamos depressa! Quero comprar um vestido para a festa de hoje à noite e as lojas vão fechar daqui a meia hora.
— Esta loja é nova. Veja! O vestido amarelo é muito elegante.
— Vou pedir à vendedora para me mostrar aquela blusa branca. Ela combina com a minha saia preta.



Roupas femininas



Roupas masculinas



Roupa social



Acessórios



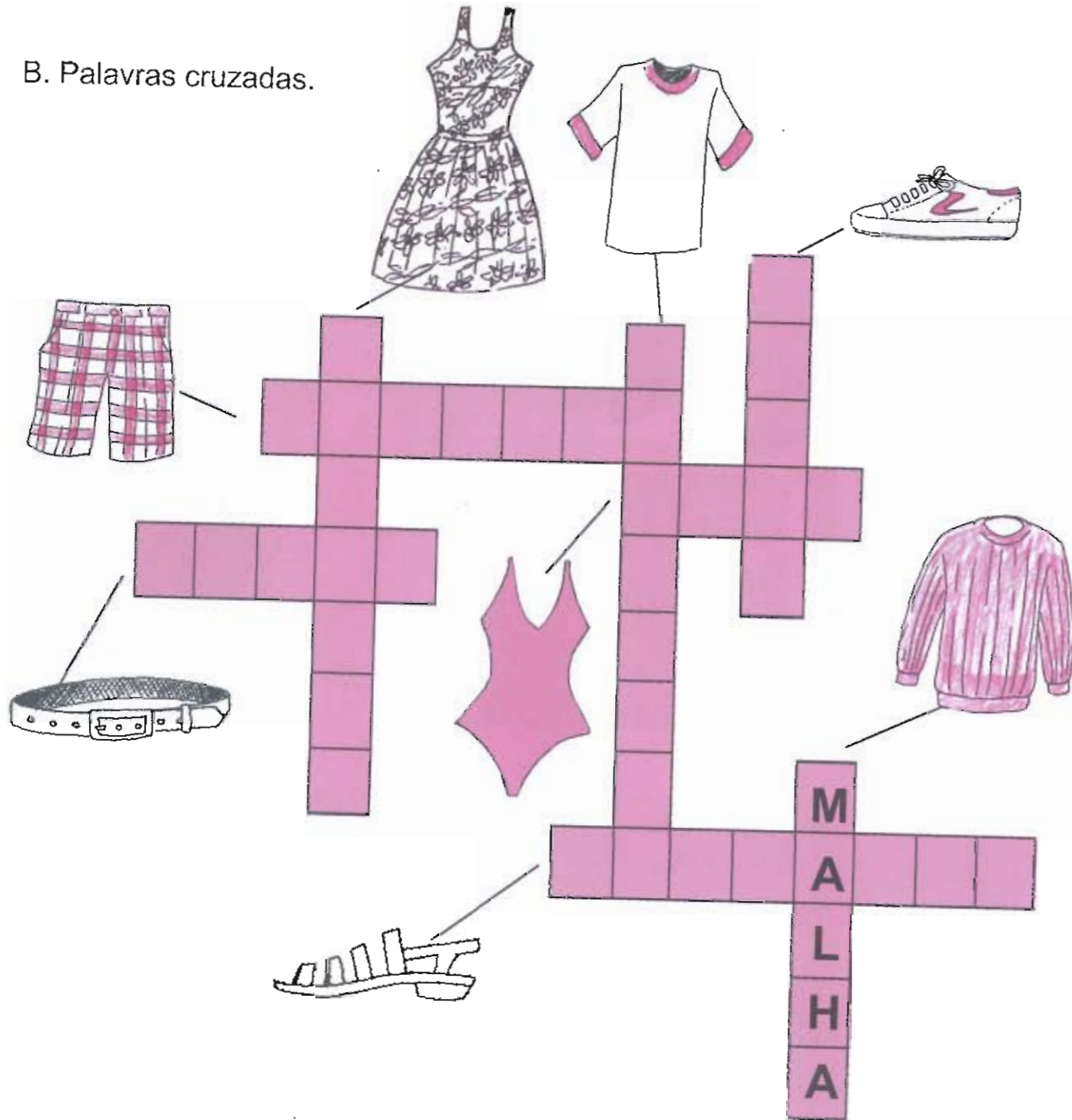
Na praia



A. Responda.

1. O que você usa quando vai trabalhar?
2. O que você usa quando fica em casa no domingo?
3. O que você usa quando vai a uma festa muito chique?
4. O que você está usando agora?
5. Você acha que há diferença entre o modo de vestir dos brasileiros e o das pessoas de seu país? Explique.

B. Palavras cruzadas.

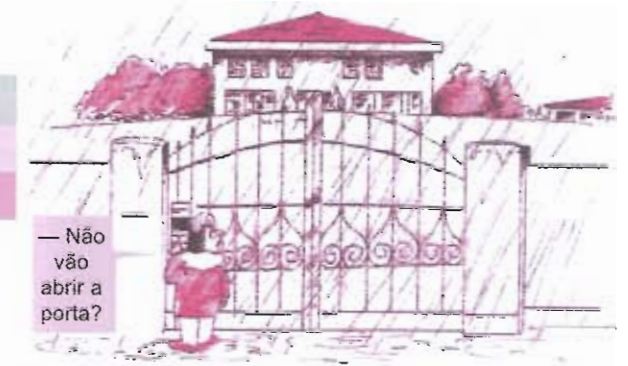


Há — daqui a

Ele **chegou** ao Brasil *há* 3 semanas.

Ele **está** em São Paulo *há* 10 dias.

Ele **vai partir** para o Rio *daqui a* 3 dias.



Complete.

1. (50 minutos) Ele está esperando lá fora *há cinquenta minutos*.
2. (10 minutos) Ele vai abrir a loja
3. (uma hora) Ele abriu a loja
4. (três dias) Eu estive no Rio
5. (quinze anos) Ele trabalha no banco
6. (muitos anos) Ele entrou na firma
7. (uma semana) Vocês estão aqui
8. (20 minutos) O avião vai chegar aqui
9. (6 meses) Eles vão falar Português muito bem
10. (40 minutos) Eu pedi a sobremesa
11. (um ano) Ele estuda Português
12. (meia hora) Nós vamos jantar

Masculino e Feminino

o amigo	— a amiga	o artista famoso	— a artista famosa
o professor inglês	— a professora inglesa	o homem comum	— a mulher comum
o aluno inteligente	— a aluna inteligente	o botão simples	— a solução simples
o banco alemão	— a indústria alemã	o amigo espanhol	— a amiga espanhola
o bairro industrial	— a carta comercial	um apartamento bom	— uma casa boa
o trabalho difícil	— a lição difícil	um plano mau	— uma idéia má
o moço feliz	— a moça feliz		



Sempre feminino: a viagem, a paisagem, a reportagem, a cidade, a idade

Sempre masculino: o cinema, o sistema, o poema, o idioma, o sintoma, o telegrama, o programa, o sofá, o crachá, o guaraná.

Atenção: um dia bonito, um mapa novo, o clima frio

Cores

branco branca	preto preta	amarelo amarela	vermelho vermelha	azul azul
verde verde	cor-de-rosa cor-de-rosa	laranja laranja	marrom marrom	cinza cinza

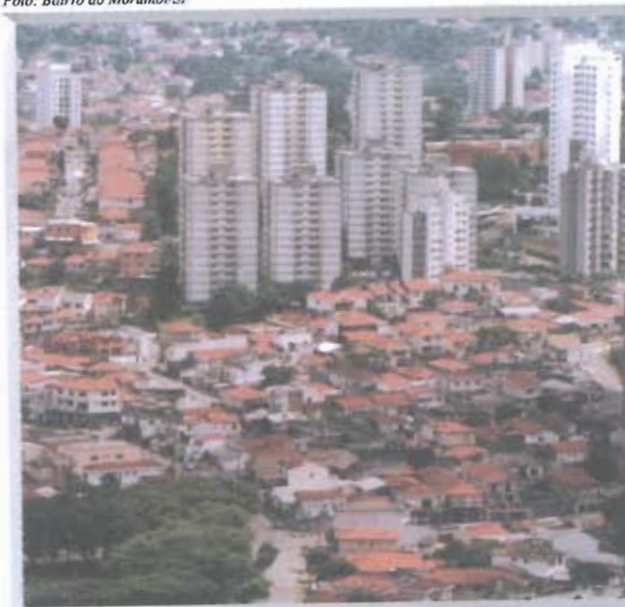
A. Passe para o feminino.

1. Meu irmão é um professor antigo.
2. (cidade) Meu país é muito grande.
3. (casa) O apartamento do meu vizinho é simples e confortável.
4. (revista/fotografias) Este jornal tem artigos muito interessantes.
5. Meu dentista é competente.
6. (folhas) Os papéis verdes estão na mesa.
7. Meu pai é um homem calmo.
8. (novela) Este filme foi bom.
9. Este cantor é um homem bom e amável.
10. (blusa-bolsa) Ela comprou um vestido cor-de-rosa e um casaco cinza.
11. (casa) Eles preferem um apartamento pequeno, num bairro comum.
12. Este senhor é elegante e conservador.
13. Meu amigo é muito otimista.
14. (música) O filme é triste.
15. O marido de minha filha é um homem difícil.
16. (revista) O livro azul está no escritório do doutor.
17. O senhor já falou com o diretor comercial?
18. (a entrevista) O livro deste escritor francês é longo, mas interessante.
19. (estrada) Este rio é longo, estreito e escuro.
20. (língua) O idioma alemão não é fácil.

B. Complete.

1. (caro) Copos de cristal são _____.
2. (pequeno/confortável) Minha casa é _____, mas _____.
3. (famoso) As praias do Rio são _____.
4. (antigo/moderno) Este hotel é _____. Prefiro hotéis _____.
5. (alemão/moderno) Muitas cidades _____ são _____.
6. (mau) Esta idéia não é _____!
7. (espanhol/francês/americano) Gosto de música _____, vestidos _____ e carros _____.
8. (simples/simples) Maria é uma mulher _____ e mora num apartamento _____.
9. (branco/azul/amarelo/cinza) Comprei duas blusas _____, um vestido _____, duas saias _____ e um chapéu _____.
10. (verde/bom) Estas bananas estão _____, mas as laranjas estão _____.
11. (azul/marrom) Hoje quero comprar duas saias _____ e uma blusa _____.

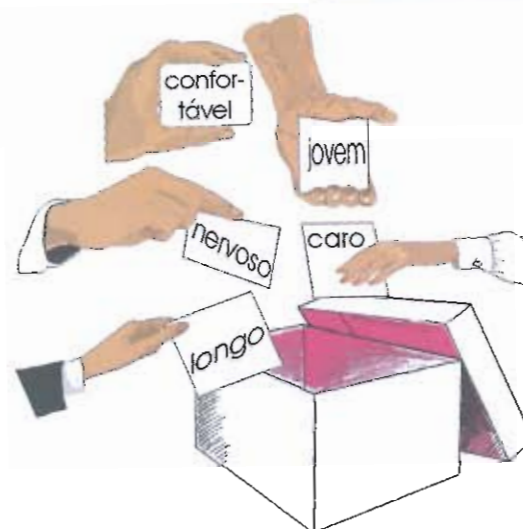
Foto: Bairro do Morumbi/SP



12. (residencial/tranquilo) Valeu a pena comprar o apartamento num bairro _____.
A vida aqui é muito _____.
13. (industrial/japonês) Esta firma _____
_____ tem uma diretora _____.
14. (comum/feliz) Você acha que a mulher _____ é _____?
15. (bom/bom/grande) Este apartamento é _____, mas esta casa não é _____, porque é muito _____ para nós.
16. (longo/interessante/bom) Ele escreveu uma carta _____ e _____, com notícias muito _____.
17. (antigo/moderno/industrial/bonito) Salvador é uma cidade _____, Brasília é uma cidade _____, São Paulo é uma cidade _____ e o Rio é uma cidade _____.
18. (frio/quente) Não gosto de sopas _____ e sobremesas _____.
19. (difícil/interessante) Meu trabalho é _____, mas _____.
20. (velho/novo) Minhas bolsas estão _____. Preciso comprar uma bolsa _____.

C. uma viagem longa

1. _____ telefonema
2. _____ chefe
3. _____ diretora
4. _____ sofá
5. _____ dentista



D. este artista espanhol

1. _____ dia
2. _____ oportunidade
3. _____ idéia
4. _____ mapa
5. _____ limão
6. _____ opinião





Texto narrativo — Rios do Brasil

Durante esta semana, às 11 horas da noite, o canal 9 está passando documentários sobre os rios do Brasil. Anteontem tivemos um filme sobre o rio Amazonas. Foi muito interessante. O filme mostrou a famosa “pororoca”, o encontro das águas deste rio com as águas do mar.

O filme de ontem foi sobre a construção da usina hidrelétrica de Itaipu, no rio Paraná, na fronteira do Brasil com o Paraguai.

O filme de amanhã vai ser sobre o rio São Francisco, um grande rio, inteiramente brasileiro.

Responda.

1. Você gosta de assistir a documentários na televisão? Por quê?
2. No seu país, a televisão é exclusivamente comercial ou também educativa?
3. A televisão apresenta programas diferentes: música, entrevistas, filmes, documentários, jornal, novelas, etc. Que programa você prefere? Por quê?
4. O que você sabe sobre o rio Amazonas?
5. O que é a “pororoca”?
6. O Brasil pode construir muitas usinas hidrelétricas. Por quê?
7. O rio São Francisco é chamado “rio da unidade nacional”. Por quê?
8. Fale sobre os rios do seu país.
9. Com que países o Brasil tem fronteiras?
10. E o seu país?



Foto: Pontinari - Focando Caima e Bonito



UNIDADE 6

Retrato Falado

1º Policial:

Alô! Alô! Todos os carros! Assaltaram a casa de jóias Leão de Ouro. O suspeito é um homem branco, de mais ou menos 30 anos, alto e gordo, com cabelo e olhos castanhos. Cuidado! Ele está armado e é perigoso!



Mais tarde, na Delegacia de Polícia.

2º Policial: A senhora pode descrever o ladrão?

Testemunha: Posso. Eu o vi de perto. Ele não é loiro. É moreno. O rosto dele é redondo e a testa ...

2º Policial: Um momento. Vamos fazer o retrato.

Testemunha: A testa é alta. Os olhos são grandes. Eu pude vê-los muito bem quando ele me empurrou. E as sobrancelhas são bem grossas.

2º Policial: É o nariz. É assim?

Testemunha: É comprido e fino. Tenho certeza.

2º Policial: E o queixo?

Testemunha: Acho que é quadrado.

2º Policial: Assim?

Testemunha: Assim mesmo.

2º Policial: E as orelhas? São assim?

Testemunha: Não sei. Não me lembro, mas o cabelo é crespo.

2º Policial: Assim?

Testemunha: Assim mesmo.

Agora, deixe-me ver o retrato. Meu Deus! É este o homem. É ele mesmo, sem tirar nem pôr.



Meu tipo ideal

— Gostaria de conhecer um homem de 25 anos, alto, de cabelos pretos e lisos e de olhos azuis.

— Tipo esportista ou intelectual?

— Esportista, claro.

— Ah! Eu, ao contrário, sempre quis conhecer um rapaz de tipo intelectual, magro e de voz suave. Sonho com ele todas as noites.

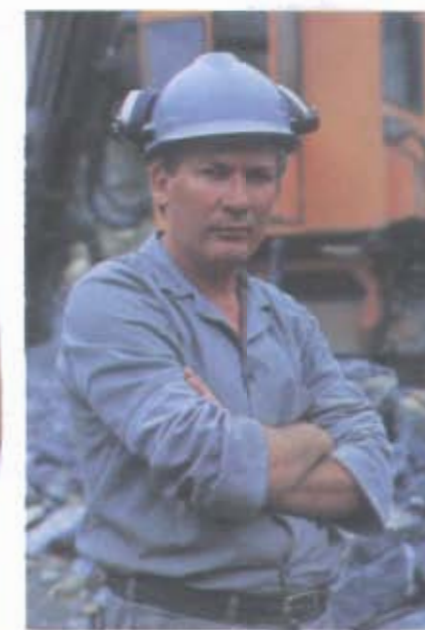
O corpo humano



A. Descreva o Magro. Estas palavras vão ajudar você.

alto	baixo	magro	gordo	grande	pequeno	estremido	largo
(cabelo) liso	fino	grosso	velho	disquete	loiro	curto	moreno
castanho	jovem, moço	longo, comprido	branco	oval			
preto			preto				
loiro			redondo	quadrado			
ruivo			pontudo	oval			

B. Descreva estas pessoas.



1) Ele é cientista, é ...

2) Ela é loira e tem ...

3) Ele é operário, é ...

_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____

Olhe as figuras novamente. Como você acha que essas pessoas são? Estas palavras vão ajudar você.

1) 2) 3) simpático	1) 2) 3) bem-humorado	1) 2) 3) desembaraçado	1) 2) 3) otimista	1) 2) 3) esperto
antipático	mal humorado	tímido	pessimista	ingênuo
inteligente	comunicativo	moderno	desonesto	fácil
bobo	aberto	antiquado	honesto	difícil
esportivo	reservado	ativo	interessante	risonho
intelectual	fechado	preguiçoso	chato	sério

Chil! Você vai viajar com ele?!
Ele é uma pessoa muito difícil!
Você vai ver.



C. Descreva seu vizinho, seu melhor amigo, seu chefe ...

PARE
5-1

Modo indicativo

VER — Presente				QUERER — Perfeito			
Eu	vejo	Nós	vemos	Eu	quis	Nós	quisemos
Você	vê	Vocês	vêem	Você	quis	Vocês	quiseram
Ele		Eles		Ele		Eles	
Ela		Elas		Ela		Elas	
VER — Perfeito				PODER — Perfeito			
Eu	vi	Nós	vimos	Eu	pude	Nós	pudemos
Você	viu	Vocês	viram	Você	pôde	Vocês	puderam
Ele		Eles		Ele		Eles	
Ela		Elas		Ela		Elas	

A. Eu sempre **vejo** meu amigo no escritório.

1. Ele sempre _____ Mariana na praia.
2. Eles nunca _____ Luís.
3. Aos domingos nós _____ nossos amigos.
4. Vocês _____ o diretor aos sábados?
5. Luísa _____ Ana todos os dias na escola.
6. Eu nunca _____ Teresa cantando.
7. Você sempre _____ Lúcia no banco.
8. Eu sempre _____ Eduardo, mas ele nunca me _____.

B. Eu nunca **vi** neve.

1. Vocês já _____ neve?
— Não, nunca _____.
2. Você _____ o acidente na avenida?
— _____, sim. Foi horrível.
3. Eu nunca _____ João cantando.
4. Ontem, eles me _____ na loja, mas eu não os _____.
5. Anteontem, ela _____ o diretor da firma jantando no clube.
6. — Você _____ o ladrão correndo?
— _____, sim.

C. Eu **vejo** Amélia todos os sábados. Ontem eu **vi** Amélia.

1. Ontem nós _____ sua irmã na cidade.
2. Aos sábados eles _____ um filme no cinema e aos domingos _____ televisão.
3. Na semana que vem eles _____ os amigos.
4. Não gosto de _____ acidentes.
5. Você quer _____ este filme inglês? Não, prefiro _____ o filme francês.
6. Anteontem, eles _____ o ladrão correndo.
7. Ela _____ a família amanhã.
8. O que é que você _____ agora? _____ uma mulher. Ela está abrindo a bolsa.
9. Eu sempre _____ guardas andando pela cidade.
10. Você já _____ um elefante? Já _____, sim. No circo.

D. Ele sempre **quis** conhecer o Japão.

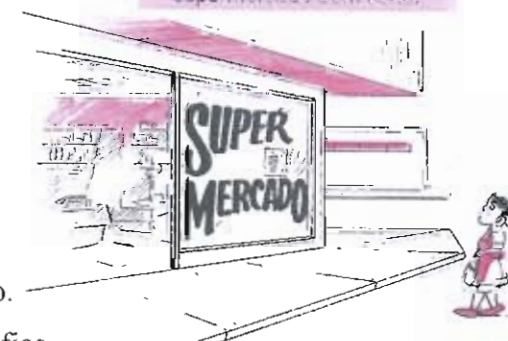
1. Meus amigos _____ me ajudar.
2. O ladrão _____ assaltar esta mulher.
3. Nós _____ ver este filme ontem.
4. Por que você _____ entrar neste restaurante?
5. Sábado passado eles _____ falar comigo.
6. Eu _____ ir lá porque é mais tranquilo.
7. Nós _____ ficar em casa para ver o jogo.
8. Eu sempre _____ conhecer a Europa.
9. Meu vizinho _____ dar uma festa para a filha dele.
10. Francisco, por que seu irmão não _____ ficar com você?



E. **Todos puderam** ver o jogo pela televisão.

1. Os jogadores não _____ viajar.
2. Por que ela não _____ assistir ao filme?
3. Nós _____ ver o filme até o fim.
4. Ela _____ ver muito bem o rosto do ladrão.
5. A empregada não _____ ir ao supermercado bem cedo.
6. Ontem, o diretor não _____ atender os clientes.
7. Na terça-feira passada ele não _____ chegar cedo.
8. Eu não _____ reconhecer o ladrão pelas fotografias.
9. Francisco, por que você não _____ falar com o diretor ontem?
10. Ontem, eu _____ ver o filme de Carlitos. Foi ótimo!

A empregada quis ir ao supermercado bem cedo.



F. Ontem, eu **quis** ir ao cinema, mas não **pude**. Meu dinheiro acabou.

1. Na semana passada, nós _____ falar com ele, mas não _____ porque ele saiu mais cedo.
2. Os turistas _____ conhecer esta igreja antiga, mas não _____ entrar. A igreja fechou às 5 horas.
3. Ontem, os alunos _____ sair mais cedo, mas não _____. O diretor não permitiu.
4. Ontem, nós não _____ sair de casa. Ficamos para ver o jogo pela televisão.
5. Ontem, eles _____ ver o jogo, mas não _____ porque não encontraram mais entradas.

PARE 6-2

Pronomes pessoais (1)

(eu) Mário **me** viu ontem no cinema.

eu	me
nós	nos



PARE 6-3

Pronomes pessoais (2)

Eu vi o ladrão. Eu o vi.

Você	o, a	Vocês	os, as
Ele		Eles	
Ela		Elas	

A. Eu vi **os rapazes**. Eu **os** vi.

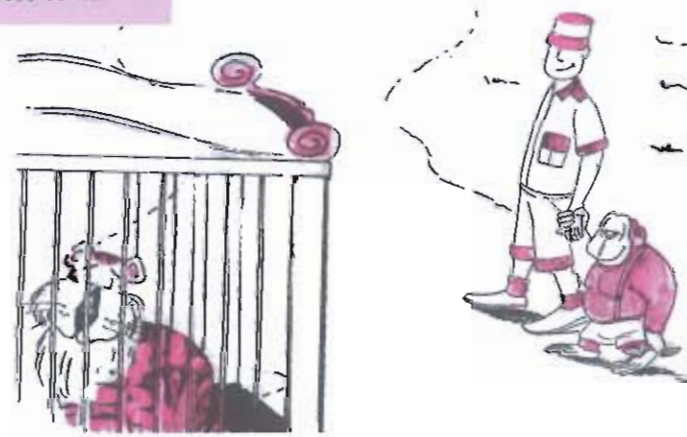
1. Mário não fechou **as janelas**.
.....
2. Ela prepara **o jantar** em 10 minutos.
.....
3. Lúcia ajudou **Carmem** no trabalho?
.....

(nós) Ele não **nos** viu na rua.

1. (nós) Ele nunca _____ viu aqui.
2. (eu) Vocês nunca podem _____ ajudar.
3. (eu) Meus vizinhos sempre _____ visitam.
4. (eu) Estou muito cansada. Você pode _____ ajudar?
5. (eu) Preciso sair agora. Pedro está _____ esperando.
6. (eu) Francisco, você _____ esperou muito tempo?
7. (nós) Nossos amigos _____ convidaram para uma festa.
8. (eu) Meus amigos _____ convidaram para uma festa.
9. (nós) Nós convidamos sempre nossos vizinhos para jantar. Eles não _____ convidam nunca.
10. (nós) Por que vocês não _____ avisaram?



E os macacos?
Você os viu?



4. Eu vejo **Cláudia e Anita** mais tarde.
.....

5. Ana viu **o filme**.
.....

6. Vocês viram **os rapazes**?
.....

7. Nós vimos **os animais** no circo.
.....

8. Ele comprou **a casa** ontem.
.....

9. Ele vende **livros** nesta loja.
.....

Teresa, eu sempre a vejo na biblioteca.



C. Completar.

— Ontem, meu marido e eu fomos ao teatro. Na sala de espera vimos nossos colegas de escritório mas eles não _____ viram. Comprei o programa e li os nomes dos atores. Meu marido também _____ leu.

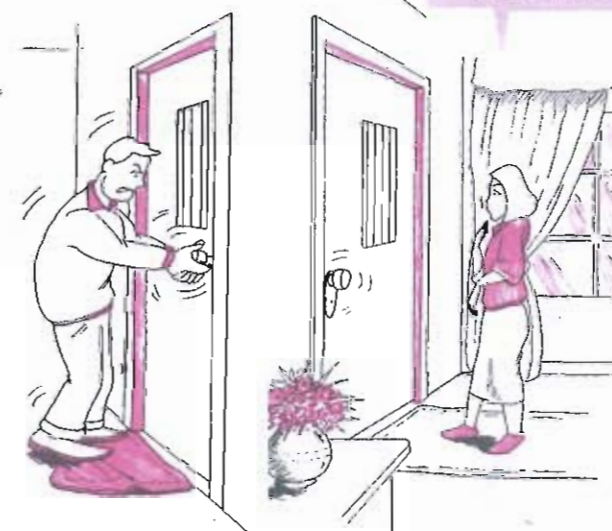
B. (você) Teresa, eu sempre **a** vejo na biblioteca.

1. (Lúcia) Mário _____ viu na estação de metrô.
2. (Lúcia e José) Ele _____ conheceu em Campos do Jordão.
3. (cartas) Ele _____ recebeu antes do almoço.
4. (você) Felipe, não _____ vejo mais no restaurante.
5. (você) Marina, nós _____ atendemos depois.
6. (vocês) Adriana e Rafael, nós _____ esperamos amanhã para o jantar.



Pronomes pessoais (3)

Não tenho a chave da porta. Não posso abri-la.



PARE 6-4

Você		Vocês	
Ele	o, a -lo, -la	Eles	os, as- los, - las
Ela		Elas	

Eu pude ver o ladrão.
Eu pude vê-lo.
Eu pude ver a fotografia.
Eu pude vê-la.
Eu pude ver os ladrões.
Eu pude vê-los.
Eu pude ver as fotografias.
Eu pude vê-las.

Quero fazer o trabalho. Quero fazê-lo.

1. Quero ver **o diretor**. Quero
2. Quero conhecer a **nova diretora**. Quero
3. Amanhã vamos visitar **nossos amigos**.
4. Que bom! Vamos comprar **esta bela casa**.
5. O diretor não quis atender **o cliente**.
6. Vou preparar **o aperitivo**.
7. Amanhã vamos atravessar o **rio Amazonas**.
8. Quero aprender **esta música**.
9. Vou encontrar **meus amigos** no restaurante.
10. Não posso abrir a **porta**.
11. (vender) Esta **casa** é muito grande para nós. Queremos
12. (comer) Que belas **laranjas!** Vamos
13. (comprar) Gostei deste **relógio**. Vou
14. (esperar) Meus **amigos** chegam hoje. Vamos
15. (conhecer) Brasília é uma **cidade** moderna. Quero

PARE 6-5

Pronomes pessoais (4)

Eles viram o ladrão . Eles viram-no.			
Eles viram a fotografia . Eles viram-na.			
Eles viram os ladrões . Eles viram-nos.			
Eles viram as fotografias . Eles viram-nas.			
Você		Vocês	
Ele	-no, -na	Eles	-nos, -nas
Ela		Elas	



As secretárias escrevem **as cartas**. As secretárias escrevem-nas.

1. Vocês ajudam **as crianças**.
2. Os vizinhos viram **os ladrões**.
3. As crianças comeram **os doces**.
4. Os vizinhos chamaram **a polícia**.
5. Os alunos abrem **o livro**.
6. Meus filhos compraram **os livros**.
7. Os convidados tomaram **o vinho** todo.
8. Meus irmãos compraram **as entradas**.
9. Os diretores aprovaram **o plano**.
10. Os rapazes acompanharam **as moças** até em casa.

Pronomes pessoais (5)

Eu vi o ladrão . Eu o vi.			
Eu	me	Nós	nos
Você	o, a	Vocês	os, as
Ele	(-lo, -la)	Eles	(-los, -las)
Ela	(-no, -na)	Elas	(-nos, -nas)

Você está doente?

- Nossa, seu rosto está vermelho! Você está doente?
- Não sei! Não estou me sentindo bem. Estou com dor de cabeça, dor de garganta e dor nas costas. Não posso falar, nem andar.
- Acho que você está com febre.
- Vou à farmácia comprar um remédio para gripe.
- Acho melhor você ir ao médico.

- estar com dor de cabeça
- estar com dor de ouvido
- estar com dor de dente
- estar com dor de garganta
- estar com dor de estômago
- estar com dor de barriga
- estar com dor nas pernas
- estar com dor nas costas
- estar com tosse
- estar com gripe
- estar com febre
- estar com enjôo
- estar resfriado, resfriada



Nossa! Você está morrendo?

PARE 6-6

A. Hoje vou ao dentista porque estou com dor de dente.

1. Sua testa está muito quente. Você
2. Desculpe, mas hoje não posso falar. Estou
3. Tomei chuva ontem e hoje Atchim!
4. Nossa! A reunião foi longa e difícil. Estou
5. porque comi demais.
6. Não posso ouvir bem o cantor porque João, ao meu lado
7. Não quero comer nada. Por favor, não posso nem pensar em comida. Eu
8. Você falou demais e agora
9. Esta cama não é boa. Estou sempre
10. Você está resfriada e com febre também. Acho que você

B. Simulando.

1. Você trabalha muito, está cansado e quer ter alguns dias de folga. Explique a seu chefe como você se sente.

Seu Osório, eu ...

2. Você está no consultório de seu médico. Explique a ele como você se sente.

(Você trabalha muitas horas por dia, não faz exercício físico, fuma demais, não come direito e passa muito tempo com seus amigos no bar).

Doutor, eu estou sempre com ...

PARE
6-7

Mostre!

— A senhora viu o ladrão. Agora **veja** estes retratos. Qual destes homens é o ladrão? **Mostre!**

— Não sei, não.

— Não **tenha** medo. Nós vamos protegê-la.



Modo imperativo

MOSTRAR	
Eu mostro — Mostre! (-ar → e)	
afirmativo	negativo
mostre (você)	não mostre (você)
mostremos (nós)	não mostremos (nós)
mostrem (vocês)	não mostrem (vocês)

VENDER	
Eu vendo — Venda! (-er → a)	
afirmativo	negativo
venda (você)	não venda (você)
vendamos (nós)	não vendamos (nós)
vendam (vocês)	não vendam (vocês)

ABRIR	
Eu abro — Abra! (-ir → a)	
afirmativo	negativo
abra (você)	não abra (você)
abramos (nós)	não abramos (nós)
abram (vocês)	não abram (vocês)

TER	
Eu tenho — Tenha!	
afirmativo	negativo
tenha (você)	não tenha (você)
tenhamos (nós)	não tenhamos (nós)
tenham (vocês)	não tenham (vocês)

VER	
Eu vejo — Veja!	
afirmativo	negativo
veja (você)	não veja (você)
vejamos (nós)	não vejamos (nós)
vejam (vocês)	não vejam (vocês)

Algumas formas irregulares de Imperativo

SER (Seja!)	
afirmativo	negativo
seja (você)	não seja (você)
sejamos (nós)	não sejamos (nós)
sejam (vocês)	não sejam (vocês)

ESTAR (Esteja!)	
afirmativo	negativo
esteja (você)	não esteja (você)
estejamos (nós)	não estejamos (nós)
estejam (vocês)	não estejam (vocês)

IR (Vá!)	
afirmativo	negativo
vá (você)	não vá (você)
vamos (nós)	não vamos (nós)
vão (vocês)	não vão (vocês)

A. Seu problema e a solução.

Você está com dor de barriga? *Coma menos!*

Você está com dor de dente?

Você está com dor nas costas?

Dor de garganta? Você está com dor de garganta?

Dor de cabeça? Você está com dor de cabeça?

Você está com dor nos pés?

Você está com gripe?

Você está com tosse?

Você está com enjôo? Coitado!

Você está resfriado?

PARE
6-8

B. Na aula de ginástica.

Meninos e meninas, **mantenham** sua forma física!

(abrir-fechar) _____ e _____ as mãos com movimentos firmes!

(abaixar) _____ os braços!

(levantar) _____ os braços acima da cabeça!

(fazer) _____ novamente o movimento com as mãos!

(abrir-fechar) _____ e _____ os braços!

Mais depressa! Vamos! Mais um pouco!

(dobrar) Agora _____ o joelho direito!

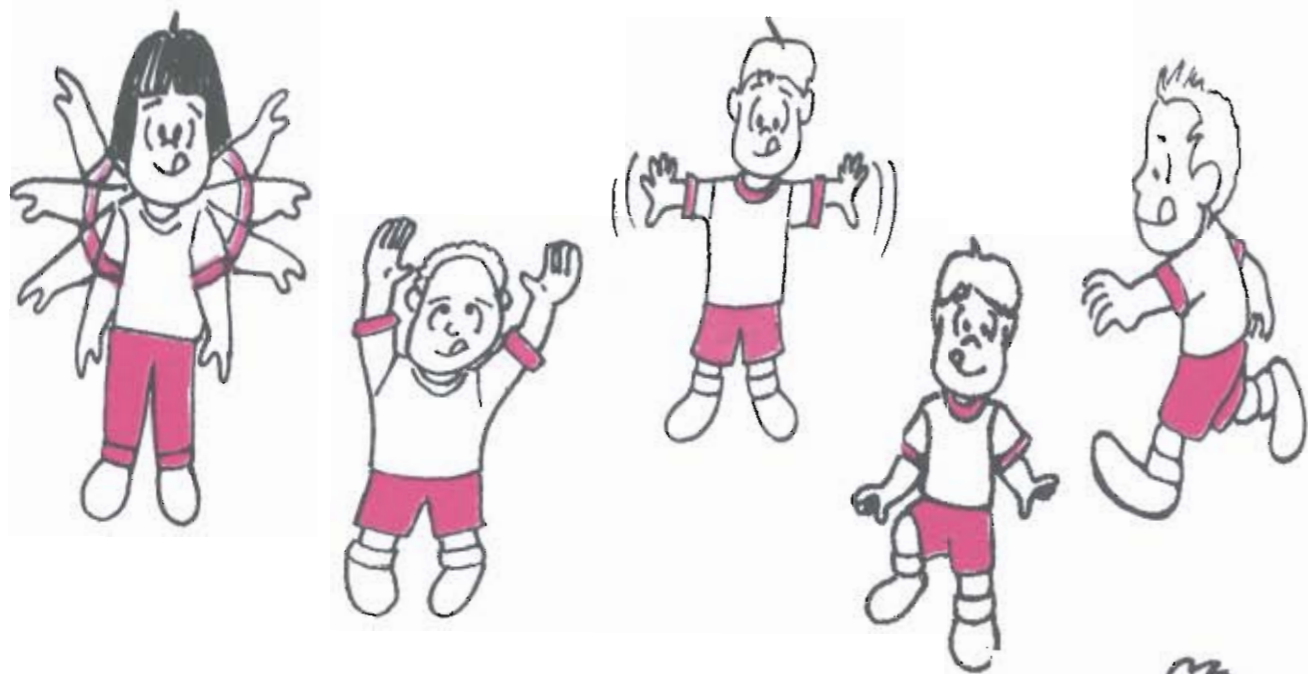
(levantar) _____ os braços até a altura dos ombros!

(esticar) Agora _____ a perna!

(dobrar-esticar) Agora, rápido, _____ e _____ a perna. Vamos!

Olhem para mim!





(fazer) Agora _____ o mesmo movimento com a perna esquerda!
 Primeiro (dobrar) _____ o joelho! Vamos, coragem!
 (correr) Agora _____!
 (controlar) _____ a respiração!
 (ser) Não _____ preguiçosos!
 Vamos! Ótimo! Agora, chega. Excelente!
 (ir - estar) Agora, _____ para casa!
 — _____ aqui amanhã à mesma hora!



C. (você) Há muitos ladrões na rua. Tenha cuidado!

1. (você) Você trabalha demais e está muito magro. _____ mais e _____ menos!
2. (vocês) Não há bons programas na televisão. Não _____ muita televisão!
3. (nós) Nosso carro está muito velho. _____ um carro novo!
4. (você) Não quero comprar nada. Não _____, por favor.
5. (vocês) A reunião é às oito. _____ pontuais!
6. (vocês) Já é tarde. _____ dormir!

Crase

Vou ao médico. a + o = ao
 Vou à farmácia. a + a = à
 Ela escreve aos amigos. a + os = aos
 Ela escreve às amigas. a + as = às



Vamos ao médico e à farmácia.

1. Primeiro vamos _____ banco e, depois, _____ prefeitura e _____ biblioteca.
2. Mostrei meus planos _____ diretor e _____ secretária.
3. Ontem à noite ofereci um coquetel _____ colegas de meu marido e _____ esposas.
4. Vamos ao aeroporto receber nossos amigos. Eles estão voltando de uma longa viagem. Eles foram _____ México, _____ Estados Unidos, _____ Bermudas, _____ Espanha, _____ França, _____ Alemanha, _____ Grécia e _____ Japão.
5. No ano que vem, vamos _____ Europa. Queremos ir _____ Suíça, _____ Zurique. Depois vamos _____ Itália, _____ Roma. Queremos ir também _____ Áustria, _____ Viena e, se possível, _____ Bruxelas, na Bélgica.

Não... (nem) ... nem

Hoje eu vou tocar piano e cantar.
 Hoje eu **não** vou tocar piano **nem** cantar.
 Hoje eu **não** vou **nem** tocar piano **nem** cantar.



Gosto de cinema e de teatro.

Não gosto **nem** de cinema **nem** de teatro. ou Não gosto de cinema **nem** de teatro.

1. Você nunca compra chocolate e frutas para eles.
2. Eles gostam de carne e de peixe.
3. Ontem saímos com Pedro e com Teresa.
4. O ladrão é alto e moreno.
5. Eles querem leite e chocolate.
6. Esta casa é velha e feia.
7. Esta casa é grande e antiga.
8. Eles sempre viajam de avião ou de carro.
9. Meus filhos sempre comem doces e frutas.
10. Ontem assisti ao jogo e ao filme.

A gravata

Linguagem popular



— Chico, tem muita gravata bonita nesta loja. Você não quer comprá pra usá lá no escritório? Não tá caro, não.

— Vou comprá, Zé, mas é pra mostrá pros amigo no baile do sábado.

— Você vai no baile?

— Claro, Zé! Você também não vai?

Linguagem correta

— Francisco, há muitas gravatas bonitas nesta loja. Você não quer comprar uma para usá-la no escritório? Não está caro, não.

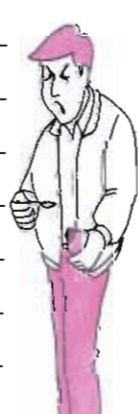
— Vou comprá-la, José, mas é para mostrá-la para os amigos no baile do sábado.

— Você vai ao baile?

— Claro, José! Você também não vai?

Passe para a linguagem correta.

Ontem eu fui no consultório do Dr. Fagundes. No consultório dele tem sempre um monte de gente. Ele disse que eu tou bem. Só minhas costa não tão em ordem. Depois de falá com o doutor, eu fui na farmácia, comprei o remédio, voltei pra casa e tomei bem depressa. Uh! Que negócio horrível!



Texto narrativo

Brasília

Brasília é a capital do Brasil desde 1960. Construída em menos de 5 anos, ela está situada no coração do Brasil, país enorme, para tornar a sede do governo federal mais acessível a todos os brasileiros. A mudança do governo federal do Rio de Janeiro, a antiga capital brasileira, para Brasília não foi fácil. Ninguém queria deixar a bela cidade do Pão de Açúcar e do Corcovado para ir viver no Planalto Central, numa cidade nova, isolada, sem mar, sem praia. Nem os funcionários públicos, nem os políticos...

No entanto, Brasília é agora, sem dúvida, o centro das decisões políticas do país.

Brasília é uma cidade diferente. Sua construção obedeceu a um plano-piloto. A base deste plano são dois eixos que se cruzam: o Eixo Rodoviário, no sentido norte-sul e o Eixo Monumental, no sentido leste-oeste. À noite, com suas luzes acesas, a cidade, vista do alto, parece um grande avião.

Os edifícios principais de Brasília têm linhas de grande beleza e são sempre uma surpresa para o turista. A Praça dos Três Poderes é o cartão postal da cidade. Nela, estão os edifícios do Congresso Nacional, do Supremo Tribunal Federal e o Palácio da Alvorada, o local onde reside e trabalha o Presidente da República. Há muitos outros edifícios de rara beleza em Brasília, como a catedral que, de longe, parece duas mãos postas em oração e o Palácio dos Arcos, sede do Ministério das Relações Exteriores — lindo, com seu jardim aquático.

Brasília é o resultado do trabalho combinado de três grandes artistas brasileiros: o urbanista Lúcio Costa, o arquiteto Oscar Niemeyer e o paisagista Burle Marx.

Nada se compara a Brasília e ela, por sua vez, não se integra a mais nada. É uma cidade única, diferente de todas as outras cidades do mundo. De todas. Realmente, Brasília é Brasília.



A. Responda.

1. Por que a capital do Brasil mudou do Rio de Janeiro para Brasília?
2. Compare a situação geográfica de Brasília com a do Rio de Janeiro.
3. Por que, à noite, Brasília parece um grande avião?
4. Fale sobre o Palácio da Alvorada, a Catedral e o Palácio dos Arcos.
5. Brasília é criação de três artistas. Fale sobre eles.
6. Brasília é única. Você concorda?

B. Examine as fotos e identifique o local em que foram tiradas.



[...] Porto de Santos, em São Paulo.



2



[...] Cataratas de Foz-do-Iguaçu, no Paraná.



4



[...] Gramado, Rio Grande do Sul.



6



[...] Cidade de Montes Claros, em Minas Gerais.



8

[...] Prédio da Alfândega, em Manaus.

[...] Centro histórico de Olinda, PE.

[...] Ópera de Arame, em Curitiba, no Paraná.

[...] Calçadão numa das praias do Rio de Janeiro.

UNIDADE 7

Fazendo compras

Silvia: *Quanta gente na loja! Parece que todo mundo resolveu fazer compras hoje!*

D. Vera: *Venha, Silvia. Vamos até a seção de utilidades domésticas. Quero ver uma nova máquina de lavar roupa. A minha quebrou e não tem mais conserto.*

Vendedor: *A senhora já viu os novos modelos da máquina "Alvorada"? Ela faz tudo: lava e seca a roupa muito bem. Vou lhe dar um folheto.*

D. Vera: *Mas todas as máquinas modernas fazem isso.*

Vendedor: *A senhora diz isto porque não conhece a nossa. Ela é muito mais econômica. A senhora põe um monte de roupa na máquina. E agora veja: só um pouco de sabão em pó.*

D. Vera: *É verdade. É bem econômica. E tem garantia?*

Vendedor: *Claro. Damos garantia de um ano.*

D. Vera: *Vou pensar um pouquinho. Obrigada.*



Alguma coisa mais simples

— Gostaria de ver um aparelho de som.
 — **Temos as melhores marcas. Nacionais e importados. Aqui estão os últimos modelos. Veja, que beleza!**

— São muito caros. Gostaria de comprar alguma coisa mais simples. O senhor não tem outros?

Você quer comprar vários aparelhos eletro-domésticos. Simule uma conversa com um vendedor de loja. Faça perguntas, peça folheto etc.



Modo indicativo

FAZER — Presente simples

Eu	faço	Nós	fazemos
Você	faz	Vocês	fazem
Ele		Eles	
Ela		Elas	

FAZER — Pretérito perfeito

Eu	fiz	Nós	fizemos
Você	fez	Vocês	fizeram
Ele		Eles	
Ela		Elas	

PÔR — Presente simples

Eu	ponho	Nós	ponemos
Você	põe	Vocês	põem
Ele		Eles	
Ela		Elas	

PÔR — Pretérito perfeito

Eu	pus	Nós	pusemos
Você	pôs	Vocês	puseram
Ele		Eles	
Ela		Elas	

DIZER — Presente simples

Eu	digo	Nós	dizemos
Você	diz	Vocês	dizem
Ele		Eles	
Ela		Elas	

DIZER — Pretérito perfeito

Eu	disse	Nós	dissemos
Você	disse	Vocês	disseram
Ele		Eles	
Ela		Elas	

DAR — Presente simples

Eu	dou	Nós	damos
Você	dá	Vocês	dão
Ele		Eles	
Ela		Elas	

DAR — Pretérito perfeito

Eu	dei	Nós	demos
Você	deu	Vocês	deram
Ele		Eles	
Ela		Elas	

FAZER o trabalho o almoço o café anos um cheque a mala compras um curso um favor uma viagem

PÔR os sapatos o paletó a gravata a mesa a carta no correio o dinheiro no banco a chave no bolso

DIZER bom-dia até logo uma mentira a verdade "não"; "sim"

DAR um presente bom-dia uma aula uma opinião parabéns



A. Eu **faço** café para meus amigos.

1. Eles não _____ favores, mas eu _____.
2. Eu não _____ isto. E você? Você _____?
3. Nós não _____ viagens longas. E eles? Eles _____?
4. Eles _____ compras aos sábados. E vocês? Quando vocês _____?
5. Ela _____ o trabalho em casa, mas todo mundo _____ na fábrica.
6. A gente _____ cursos interessantes. E ele? Eu acho que ele não _____.
7. Elas _____ tudo rápido, mas ele não _____. Ele _____ tudo devagar. Eu também.

Gosto de fazer compras com meu marido. Ele não é nada econômico.



B. Eu **fiz** tudo em meia hora.

1. Eu não _____ isso. Quem _____?
2. Eu _____ tudo direito, mas ele não _____.
3. Ela _____ um almoço muito gostoso.
4. Nós não _____ compras. Alguém _____?
5. Você não _____ seu trabalho. Ninguém _____.
6. Vocês já _____ as malas? Eu ainda não _____.
7. Meus amigos _____ uma longa viagem, mas a gente não _____.
8. Todo mundo _____ tudo certo, menos ele. Ele _____ tudo errado.

Todo mundo faz tudo certo, menos ele. Ele faz tudo errado.



C. Ela **dá** presentes para os amigos.

1. Aqui a gente _____ informações, mas lá ninguém _____.
2. Nós _____ explicações para o diretor. Eles também _____.
3. Vocês _____ informações por telefone, mas ela não _____.
4. Eu não _____ gorjeta. E você? Você _____?
5. Quem _____ aula de Português? Você _____?
6. Todo mundo _____ descontos, mas eu não _____.

Damos aula de Português em São Paulo.



D. Ele me deu um beijo.

1. Ontem nós _____ uma festa. Foi ótima.
2. Eu gostei muito do livro que vocês me _____.
3. O que você _____ para ela? Eu não _____ nada.
4. A gente _____ bom-dia para ela, mas ela não respondeu.
5. Todo mundo _____ gorjeta, por isso eu também _____.
6. Quem lhe _____ permissão para entrar? Ninguém _____.
7. Eles já _____ o novo endereço, mas não _____ o número do telefone.

"Que beijinho doce...
que ele deu"



E. Ele põe a carta no Correio.

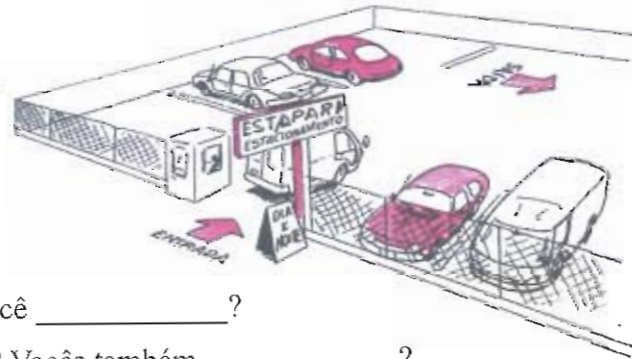
1. Você _____ açúcar no café, mas eu não _____.
2. Ele _____ seus documentos no cofre. E vocês? Onde vocês _____?
3. Nós _____ paletó e gravata para trabalhar. Todo mundo _____.
4. Quem _____ a mesa na sua casa? - Ninguém _____. Ninguém almoça em casa.
5. A gente _____ dinheiro no banco todos os meses. E ele? Ele também _____?
6. Eles _____ as cartas no Correio, mas ela não _____. Ela só manda fax.

F. Eu pus a mesa para o jantar.

1. Eu não sei quem _____ a mesa. Alguém _____?
2. Quem _____ isso aqui? Foi você? Você _____ isso aqui?
3. Eu não _____ nada na gaveta. Vocês _____?
4. Ontem nós _____ um anúncio no jornal.
5. Eles _____ todo o dinheiro no banco.
A gente também _____.
6. Todo mundo _____ jeans para ir ao churrasco.
Ninguém _____ bermudas.
7. Ele _____ o carro no estacionamento, mas
eles _____ na garagem.



Eu pus o carro no estacionamento, mas eles
puseram na garagem.



G. Ele sempre diz a verdade.

1. Nós não _____ nada. E você? Você _____?
2. Eles sempre _____ a verdade. E vocês? Vocês também _____?
3. A gente só _____ a verdade, mas elas _____ mentiras.
4. Ela sempre _____ que trabalha demais.

5. Eu sempre _____ sim, mas ele não. Ele sempre _____ não.
6. Todo mundo _____ até-logo quando sai.
Ninguém _____ até-logo quando chega.

H. Ele disse a verdade.

1. O que vocês _____? Nós não _____ nada.
2. O que ela _____? Você sabe o que ela _____?
3. A gente _____ "obrigado" e eles _____ "de nada".
4. Todo mundo _____ a mesma coisa.
Ninguém _____ nada diferente.
5. Quem _____ isso? Alguém _____?
6. Eu quero saber o que ele _____.
7. O que você _____?
Eu?! Eu não _____ nada.

Eu sempre digo sim,
mas ele não. Ele
sempre diz não.



- Vamos, repita o que você disse!



A prazo ou a vista?

- Este é o carro do ano! Observe suas linhas modernas e seu motor potente e silencioso.
— É bonito. E parece bom. Quanto custa?
— Bem, é um carro de luxo. Uma jóia! Mas temos planos especiais de pagamento. Com uma pequena entrada e o saldo em 60 prestações, este carro é seu. Um ótimo negócio.
— Mas eu só quero saber o preço. Quanto custa a vista?
— Um momento, preciso consultar a nossa tabela.



Você quer comprar uma casa na praia, um apartamento na cidade, uma bicicleta. Converse com o vendedor. Discuta as formas de pagamento e escolha a mais interessante.

Comprar
a prazo, a vista

pagar a vista
com desconto
pagar a prazo
com juros

Plano de
pagamento
entrada
saldo em
prestações

Vou **lhe** dar um folheto.

Vou dar um folheto **para você**.

Eu	me (para mim)	Nós	nos (para nós)
Você Ele, Ela	lhe (para você, para ele, para ela)	Você Ele, Ela	lhes (para vocês, para eles, para elas)

A. Dei um folheto **para ele**. Dei-**lhe** um folheto.

1. Ele viu o diretor e deu-_____ um folheto.
2. Você não tomou o café que _____ preparei.
3. Ele entrou na loja e o vendedor _____ mostrou as novas máquinas.
4. Convidei os Vieira e ofereci-_____ um jantar.
5. Ele não gostou do presente que eu _____ dei.
6. Não tenho notícias de Mário. Vou _____ telefonar.
7. Vocês não responderam a carta que eu _____ escrevi.
8. Eu _____ fiz um favor mas você não me disse obrigado.



B. Complete.

1. (nós) Ele _____ mostrou sua casa nova.
2. (nós) Não fomos à festa porque vocês não _____ disseram a data.
3. (eu) Escrevi para ele, mas ele não _____ respondeu.
4. (eu) Você pode _____ explicar o problema?
5. (eu) O diretor não _____ deu outra chance.



Preciso comprar outra máquina. A minha não tem mais conserto.	Nossa casa é antiga. A dele também.	Nossas férias são em setembro. As dele também.
Meu livro é velho. O dele também.	Meus amigos são alegres. Os dele também.	

Meu livro está na mesa. E **o seu** (livro), onde está?

1. (eu/você) _____ casa é grande. E
2. (eu/você) _____ irmãs moram na Holanda. E
3. (eu/você) _____ pai trabalha na Ford. E
4. (eu/você) _____ livros estão no armário. E
5. (eu/ele) _____ amigo vai almoçar aqui. E

todo o —, toda a —	todos os —, todas as —	tudo.	todo —, toda —
Ele trabalha todo o dia. (o dia todo)	Todas as cidades grandes têm problemas.	Vou comprar tudo.	Ele telefona todo dia.

Complete.

1. Nós conhecemos _____ alunos da escola.
2. _____ casas têm portas e janelas.
3. Ela mandou _____ pelo Correio.
4. Ele telefona _____ dia, menos sábado.
5. Diga _____ o que você sabe.
6. Encontrei _____ em ordem.
7. _____ família tem seus problemas.
8. As crianças comeram _____?
9. A empregada limpa _____ casa, _____ dia.
10. Ele tomou _____ sopa, mas não comeu mais nada.
11. Ele vai para a Europa _____ ano e passa dois meses lá.
12. Este ônibus passa por _____ ruas da pequena cidade.
13. Ele trabalhou _____ semana, mas no domingo foi para a praia.
14. _____ manhã é a mesma coisa: acordo atrasado e saio correndo para o trabalho.
15. Ele vem aqui _____ dia, mas não fica comigo _____ dia. Depois do almoço ele vai embora.



Propaganda



- Você sempre **faia** pelos cotovelos, mas hoje está quieta. **Q**ue aconteceu?
- **Nada.**
- **Vamos, conte-me tudo.** Você brigou com seu namorado?
- **Briguei. É ele agora tem outra namorada. Isto sempre acontece comigo.**
- **É, eu sei.** Você sempre está com dor-de-cotovelo. Você já experimentou “Maravilha”, a nova pasta de dente?
- **Não. Por quê?**
- “Maravilha” faz milagres: perfuma o hálito e traz alegria para seu sorriso. Experimente “Maravilha”.

Seis meses depois ...

— **Vejam!** “Maravilha” trouxe-me a felicidade. Use, você também, “Maravilha”. Ela está à venda nas boas farmácias de seu bairro.

Modo indicativo

TRAZER — Presente simples			
Eu	trago	Nós	trazemos
Você	traz	Vocês	trazem
Ele		Eles	
Ela		Elas	

TRAZER — Pretérito perfeito			
Eu	trouxe	Nós	trouxemos
Você	trouxe	Vocês	trouxeram
Ele		Eles	
Ela		Elas	

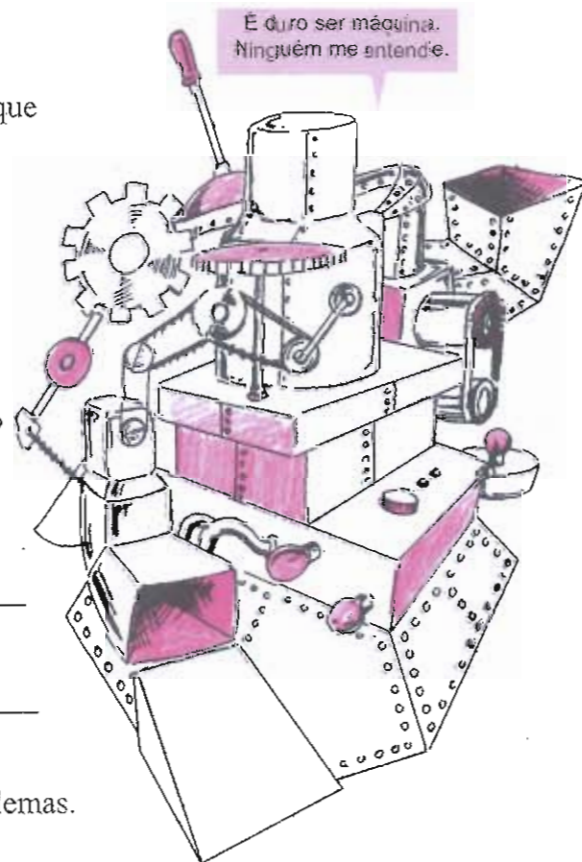
A. Ele **traz** boas notícias.

1. Todos os dias ele _____ a filha aqui.
2. Nem sempre os jornais _____ a verdade.
3. O padeiro _____ pão e o leiteiro _____ leite.
4. E o jornaleiro? O jornaleiro _____ o jornal.
5. Quem _____ cartas? O carteiro, claro.
6. Os programas de televisão _____ muita propaganda.
7. Eu sempre _____ o livro de Português para a aula.
8. Fique sentado. Eu lhe _____ o café aqui.
9. Vocês sempre _____ seus amigos aqui?
10. Nós sempre _____ tudo. Eles nunca _____ nada.



B. O telegrama **trouxe** boas notícias.

1. Fomos ao supermercado e _____ tudo o que você pediu.
2. Quem _____ isto para cá?
3. Ela _____ cafezinho para as visitas.
4. Ninguém _____ nada aqui para nós?
5. Você já _____ as cadeiras aqui para a sala?
6. Por que vocês não _____ Mariana para cá?
7. Eles _____ os documentos aqui para o advogado.
8. Eu não posso pagar a conta porque não _____ dinheiro.
9. Estamos aqui preocupados. Vocês _____ mais notícias?
10. Esta máquina até agora só nos _____ problemas. Precisamos vendê-la.



— Como você chegou aqui?



Levar — trazer

- Como você chegou aqui?
- O Carlos me *trouxe*.
- *E como você vai voltar para lá?*
- O Álvaro vai me *levar*.

Levar ou trazer?

1. — O gravador não está aqui em casa. Acho que o Felipe o _____ para a escola. Ele tem de _____-lo de volta. Preciso muito dele.
2. — Dona Liana, sua televisão está quebrada. Vou _____-la para a oficina. Lá é mais fácil consertar.
— E quando o senhor vai _____-la de volta?
3. — Alô, meu bem. Estou aqui no escritório. Vou _____ um amigo para jantar conosco aí em casa.
— Tudo bem, Afonso, mas _____ bebida. Talvez uma garrafa de vinho.

Expressões

falar pelos cotovelos	Ela não pára de falar. Ela fala pelos cotovelos.
estar com dor-de-cotovelo	O Raimundo está com dor-de-cotovelo. O colega dele foi promovido e ele não.
não ter pé nem cabeça	A história que ele contou não tem pé nem cabeça. Ninguém entendeu nada.
ser o braço direito	Ela me ajuda muito. Ela é meu braço direito.

Relacione as expressões com as ilustrações.



- Ela é meu braço direito.
- Mas esse quadro não tem pé nem cabeça!
- Estou com dor-de-cotovelo. Que raiva!
- Meu Deus, ela fala pelos cotovelos!



Verbos — revisão

A. Complete.

- (fazer-pôr-dizer) Todas as manhãs, eu _____ café, _____ a mesa e _____ bom-dia para as crianças.
- (ver) Ele sempre me _____ na rua, mas eu nunca o _____. Não sei por quê.
- (poder-dar) Ontem, nós não _____ dar a informação ao cliente, mas nossa colega _____.
- (estar-querer-poder-ser) Eles _____ aqui ontem e _____ falar comigo. Eu não _____ atendê-los. _____ pena.
- (ir-fazer-trazer-dar) Ontem eles _____ ao supermercado, _____ compras, _____ tudo para casa e _____ tudo para mim. Vou fazer um grande jantar.
- (trazer) Aos domingos, eu sempre _____ vinho para nosso almoço e ela _____ a sobremesa. Uma delícia!

B. — Você vai dar gorjeta? — Não, eu já dei.

- Você vai fazer compras?
— Não, eu já _____. Eu sempre _____ compras de manhã.
- Vocês vão ver o show?
— Não, já _____. Nós sempre _____ os shows no primeiro dia.
- Vocês vão pôr a mesa?
— Não, já _____. Nós sempre _____ a mesa bem cedo.
- Eles vão dizer obrigado?
— Não, já _____. Eles são muito educados.

Texto narrativo

São Paulo

São Paulo, a capital do Estado de São Paulo, é a maior cidade do Brasil.

São Paulo foi fundada por padres jesuítas, que vieram ao Brasil para catequizar os índios. Para alcançar tribos afastadas, os jesuítas deixaram o litoral e subiram a Serra do Mar, chegando ao planalto de Piratininga, a 700 metros acima do nível do mar. Aí, no dia 25 de janeiro de 1554, fundaram um pequeno colégio, o início de uma aldeia.

A posição da pequena aldeia não era favorável para seu desenvolvimento, pois a floresta fechada e a Serra do Mar a separavam do litoral, onde se desenvolvia a vida da colônia. Durante três séculos, a aldeia de São Paulo de Piratininga pouco cresceu. A partir do século XIX, no entanto, por causa do trabalho de seus habitantes, brasileiros e imigrantes europeus, a aldeia começou a progredir rapidamente. Um dos fatores desse progresso intenso foi a grande produção de café. São Paulo deve a este produto grande parte de seu desenvolvimento. A riqueza que ele trouxe fez, depois, nascer a indústria paulista.

Hoje São Paulo é o maior centro industrial brasileiro. Nele tudo se produz. É, também, o grande centro financeiro do país. Uma das maiores cidades do mundo, nela vivem e trabalham pessoas de todas as regiões do país e do globo. Por isso, São Paulo, a pequenina aldeia no planalto de Piratininga, é hoje uma cidade de mil faces, feias e bonitas. Uma cidade surpreendente.

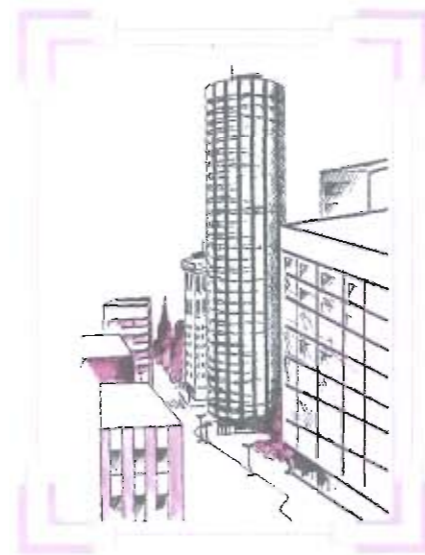


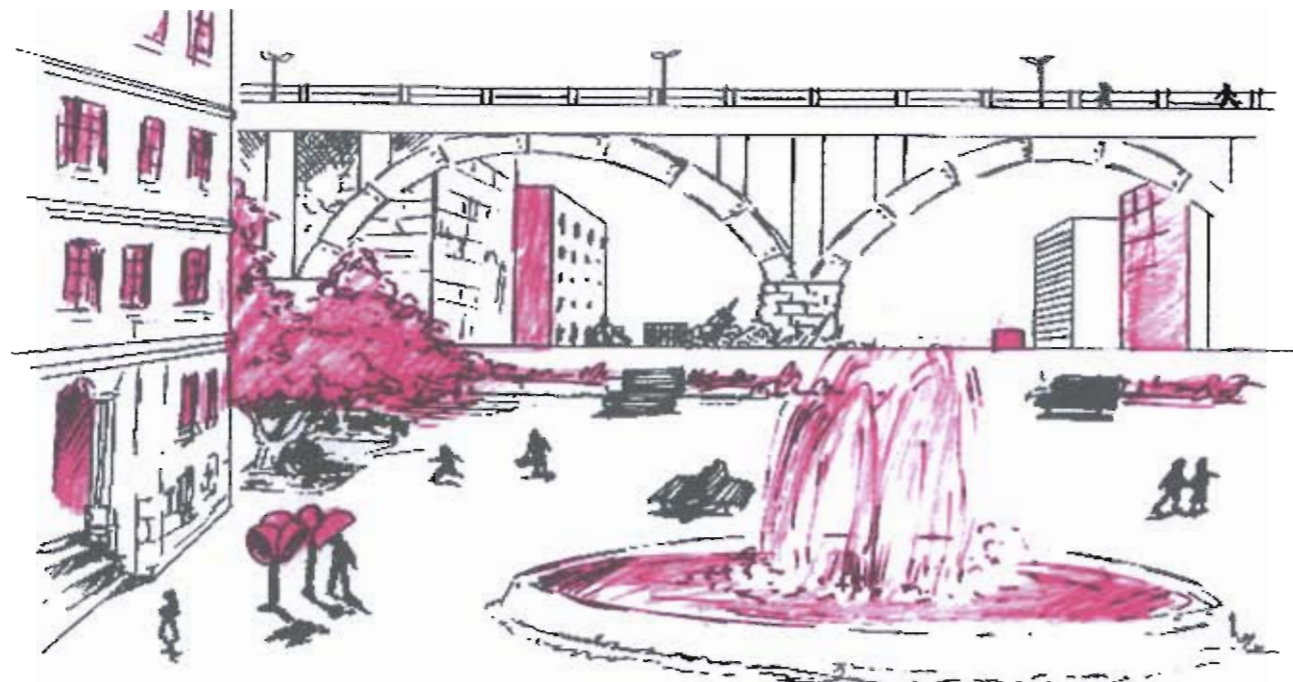
Foto: Monumento dos Bandeirantes, São Paulo, SP



Foto: Pátio do Colégio, São Paulo, SP

A. Complete o quadro com as informações encontradas no texto. Escreva frases completas.

A História de São Paulo.	Séculos XVI a XIX.	Séculos XIX e XX.	Hoje em dia.
Século XVI - São Paulo foi fundada por jesuítas. Eles construíram um pequeno colégio para catequizar os índios.			



B. Responda.

1. Por que os jesuítas fundaram o colégio longe do litoral?
2. Por que só no século XIX São Paulo começou a crescer?
3. Como o imigrante europeu participou do desenvolvimento de São Paulo?
4. Como começou a indústria paulista?
5. São Paulo é uma cidade de grandes contrastes. Por quê?



São Paulo da garoa

Letra/Música de Murilo Alvarenga/ Dienes dos Anjos Gaia
(da dupla Alvarenga e Ranchinho)

Ê, ê, ê São Paulo,
Ê São Paulo,
São Paulo da garoa,
São Paulo, que terra boa!

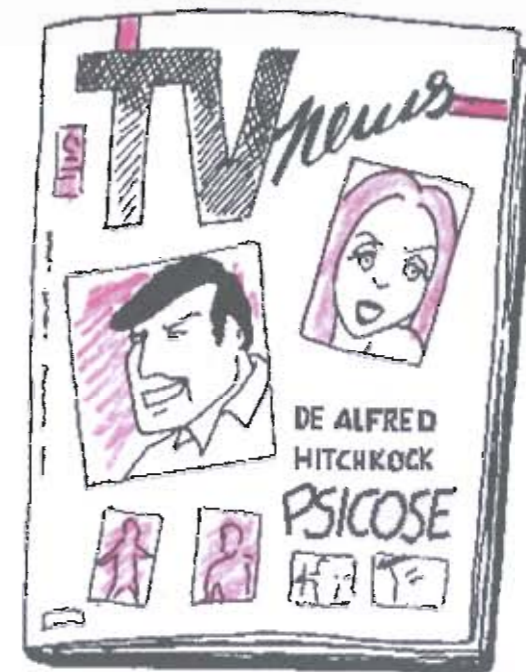
São Paulo das noites frias
Ao cair da madrugada,
Das campinas verdejantes
Cobertas pela geada.



UNIDADE 8

Falando de televisão

- Ele** — Já são 10 horas. Amélia ainda está dormindo?
Ela — Ainda. Ontem ela ficou acordada até tarde, vendo um filme policial. O filme era muito bom.
Ele — Você também viu o filme?
Ela — Não. Antigamente eu gostava desses filmes e não saía de casa só para vê-los. Hoje em dia não tenho mais paciência para isso. Prefiro ler um bom livro.
Ele — Para mim, a televisão é interessante. À noite, quando a gente está cansado, nada melhor que uma poltrona e um bom programa de televisão. Por falar nisso, onde está o jornal? Quero saber o que vai passar hoje.
Ela — Acho que está com o Antônio. Quando eu entrei na sala, ele o estava lendo.

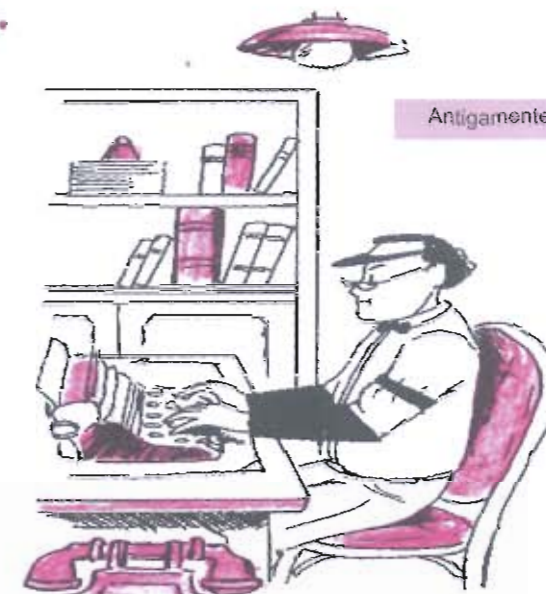


Não é mais como era antigamente.

Hoje em dia...



Antigamente...



- Ainda bem que você chegou. Eu já ia telefonar para sua casa. Por que você não veio trabalhar ontem?
 — É que eu estava cansado.
 — Mas isso não é motivo! Antigamente você nunca faltava.
 — É verdade, mas depois que mudamos de chefe, tudo ficou diferente. Não é mais como era antigamente. Ando muito desanimado. Estou até pensando em procurar outro emprego.
 — É, eu ia sugerir isso para você.

Modo indicativo — Imperfeito

MORAR — Imperfeito				VENDER — Imperfeito			
Eu	morava	Nós	morávamos	Eu	vendia	Nós	vendíamos
Você	▶ morava	Vocês	▶ moravam	Você	▶ vendia	Vocês	▶ vendiam
Ele		Eles					
Ela		Elas					
ABRIR — Imperfeito				TER — Imperfeito			
Eu	abria	Nós	abríamos	Eu	tinha	Nós	tínhamos
Você	▶ abria	Vocês	▶ abriam	Você	▶ tinha	Vocês	▶ tinham
Ele		Eles					
Ela		Elas					
SER — Imperfeito				PÔR — Imperfeito			
Eu	era	Nós	éramos	Eu	punha	Nós	púnhamos
Você	▶ era	Vocês	▶ eram	Você	▶ punha	Vocês	▶ punham
Ele		Eles					
Ela		Elas					

Imperfeito — Situações

1. Antigamente eu fumava muito. Hoje em dia fumo menos.



4. Enquanto ele via televisão, ela cantava.



2. Ontem eu fui à cidade. O trânsito estava um horror.



5. Eu ia protestar, mas não tive chance.



3. Ela estava dormindo, quando ele chegou.



6. Ontem, toda vez que o telefone tocava, eu pensava que era você.



A. Antigamente eu fumava muito.

- (comprar) Antigamente eu _____ tudo nesta loja.
- (fumar) Antigamente ele não _____ muito.
- (estudar) Antigamente nós todos _____ nesta escola.
- (escrever) Antigamente eles _____ para nós toda semana.
- (comer) Antigamente ele _____ muito pouco.
- (receber/responder) Antigamente nós _____ muitas cartas e nunca as _____.
- (discutir) Antigamente ele _____ com todo mundo.
- (ir) Antigamente a gente _____ à escola a pé.
- (ir) Antigamente a gente _____ daqui até a cidade em 10 minutos.
- (ser) Ele _____ um bom aluno quando criança.
- (ser) Nós _____ bons amigos quando crianças.
- (ser/ter) Antigamente a cidade _____ mais bonita, porque _____ mais árvores.
- (pôr) Antes eles _____ paletó e gravata para trabalhar.
- (fazer/pôr/lavar) Antes ela _____ café, _____ a mesa e _____ a louça. Agora ela não faz mais nada.
- (ser/ir/ter) Quando nós _____ crianças, _____ a pé para a escola porque nossa família não _____ carro.

B. Ontem o trânsito estava um horror.

- (estar) Ontem chegamos cedo ao escritório. As portas ainda _____ fechadas.
- (estar) Ontem eu não fui trabalhar porque _____ com febre.
- (estar/ser/ter) O carro que _____ na nossa garagem _____ antigo e _____ quatro portas. Ele não está mais lá.
- (estar/estar/haver) Entrei na sala. Ela _____ escura porque as janelas _____ fechadas. Não _____ ninguém lá.
- (estar/poder) Ontem nós _____ muito nervosos e quase não _____ falar. Temos problemas, você sabe.
- (haver) No escritório ontem conversamos o dia inteiro. Não _____ nada para fazer, por isso saímos mais cedo.

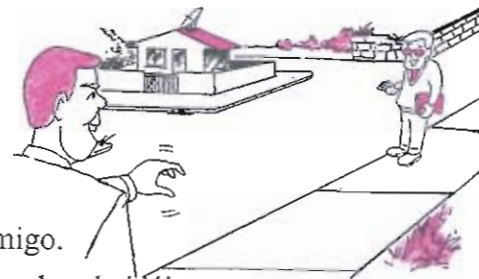
C. Ela estava dormindo quando ele chegou.

- (almoçar/tocar) Nós _____ quando o telefone _____.
- (ver/apagar) Eles _____ televisão quando a luz _____.
- (pôr/começar) Ele _____ o carro na garagem quando _____ a chover.
- (entrar/conversar) Quando o chefe _____ na sala, ele _____ com a secretária.
- (sair/roubar) Quando ela _____ da loja, o ladrão _____ sua bolsa.
- (pensar/aparecer) Eu _____ nela quando ela _____ na minha frente.

- (ler/chamar) Eu _____ o jornal quando ele me _____.
- (chegar/sair) A gente _____ quando vocês _____.
- (apagar/pôr) Quando a luz _____, eu _____ pondo a mesa para o jantar.
- (pôr/quebrar) Ana _____ pondo a mesa quando _____ os copos. Que barulhão!

D. Enquanto ele estava vendo televisão, ela estava cantando.

- (trabalhar/dormir) Que absurdo! Enquanto a gente _____, você _____.
- (ler/ver) Ontem, enquanto ela _____, ele _____ televisão. Eles não conversaram.
- (ir/ir) Nós não nos encontramos porque enquanto eu _____ para o Rio ela _____ para Curitiba.
- (falar/pensar) Enquanto ela _____, ele _____ em seus problemas.
- (trabalhar/economizar/perder/gastar) Ela ficou brava com ele porque enquanto ela _____ e _____, ele _____ tempo e _____ dinheiro em bobagens.
- (fazer/pôr/conversar) Enquanto eu _____ o chá e ela _____ a mesa, nós _____.



E. Eu ia protestar, mas não tive chance.

- (reclamar) Ele _____, mas mudou de idéia.
- (atravessar) Ele _____ a rua quando viu o amigo.
- (dizer) Ele _____ alguma coisa, mas mudou de idéia.
- (ser) A festa _____ um sucesso, mas ninguém apareceu.
- (trazer) Eu _____ flores para você, mas a loja estava fechada.
- (comprar) Nós _____ a casa, mas achamos o preço muito alto.
- (ir) Depois do trabalho, nós _____ ao cinema, mas não deu certo.
- (pagar) Ela _____ a conta do restaurante, mas a gente não permitiu.

Ele ia atravessar a rua quando viu o amigo.

F. Ontem, toda vez que o telefone tocava, eu pensava que era você.

- (telefonar/estar) Ontem, toda vez que eu _____ para você, o telefone _____ ocupado.
- (ouvir/pensar) Ontem, sempre que ele _____ aquela música, _____ nela.
- (olhar/sorrir) Na festa, sempre que ele _____ para ela, ela _____.
- (falar/interromper) Fiquei furioso na reunião de ontem porque toda vez que eu _____, ele me _____.
- (diminuir/morrer) Tivemos problemas com o carro ontem. Sempre que eu _____ a velocidade, ele _____.

G. Leia este texto.

<p>Eles estão na sala vendo televisão, quando a luz se apaga.</p>	<p>A casa toda fica às escuras.</p>	<p>A empregada, que está pondo a mesa para o jantar,</p>
<p>pára o serviço e vai para a cozinha.</p>	<p>O programa que estão vendo é muito interessante: uma história de Sherlock Holmes. O filme pára quando o detetive está reunindo provas para mostrá-las à polícia.</p>	<p>Naturalmente, eles vão perder o final do filme.</p>

Agora escreva novamente o texto, começando assim:

"Ontem eles estavam na sala... .."

H. Conte esta história. Comece assim: "Ontem..."

<p>SUPERMERCADO</p>			

Comparativo

Mariana é **mais alta (do) que** Paulo.

Mariana é **menos alta (do) que** Pedro.

Mariana é **tão alta quanto** João.



Paulo

Mariana

João

Pedro



Cláudia trabalha
tanto quanto José.



Marina tem tantos
filhos quanto Pedro.

BOM
MAU

MELHOR(DO) QUE
PIOR(DO) QUE

GRANDE
PEQUENO

MAIOR (DO) QUE
MENOR(DO) QUE

A. Complete.

- (caro) O jantar no restaurante é _____ do que o lanche na lanchonete.
- (longo) A viagem do Brasil para o Japão é _____ a viagem do Brasil para os Estados Unidos.
- (velho) A cidade de Londres é _____ Brasília.
- (tranquilo/agitado) Antigamente a gente tinha uma vida _____ e _____ agora.
- (grande) Os problemas de uma cidade grande são _____ os problemas de uma cidade pequena.
- (bom) Este restaurante é ótimo. Ele é _____ quanto o restaurante Grande César de Roma.
- (mau) Seu trabalho não está bom. Ele está _____ o meu.
- (mau) Não falo bem nem inglês nem francês. Meu inglês é _____ quanto meu francês.
- (bom) Os carros americanos são _____ os carros europeus?
- (econômico) Os carros grandes são _____ os carros pequenos.
- (quente) O Saara é _____ o Rio.
- (bom) João e Pedro são bons professores. João é um professor _____ Pedro.
- (longo) Janeiro é um mês _____ fevereiro.
- (longo/quente) Julho é _____ quanto dezembro, mas é _____.



B. Ele tem tantos amigos quanto eu.

- Eu não tenho _____ tempo quanto você.
- Nós não temos _____ paciência quanto vocês.
- Ele tem _____ problemas quanto ela.
- Eu fiz _____ perguntas quanto você.
- Eu não vejo _____ filmes quanto vocês.
- Ele vai ganhar _____ nós.
- Eles sabem _____ nós. Ninguém sabe nada sobre o novo chefe.





Os quindins de laiá

— Quem vem amanhã para o seu aniversário?



— Só alguns colegas da escola. Quero fazer quindins, mas não sei como.



— Li essa receita ontem mesmo. Mas onde está? Ah! achei. Está aqui. Ouça:



Receita do Quindim

Ingredientes

- 1 coco ralado
- 1/2 kg de açúcar
- 125 g de manteiga
- 60 g de farinha de trigo
- 6 gemas

— Como fazer?

— É muito fácil. Em uma tigela bem funda:

- 1) Junte o coco com o açúcar.
- 2) Acrescente a manteiga e a farinha de trigo. Bata bem.
- 3) Adicione as gemas.
- 4) Ponha em forminhas untadas com manteiga e leve ao forno não muito quente.
- 5) Quando pronto, tire o doce ainda quente das forminhas.

— Ótimo! Posso fazer os quindins sozinha. Leio a receita com atenção e não há perigo de errar. Você pode comprar o coco para mim?

— Eu ando tão ocupada...



Ele anda contente

Nosso diretor anda contente (está contente) porque estamos fazendo bons negócios.

Substitua **estar** por **andar**.

1. A cidade está calma porque há muitos guardas na rua.
.....
2. Nós estávamos preocupados porque tínhamos problemas.
.....
3. Estas crianças estão contentes porque logo vão ter férias.
.....
4. A situação não está boa. Temos problemas.
.....
5. Os programas de televisão não estão interessantes.
.....
6. Meu filho não está bem. Não sei por quê.
.....



PARE
8-4

Modo indicativo

PARE
8-5

VIR — Presente simples

Eu	venho	Nós	vimos
Você	vem	Vocês	vêm
Ele			
Ela			

SABER — Presente simples

Eu	sei	Nós	sabemos
Você	sabe	Vocês	sabem
Ele			
Ela			

VIR — Pretérito perfeito

Eu	vim	Nós	viemos
Você	veio	Vocês	vieram
Ele			
Ela			

SABER — Pretérito perfeito

Eu	soube	Nós	soubemos
Você	soube	Vocês	souberam
Ele			
Ela			

VIR — Pretérito imperfeito

Eu	vinha	Nós	vínhamos
Você	vinha	Vocês	vinham
Ele			
Ela			

SABER — Pretérito imperfeito

Eu	sabia	Nós	sabíamos
Você	sabia	Vocês	sabiam
Ele			
Ela			

Ele sempre **vem** aqui.

1. Eu sempre _____ aqui para conversar com meus amigos.
 2. Ontem ele _____ sozinho, mas geralmente ele _____ com ela.
 3. Antigamente ninguém _____ aqui porque era perigoso.
 4. No domingo passado eu _____. Por que vocês não _____?
 5. Nós _____ aqui todo domingo. Por que vocês não _____?
 6. Antes eu _____ aqui todo dia. Agora eu não _____ mais.
 7. Antigamente nós _____ ver Helena toda semana. Eles também _____.
- Mas agora é diferente. Ontem só nós _____. Ninguém mais _____.
8. A gente _____ quando a gente pode. Ontem a gente não pôde. Desculpe!

Eu sabia que você estava aqui.

Eu soube que você estava aqui. (alguém me contou)

Eu **sei** o que está acontecendo.

1. Eu _____ ontem que você vai viajar.
2. Quando crianças, nós não _____ falar inglês. Agora _____.
3. Vocês _____ onde está o Rodrigo?
4. Nós não _____ que você estava precisando de ajuda. Desculpe!
5. Ele _____ na semana passada que a situação é complicada.
6. Ela nunca _____ o que está acontecendo porque não lê jornal.
7. Vocês _____ que eles vão se casar?
8. Antigamente ninguém _____ o endereço dele. Agora todo mundo _____.
9. Eles _____ ontem que a situação está melhor.
10. Estou nervoso. Não _____ o que fazer. Por favor, me ajude.

SABER

ter uma informação

— Eu sei que ele mora no Rio.

ter uma habilidade

— Eu sei falar inglês.

— Eu sei jogar tênis.

CONHECER

conhecer uma pessoa

— Eu conheço Marcos.

conhecer um lugar

— Eu não conheço a Índia.

conhecer uma situação ou um objeto

— Eu conheço esse problema.

— Eu conheço esse carro.



Saber ou conhecer?

1. Ninguém _____ o que eu penso.
2. Eu não _____ jogar golfe, mas eu _____ muitas pessoas que _____.
3. Quero _____ outros países.
4. Você _____ quanto custou isto?
5. Eu _____ um homem que _____ falar 20 línguas.
6. Eu _____ este carro. Eu _____ que ele é muito bom.
7. Eu _____ quem ele é, mas não o _____ pessoalmente.
8. Nós _____ a família dele, mas não _____ onde moram.



Mim – Comigo – Conosco

Ele deu o livro **para mim**.

(Ele **me** deu o livro).

João trouxe o livro **para mim**.

(para você, para ele, para nós, para eles)

João gosta **de mim**.

(de você, dele, de nós, deles)

João só pensa **em mim**.

(em você, nela, em nós ...)

João faz tudo **por mim**.

(por você, por ele ...)

João não vai lá **sem mim**.

(sem você, sem ele ...)

com **(eu)**

João vai trabalhar **comigo**. (com você, com ele)

(nós)

João vai ficar **conosco**. (com vocês, com eles)

A. (você) Ele gosta de **você**.

1. (nós) Você gosta de _____.
2. (eles) Eu sempre penso (em) _____.
3. (eu) Ele deu o caderno e os livros para _____.
4. (eu) Vocês não têm cartas para _____.
5. (eu/eu) Ele não quer falar (com) _____ porque não gosta muito de _____.
6. (você) Eu tenho uma notícia para _____.
7. (nós/elas) Ele não quer jantar (com) _____. Ele prefere jantar com _____.

Eu sempre penso neles. Entre os dois, meu coração balança.



8. (ele/eu) Eu não gosto (de) _____ porque ele não gosta de _____.
9. (nós) Eles trabalharam muito tempo (com) _____.
10. (eu/eu) Eles telefonaram para _____ e disseram que querem falar (com) _____.
11. (eu/eu/ele) Ele sempre pensa em _____ porque precisa de _____. Eu nunca penso (em) _____.
12. (eu) Venha (com) _____. Quero mostrar-lhe a cidade.
13. (nós/nós) Ele não quer sair (com) _____ porque não gosta mais de _____.
14. eu/eu) Minha amiga saiu (com) _____ e comprou um presente para _____.
15. (vocês/vocês/eu) Sem _____ eu não posso ir. Eu preciso de _____. Por favor, venham (com) _____.

B. Pronomes — revisão.

1. Alice, ligue para _____ amanhã.
Quero _____ contar uma novidade.
2. Vimos Pedro saindo do hotel e corremos para cumprimentá-_____.
Ele também _____ viu e sorriu para _____.
3. Eles não gostam desta cidade, mas visitaram-_____ com seus amigos.
4. Não vejo Ricardo há muito tempo.
Vou telefonar-_____ hoje à noite e convidá-_____ para vir à minha festa.
Vou _____ telefonar.
5. Amélia, vou visitá-_____ amanhã.
Quero mostrar-_____ o que eu fiz nas férias.
6. Eu gosto muito de você, mas não sei se você gosta de _____.
Eu penso sempre em você.
Quando é que você pensa em _____?
7. Onde está André? Eu não consigo encontrá-_____.
Preciso muito falar com _____.
8. Gostei muito do livro. Vou lê-_____ outra vez.
9. Meu amigo, venha. Quero mostrar-_____ minha casa.
10. Mariana, eu gosto de _____.
E você? Você gosta de _____?
11. Vamos à praia amanhã. Você não quer ir _____?
12. Fui ao shopping sozinho porque Adriana não quis ir _____.

Gostei muito do livro. Vou lê-lo outra vez.



Texto narrativo

Usos e costumes — Bahia, Ceará, Rio Grande do Sul

O Brasil, como os países da Europa e os outros países da América, tem usos e costumes diferentes para cada região do seu grande território.

“— Você já foi à Bahia, nego?
Não? Então, vá!”

A música tem razão. A Bahia é um dos estados mais interessantes do Brasil. Seus habitantes guardam ainda tradições de religião, comidas e costumes da época da escravidão negra. A capital, Salvador, tem 365 igrejas (segundo a tradição popular). Seus habitantes misturam o culto católico com cultos africanos, como o candomblé.

A festa de Iemanjá, rainha do mar, atrai milhares de pessoas e é um lindo espetáculo. A comida também é bem característica: acarajé, vatapá, cuscuz, tudo feito com azeite de dendê. E os doces? A famosa cocada e os deliciosos quindins, muito famosos, são feitos com coco.

Ao norte da Bahia fica o Ceará.

“Olê, mulé rendeira,
Olê, mulé rendá.
Tu m’ensina a fazer renda,
Que eu t’ensino a namorar”.

Como são lindas as rendas do Ceará, as praias do Ceará, com jangadas e jangadeiros no mar! Os habitantes do Ceará comem muita carne seca com farinha e têm um sotaque diferente dos brasileiros do sul.

O Ceará apresenta vários tipos característicos. O jangadeiro é o pescador corajoso, que sai no seu “barco a vela, muito frágil, sem saber se vai voltar. O cangaceiro, uma mistura de bandido e de homem valente e violento, vivia antigamente no sertão do Ceará.

No extremo sul do país fica o estado do Rio Grande do Sul, cuja capital é Porto Alegre.

“Vou m’embora, vou m’embora,
Prenda minha,
Tenho muito que fazer.”

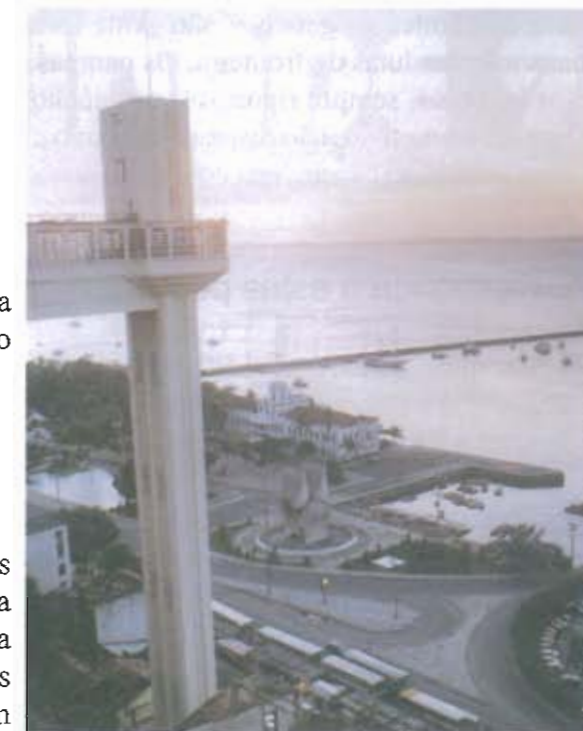


Foto: Schwedler, Elevador Lacerda e vista da cidade baixa, B.A.

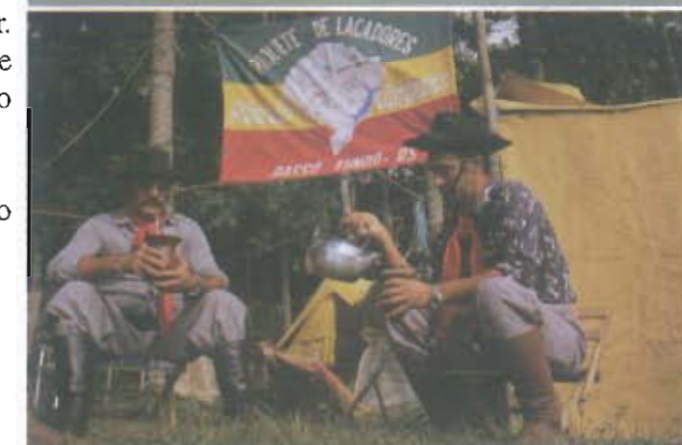


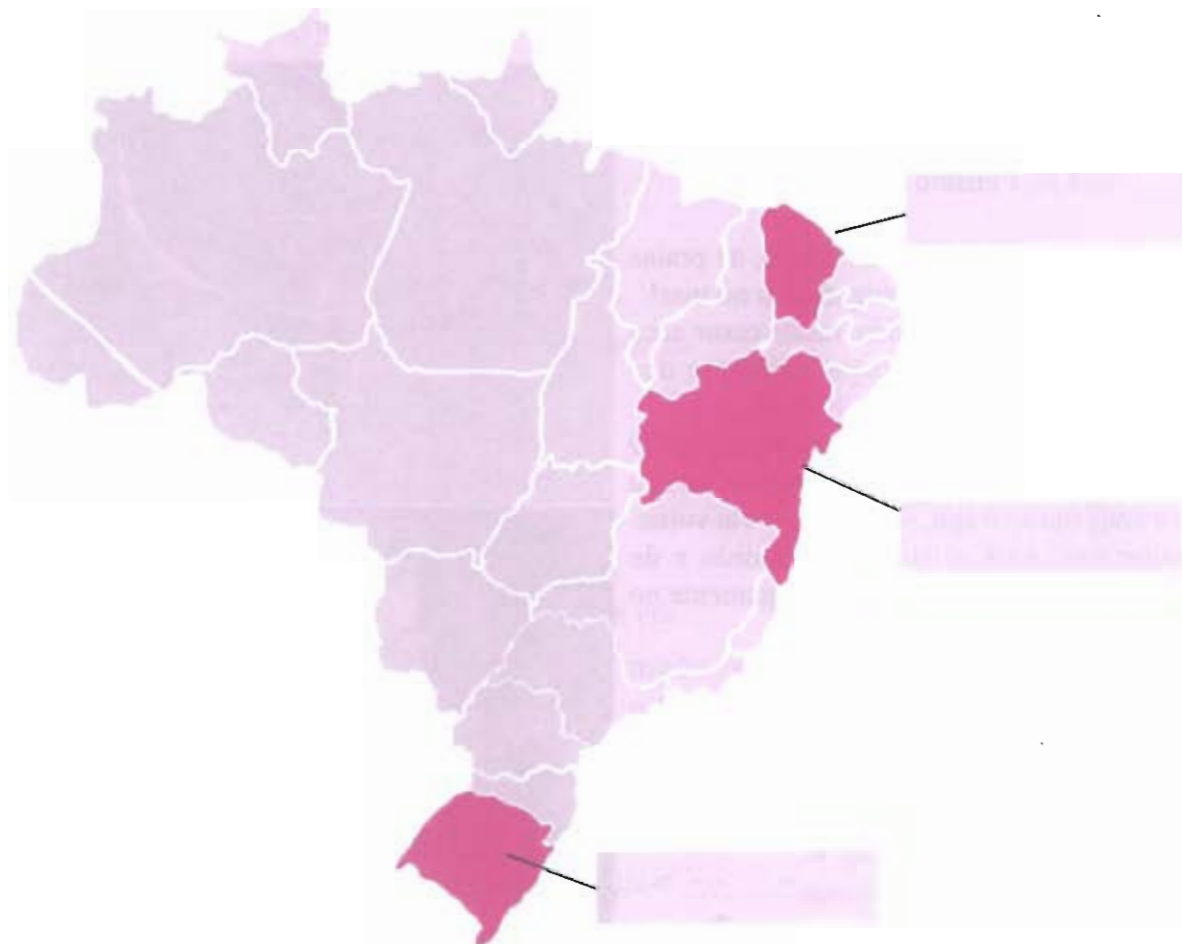
Foto: Graciano - Itacaré, RJ.

Seus habitantes, os gaúchos, são gente forte, alegre e orgulhosa, que aprendeu a defender suas terras nas violentas lutas de fronteira. Os pampas são a paisagem característica desse estado. Nos invernos, sempre rigorosos, os gaúchos usam o poncho, uma longa capa feita de lã de carneiro. Durante o ano todo, não dispensam nem o chimarrão, um tipo de chá muito amargo, nem o churrasco, carne assada no espeto, sua comida típica.

A. Responda a estas perguntas.

1. Por que o Brasil tem muitos usos e costumes diferentes?
2. Por que a Bahia tem influência africana em suas comidas e em sua religião?
3. Qual a festa de tradição africana mais conhecida?
4. Se você já provou comida baiana, o que achou dela?
5. Você gosta de pratos exóticos? Por quê?
6. Quais são os tipos característicos do Ceará? O que sabe sobre eles?
7. Qual o prato típico do cearense?
8. Quem são os gaúchos? O que sabe sobre eles?
9. O que é o poncho? Por que os gaúchos o usam?
10. Qual a comida típica do gaúcho?

B. Escreva o nome de cada um dos Estados brasileiros destacados e de sua capital.



UNIDADE 9

Bons tempos aqueles...

Senhor — Veja, moço! Aquele homem está quase dormindo e não está vendo que o sinal está fechado. Ele vai bater naquela bicicleta!

Moço — Ah! que sorte! Ele desviou dela na hora H!

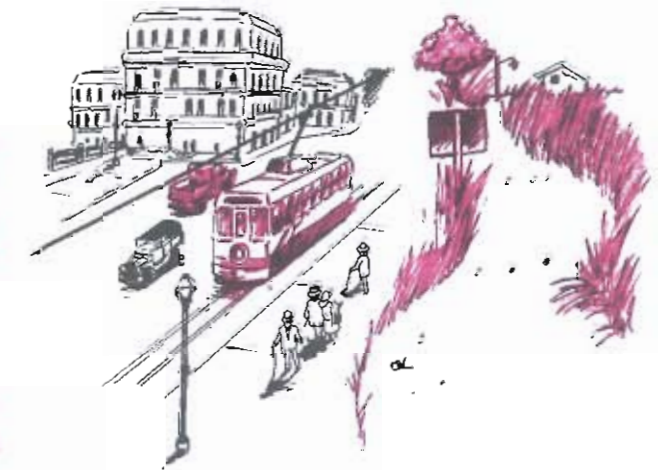
Senhor — Ainda bem. É perigosíssimo dirigir quando a gente está muito cansado ou não se sente bem.

Moço — De fato, o senhor tem razão. E o trânsito, numa cidade tão grande quanto esta, deixa qualquer pessoa maluca. Há carros demais, gente demais, sinais demais ... e muita indisciplina.

Senhor — Você não se lembra, mas eu me lembro com saudade dos tempos em que esta cidade era pequena. Bons tempos aqueles... Mal posso acreditar que ela cresceu tanto.

Moço — O senhor tem razão. O senhor gosta de dirigir?

Senhor — Só em estradinhas do interior. Aqui não. Eu me sinto mal com toda esta confusão. Prefiro andar de ônibus.



Vamos para a praia

— O tempo tem andado péssimo. Não chove há semanas e está muito abafado.

— É, e ainda por cima esta poluição.

— Neste fim de semana vou para a praia. Lá tem que estar melhor.

— Boa idéia. Eu também vou. Lá eu me sinto bem. Os dias são muito claros e o céu é limpíssimo. Aqui, mal posso respirar.



Modo indicativo

SENTIR — Presente simples			
Eu	sinto	Nós	sentimos
Você	sente	Vocês	sentem
Ele		Eles	
Ela		Elas	

SENTIR — Pretérito perfeito			
Eu	senti	Nós	sentimos
Você	sentiu	Vocês	sentiram
Ele		Eles	
Ela		Elas	

SENTIR — Pretérito imperfeito			
Eu	sentia	Nós	sentíamos
Você	sentia	Vocês	sentiam
Ele		Eles	
Ela		Elas	

Como sentir: ferir (eu firo, você fere)
 vestir (eu visto, você veste)
 servir (eu sirvo, você serve)
 repetir (eu repito, você repete)
 divertir (eu divirto, você diverte)
 mentir (eu minto, você mente)

A. Numa festa informal para seus amigos.

- O que você veste?
- Eu
- O que você serve?
- Eu
- Como você diverte os seus amigos?
- Eu
- O que você prefere: receber seus amigos em casa ou num restaurante?
- Eu



B. Num dia duro de inverno.

Sirva-se, por favor.



- O que você serve para suas visitas?
- Eu
- O que você sente?
- Eu
- O que você veste?
- Eu
- O que você prefere: ficar em casa ou sair?
- Eu
- Como você se diverte?
- Eu me

C. Complete no Presente.

1. (divertir) Ele anda nervoso. Nada o _____.
2. (preferir) O que vocês _____? Chá ou café?
3. (servir) O que você _____ como sobremesa no verão?
4. (divertir) Você _____ seus amigos com suas histórias.
5. (divertir) Eu _____ meus amigos com minhas piadas.
6. (mentir) Vocês _____ muito. Não acredito mais em vocês.
7. (preferir) Eles _____ visitar o Rio em julho. Não é tão quente.
8. (servir) Eu sempre _____ cafezinho para meus amigos, quando eles vêm me visitar.
9. (servir) Você acha que este garçom _____ bem? Nós já estamos aqui há meia hora!.
10. (servir) Este livro não _____ para nossos alunos. É muito antigo.
11. (servir) Estas blusas ainda _____ para você. Use-as mais um pouco.
12. (mentir) Eu nunca _____, mas ele _____ o tempo todo.
13. (vestir) Eu _____ roupas quentes quando está muito frio.
14. (mentir) Cuidado com eles! Eles sempre _____.
15. (divertir) No circo, o palhaço _____ as crianças.
16. (preferir) Nós _____ esperar por João aqui.
17. (preferir) Eu _____ chá, por favor. E você?
18. (vestir) Os gaúchos _____ poncho no inverno.
19. (servir) Eu _____ sorvete.
20. (divertir) Cinema e teatro nunca me _____.



Verbos pronominais

- Por que você está cansada?
- **Porque até agora eu só trabalhei. Eu não me sentei nem um minuto! Eu me mato por vocês!**
- Não se queixe! Amanhã é domingo!

VESTIR-SE — Presente do indicativo			
Eu	me visto	Nós	nos vestimos
Você	se veste	Vocês	se vestem
Ele		Eles	
Ela		Elas	

A. Conjugue em todas as pessoas.

LEVANTAR-SE —
 Pretérito imperfeito
 do indicativo

SENTAR-SE —
 Presente do indicativo


QUEIXAR-SE —
 Pretérito perfeito do
 indicativo

.....
.....
.....
.....
.....
.....

B. Relacione.





Ele	me	divertiram	às 6 horas.
Eu		levantava	com aquela faca
Ninguém	se	senta	no espelho
Nós		visto	no sofá
Você	nos	olha	bem aqui. Por quê?
Eles		sentimos	muito na festa.
Ela	se	feriu	no banheiro.

Eu me sinto linda.



Os verbos pronominais em português podem ter sentido reflexivo e recíproco.
 Ex.: Eu me olho no espelho. (reflexivo)
 Eles se conhecem há muito tempo. (recíproco)

A decisão

<p>Ela então se decidiu. Levantou-se, vestiu-se e saiu.</p> 	<p>No elevador encontrou um vizinho. Cumprimentaram-se.</p> 
<p>conversaram um pouco e, na rua, despediram-se.</p> 	<p>Ela virou a esquina e dirigiu-se para o escritório do noivo.</p> 

C. Sublinhe os verbos pronominais do texto e classifique-os (reflexivos ou recíprocos).

Ela então se decidiu. Levantou-se, vestiu-se e saiu. No elevador encontrou um vizinho. Cumprimentaram-se, conversaram um pouco e, na rua, despediram-se. Ela virou a esquina e dirigiu-se para o escritório do noivo.

D. Complete as frases com os seguintes verbos, no tempo adequado.

- vestir-se
- sentir-se
- dirigir-se
- divertir-se
- enganar-se
- servir-se
- despedir-se
- virar-se
- cumprimentar-se
- decidir-se

1. Teresa, o avião já vai partir. Precisamos _____ agora mesmo.
2. Na festa todos _____ alegremente.
3. Se não _____, ele mora nesta casa.
4. A gente sempre _____ com as mulheres.
5. Quando ela passou, todos os rapazes _____ para vê-la.
6. Quando cheguei a Londres, _____ ao hotel.
7. As crianças estavam atrasadas, por isto elas _____ depressa e correram para a escola.
8. O almoço estava pronto, mas a empregada não estava em casa. Por isso nós mesmos _____.
9. Quando a gente está cansado, a gente não _____ bem.
10. A festa vai ser animada. As moças e os rapazes vão _____ muito.
11. Aquele homem não estava _____ bem. Ele pegou um táxi e foi para casa.
12. Ela gosta de Antônio e de Pedro, mas não _____ por nenhum deles.



Quadro geral dos Pronomes pessoais

SUJEITO	COMPLEMENTOS		
	Direto	Indireto	Reflexivo recíproco
Eu	me	me, mim, comigo	me
Você Ele Ela	o, a (-lo, -la) (-no, -na)	lhe	se
Nós	nos	nos, conosco	nos
Vocês Eles Elas	os, as (-los, -las) (-nos, -nas)	lhes	se





Dinheiro curto ...

Vi Marina ontem. Ela acabou de chegar da Europa. Voltou impressionadíssima com os preços de lá. Os hotéis são caríssimos. Ela mal pôde fazer compras e por isso não pôde trazer o relógio que lhe pedi. Ela queria ficar nos melhores hotéis e comer nos restaurantes mais famosos. É claro que não foi possível. Você também tem de ouvir Marina contar suas histórias.



Superlativo (1)

Este hotel é moderno.
Este hotel é **o mais** moderno **da** cidade.
Estas cidades são famosas.
Estas cidades são **as mais** famosas **da** Europa.

bom	o melhor de
mau, ruim	o pior de
grande	o maior de
pequeno	o menor de

Transforme as frases usando o superlativo.

1. Comprei um carro caro.
2. Ela mora numa casa confortável.
3. Esta fábrica vende aviões velozes.
4. Ontem vimos um filme interessante.
5. A sala dele é clara.
6. Fizemos uma viagem curta.
7. Ela mora num bom apartamento.
8. Fabricamos máquinas grandes.
9. Eles fizeram um mau negócio.
10. Ela abriu uma loja pequena.

Comprei o carro mais caro da loja.



Superlativo (2)

Este hotel é moderno.
Estas cidades são famosas.
Este hotel é muito moderno.
Estas cidades são muito famosas.
Este hotel é moderníssimo.
Estas cidades são famosíssimas.

amável	:amabilíssimo
mau, ruim	péssimo
bom	ótimo
agradável	agradabilíssimo
fácil	facilíssimo
difícil	dificilíssimo

O senhor é amabilíssimo.



A. Transforme as frases conforme o modelo.

Esta sala é clara. Esta sala é muito clara. Esta sala é claríssima.

1. Ele comprou um apartamento velho.
2. O irmão dela é alto.
3. O tempo em São Paulo é instável.
4. Esta bicicleta é barata.
5. É difícil dirigir em São Paulo.
6. Ela acha fácil dirigir em Nova York.
7. Nosso diretor é um homem ocupado.
8. Ele é jovem, mas é responsável.
9. O que aconteceu com Tomás? Ele está gordo.
10. O carro está conservado e o preço é bom.
11. Pobre homem! Ele está ruim.
12. Não gosto desta rua. Ela é escura.
13. Vou a pé para o escritório. Moro perto do centro.
14. Neste restaurante, os garçons são ruins, mas o cozinheiro é bom.

B. Escolha duas ilustrações e, para cada uma, faça um texto de propaganda, empregando o superlativo.



Modo indicativo

OUIR — Presente simples				PEDIR — Presente simples			
Eu	ouço	Nós	ouvimos	Eu	peço	Nós	pedimos
Você	ouve	Vocês	ouvem	Você	pede	Vocês	pedem
Ele		Eles		Ele		Eles	
Ela		Elas		Ela		Elas	
OUIR — Pretérito perfeito				PEDIR — Pretérito perfeito			
Eu	ouvi	Nós	ouvimos	Eu	pedi	Nós	pedimos
Você	ouviu	Vocês	ouviram	Você	pediu	Vocês	pediram
Ele		Eles		Ele		Eles	
Ela		Elas		Ela		Elas	
OUIR — Pretérito imperfeito				PEDIR — Pretérito imperfeito			
Eu	ouvia	Nós	ouvíamos	Eu	pedia	Nós	pedíamos
Você	ouvia	Vocês	ouviam	Você	pedia	Vocês	pediam
Ele		Eles		Ele		Eles	
Ela		Elas		Ela		Elas	

Complete com os verbos nos tempos adequados.

- (ouvir) Eu _____ rádio todas as manhãs, mas ele não _____.
- (ouvir) Não façam barulho! Ele está _____ seu programa preferido.
- (fazer) Ela não vai sair agora porque está _____ um bolo.
- (pedir) Ontem ele _____ um livro emprestado.
- (pedir) Amanhã eles _____ férias ao chefe.
- (fazer) No ano passado, ele me _____ muitos favores.
- (pedir) Você sempre _____ sorvete de sobremesa, mas eu _____ salada de frutas.
- (fazer/fazer) No ano passado, eu _____ ginástica duas vezes por semana. Agora não _____ mais.
- (fazer/fazer/pedir) Você _____ bons negócios com esta fábrica japonesa?
— Não, não _____. Eu sempre _____ os folhetos, mas nunca os recebo.
- (fazer) As baianas _____ quindins muito bons.

Psiu! Não façam barulho. Ele quer ouvir rádio.



Vou fazer um quindim muito bom.



- (pedir) Quando como neste restaurante, sempre _____ o prato do dia.
- (pedir) Nós _____ o número do telefone dele, mas ele não deu.
- (ouvir/ouvir) Antes nós _____ muita música clássica; agora não _____ mais porque não temos tempo.
- (ouvir/pedir) O público _____ o concerto em silêncio e depois _____ bis.
- (ouvir/ouvir) Quando eu morava numa casa, _____ a chuva bater no telhado; agora que moro em apartamento não _____ mais.

Acabo de lembrar: Não temos mais vinho.

acabar de
— Por que você está nervosa?
— Porque *acabo de* (acabei de) ver um acidente.



Complete com **acabar de**.

- (quebrar) Sinto muito, mas não vamos mais tomar vinho no jantar. Eu _____ a última garrafa.
- (contratar) Temos uma nova secretária. _____-la.
- (telefonar) Julieta não está em casa. Eu _____ para lá.
- (sair) Querem falar com o sr. Morais, mas ele _____.
- (receber) Hoje vamos jantar fora. Eu _____ meu salário.
- (ver) Marina não está em casa. Eu _____-la na porta do cinema.
- (fazer) Ele está contente porque _____ um ótimo negócio.
- (comprar) Eles estão sem dinheiro porque _____ uma casa.
- (sair) Vou comprar o último disco desta cantora. Ele _____.
- (limpar) A casa está limpa. Eu _____-la.

** mal + verbo
Ele está com dor de garganta e *mal pode* falar.
Não vou conversar com ele porque *mal o conheço*.

Complete com **mal + verbo**.

- Eu trabalho muito e... *mal posso sair com meus amigos*.....
- Ele está com sono e
- Por causa da dor de cabeça ela
- Ela estava com dor na mão e

5. Porque minha amiga estava com pressa eu
6. Não é possível! Eu
7. Por causa do sol ele o farol fechado.
8. Meu salário é muito baixo com ele.
9. Não vou convidar meu vizinho para a festa porque
10. Não me lembro do rosto dele. Eu

Meu salário é muito baixo. Mal posso viver com ele.



precisar	= ter que	= ter de
Você	<i>precisa</i>	ajudar o Paulo.
	<i>tem que</i>	
	<i>tem de</i>	

A. Responda a estas perguntas.

1. O que você precisa fazer hoje? *Eu preciso escrever uma carta.*
2. O que eles precisam comprar? Eles precisam
3. A que horas você precisa almoçar? Eu
4. Por que ele precisa sair?
5. Com quem você precisa falar?

B. Retome o exercício A, substituindo **precisar** por **ter de** ou **ter que**.

1. O que você precisa fazer hoje? *Eu tenho que escrever uma carta.*
2. O que eles precisam comprar? Eles
3. A que horas você precisa almoçar? Eu
4. Por que ele precisa sair?
5. Com quem você precisa falar?

C. Complete estas frases.

1. Não posso ajudá-la porque tenho que
2. Ele não veio à festa porque teve de
3. O médico não vai nos atender hoje porque vai ter que
4. Para ser engenheiro você
5. Para marcar uma entrevista com aquele artista a gente
6. A gente para dirigir em São Paulo.
7. Para levantar cedo a gente
8. A gente para ser elegante.
9. Para abrir uma firma nós
10. Para falar com o Papa você

Sinais de Trânsito

Mão única



Esta rua é mão única.
Esta rua dá mão.

Direção a seguir



Vamos sempre reto!
Vamos sempre em frente!
Não podemos virar à direita.
Não podemos virar à esquerda.

Contramão



Esta rua é contramão.
Você está na contramão
Você não pode entrar na contramão.

Permitido estacionar



Proibido estacionar



Duas mãos



Esta rua é de duas mãos.
Ela tem mão dupla.

Homens trabalhando



Esta rua está em obras.

Proibido ultrapassar

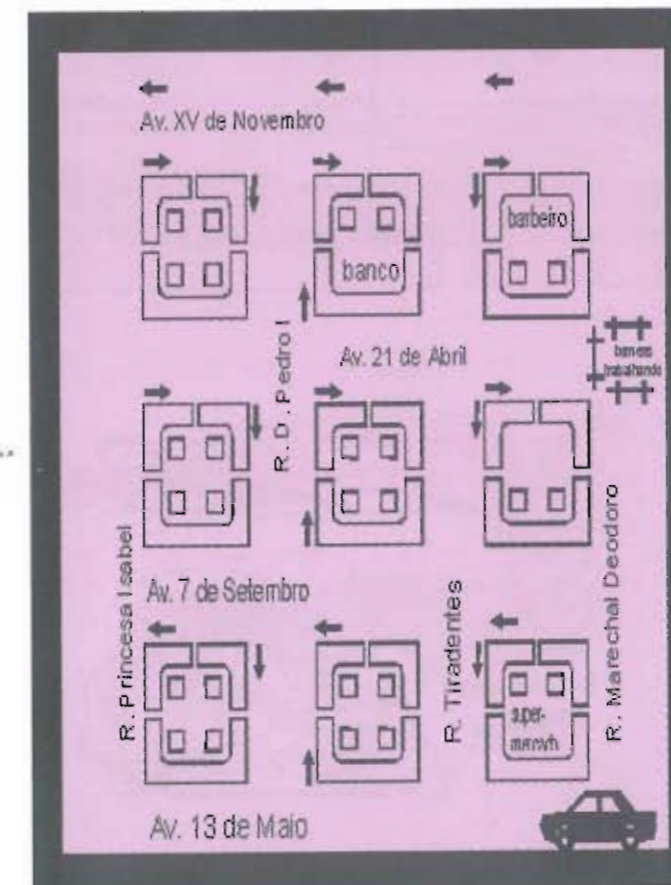


Proibido conversão



Não podemos virar à esquerda

Você está dirigindo seu carro em direção ao banco. Você está na Av. 13 de Maio, perto do supermercado. Observe a figura e responda a estas perguntas.



1. Onde fica o banco?
2. Em que rua você vai virar para chegar ao banco?
3. Por que você não pode virar na rua Tiradentes?
4. Que tipo de rua é a rua Dom Pedro I?
5. E a Avenida 21 de Abril?
6. A rua Marechal Deodoro dá mão. Se você pegar esta rua, você pode ir até o fim? Por quê?
7. Depois de resolver seus negócios no banco, você vai ao barbeiro. Que caminho você tem que fazer?
8. Por que você tem de fazer um trajeto tão comprido?

Sinais de estrada



Depressão na pista



Região sujeita a ventos



Pista escorregadia



Ponte estreita



Restaurante/ Posto de Gasolina/
Borracheiro/ Telefone

Pare sempre fora da pista

Use luz baixa ao cruzar
com outro veículo

Curva perigosa

Não ultrapasse na curva

Placas de advertência



Declive
Acentuado



Aclive
Acentuado



Ponte
Móvel



Mão Dupla
Adiante



Área com
desmoronamento



Projeção de
cascalho



Ciclistas



Maquinária
agrícola



Passagem de
Pedestre



Cuidado
animais

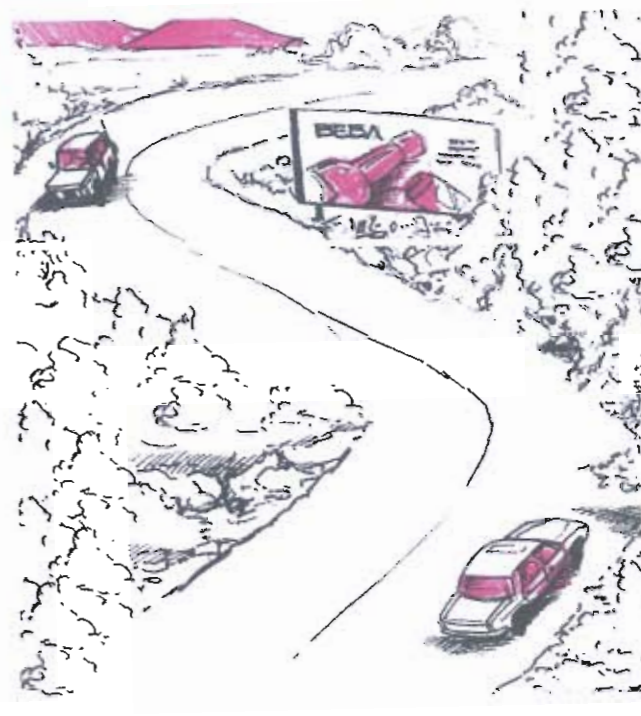
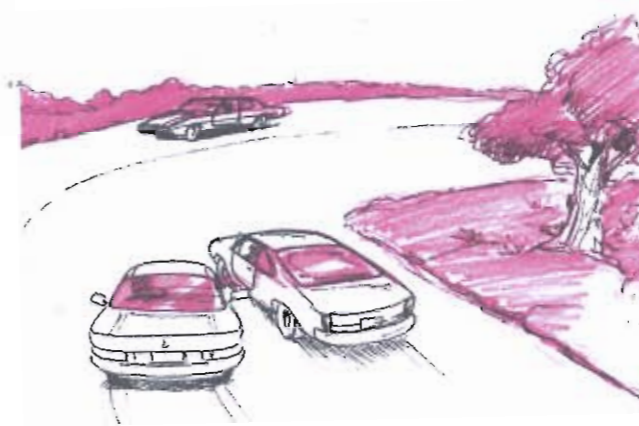
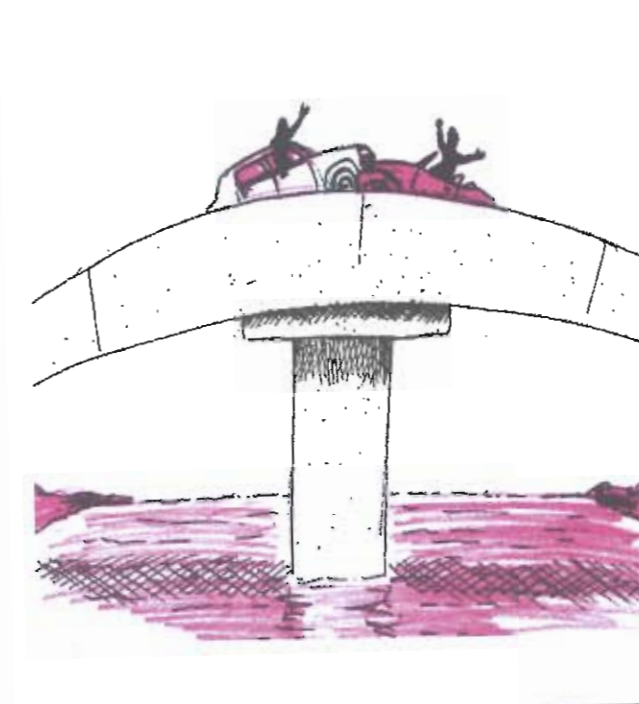
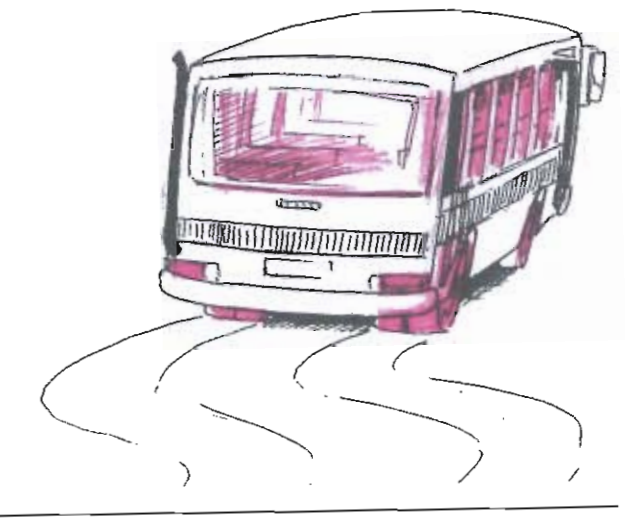


Animais
Selvagens



Pass. de Nível
sem barreira

Coloque as legendas adequadas.



Texto narrativo — Duas lendas indígenas.

1. A vitória-régia



A vitória-régia é uma bela flor aquática, típica do rio Amazonas. Os índios contam uma lenda para explicar seu aparecimento.

Naia era uma indiazinha bem bonita e pensava, como todos de sua tribo, que a Lua era um moço de prata. Do casamento das índias virgens com este moço, nasciam as estrelinhas do céu.

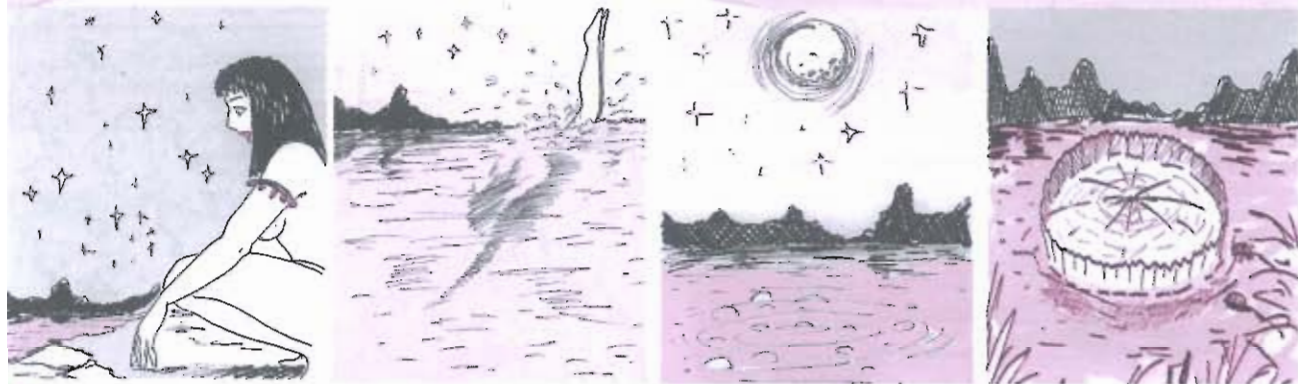
Naia apaixonou-se pela Lua e, para aproximar-se dela, subiu montes e montanhas. Mas, mesmo chegando ao topo das mais altas montanhas e erguendo os braços, não conseguia alcançá-la. A Lua ficava sempre muito longe, no céu infinito.

Naia desistiu de buscar o moço de prata e ficou triste.

Uma bela noite, porém, aproximou-se do grande rio. O que viu? Dentro dele, bem lá no fundo, estava a Lua. Naia não teve a menor dúvida. O moço de prata, noivo das virgens, lá estava, chamando-a, num convite de amor.

A jovem lançou-se às águas do rio-mar, num mergulho ansioso. Foi-se afundando, mais e mais, até desaparecer para sempre.

A Lua sentiu-se responsável pelo trágico acidente e achou que a indiazinha merecia ser recompensada e viver para sempre. Num gesto de gratidão, transformou-lhe o corpo numa flor diferente, bela e majestosa: a vitória-régia.



Responda.

1. Quem era Naia?
2. Por que Naia queria alcançar a Lua?
3. Por que Naia desistiu da idéia?
4. Explique como Naia morreu.
5. Como surgiu a vitória-régia?
6. A vitória-régia é uma flor típica do rio Amazonas. O que mais você sabe sobre ela?

2. A criação da noite



No princípio, era só o dia. A Cobra Grande guardava a noite no fundo do rio.

Um dia sua filha se casou e disse ao marido:

— Quero muito ver a noite.

O marido respondeu:

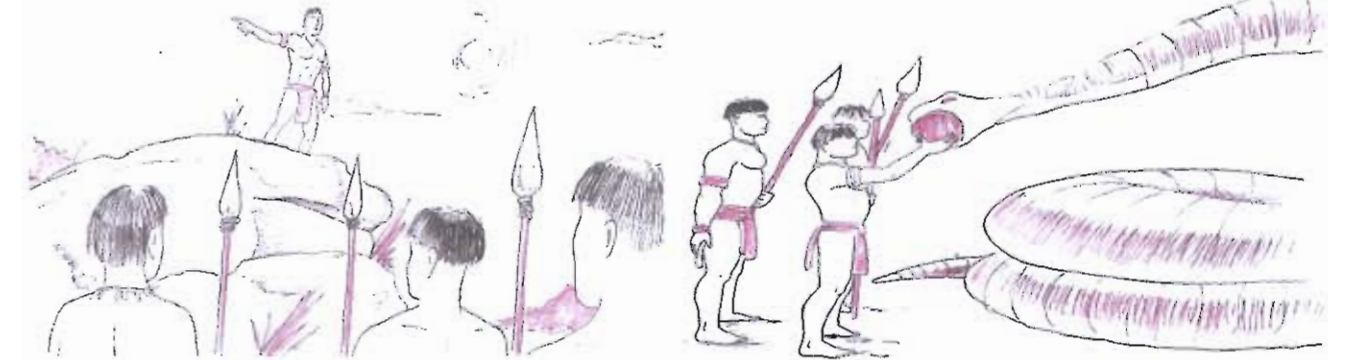
— A noite não existe. Há somente o dia.

— A noite existe, sim. Meu pai a guarda no fundo do rio.

O marido, então, mandou guerreiros à casa da Cobra Grande em busca da noite.

Quando chegaram lá, a Cobra Grande entregou-lhes um coco de tucumã e avisou:

— Tenham muito cuidado com este coco. Se ele se abrir, o mundo todo ficará escuro e tudo se perderá.



Os guerreiros prometeram tomar cuidado, mas, na viagem de volta, ouviram ruídos estranhos vindos de dentro do coco. Era o ruído de sapos e grilos, de corujas e morcegos, de todos os seres que se movimentam à noite. Cheios de curiosidade, os guerreiros abriram o coco....

Imediatamente, o mundo escureceu. A filha da Cobra Grande entendeu o que tinha acontecido:

— Soltaram a noite! — disse, furiosa.

E o marido, espantado:

— O que vamos fazer? Tudo vai-se perder.





— Não tenha medo! Com este meu fio de cabelo, vou separar o dia e a noite. E arrancou um fio de seus cabelos. Logo o céu se tornou vermelho e a madrugada começou ...

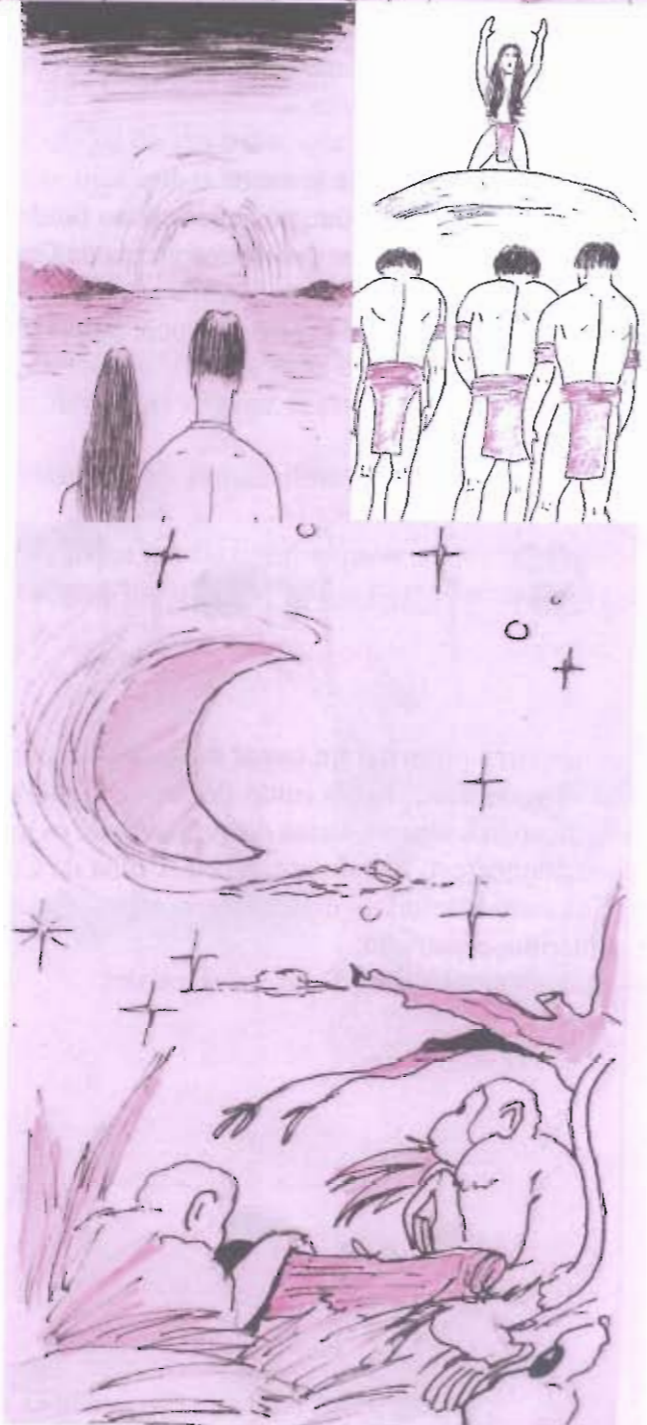
Assim nasceu a noite.

Mas quando, finalmente, os guerreiros chegaram à aldeia, a filha da Cobra Grande os castigou pela desobediência, transformando-os todos em macacos. E os macacos, assustados, começaram a pular pela mata, de árvore em árvore, de galho em galho. Quando, porém, a noite chegou, com medo, eles se recolheram, muito quietos, à espera do dia.



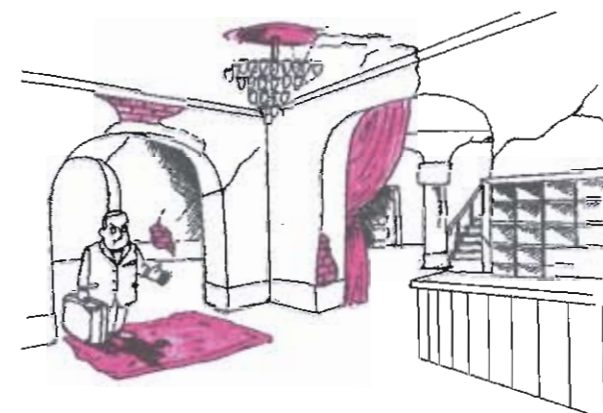
Responda.

1. Por que os guerreiros foram à casa da Cobra Grande?
2. Por que os guerreiros desobedeceram ao aviso da Cobra Grande?
3. Explique como apareceram os macacos.
4. Conte lendas de seu país.



UNIDADE 10

D. Pedro II dormiu aqui



Guia — Sinto muito, mas sempre trago os turistas para este hotel. Até agora ninguém se queixou.

Turista — Pois serei o primeiro! Veja! Este hotel é horrroso. E vai de mal a pior. É tão velho que está caindo aos pedaços. Está muito mal cuidado. E não oferece nenhum conforto.

Guia — Mas é o hotel mais tradicional de nossa cidade. D. Pedro II dormiu aqui há 160 anos atrás!

Turista — Pois é ... E desde aquele dia nunca mais ninguém fez nada para conservá-lo.

Guia — Não adianta discutir. Não posso alterar o programa da agência de turismo.

Turista — Pois aqui eu não fico de jeito nenhum. Alguém me indicará um hotel pequeno e bem limpinho, numa ruazinha tranqüila. O senhor tem alguma sugestão?



Na portaria do hotel

- Há alguma carta para mim?
- Não, nenhuma.
- Alguém veio me procurar?
- Não, ninguém.
- O senhor tem certeza de que não há nenhum recado?
- Tenho, senhor. Não há nenhum recado, nenhum telefonema e nenhuma carta. Não há nada para o senhor.

Pronomes indefinidos (1)

O senhor tem alguma sugestão?

algum amigo
alguma amiga

alguns amigos
algumas amigas

alguém
Alguém vai nos ajudar.

Complete com **algum, alguma, alguns, algumas, alguém**.

- Quando morreu, ele deixou _____ dinheiro e _____ casas para os filhos.
- _____ dia vou ao Canadá. Estou com saudade de _____ amigos que tenho lá.
- Veja! _____ luzes estão acesas. Há _____ em casa agora.
- Eu trouxe _____ jornais e _____ revistas para você.
- Ela precisa de _____ informações sobre aquele candidato.
- Não sei o que fazer. Você tem _____ idéia?
- Preciso encontrar _____ em casa.
- Por favor, _____ pode me ajudar?
- _____ viu o que aconteceu lá na esquina?
- _____ tem _____ livros para emprestar?
- _____ me disse que esta firma vai de mal a pior.
- É verdade. _____ bancos e _____ fábricas já não querem fazer negócio com ela.
- _____ telefonou para você, mas não deixou o nome.
- Você conhece _____ lá do banco? Preciso de um empréstimo.
- O ônibus levou _____ crianças e _____ professores ao museu.



Veja nossa casa! Há alguém lá dentro.

PARE 10-2

Pronomes indefinidos (2)

Este hotel não oferece nenhum conforto.

nenhum amigo
nenhuma amiga

ninguém - nada

Até agora **ninguém** se queixou.
Até agora **ninguém** fez **nada**.

Complete com **nenhum, nenhuma, ninguém, nada**.

- Você tem algum amigo aqui? — Não, _____.
- _____ amigo quer me ajudar. Acho que _____ gosta de mim.
- Alguém me telefonou? — Não, _____.
- Meu Deus! Quantos copos você quebrou?
— Não quebrei _____ copo. Quebrei alguns pratos.
- Ele não teve _____ problema, por isso não fez _____ pergunta.
- Telefonei para lá, mas não havia _____ em casa.
- Você pode me emprestar algum dinheiro?
— Não, de jeito _____.
- O que você disse? — _____.
- João não é meu amigo. Ele não fez _____ para me ajudar.
- Todos queriam ajudar, mas na hora H _____ apareceu.

Modo indicativo — Futuro do presente

MORAR — Futuro do presente			
Eu	morarei	Nós	moraremos
Você	▶ morará	Vocês	▶ morarão
Ele		Eles	
Ela		Elas	

VENDER — Futuro do presente			
Eu	venderei	Nós	venderemos
Você	▶ venderá	Vocês	▶ venderão
Ele		Eles	
Ela		Elas	

ABRIR — Futuro do presente			
Eu	abrirei	Nós	abriremos
Você	▶ abrirá	Vocês	▶ abrirão
Ele		Eles	
Ela		Elas	

SER — Futuro do presente			
Eu	serei	Nós	seremos
Você	▶ será	Vocês	▶ serão
Ele		Eles	
Ela		Elas	

Formação:
forma-se o Futuro do presente a partir do Infinitivo

TER — Futuro do presente			
Eu	terei	Nós	teremos
Você	▶ terá	Vocês	▶ terão
Ele		Eles	
Ela		Elas	

Observe.

FAZER — Futuro do presente			
Eu	farei	Nós	faremos
Você	▶ fará	Vocês	▶ farão
Ele		Eles	
Ela		Elas	

TRAZER — Futuro do presente			
Eu	trarei	Nós	traremos
Você	▶ trará	Vocês	▶ trarão
Ele		Eles	
Ela		Elas	

DIZER — Futuro do presente			
Eu	direi	Nós	diremos
Você	▶ dirá	Vocês	▶ dirão
Ele		Eles	
Ela		Elas	

A. Leia o texto.

Ontem nosso guia nos mostrou as Cataratas do Iguaçu. Saímos do hotel logo depois do café da manhã. O ônibus já estava nos esperando. Cinco minutos depois, ele partiu. Todos nós estávamos contentes. O ônibus seguiu pela estrada até a fronteira com a Argentina. Lá descemos do ônibus e tomamos um barco pequeno. Não dissemos uma palavra, nem fizemos barulho durante a viagem de barco, porque tudo nos parecia perigoso: estávamos muito perto das cataratas. Foi bom chegar à Argentina. À tarde, o ônibus nos trouxe de volta para o hotel. Estávamos muito cansados, mas felizes.



Foto: Cataratas do Iguaçu. Foto do Iguaçu/PR

PARE 10-3

PARE 10-4

Agora passe os verbos do texto para o Futuro do presente. Comece assim:
"Amanhã nosso guia..."

○	
○	

B. Substitua o Futuro imediato pelo Futuro do presente.

- No ano que vem vou trabalhar menos e descansar mais.
.....
- Eles disseram que vão comprar e vender carros usados.
.....
- Nós vamos partir às 9 de São Paulo e às 11 vamos chegar à Bahia.
.....
- O que você vai fazer? Você vai me trazer ainda mais problemas?
.....
- Ana Maria vai dizer ao chefe que precisa ganhar um ordenado melhor. O que ele vai lhe dizer?
.....
- Estas suas idéias vão nos trazer problemas.
.....

C. Formule as perguntas. Use o Futuro do presente.

- (passar) Onde vocês passarão suas férias? Em Campos do Jordão.
- (abrir) ? Às dez horas em ponto.
- (ajudar) ? Ninguém.
- (fazer) ? Nada.
- (ir) ? De navio.
- (beber) ? Um guaraná.
- (trazer) ? Nenhum.
- (dizer) ? Não.
- (comprar) ? No Shopping Leste.
- (pedir) ? Goiabada com queijo.

Modo indicativo

DORMIR — Presente simples				DORMIR — Pretérito perfeito			
Eu	durmo	Nós	dormimos	Eu	dormi	Nós	dormimos
Você	▶ dorme	Vocês	▶ dormem	Você	▶ dormiu	Vocês	▶ dormiram
Ele		Eles		Eles			
Ela		Elas		Elas			
DORMIR — Pretérito imperfeito				DORMIR — Futuro do presente			
Eu	dormia	Nós	dormíamos	Eu	dormirei	Nós	dormiremos
Você	▶ dormia	Vocês	▶ dormiam	Você	▶ dormirá	Vocês	▶ dormirão
Ele		Eles		Eles			
Ela		Elas		Elas			

Como dormir: cobrir, tossir, engolir

Modo indicativo

SUBIR — Presente simples				SUBIR — Pretérito perfeito			
Eu	subo	Nós	subimos	Eu	subi	Nós	subimos
Você	▶ sobe	Vocês	▶ sobem	Você	▶ subiu	Vocês	▶ subiram
Ele		Eles		Eles			
Ela		Elas		Elas			
SUBIR — Pretérito imperfeito				SUBIR — Futuro do presente			
Eu	subia	Nós	subíamos	Eu	subirei	Nós	subiremos
Você	▶ subia	Vocês	▶ subiam	Você	▶ subirá	Vocês	▶ subirão
Ele		Eles		Eles			
Ela		Elas		Elas			

Como subir: fugir, sumir, consumir, sacudir, acudir

Você ainda não está dormindo?



Complete.

- (dormir) Boa-noite! _____ bem!
- (dormir) Vocês _____ bem no verão?
- (dormir) Antigamente a gente _____ mais.
- (subir) Os preços _____ sempre.
- (dormir) Quando estou cansado, eu _____ a noite inteira.
E você? Você _____?

6. (subir) Eu não _____ a escada. Eu tomo o elevador. E você? Você _____?
7. (subir) Quando eu queria falar com ele, eu _____ até o 15º andar.
8. (cobrir) À noite, ela sempre se _____ porque diz que sente frio.
Mas eu não me _____.
9. (fugir) Todo mundo _____ dele porque ele é perigoso.
Mas eu não _____. Eu não tenho medo dele.
10. (consumir) As pessoas _____ mais no fim do ano.
Eu também _____.
11. (subir) As águas do rio _____ quando chove muito.
12. (fugir) Não _____!
13. (cobrir-se) _____! Está frio.
14. (sumir) Não _____! Quero falar com vocês.
Vocês sempre _____ quando preciso de vocês.
15. (fugir) Ontem os ladrões _____. Eles sempre _____.

Ei, você aí! Não suma!



Foi aqui mesmo. Mal posso acreditar.



Era um carro novinho em folha!

- Droga! Roubaram meu carro!
- **Você deve estar enganado.**
- Não, não estou. Eu o estacionei ali, pertinho daquela árvore e agora não está mais lá.
- **Calma! Vamos ver este negócio. A que horas foi isso?**
- Agorinha mesmo. Não faz nem dez minutos.
- **Mas que coisa! Não é possível! Você tem certeza?**
- Tenho. Foi aqui mesmo. Mal posso acreditar.
- **Como era o carro?**
- Era novinho em folha. O que é que a gente faz agora?
- **A gente tem de ir à polícia. É a primeira coisa que a gente deve fazer. Não há outro remédio.**

Diminutivo

O diminutivo é muito usado no português do Brasil. Ele serve para indicar:

- | | |
|---|--------------------------------------|
| a. objetos pequenos: | Comprei uma casinha na praia. |
| b. carinho: | Venha cá, filhinha! |
| c. ênfase: | Ele mora pertinho daqui. (bem perto) |
| d. desprezo: | Que filminho monótono! |
| e. muitas vezes é usado como forma típica da língua, sem função definida: | Ele ficou um bom tempinho lá. |

Geralmente a terminação do diminutivo é **inho, inha**:

- escola — escolinha
- casa — casinha
- menino — menininho
- rapaz — rapazinho

Usa-se **zinho, zinha** para os seguintes casos:

- | | |
|---|---|
| a. palavras terminadas em sílaba tônica: | pai - paizinho |
| café - cafezinho | boa - boazinha |
| mulher - mulherzinha | c. palavras terminadas em som nasal: |
| papel - papelzinho | bom - bonzinho |
| b. palavras terminadas em duas vogais: | mãe - mãezinha |
| | irmão - irmãozinho |

A. Passe para o diminutivo.

objeto pequeno

1. Um copo pequeno é um
2. Um anel pequeno é um
3. Um chapéu pequeno é um
4. Uma mão pequena é uma
5. Um nariz pequeno é um
6. Uma praça pequena é uma

carinho

1. Uma rua pequena e tranqüila é uma
2. Estou procurando uma casa pequena e bonita. Sonho com uma assim.
3. Ir ao cinema em dia de chuva é um bom programa. É um bom.
4. Você está fazendo café, não está? Senti o cheiro. Que bom!
5. Ele é um bom rapaz. Gosto dele. Ele é muito Gosto dela também. Ela também é muito
6. A gente gosta muito de nosso chefe. É um 100% .

ênfase

1. Fale baixo, por favor! Fale bem
2. Eles moram muito perto daqui,
3. Eu li o livro inteiro. Eu li o livro
4. Gostei do livro todo, do começo até o fim.
É ótimo do até o
5. Trabalhe direito. Faça tudo
6. Tomo café com muito pouco açúcar.
Só um, por favor!

Tome o seu leiteinho, filhinho!



Você leu este livro todinho?





Ela é bem chatinha...

desprezo

- Um *filme* de má qualidade é um _____.
- Uma *mulher* desagradável é uma _____.
- Uma *revista* de má qualidade é uma _____.
- Um *homem* chato é um _____.
- Um *chefe* difícil é um _____.

sem função definida

- Espere um *minuto*, por favor.
Só um _____.
- Estou ocupado agora. Venha falar comigo em outra *hora*!
Numa _____ mais fácil.
- Vou embora agora. *Ciaú!* _____.

Tenha calma! É só um minutinho.



B. Classifique os diminutivos:	objetos pequenos	carinho	ênfase	desprezo	expressão típica da língua
1. Você já leu o <i>jornalzinho</i> da escola?					
2. Ela deixa tudo <i>limpinho</i> .					
3. Ela está tão <i>bonitinha</i> hoje!					
4. Não gosto desta <i>mulherzinha</i> .					
5. O <i>solzinho</i> está gostoso hoje.					
6. Quero só um <i>pouquinho</i> de chá.					
7. Aceita um <i>cafezinho</i> ?					
8. Ele tem uma <i>vidinha</i> calma.					
9. Nossa! Que <i>livrinho</i> ruim!					
10. <i>Joãozinho</i> , agora você vai ficar <i>sentadinho</i> aí.					
11. Ela faz uma <i>comidinha</i> gostosa.					
12. O ladrão entrou na casa <i>devagarinho</i> .					

C. Substitua as palavras grifadas por seu diminutivo. Explique sua função.

- A empregada já terminou o serviço. *A casa está muito limpa agora.*
- As contas estão *completamente certas*.
- Maria é *bonita*, mas um pouco *boba*.
- Gostei destas roupas. Vou comprar todas. São *muito baratas*.
- Cuide bem da bicicleta. Ela é *muito nova*.
- Gosto do café *bem doce*.
- Não coma estas bananas hoje! Elas ainda estão *muito verdes*.

8. Ele foi até a casa dele e voltou *muito rápido* porque mora *muito perto* daqui.

9. Detesto este *hotel*. É caro, mas não é confortável.

10. Ele não é um bom escritor, mas os *livros* dele fazem sucesso.

Faz um tempão...

Substitua o verbo grifado.
Faça outras modificações, se necessário.

1. Estivemos em Bruxelas *há* cinco anos.

2. *Há* dois meses eu não o vejo.

3. Lúcia e André se separaram *há* alguns anos.

4. *Há* dois dias ele saiu do hospital e já está trabalhando.

5. *Há* quanto tempo nós nos conhecemos?

6. Não sei exatamente. Já *há* muito, muito tempo.

Não faz nem dez minutos!

Eu trabalho aqui *há* dez anos.

Faz dez anos que eu trabalho aqui. } =



Faz um tempão que a gente se conhece.



Eles devem estar nervosos.



Verbo dever

Suposição: Você *deve* estar enganado.

Obrigação, dever: Você *deve* fazer seu trabalho sozinho.

A. Complete com dever. Suposição ou obrigação?

Ele trabalhou muito hoje. *Ele deve estar cansado. (suposição)*

1. Eles estão em dificuldade. Nós _____ ajudá-los. (_____)

2. Já são duas horas e você ainda não almoçou.

Você _____ estar com fome. (_____)

3. Ele precisa falar com você. Você _____ esperá-lo. (_____)

4. Todo mundo _____ respeitar as leis. (_____)

5. Ele está muito nervoso. Ele _____ ter problemas. (_____)

B. Complete as frases. Use **dever**.

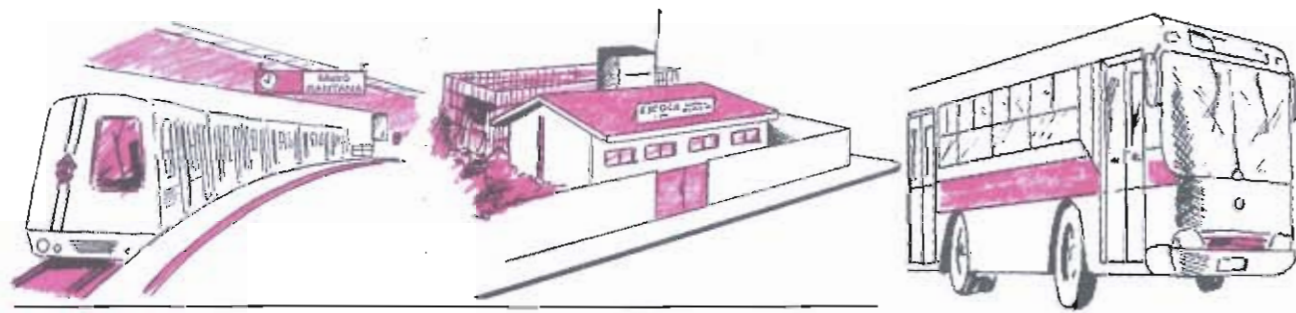
1. (cansado) Vera, você trabalhou o dia todo sem parar. Vocêestar
2. (contente) Eles receberam o primeiro prêmio. Eles
3. (doente) Hoje está quente, mas eles estão com frio. Eles
4. (antigo) Estes quadros são muito caros. Eles
5. (rico) Que casa enorme! Ela é linda! Os donos
6. (rico) Eles ganharam o primeiro prêmio da loteria. Eles
7. (estrangeiro) Estas pessoas não entendem o que dizemos. Elas
8. (feliz) A festa deles foi um sucesso. Eles

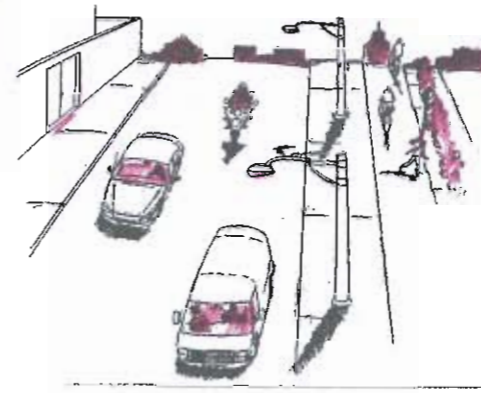
C. 1. O que uma boa secretária deve fazer?



- Ela deve *chegar cedo ao escritório.*
- Ela deve
- Ela deve
- Ela deve
- Ela deve
- Ela deve

2. O que uma cidade deve oferecer para ser uma boa cidade? (6 frases)





3. O que a gente deve fazer para ser feliz?



Canção popular

“Terezinha de Jesus
De uma queda foi ao
chão, acudiram três
cavalheiros, todos três,
chapéu na mão.”



O primeiro foi seu pai,
O segundo seu irmão,
O terceiro foi aquele
A quem Tereza
deu a mão.”

Ordinais

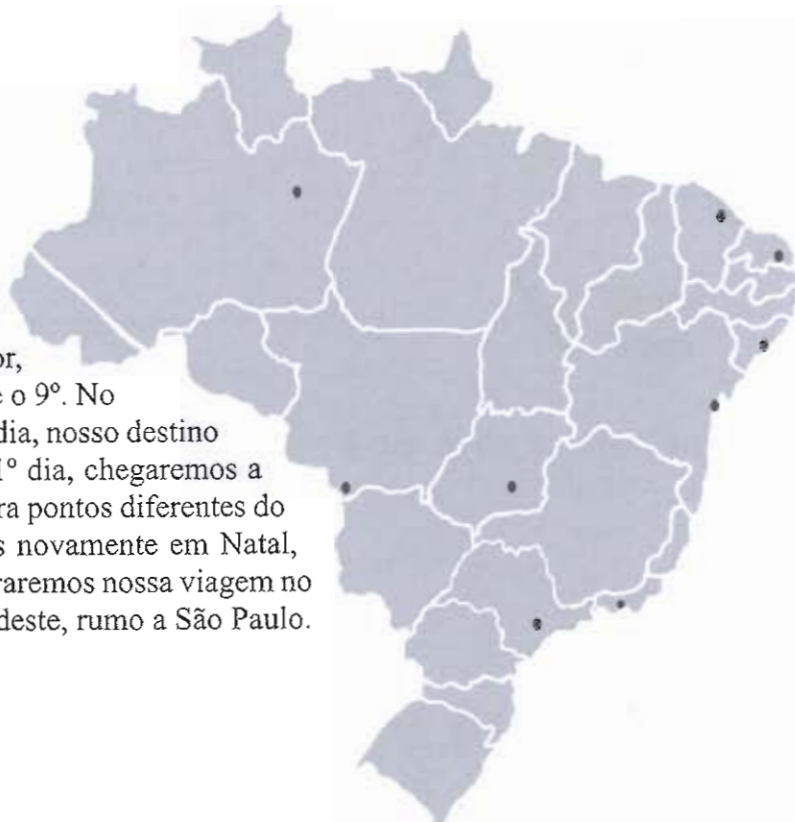


1º, 1ª, 1º, 1ª	6º sexto ...	30º trigésimo ...	90º nonagésimo ...
primeiro, a, os, as	7º sétimo ...	40º quadragésimo ...	100º centésimo ...
2º segundo ...	8º oitavo ...	50º quinquagésimo ...	1 000º milésimo ...
3º terceiro ...	9º nono ...	60º sexagésimo ...	1 000 000º
4º quarto ...	10º décimo ...	70º septuagésimo ...	milionésimo...
5º quinto ...	20º vigésimo ...	80º octagésimo ...	

A. Leia o texto em voz alta.

Um passeio pelo Brasil

Preparem-se! Vamos conhecer o Brasil em 30 dias. Sairemos de São Paulo e nossa 1ª escala será o Rio de Janeiro. Lá passaremos o 1º, o 2º, o 3º e o 4º dias. No 5º dia partiremos para Salvador, onde ficaremos 4 dias, o 6º, o 7º, o 8º e o 9º. No 10º dia estaremos em Manaus. No 15º dia, nosso destino será o Pantanal Matogrossense. No 21º dia, chegaremos a Brasília. Lá nosso grupo se dividirá para pontos diferentes do Nordeste. No 29º dia, nos reuniremos novamente em Natal, capital do Rio Grande do Norte. Encerraremos nossa viagem no 30º dia, todos felizes sob o sol do Nordeste, rumo a São Paulo.



B. Escreva por extenso.

1. (1º) As _____ pessoas da fila devem apresentar seus documentos agora.
2. (3ª/26º) Antigamente ele trabalhava na _____ porta deste corredor. Depois mudou-se para o _____ andar.
3. (100º) Está é a _____ vez que lhe digo isto.
4. (5º/2ª) Vá até o _____ sinal e vire na _____ esquina!
5. (16º) Ela mora no _____ andar.
6. (1 000º) Pela _____ vez, não!

Pela milésima vez, não!



C. Diga de outra forma.

- Roubaram meu carro.
- Calma! Vamos ver este negócio.
- Eu estacionei meu carro agorinha mesmo, pertinho daquela árvore.
- Não faz nem dez minutos.
- Não há outro remédio.
- Meu carro era novinho em folha.
- Você tem certeza? Você deve estar enganado.
- A gente tem de ir à polícia.



Foto: Quadro "A Independência do Brasil". Pedro Américo. Museu Paulista.

Texto narrativo

Um pouco de nossa história

O Brasil não é um país muito antigo, mas muita coisa já aconteceu aqui desde que os portugueses chegaram em 1500. Durante 300 anos, depois de sua descoberta, o Brasil pouco se desenvolveu. Mas, em fins de 1807, D. João VI, o rei de Portugal, e sua família abandonaram Lisboa, fugindo dos exércitos de Napoleão e instalaram-se no Rio de Janeiro. Com a família real, veio a corte portuguesa. Com a chegada de 15.000 pessoas, a vida da pacata cidade do Rio, com seus 60.000 habitantes, metade deles escravos, mudou completamente. Da noite para o dia, o país começou a progredir. Em 1821, D. João VI voltou para Portugal, mas deixou em seu lugar seu filho D. Pedro, o príncipe herdeiro, para defender os interesses de Portugal no Brasil. Foi um erro! Aqui, desde os 9 anos de idade, D. Pedro sentia-se um brasileiro. Criado em liberdade, sempre em contato com os brasileiros, ele compreendia o desejo de independência do país. No dia 7 de setembro de 1822, D. Pedro, contrariando as intenções de Portugal, proclamou, ele mesmo, a nossa independência. Isso aconteceu em São Paulo. D. Pedro aí estava para acalmar os patriotas, que exigiam a independência. Às margens do riacho Ipiranga, o príncipe recebeu uma carta de seu pai. Sabendo das agitações políticas pela independência e sabendo das tendências de seu filho, D. João VI ordenava a D. Pedro voltar para Portugal. Irritado, D. Pedro arrancou do chapéu as fitas com as cores portuguesas e, erguendo a espada, gritou: "Independência ou Morte!" D. Pedro foi, então, aclamado 1º Imperador do Brasil. Alguns anos depois, com a morte do pai, D. Pedro I voltou a seu país de origem como D. Pedro IV, rei de Portugal.

Responda.

1. A colonização do Brasil foi rápida?
2. Pense um pouco e responda. Por que o Brasil progrediu com a vinda da corte portuguesa?
3. Tente imaginar os problemas que a chegada da Família Real e da corte portuguesa causaram à cidade do Rio de Janeiro.
4. Por que D. Pedro não acompanhou o pai quando este voltou a Portugal em 1821?
5. Por que D. Pedro se sentia, também, brasileiro?
6. Qual era o ambiente político no Brasil por volta de 1821?
7. Por que nossa independência foi proclamada em São Paulo e não no Rio de Janeiro?
8. A história de seu país é muito antiga? Conte um episódio interessante.
9. Descreva o quadro de Pedro Américo, que ilustra este texto.



Foto: Fachada do Museu Imperial em Petrópolis/RJ.

UNIDADE 11

Progresso é progresso

— Você está louco! Construir aqui na Avenida Paulista? Isto nunca vai ser possível.

— Por que não?

— Porque é caro demais, ora essa! Cada centímetro vale ouro. E depois, onde vamos achar uma casa à venda, por aqui?

— Veja, por exemplo, aquela, na esquina. Eu soube que os proprietários querem vendê-la. O ponto é ideal.

— Mas, por que querem vendê-la? Qualquer um gostaria de ter uma casa como esta.

— Problemas de família ... O primeiro dono faleceu há um ano e deixou herdeiros. Eles tinham resolvido alugar a casa, mas depois desistiram e agora decidiram vendê-la.

— É uma boa oportunidade e não devemos perdê-la. Para falar a verdade, eu já tinha pensado nisso. Só faltava coragem ...

— Deve haver vários interessados. Vamos ver se conseguimos fechar o negócio antes dos outros.

— Tomara! Mas olhe! Que casa bonita! Que pena demoli-la!

— De fato é muito bonita. Mas o que é que se vai fazer? Progresso é progresso.

— Mesmo assim é uma pena!



Foto: Casa das Rosas na Avenida Paulista/SP.

Pronomes indefinidos (3)

Cada centímetro vale ouro
Cada uma destas salas tem duas janelas.
Cada aluno receberá um livro

Ele deixou **vários** herdeiros
Fiz **vários** negócios com ele.
Várias pessoas estavam interessadas no negócio.

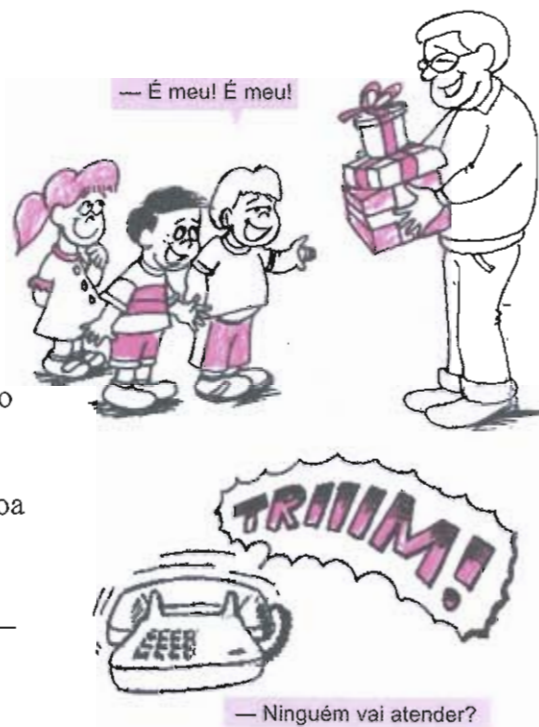
Vamos fechar o negócio antes dos **outros**.
Volte **outro** dia.
Não gostei desta casa. Vamos procurar **outra**.

Qualquer um gostaria de ter uma casa como esta.
Qualquer dia destes vou visitá-la.
Qualquer coisa serve.

Complete com: **cada, vários, várias, outro, outra, outros, outras, qualquer.**

1. _____ aluno recebeu um livro.
2. _____ dia destes ele vai aparecer.
3. Não gostei desta blusa. Quero ver _____.
4. Já li todas estas revistas. Vou comprar _____.
5. Não desanime! Tente _____ vez.

6. Ele deu um presente para _____ criança.
7. O dentista tem uma ficha de _____ cliente.
8. Este livro não serve. O senhor não tem _____.
9. Preciso falar com ele, mas ele não está. Voltarei _____ dia.
10. Que jornal você quer? O "Estado" ou a "Folha"? Tanto faz. _____ um serve.
11. Telefonei para ele _____ vezes, mas não o encontrei em casa.
12. Este é um trabalho muito fácil. _____ pessoa pode fazê-lo.
13. O que você quer comer? Tanto faz. _____ coisa.
14. Tenho _____ amigos na Europa.
15. Já fomos a casa deles _____ vezes.



7. (sair) Por favor, a que horas as crianças _____ da escola?
8. (trair) Eu nunca _____ meus amigos, mas ele _____.
9. (distrair) Por favor, não me _____! Estou trabalhando.
10. (cair) No ano passado, o Natal _____ numa 4ª feira.
11. (atrair) Vitruvas bonitas sempre _____ os frequentes.
12. (sair) Eu nunca _____ sozinha.
13. (cair) Ele _____ e quebrou a perna.
14. (distrair) Eu me _____ vendo televisão. Eles se _____ ouvindo música.
15. (distrair-se/cair) As calçadas aqui são muito irregulares. Se a gente _____, a gente _____.



PARE 11-2

Modo indicativo

SAIR — Presente simples				SAIR — Pretérito perfeito			
Eu	saio	Nós	saímos	Eu	sai	Nós	saímos
Você	saí	Vocês	saem	Você	saiu	Vocês	saíram
Ele		Eles		Ele		Eles	
Ela		Elas		Ela		Elas	
SAIR — Pretérito imperfeito				SAIR — Futuro do presente			
Eu	saía	Nós	saíamos	Eu	sairei	Nós	sairemos
Você	saía	Vocês	saíam	Você	sairá	Vocês	sairão
Ele		Eles		Ele		Eles	
Ela		Elas		Ela		Elas	

Como sair: cair, traír, distraír, atraír, subtraír etc.

Complete com o verbo no tempo adequado.

- (sair) Eu só sairei daqui amanhã.
1. (sair) Não _____ ontem porque estava chovendo.
 2. (atrair) O açúcar _____ as formigas.
 3. (cair) Cuidado com os buracos. Você pode _____.
 4. (subtraír) Ele errou o problema porque _____ em vez de somar.
 5. (sair) Quando eu era criança, não _____ muito de casa.
 6. (sair) Amanhã, queremos ir ao cinema, mas não _____ com chuva.



Contexto

Borá — a cidade que prefere não crescer

Borá, localizada a 450 quilômetros de São Paulo, tem 732 habitantes. Cerca de 80% de seus moradores vive do trabalho volante nas

regiões vizinhas. São bóias-frias. "É uma população pobre", reconhece o prefeito, um homem de 53 anos, filho de lavradores, que não conseguiu estudar além da quarta série do primeiro grau. Mas, segundo ele, a pobreza de seus habitantes não impede que a pequena cidade desfrute de benefícios que podem causar inveja aos grandes centros de desenvolvimento: lá não há meninos de rua, nem pedintes e muito menos favelas.

O asfalto cobre 98% das poucas vias públicas e a água tratada e o esgoto chegam a todas as residências. Três médicos e dois dentistas contratados pela Prefeitura atendem toda a população e o índice de criminalidade é zero. O último homicídio aconteceu há mais de 50 anos e a cadeia pública, construída depois, até agora não recebeu nenhum preso. A Prefeitura arrecada pouco dinheiro da população, mas mesmo assim consegue pagar as contas da farmácia da maioria dos moradores e mantém uma horta, distribuindo, duas vezes por semana, legumes, verduras e frutas entre os habitantes da cidade.

A Prefeitura mantém, também, uma frota de quatro ônibus e seis peruas para o transporte de estudantes da zona rural para a única escola da cidade, localizada na zona urbana, e que atende alunos do primeiro grau. Os que dependem de colégios de outras cidades também têm condução grátis da Prefeitura. Não há trabalho em Borá, pois as lavouras de café estão em extinção. Por isso, a Prefeitura transporta os bóias-frias para cidades vizinhas, onde trabalham no corte de cana e na colheita da laranja. Um dos orgulhos do prefeito é o funcionamento da Prefeitura. O número de funcionários é adequado às necessidades da administração.

Já houve tempo em que Borá chegou a oferecer terrenos para famílias interessadas em se mudar para lá. Mas a situação mudou: “Não adianta nada trazer famílias para cá se aqui não há emprego”, — diz o prefeito. “Em lugar de buscar novos moradores, que poderão trazer novos problemas, preferimos ajudar nossos moradores para que eles não deixem a cidade em busca dos grandes centros”.

A. Complete com números.

Borá, que fica a _____ km de São Paulo, tem _____ habitantes. _____ % de suas ruas são asfaltadas e _____ % de suas casas recebem água tratada e têm esgoto. _____ dentistas e _____ médicos cuidam da saúde da população. _____ peruas e _____ ônibus levam as crianças para a escola local e os jovens para escolas de cidades vizinhas.

B. Complete.

A maior parte da população de Borá é formada por lavradores sem emprego fixo. Eles são _____. A população é pobre, mas todos vivem bem. A Prefeitura, além de pagar médicos e dentistas, paga também _____. Na área de alimentação, a Prefeitura mantém uma _____, que fornece verduras e legumes para a população.

C. Discuta.

- Qual é o futuro de Borá?
- Você acha que o Prefeito está fazendo um bom governo? Por quê?

D. Relacione.

1. fruta	2. cana	fria	rural
3. preso	4. bóia	na fruteira	de açúcar
5. zona	6. lavoura	de café	na cadeia

fruta na fruteira	

Modo indicativo — Mais-que-perfeito composto

MORAR — Mais-que-perfeito do indicativo			
Eu	tinha morado	Nós	tínhamos morado
Você	▶ tinha morado	Vocês	▶ tinham morado
Ele	▶ tinha morado	Eles	▶ tinham morado
Ela	▶ tinha morado	Elas	▶ tinham morado

(comprar)
Eu não comprei o jornal, porque ele já tinha comprado.

(vender)
Ele veio de ônibus, porque tinha vendido o carro.

(partir)
Quando eu cheguei, eles já tinham partido.

Particípio

Participios regulares		Participios irregulares	
andar	— andado	ganhar	— ganho
falar	— falado	gastar	— gasto
comer	— comido	pagar	— pago
beber	— bebido	dizer	— dito
decidir	— decidido	fazer	— feito
insistir	— insistido	escrever	— escrito
		ver	— visto
		abrir	— aberto
		cobrir	— coberto
		vir	— vindo
		pôr	— posto

A. Complete com o Mais-que-perfeito.

(discutir) Eu estava nervoso, porque eu **tinha discutido** com meu chefe.

- (pensar) Ele queria passar as férias nas montanhas. Ela já _____ nisso.
- (resolver) Eu já _____ sair quando ela telefonou.
- (partir) O avião já _____ quando chegamos ao aeroporto.
- (comprar) Ela gostou daquele apartamento, mas você já _____ uma casa.
- (ir) Quando o professor chegou, os alunos já _____ embora.
- (vender) Nós fomos para o Rio de ônibus porque _____ nosso carro.

B. Complete com o Mais-que-perfeito. Depois termine a frase.

(escrever) Ele estava feliz porque ela lhe **tinha escrito**, por isso estava cantando.

- (ver) Ele nunca _____ mulher tão bonita, por isso _____.
- (falar) Eles já _____ com o diretor, por isso _____.
- (permitir) Os funcionários estavam bravos porque o diretor não _____ a festa. Por isso _____.
- (vender) Nós queríamos comprar aquela casa, mas ele já a _____. Por isso _____.
- (decidir) As crianças queriam ir à praia, mas os pais _____ ir às montanhas. Por isso _____.
- (dizer) Ninguém acreditou, mas ele _____ a verdade. Por isso _____.
- (fazer) Nós nunca _____ aquele trabalho, por isso _____.
- (abrir) A sala estava gelada porque ele _____ todas as portas e janelas. Por isso _____.
- (gastar) Não pude comprar as entradas de teatro, eu já _____ todo o meu dinheiro. Por isso _____.
- (ganhar) Ela _____ um carro novo, por isso _____.
- (escrever/responder) Ele reclamou porque ele já _____ três cartas e ela não _____. Por isso _____.

12. (vir) Ele teve dificuldade em achar minha casa porque nunca _____ aqui, por isso _____.
13. (pôr) No estacionamento, ele ficou nervoso porque não sabia onde _____ seu carro, mas _____.
14. (pagar) Ele descobriu que não _____ a conta da luz, por isso _____.
15. (trabalhar/comer/dormir) Eles estavam muito cansados porque _____ muito, _____ pouco e _____ mal, por isso _____.

C. Por que ele estava contente?

Porque, no escritório, ele tinha recebido uma boa notícia.

Por que ele estava desanimado?

Porque, no escritório, o chefe dele tinha

Por que ela foi promovida?

Porque ela tinha

Por que a mãe ficou brava com o menino?

Por que ele tinha



PARE
11-5

Família de palavras — Complete o quadro.

VERBO	SUBSTANTIVO	VERBO	SUBSTANTIVO
1. partir	a partida	14. assinar	
2. chegar		15. voar	
3.	a saída	16.	o aumento
4. empregar		17.	a resolução
5. trabalhar		18. escolher	
6.	a parada	19. repor	
7. proibir		20. defender	
8.	a permissão	21.	a abertura
9. propor		22. cobrir	
10. pintar		23.	a perda
11. discutir		24.	o prejuízo
12.	a preferência	25. sugerir	
13. receber			

Intervalo — Irene no céu

Manuel Bandeira

Irene preta
Irene boa
Irene sempre de bom humor

Imagino Irene entrando no céu:
— Licença, meu branco!
E São Pedro bonachão *:
— Entre, Irene. Você não precisa pedir licença.

* bonachão, bonachona: pessoa que é simples, bem-humorada, afável, calma.

Responda.

1. Por que Irene não precisa pedir licença para entrar?
2. A linguagem de Irene é típica de que tipo de pessoa? No caso, quem é o branco?
3. Irene é revoltada contra sua situação? Como sabemos?



Foto: Manuel Bandeira.

Texto narrativo — Pedras preciosas brasileiras (1)

Quando uma bela esmeralda brilha nas vitrinas de uma joalheria, quase ninguém imagina a fascinante viagem que ela faz para chegar até lá. Tudo começa nos garimpos da Bahia ou de Minas Gerais, onde a esmeralda surge em estado bruto. Aí, só os olhos de um técnico experiente podem ver o seu verdadeiro valor. Dos garimpos, ela segue para as oficinas de lapidação. Lapidada, ela começa a mostrar todo o seu brilho, a sua beleza. Finalmente, nas mãos de um ourives, ela se transforma em jóia. Das mãos do ourives ela vai para as do joalheiro, que a coloca em sua vitrina. E aí, ela atrai os olhares dos que passam e é admirada.

A esmeralda, uma das pedras brasileiras mais valiosas, está ligada a um trágico episódio da história do Brasil.

Nos tempos do Brasil-colônia, Fernão Dias Pais, um paulista muito respeitado e estimado, não só pelo povo da Vila de São Paulo, mas também pelo próprio rei de Portugal, partiu de São Paulo em direção à região das Minas Gerais. Acreditando que havia uma montanha feita só de esmeraldas no sertão do Brasil, ele tinha convencido o rei de Portugal a custear a expedição, a bandeira, e tinha juntado um grande número de homens para acompanhá-lo na missão. A bandeira vagou pelo sertão durante vários anos. Muitos bandeirantes morreram, outros ficaram pelo caminho. Houve trágico confronto entre Fernão Dias e uma parte de seu grupo que queria desistir. No fim, depois de muitas dificuldades e sofrimento, perto do Rio das Velhas, Fernão Dias, envelhecido, fraco e amargurado, encontrou pedras verdes que julgou serem esmeraldas. Mas



não eram - eram apenas turmalinas de pouco valor. Fernão Dias morreu ali mesmo, de febre, na ilusão de tê-las encontrado.

A. Responda.

1. Por que a esmeralda atrai?
2. Dê a trajetória desta pedra do estado bruto até transformar-se em jóia.
3. O que faz um garimpeiro? E um lapidário? E um ourives? E um joalheiro?
4. Por que só um técnico experiente percebe o valor da pedra bruta?
5. A esmeralda também o (a) atrai? Por quê?
6. Quem foi Fernão Dias? Qual era seu sonho?
7. Este sonho foi realizado?

B. Baseando-se na trajetória da esmeralda, descreva a transformação que acontece com o ouro até chegar às vitrinas de uma joalheria.



Os caminhos dos bandeirantes



As Bandeiras eram expedições organizadas para penetrar no interior do Brasil, inicialmente com o objetivo de apresar índios e escravizá-los e, depois, de localizar minas de metais e pedras preciosas. Chamavam-se Bandeiras por causa do "costume tupiniquim de levantar uma bandeira em sinal de guerra".

Objetivo das bandeiras

- Apresamento de índios
- Prospecção de minas

UNIDADE 12

Viajando em fim de semana

I. Num sábado

- Bom dia, senhor. O que vai hoje?
- Estou indo para Itatiaia. Quero que você faça uma boa revisão no carro.
- O senhor quer que eu veja os pneus, examine a bateria, o óleo e encha o tanque, não é?
- É.
- O senhor prefere que eu ponha gasolina azul?
- Não, a comum mesmo. Quanto tempo vai levar?
- Uns vinte minutos, no máximo.
- Tomara que eu chegue lá com dia claro. O hotel onde vou me hospedar fica longe do centro.



II. No sábado seguinte

- Bom dia, senhor. O que manda hoje?
- O mesmo de sempre. Vou a Itatiaia de novo. O que você acha do tempo?
- Duvido que chova hoje à tarde. Talvez faça um pouco de frio.
- É, é possível que faça frio.



III. Quinze dias depois

- Olá, tudo bem?
- Tudo bem. O mesmo de sempre?
- Não, hoje não. Só gasolina. Não vou a Itatiaia esta semana.
- É pena que o senhor não vá. O tempo está bom!
- Pois é. Que pena que a gente precise trabalhar num sábado tão bonito!





Correio sentimental

Rio de Janeiro, 8 de julho de ...

Querida Candinha,

Estou apaixonada por um rapaz, mas acho que ele não gosta de mim. Todos os sábados ele vem ao posto de gasolina, onde trabalho como caixa, e sempre pede ao empregado que encha o tanque, examine a bateria, veja os pneus e verifique o óleo.

Tento conversar com ele, mas não consigo. Ele está sempre com muita pressa e nem olha para mim. Que devo fazer?

Espero que você me responda logo.

Desesperada da Capital

Rio de Janeiro, 15 de julho de ...

Querida Candinha,

Esta é a segunda carta que lhe escrevo. Talvez você não tenha recebido a primeira. Como lhe disse antes, estou apaixonada por um rapaz, mas duvido que ele me ame.

Para falar a verdade, nem estou certa de que ele me veja, quando vai pagar a conta. Talvez nem mesmo me ouça. Ele só conversa com o empregado que o atende.

Estou muito, muito triste. Que devo fazer? Por favor, peço-lhe que me responda desta vez.

Desesperada da Capital

CARTAS

São Paulo, 22 de julho de ...

Minha cara Desesperada da Capital

Que pena que você não possa ver o que é óbvio: este seu amor não tem futuro. Que pena que você seja tão ingênua!

Lamento que você esteja complicando sua vida.

Desista deste moço! Esqueça-se dele! Por que você não se interessa pelo rapaz que trabalha com você aí no posto? Talvez ele lhe traga a felicidade com que você está sonhando.

Candinha

Modo subjuntivo — Presente (1) — Formação regular

Formação

O presente do subjuntivo forma-se a partir da 1ª pessoa do singular do presente do indicativo.

PARE
12-1

MORAR (Eu moro/ Que eu more) — Presente do subjuntivo

Que eu	more	Que nós	moremos
Que você	more	Que vocês	morem
Que ele		Que eles	
Que ela		Que elas	

DIZER (Eu digo/ Que eu diga) — Presente do subjuntivo

Que eu	diga	Que nós	digamos
Que você	diga	Que vocês	digam
Que ele		Que eles	
Que ela		Que elas	

VENDER (Eu vendo/ Que eu venda) — Presente do subjuntivo

Que eu	venda	Que nós	vendamos
Que você	venda	Que vocês	vendam
Que ele		Que eles	
Que ela		Que elas	

PODER (Eu posso/ Que eu possa) — Presente do subjuntivo

Que eu	possa	Que nós	possamos
Que você	possa	Que vocês	possam
Que ele		Que eles	
Que ela		Que elas	

ABRIR (Eu abro/ Que eu abra) — Presente do subjuntivo

Que eu	abra	Que nós	abramos
Que você	abra	Que vocês	abram
Que ele		Que eles	
Que ela		Que elas	

PEDIR (Eu peço/ Que eu peça) — Presente do subjuntivo

Que eu	peça	Que nós	peçamos
Que você	peça	Que vocês	peçam
Que ele		Que eles	
Que ela		Que elas	

A. Dê a 1ª pessoa do singular do Presente do indicativo e do Presente do subjuntivo.

Presente do indicativo	Presente do subjuntivo	Presente do indicativo	Presente do subjuntivo
1. ter - eu	Que eu	11. subir - eu	Que eu
2. morar - eu	Que eu	12. vender - eu	Que eu
3. fazer - eu	Que eu	13. vir - eu	Que eu
4. ver - eu	Que eu	14. comprar - eu	Que eu
5. pedir - eu	Que eu	15. ler - eu	Que eu
6. dizer - eu	Que eu	16. trazer - eu	Que eu
7. partir - eu	Que eu	17. pôr - eu	Que eu
8. ouvir - eu	Que eu	18. preferir - eu	Que eu
9. sair - eu	Que eu	19. servir - eu	Que eu
10. dormir - eu	Que eu	20. desistir - eu	Que eu

B. Complete com o Presente do subjuntivo.

- | | |
|-------------------------------|------------------------------------|
| 1. ouvir — Que nós | 9. fazer — Que vocês |
| 2. trazer — Que ele | 10. pôr — Que ele |
| 3. partir — Que você | 11. ter — Que nós |
| 4. pedir — Que o senhor | 12. desistir — Que eles |
| 5. morar — Que elas | 13. vender — Que as senhoras |
| 6. dizer — Que nós | 14. vir — Que nós |
| 7. subir — Que nós | 15. ver — Que eles |
| 8. sair — Que ela | 16. chover — Que |

PARE
12-2

Emprego (1)

O subjuntivo é introduzido por verbos de: desejo, ordem, dúvida e sentimento.

a. Desejo - Ordem

Desejo que
Quero que
Proíbo que
Espero que
Exijo que
Prefiro que
Peço que
Tomara que
Oxalá

eles
venham

b. Dúvida

Não estou certo que
Não tenho certeza que
Duvido que
Não acho que
Não penso que
Não acredito que
Talvez

ele
venha

c. Sentimento

Estou contente que
Estou triste que
Receio que
Tenho medo que
Lamento que
Sinto que
Que pena que
É pena que

chova

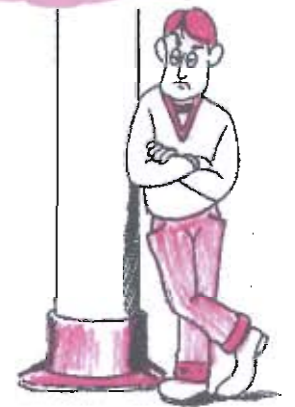
A. Complete com o Presente do subjuntivo.

- (andar) Quero que ele _____ mais depressa.
- (vender) Desejamos que vocês _____ logo a casa.
- (partir) Prefiro que eles _____ sem dizer até-logo.
- (fazer) Peço que vocês não _____ barulho.
- (trazer) O que o senhor quer que eu _____?
- (ter) Talvez vocês _____ sorte.
- (poder) Tomara que vocês _____ vir no sábado.
- (trazer) Duvido que estas cartas _____ boas notícias.
- (mudar) Não acho que eles _____ de idéia.
- (dizer) Não penso que ele sempre _____ a verdade.
- (gostar) Sinto que você não _____ de meus amigos.
- (poder) Lamento que eles não _____ esperar.
- (sair) Tenho medo que ele _____ tarde.
- (ter) Que pena que nós não _____ tempo.
- (acordar) Tenho medo que ele _____ tarde.
- (entrar) O diretor exige que nós _____ na hora.
- (repetir) Não acredito que eles _____ o erro.
- (vir) Espero que nossos amigos _____ nos receber.
- (desistir) Receio que a senhora _____ de seus planos.
- (lembrar-se) Duvido que ela _____ do compromisso.

— Vá em frente, querido!
Talvez seja nosso dia de sorte.



— Tomara que ela não se esqueça de mim.



B. Complete com o Presente do subjuntivo.

- (dizer) Duvido que ele _____ a verdade.
- (entender) Espero que vocês me _____.
- (sair) Espero que eles _____ já.
- (vir) Não queremos que vocês _____ amanhã.
- (fazer) Como você quer que a gente _____ isto?
- (encontrar) Tomara que eu as _____ em casa.
- (esperar) Peço-lhes que me _____ até as 10 horas.
- (ouvir) Sinto que você não me _____.
- (descobrir) Talvez um dia nós _____ o que aconteceu.
- (comer/dormir) A mãe quer que o menino _____ tudo e _____ bem.

Tenho medo que ele não diga a verdade.



Atenção! Mudanças ortográficas.

ficar	—	(eu fico)	que eu fique
chegar	—	(eu chego)	que eu chegue
conseguir*	—	(eu consigo)	que eu consiga
começar	—	(eu começo)	que eu comece
esquecer	—	(eu esqueço)	que eu esqueça
dirigir	—	(eu dirijo)	que eu dirija



* conseguir - conjuga-se como vestir: eu visto, ele veste / eu consigo, ele consegue

A. Faça frases.

- pagar a conta — *Ele quer que eu pague a conta do dentista.*
- ficar em casa — Ele quer que ela
- começar o trabalho — Ele quer que nós
- pegar o ônibus — Ele duvida que você
- verificar o óleo — Ele exige que o rapaz
- chegar às duas — Ele prefere que nós
- ficar contente — Ele prefere que vocês
- dirigir devagar — Ele está pedindo que você
- alugar a casa — Ele receia que os proprietários
- esquecer o que aconteceu — Ele duvida que nós

B. Faça frases.

- perder o trem — *Talvez ele perca o trem porque saiu de casa tarde.*
- não falar comigo — Talvez
- fazer barulho — Talvez
- ter azar — Talvez
- desistir da idéia — Tomara que
- não chover hoje à noite — Tomara que
- dormir a noite toda — Tomara que
- pôr o dinheiro no banco — Talvez
- não servir — Que pena que
- ganhar pouco — Que pena que

- trabalhar o dia inteiro — Que pena que
- não conhecer Susana — Que pena que
- poder vir — Que bom que
- ter amigos aqui — Que bom que
- não gostar da gente — É pena que
- ter idéias malucas — É pena que



C. É o primeiro dia de trabalho de sua nova secretária. Diga o que você quer que ela faça.

- Eu quero que você
- É importante que
- Prefiro que
- Todos nós aqui no escritório esperamos que
- Não permito que

D. Você está conversando com um bom amigo seu. Você está lhe contando seus problemas no trabalho.

As coisas vão mal no escritório.

- Duvido que meu chefe
- Não acredito que
- Talvez
- Não estou certo que
- Tomara que



E. Um grande amigo seu vai mudar-se para outro país a trabalho. Você está triste com essa partida, mas, contente com o progresso profissional de seu amigo. Converse com ele e explique-lhe como você está se sentindo.

- É pena que
- Estou contente que
- Tenho medo que
- É bom que



Contexto — A sogra

Ele morava no Rio e era funcionário público estadual. Casado com uma mineira, levava uma vidinha quieta e sossegada.

Um dia, no entanto, algo aconteceu. Sua sogra precisava ir a Minas ver uma fazendinha que o marido tinha deixado. A fazenda, cujas terras estavam abandonadas, ficava no Triângulo Mineiro. Foram os três, de Volks, ele, a mulher e a sogra. Na fazenda, a velha teve uma síncope fulminante. Levaram-na correndo para Uberaba. Tinha morrido mesmo. Enterrar, onde? Ali? O sogro estava no túmulo da família, no Caju.

O jeito era voltar logo para o Rio, para fazer o enterro. Voltaram.

A sogra deitada no fundo do carro, coberta com uma mantilha de renda, a mulher chorando baixinho, entre o desconsolo e a compreensão, e ele, a noite inteira, firme no volante, comendo asfalto. Não parava para nada. Só uma vez, por causa da gasolina, mas arrancou logo. Lá atrás, balançando, o cadáver miúdo da velhinha.

Depois de Juiz de Fora, já madrugada, a fome apertou. No primeiro posto, saíram um instante para ir ao banheiro e comer sanduíche. A chave ficou no carro. Era um minuto só e a sogra estava ali, embora morta, vigilante. Quando voltaram, o pior tinha acontecido. O carro não estava onde ele o tinha deixado. Alguém o tinha levado. Polícia, amigos, anúncio em jornal. Tentaram tudo.

Até hoje, nem carro, nem sogra.

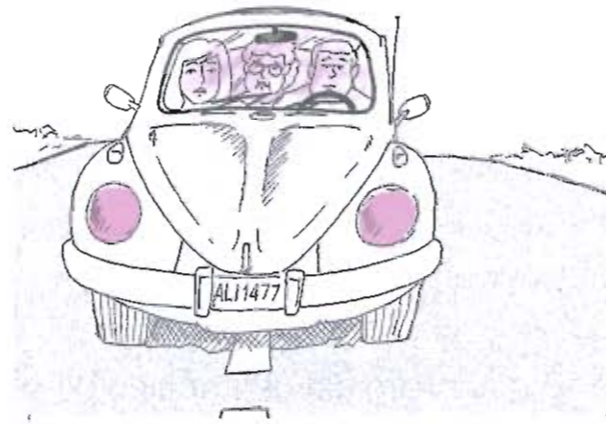
(Adaptado de "A sogra" - Sebastião Nery - Folha de São Paulo - 2/12/79)

Compreensão

A. Escolha a alternativa correta.

1. Na fazenda, a velha teve uma síncope fulminante. Levaram-na correndo para Uberaba. Tinha morrido mesmo.

- a. A sogra morreu em Uberaba.
 b. A sogra foi correndo para Uberaba.
 c. A sogra morreu na fazenda.
 d. A sogra morreu a caminho de Uberaba.



2. Depois de Juiz de Fora, já de madrugada, a fome apertou. No primeiro posto, saíram um instante para ir ao banheiro e comer sanduíche.

- a. Pararam no primeiro posto que encontraram depois que saíram de Uberaba.
 b. Pararam porque já era madrugada.
 c. Eles tinham jantado em Juiz de Fora.
 d. Este foi o primeiro posto em que pararam depois de Juiz de Fora.

B. Responda.

1. O que você sabe sobre a sogra e toda a sua família?
 2. O que você sabe sobre a fazendinha da família?
 3. O que aconteceu com o carro e o cadáver da sogra? Invente outro final para a história.

Modo indicativo — Mais-que-perfeito (forma simples)

O carro não estava onde ele o *tinha deixado*.

O carro não estava onde ele o *deixara*.

MORAR — Mais-que-perfeito simples

Eu	morara	Nós	moráramos
Você	▶ morara	Vocês	▶ moraram
Ele		Eles	
Ela		Elas	

VENDER — Mais-que-perfeito simples

Eu	vendera	Nós	vendêramos
Você	▶ vendera	Vocês	▶ venderam
Ele		Eles	
Ela		Elas	

ABRIR — Mais-que-perfeito simples

Eu	abrira	Nós	abríramos
Você	▶ abrira	Vocês	▶ abriram
Ele		Eles	
Ela		Elas	

Formação

O mais-que-perfeito é formado a partir da **3ª pessoa do plural do perfeito**.

Ex. Eles moraram - eu morara.

A forma simples do mais-que-perfeito é muito pouco usada oralmente. Seu uso se restringe, quase exclusivamente, a textos escritos, mas, neles, é corrente.

Perfeito

Eles	pagaram	Eles	tiveram
Eles	venderam	Eles	foram (ir)
Eles	insistiram	Eles	trouxeram
Eles	foram (ser)	Eles	puzeram
Eles	estiveram	Eles	fizeram

Mais-que-perfeito

Eu	pagara	Eu	tivera
Eu	vendera	Eu	fora (ir)
Eu	insistira	Eu	trouxera
Eu	fora (ser)	Eu	puzera
Eu	estivera	Eu	fizera

A. Dê o Mais-que-perfeito, forma simples.

- | | |
|-----------------------------|--------------------------------|
| 1. almoçar (eles almoçaram) | — Eu ... <i>almoçara</i> |
| 2. cuidar (eles cuidaram) | — Você |
| 3. correr | — Nós |
| 4. perceber | — Eles |
| 5. insistir | — Vocês |
| 6. desistir | — Nós |
| 7. saber | — Eu |
| 8. dar | — Ela |
| 9. ver | — Nós |
| 10. vir | — Ela |

B. Passe o Mais-que-perfeito forma simples, para a forma composta.

1. Eu já *jantara* quando ele telefonou.
2. Ela já *abrira* a porta quando ele tocou a campainha.
3. Quando a notícia chegou, nós já *partíramos*.
4. Quando eu nasci, meu avô já *morrera*.
5. O ladrão ainda não *fora* embora, quando a polícia chegou.
6. Quando o elevador chegou, ela ainda não se *despedira* da amiga.
7. Eu estava nervoso porque nada *dera* certo.
8. Nós estávamos preocupados porque ele ainda não *telefonara*.
9. Ele estava contente porque *encontrara* Mariana.
10. Eles estavam com fome porque não *comeram* nada.

Pronomes relativos

Os pronomes relativos podem ser variáveis e invariáveis.

I. Pronomes relativos invariáveis: **que, quem, onde.**

Que

Ela foi ver a fazendinha **que** o marido tinha deixado.

O homem **que** está na sala quer falar com você



Una as frases empregando o pronome relativo **que**.

1. Você nos deu livros. Lemos os livros.
2. A revista é cara. Eu comprei a *revista*. A revista que eu
3. A *moça* trabalha no posto. Gosto dela. Gosto da moça
4. Ele não recebeu a carta. Eu lhe escrevi a *carta*. Ele não recebeu a carta que eu
5. O relógio era de seu pai. Ele perdeu o *relógio*. O relógio que ele
6. O carro era velho. Eles venderam o *carro*. *O carro que eles*
7. Os papéis são importantes. Nós temos *estes papéis*.
8. As *crianças* vieram aqui. Elas fizeram muito barulho
9. A fazenda é muito grande. Ele herdou a *fazenda*.
10. Não conheço o rapaz. Ela ama *este rapaz*.
11. Temos muitos parentes. Nem conhecemos os *parentes*.
12. Vimos o filme. Você tinha recomendado o *filme*.
13. Temos um novo vizinho. *Ele* veio dos E.U.A.
14. Os *rapazes* trabalham nesta firma. Eles são estrangeiros.
15. Recebemos muitas cartas. *Elas* vêm do exterior.
16. Eu plantei *esta árvore*. Ela cresceu depressa.



Quem

A moça com quem falei estava nervosa.

Refere-se a pessoa e vem sempre precedido de preposição:

de, com, por, para, contra, a etc.

O senhor viu o garoto com quem eu vim?



A. Complete com a preposição + quem.

(falar com) O rapaz com quem falei estava ocupado.

- 1. (trabalhar com) O diretor _____ trabalho nunca está contente.
2. (sair com) O rapaz _____ saí ontem é um grande amigo meu.
3. (pensar em) Este é o rapaz _____ eu sempre penso.
4. (dar para/a) Não conheço a pessoa _____ você deu nosso endereço.
5. (receber de) Preocupo-me com meu amigo, _____ não recebo notícias há muito tempo.

B. Una as frases empregando o pronome relativo quem.

O rapaz é americano. Trabalho com este rapaz.

O rapaz com quem trabalho é americano.



1. Eu não sei o nome do homem. Eu entreguei o pacote para ele.

Eu não sei o nome do homem para quem eu entreguei o pacote.

2. O rapaz não gosta de mim. Eu gosto do rapaz.

O rapaz de quem eu _____

3. Os tios são ricos. Ela mora com eles.

Os tios com _____

4. A moça estava ocupada. Ela pediu uma informação para a moça.

5. Os amigos são atenciosos. Escrevemos sempre para eles.

6. João e Maria casam-se hoje. Desejamos muitas felicidades a eles.

7. Nossos tios chegarão no mês que vem. Enviamos uma carta a eles.

8. Nossos companheiros de viagem vêm nos visitar nesta Páscoa. Demos nosso endereço a eles.

9. Nossos adversários são fortes. Jogamos sempre contra eles.

10. A sobrinha é mal agradecida. Eles deixaram toda a fortuna para ela.



Onde

O hotel onde vou me hospedar fica longe do centro.

Una as frases com o pronome relativo onde.

A casa é velha. Vou morar na casa. A casa onde vou morar é velha.

1. Tenho um problema: eu deixei meu carro no estacionamento.

O estacionamento está fechado agora. _____

2. A firma é muito grande. Eu trabalho na firma.

3. A rua é estreita e escura. Ela mora nessa rua.

4. Que chato! Perdi minha bolsa no cinema. O cinema fica do outro lado da cidade.

5. Que bom! A cidade é calma. Moramos nesta cidade.

6. O escritório é grande e claro. Trabalho nesse escritório.

7. A fábrica era moderna. O incêndio começou nessa fábrica.

8. O hotel fica nas montanhas. Nós sempre passamos as férias de julho nesse hotel.

9. O livro estava no velho armário da sala. O documento foi achado no livro.



10. O colégio é muito antigo. Estudei nesse colégio.

11. Ele ainda se lembra do lugar. Ele conheceu sua esposa nesse lugar.

12. Eu já arrumei a sala. Vai haver uma reunião nessa sala.

13. Ela pôs as caixas no armário. Eu guardei todas as fotografias nas caixas.

14. Ele quer abrir um restaurante no bairro. Nesse bairro há muitas lojas finas.

15. A Prefeitura demoliu o prédio. Ele morava no prédio.

II. Pronomes relativos variáveis.

PARE
12-9

o qual
a qual

os quais
as quais

cujo
cujas

cujo
cujas

Os pronomes relativos invariáveis: **que, quem, onde** podem ser substituídos por **o qual, a qual, os quais, as quais**.

Os contratos

que
os quais

ele assinou são importantes.

A pessoa

com quem
com a qual

falei deu-me a informação.

O prédio

onde
em que
no qual

eu moro tem 6 andares.

A. Substitua. **que, quem, onde**, por **o qual, a qual, os quais, as quais**.

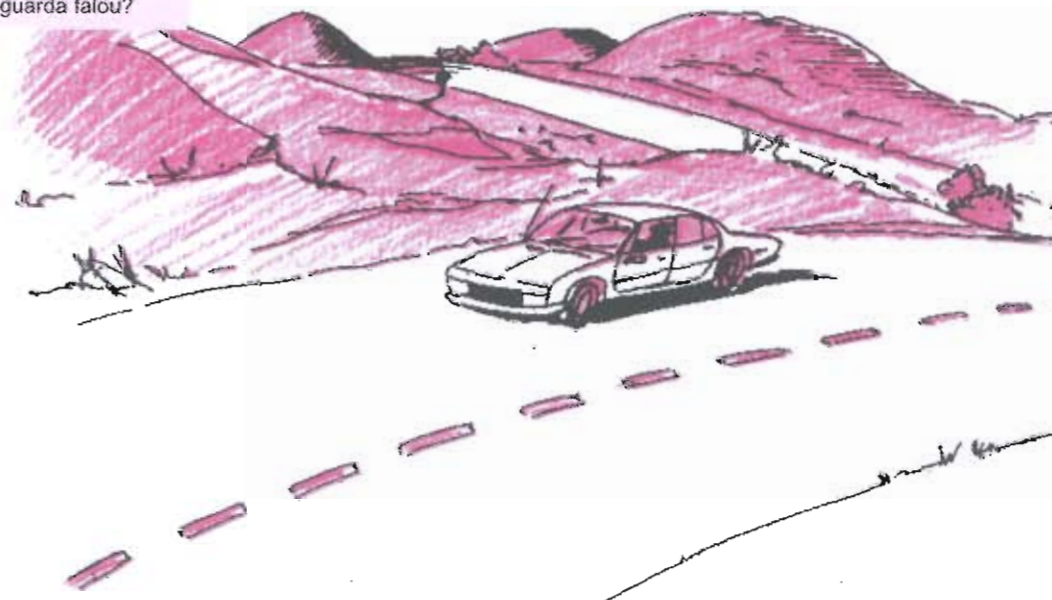
O livro *de que* falo recebeu um prêmio. O livro *do qual* falo recebeu um prêmio.

1. A estrada por que passei estava deserta.

2. O problema em que penso noite e dia não tem solução.
.....

3. Esperamos a resposta de que depende o futuro da firma.
.....

Afinal, onde está o posto do qual o guarda falou?



4. As amigas com quem moro não são muito compreensivas.
.....

5. Gosto muito do meu vizinho de apartamento, com quem sempre converso.
.....

6. O bairro onde ele mora tem várias lojas importantes.
.....

7. Tenho alguns amigos em Portugal em quem penso sempre.
.....

8. Tenho alguns amigos nos E.U.A. com quem mantenho correspondência.
.....

9. Espero uma carta de Paulo para quem pedi ajuda.
.....

10. Aqui estão os alunos de quem lhe falei.
.....

B. Complete com as formas variáveis do pronome: **o qual, os quais ...**

(sair com) Os amigos *com os quais* sempre saímos são alegres.

1. (insistir em) O assunto _____ sempre insisto é importante.

2. (falar com) Meu vizinho, _____ falo muito, é sempre amável comigo.

3. (gostar de) Nossos professores, _____ gostamos muito, são todos brasileiros.

4. (mostrar para) Os turistas _____ ele mostrou a cidade partiram hoje de manhã.

5. (escrever para/a) Minhas irmãs, _____ escrevo sempre, moram em Portugal.

6. (entrar por) A porta _____ eu entrei está fechada agora.

Cujo, cuja, cujos, cujas indicam posse.

A fazenda, **cujas** terras estavam abandonadas, ficava no Triângulo Mineiro.

A casa

cujo dono vive na Europa
cuja dona está na Europa
cujos quartos estão vazios
cujas janelas você vê daqui

está abandonada.

Mas este livro está todo rasgado!



A. Complete.

João, *cuja casa é grande*, tem muitos filhos.

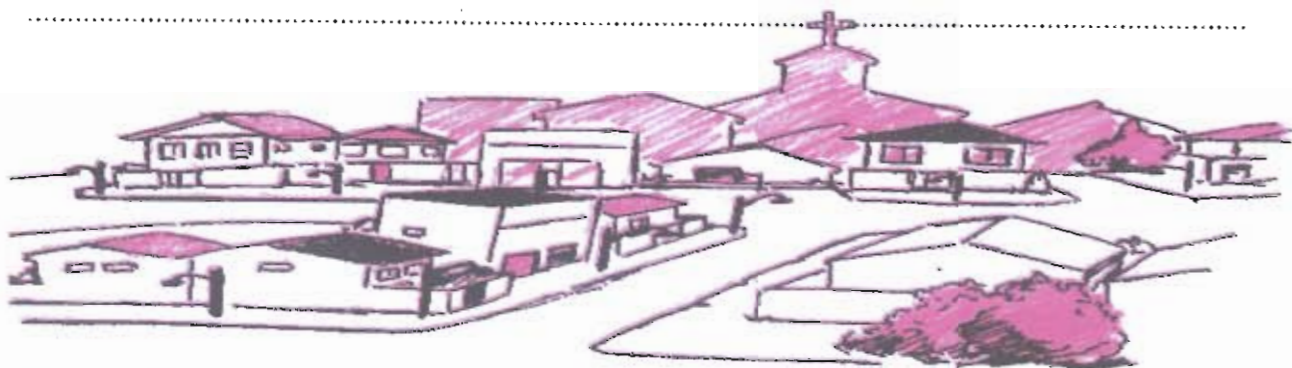
1. O livro, *cujas* _____, é muito antigo.
2. Não posso assinar os contratos *cujas* _____.
3. Não paguem as contas *cujo* _____.
4. O turista, *cujo* _____, teve problemas no aeroporto.
5. Minha vizinha, *cujos* _____, está muito preocupada.
6. O advogado, *cuja* _____, ajudou-nos muito.

B. Una as frases empregando os pronomes relativos **cujo, cuja ...**

A loja está sempre cheia. *Os preços da loja* são muito bons.

A loja *cujos* preços são muito bons está sempre cheia.

1. O carro estava estacionado ali há vários dias. A placa do carro era de Porto Alegre.
.....
2. O prédio ficava na rua principal. Os moradores do prédio reclamavam do barulho.
.....
3. O aluno saiu mais cedo. Os livros do aluno ficaram na classe.
.....
4. Esta sala é a melhor do edifício. As janelas da sala são grandes.
.....
5. Meu amigo mudou-se para o Rio de Janeiro. A esposa de meu amigo é carioca.
.....
6. A orquestra não se apresentou ontem. O maestro ficou doente.
.....



Intervalo

Trem das Onze

Adoniran Barbosa

Não posso ficar
 Nem mais um minuto com você
 Sinto muito, amor,
 Mas não pode ser
 Moro em Jaçanã
 Se eu perder esse trem
 Que sai agora às onze horas
 Só amanhã de manhã

Não posso ficar ...

E além disso, mulher,
 Tem outras coisas
 Minha mãe não dorme
 Enquanto eu não chegar
 Sou filho único
 Tenho minha casa pra olhar

Eu não posso ficar ...

A. Ouça a fita.

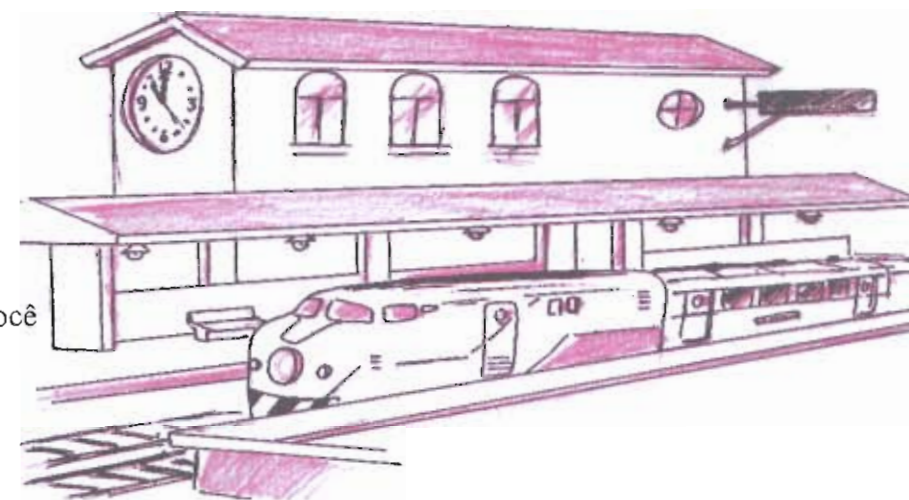
B. Use sua imaginação.

1. Descreva o rapaz.
2. Como é sua mãe?
3. Que idéia você faz do bairro em que ele mora? Justifique.

C. Explique.

1. Só amanhã de manhã.
2. Tenho minha casa pra olhar.

D. Ouça a fita novamente e cante junto.





Texto narrativo

Pedras Preciosas Brasileiras (2)

No Brasil há, praticamente, todas as classes de pedras e metais preciosos: ouro, prata, platina, águas-marinhas, ametistas, esmeraldas, topázios, turmalinas.

Às vezes, as pedras são extraídas de profundezas consideráveis, às vezes encontram-se nos leitos dos rios. Só raras vezes aparecem na superfície da terra, como consequência da erosão do solo.

Estas riquezas representaram, durante muito tempo, papel importante na história do país. Grupos de homens corajosos - os bandeirantes - formaram expedições famosas, as "bandeiras", que saíam em busca de ouro e de pedras preciosas. Os bandeirantes, com suas expedições, aumentaram o território do Brasil, fundaram cidades e colonizaram o interior do país.

No século XVIII, o ouro fez progredir a região de Minas Gerais. Vila Rica, atual Ouro Preto, desenvolveu-se rapidamente. Hoje considerada Cidade Monumento Internacional pela UNESCO, essa cidade, a mais importante das cidades históricas de Minas, é uma jóia do barroco brasileiro. Em 1720, em outra região de Minas Gerais, foram encontrados diamantes e o povoado que aí surgiu chamou-se Diamantina.

Várias pedras, internacionalmente famosas, são originárias de Diamantina: "Star of the South", "English Dresden", "Star of Minas", "Presidente Vargas".

Pedras preciosas são encontradas em quase todo o território brasileiro, principalmente nos estados de Minas Gerais, Bahia, Ceará, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Goiás.

No Brasil, ninguém possui minas em propriedade. Segundo a lei, a riqueza mineral é propriedade ou patrimônio público e, para a extração das pedras por empresas particulares, o governo outorga licenças.



Responda.

1. No solo do Brasil há grande variedade de metais e pedras preciosas. Cite alguns tipos.
2. O ouro e as pedras preciosas estão ligados à expansão do território brasileiro e à sua colonização. Explique.
3. Conte tudo o que você sabe sobre os bandeirantes. (Você se lembra de Fernão Dias?)
4. O que você sabe sobre as cidades históricas de Minas? Você sabe algo sobre o herói Tiradentes?
5. A quem pertencem as riquezas minerais do Brasil? O que é preciso para explorá-las?
6. Seu país tem riquezas minerais? Se tem, como se faz sua exploração?
7. Você gosta das pedras brasileiras? Fale um pouco sobre o assunto. (suas preferências, o valor delas em seu país etc.)

UNIDADE 13

Fim de semana perdido.



— Por que é que você está tão bravo? O que foi que aconteceu desta vez?
Afinal, hoje é 6ª feira ...

— Por isso mesmo. Não há fim de semana sem chuva. É sempre a mesma coisa: uma beleza durante a semana, mas fim de semana ... chuva, neblina, garoa, frio ... Olhe pela janela!

— Eu sei. Mas o que é que se vai fazer? Para que a gente aproveite bem o fim de semana, é necessário que haja alternativas: um cineminha, teatro, um bate-papo com amigos num barzinho.

— Não adianta. Fim de semana tem que ser com sol, praia, piscina, churrasco ao ar livre ...

— Acho que então não tem jeito.

— Não tem jeito mesmo. Mais um fim de semana perdido. Que absurdo!



Modo subjuntivo — Presente

Há 7 verbos de conjugação irregular no Presente do subjuntivo.

— Duvido que ele *seja* um bom funcionário.

ser

— Peço-lhe que não *dê* gorjetas.

— Peço-lhes que não *dêem* gorjetas.

dar

— Ele duvida que eu vá lá.

ir

— Ela quer que nós *estejamos* aqui às 8.

estar

— Espero que você *saiba* o que está fazendo.

saber

— Talvez ele *queira* ficar aqui.

querer

— Receio que não *haja* lugar para todo mundo.

haver

— Espero que ele *saiba* o que está fazendo.



Emprego (2)

Embora não nos vejamos muito, somos boas amigas.

É *possível* que a reunião seja às 10 horas.

Vou chegar mais cedo *para que* possamos ir ao cinema.

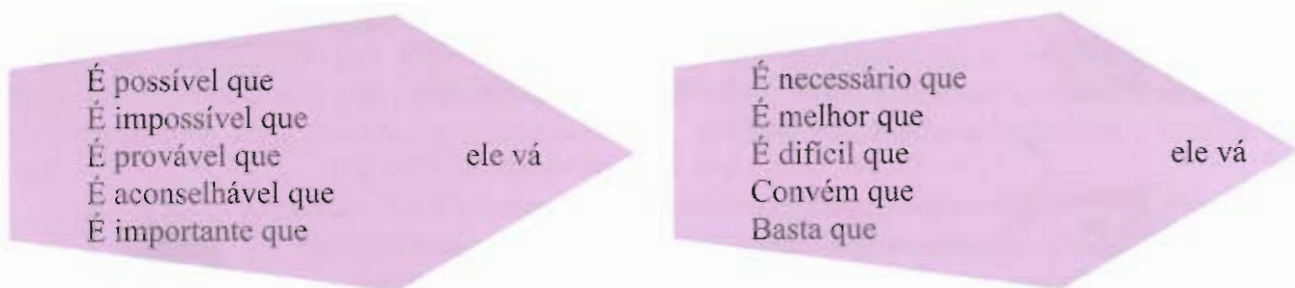
É *melhor* que ele chegue cedo.

Preciso de *alguém que* me compreenda.

Vamos embora *antes que* comece a chover.

O subjuntivo é introduzido por expressões impessoais, por certas conjunções e palavras indefinidas mais pronome relativo.

a. Expressões impessoais



b. Conjunções

Estas conjunções introduzem sempre o presente ou imperfeito* do subjuntivo.

para que = a fim de que
embora
contanto que = desde que
a não ser que
mesmo que

caso
sem que
até que
antes que

* O imperfeito do subjuntivo será estudado na Unidade 14.

- Ela fala devagar para que (a fim de que) todos a entendam.
- Embora seja rico, ele trabalha muito.
- Vou ajudar você contanto que (desde que) você me ajude depois.
- Vamos à praia a não ser que você queira ficar em casa.
- Não vamos desistir da idéia, mesmo que isto nos dê muito trabalho.
- Telefone para mim caso você não possa vir.
- Não vou assinar o contrato sem que eu saiba o que está escrito.
- Vamos esperar até que ele vá embora.
- Faça alguma coisa antes que seja tarde demais.



c. Palavra indefinida + pronome relativo

Estou procurando uma secretária que

- possa viajar.
- saiba inglês.
- queira trabalhar no sábado.
- seja simpática.
- tenha 5 anos de experiência.



A. Complete as frases.

(ter cuidado) É melhor que você *tenha cuidado*.

1. (dar uma explicação) É melhor que você me
2. (ouvir com atenção) É melhor que eles me
3. (ir embora) É provável que ele
4. (saber a resposta) É provável que vocês
5. (ser paciente) É aconselhável que nós
6. (estar aqui bem cedo) É aconselhável que amanhã você
7. (pagar à vista) É necessário que vocês
8. (saber a verdade) É importante que todo mundo
9. (haver outra chance como esta) É difícil que
10. (ter bons amigos) Para que você seja feliz, basta que você
11. (ler as instruções) Basta que você para fazer um bom trabalho.
12. (dizer tudo o que sabe) Para que você não tenha problemas, convém que

B. Complete as frases.

1. (ouvir) Falo alto para que todo mundo me
2. (ver) Faço gestos para que todo mundo me
3. (saber) Não faça nada sem que eu
4. (vir) Você terá um bom lugar desde que cedo.
5. (haver) Vamos esperar até que alguém para nos atender.
6. (preferir) Embora eu a blusa amarela, vou levar a azul.
7. (querer) Telefone-me caso você mais informações.
8. (vestir) Mesmo que eu me depressa, chegaremos tarde.
9. (compreender) Repito a explicação a fim de que os alunos me

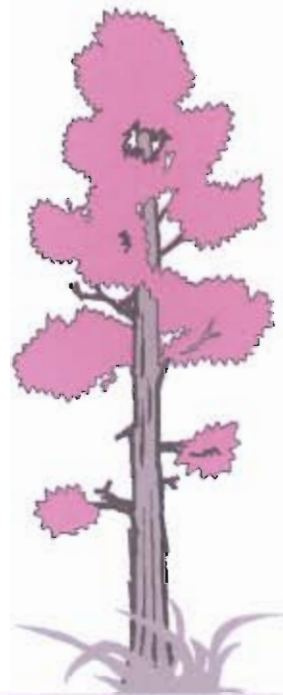


10. (ajudar) Vou terminar o trabalho mesmo que ninguém me
11. (ficar) Vou abrir o guarda-chuva antes que eu todo molhado.
12. (querer) Vou servir-lhes chá, a não ser que vocês café.
13. (ser) Podemos comprar a casa a não ser que cara demais.
14. (gostar) Vou conversar com eles embora eu não deles.
15. (fazer) Ele concorda em trabalhar conosco contanto que nós o que ele quer.



Vou abrir o guarda-chuva antes que eu fique todo molhado.

C. Faça frases.



Vou cortar esta árvore

- | | |
|---------------|----------------------------|
| embora | tenhamos mais luz na sala. |
| para que | você permita. |
| mesmo que | ela cresça demais. |
| caso | seja fácil. |
| a fim de que | você não queira. |
| contanto que | ela me dê sombra. |
| antes que | ele me pague pelo serviço. |
| desde que | vocês protestem. |
| sem que | chegue o inverno. |
| a não ser que | seja muito difícil. |

D. Eu estou enganado? Impossível! É impossível **que eu esteja enganado.**

1. Eu estou errada? Impossível!
2. Ele precisa saber a verdade! É melhor
3. Você sabe meu nome? É provável que não.
4. Eu vou embora agora. É necessário.
5. Ela quer mesmo trabalhar? Basta isso.
6. Ele deve pedir recibo. Convém que ele faça isso.
7. Há erros em nosso trabalho? É bem possível.
8. Ela precisa estar aqui às 10. Convém que ela faça isto.
9. Por favor, dê uma olhada em meu trabalho. Basta isso.
10. Ele precisa ler o regulamento de novo. É melhor que ele faça isso.

E. Você está conversando com um corretor de imóveis. Você está explicando a ele o tipo de casa que você quer comprar. Fale sobre o bairro, as distâncias, sobre a casa em si.

Eu quero uma casa grande, *embora* minha família seja pequena. É importante que **a sala seja bem grande.**



- É bom que
- Basta que
- Mesmo que
- Para que
- A não ser que

F. (ajudar) Eu vou achar alguém que me **ajude.**



1. (ser) Eu vou comprar um livro que _____ interessante.
2. (haver) Vamos à praia num domingo em que _____ sol.
3. (saber) Eu não conheço ninguém que _____ falar bem dez línguas.
4. (explicar) O aluno precisa de um professor que lhe _____ o uso dos verbos.
5. (estar) Só vou contratar um funcionário cujos documentos _____ em ordem.
6. (querer) Estou procurando uma amiga que _____ ir comigo à exposição.

G. Complete livremente.

- a. Com quem você quer casar?
Estou procurando *alguém que goste de mim.*
Estou procurando *alguém com quem eu*
- Quero encontrar uma pessoa que
- b. Que livro você quer ler?
Eu quero ler um livro que
- c. Fale sobre a casa ou apartamento de seus sonhos.
Eu quero morar numa casa que
- d. Descreva o que você considera um emprego ideal.
Eu preciso de um emprego em que eu

Por que é que ... Por que ... ?

Por que é que você está tão bravo?

Por que você está tão bravo?



A. Diga de outra forma.

1. O que é que você está vendo? 1..... ?
2. Do que é que você está falando? 2..... ?
3. Por que é que você está aqui? 3..... ?
4. Onde é que você trabalha? 4..... ?
5. Quem foi que você viu? 5..... ?
6. O que foi que você fez? 6..... ?
7. Quando foi que aconteceu? 7..... ?

* Com o verbo no *perfeito*, as duas formas são usadas.

Quem foi que você viu?

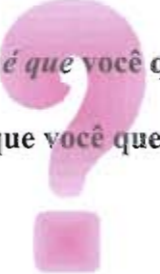


Eu vi a faxineira limpando a sala.

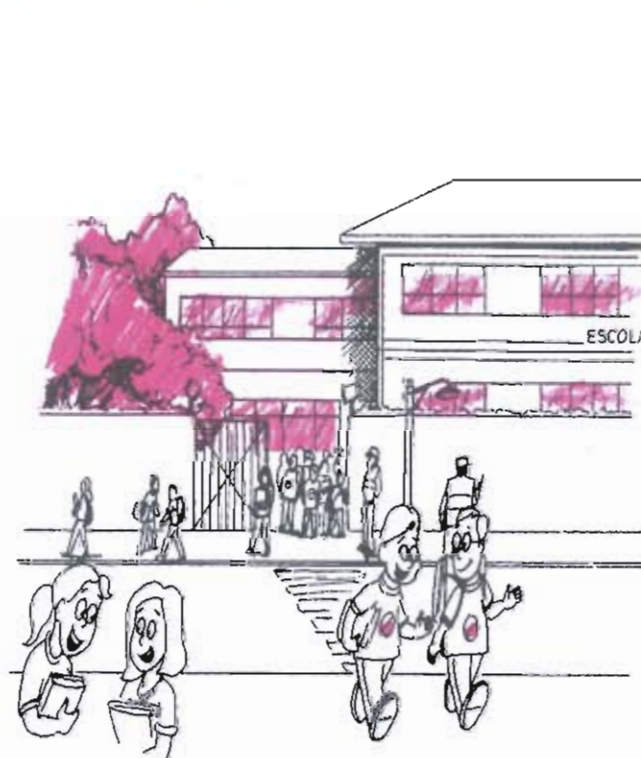
O que é que ... O que ... ?

O que é que você quer?

O que você quer?



Quem é que você viu?



Eu vi as crianças saindo da escola.

B. Diga de outra forma.

- | | |
|-----------------------------|------------|
| 1. Onde você mora? | 1. ? |
| 2. Quanto você quer ganhar? | 2. ? |
| 3. Para quem você trabalha? | 3. ? |
| 4. Por que você está brava? | 4. ? |
| 5. Quem chegou? | 5. ? |
| 6. Quem disse isso? | 6. ? |
| 7. O que você disse? | 7. ? |
| 8. Quando ele vai começar? | 8. ? |
| 9. Até quando vou esperar? | 9. ? |
| 10. Quando você vem? | 10. ? |
| 11. Quanto você deu? | 11. ? |
| 12. Quando ela nasceu? | 12. ? |
| 13. Onde você vai? | 13. ? |
| 14. Onde você foi? | 14. ? |
| 15. O que você pediu? | 15. ? |

Contexto

A outra noite

Outro dia fui a São Paulo e resolvi voltar à noite, uma noite de vento sul e chuva, tanto lá como aqui. Quando vinha para casa de táxi, encontrei um amigo e o trouxe até Copacabana, e contei a ele que lá em cima, além das nuvens, estava um luar lindo, de lua cheia; e que as nuvens feias que cobriam a cidade eram vistas de cima, enlazaradas, colchões de sonho, alvas, uma paisagem irreal. Depois que o meu amigo desceu do carro, o chofer aproveitou um sinal fechado para voltar-se para mim:

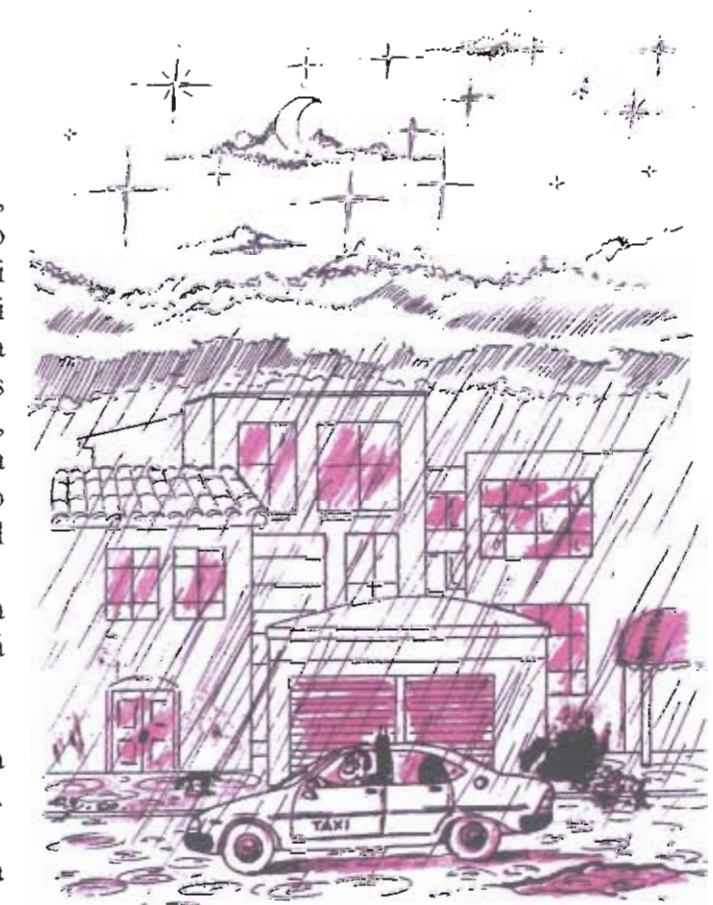
— O senhor vai desculpar, eu estava aqui a ouvir sua conversa. Mas, tem mesmo luar lá em cima?

Confirmei:

— Sim, acima da nossa noite preta, enlameçada e torpe havia uma outra — pura, perfeita e linda.

— Mas que coisa ...

Ele chegou a pôr a cabeça fora do carro para



olhar o céu fechado de chuva. Depois continuou guiando mais lentamente. Não sei se sonhava em ser aviador ou pensava em outra coisa.

— Ora, sim senhor ...

E, quando saltei e paguei a corrida, ele me disse uma boa noite e um “muito obrigado ao senhor”, tão sinceros, tão veementes, como se eu lhe tivesse feito um presente de rei.

Rubem Braga

A. Responda.

1. O autor escreveu esta crônica no Rio ou em São Paulo?
2. Ele escreveu a crônica em casa?
3. "...Tanto lá como aqui". Lá se refere a que cidade? E aqui?

B. Certo ou errado?

	c	e
1. Estava chovendo no Rio.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2. Em São Paulo, o tempo também estava feio.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3. Em Copacabana, apesar da chuva, havia luar.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4. O autor convidou o amigo a entrar no táxi.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5. A cidade, vista de cima, estava linda.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6. A paisagem parecia irreal porque o autor estava sonhando.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7. O chofer conversou com os dois passageiros.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8. Quando o sinal fechou, o amigo desceu do carro.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9. Quando o chofer começou a conversar, o carro estava parado.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10. A conversa deixou o motorista mais feliz.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

C. Leia o texto novamente e continue a explicação.

O autor disse que havia dois mundos bem diferentes: o mundo acima das nuvens e o outro, a cidade, abaixo delas.

O mundo acima ...

D. Explique.

1. noite preta
2. noite enlameçada
3. luar
4. nuvens enluaradas
5. paisagem irreal
6. sinal fechado
7. céu fechado
8. a corrida de táxi



E. Dê sinônimos.

1. nuvens *alvas*
2. sinal *fechado*
3. *voltar-se*
4. tem *mesmo* luar ...?
5. continuou *guiando*
6. *lentamente*
7. *saltei* do carro



Advérbios em: -mente.

Formação

adj. masc.	adj. fem. + mente	= advérbio
lento	lenta	lentamente
longo	longa	longamente
silencioso	silenciosa	silenciosamente
feliz	feliz	felizmente

A. Aqui estão alguns adjetivos. Dê os advérbios em -mente.

1. largo —
2. rápido —
3. correto —
4. calmo —
5. fácil —
6. breve —
7. difícil —

B. Substitua pelos advérbios em **-mente**.

- | | |
|----------------------------|----------------------------|
| 1. com interesse — | 8. com paciência — |
| 2. com atenção — | 9. com facilidade — |
| 3. com força — | 10. com delicadeza — |
| 4. com brutalidade — | 11. com violência — |
| 5. com economia — | 12. com cuidado — |
| 6. com preguiça — | 13. com pressa — |
| 7. com honestidade — | |

C. Relacione os antônimos.

- sem querer
- com naturalidade
- por obrigação
- às claras
- em parte, parcialmente

- secretamente
- totalmente
- espontaneamente
- sofisticadamente
- de propósito
- por acaso
- de imediato
- intencionalmente
- de repente
- a mão

D. Relacione os sinônimos.

- manualmente
- de propósito
- casualmente
- prontamente
- subitamente

E. Faça frases.

- (anualmente)
- (mensalmente)
- (quinzenalmente)
- (semanalmente)
- (diariamente)
- (semestralmente)

Outros advérbios.

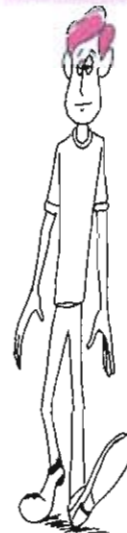
Como ele fala?

- Ele fala
- bem
 - mal
 - demais
 - muito
 - bastante
 - pouco
 - alto
 - baixo
 - rápido



A. Complete com os advérbios: **bem, mal, alto, baixo, muito, pouco, bastante**.

Ele está magro. Eu acho que não come bem.



1. Fique quieto! Você fala
2. Ele está magro. Ele come muito
3. Ele não entende o que a gente diz. Ele ouve muito
4. Agora chega! Você já trabalhou
5. Estamos preocupados. Ela está no hospital e está muito
6. Não consigo ouvi-lo. Fale um pouco mais
7. Não precisa gritar. Eu ouço muito
8. Fale mais, por favor. Você está gritando.
9. Coitada! Ela ganha muito, embora trabalhe

Ele come bastante.



Fale mais baixo, por favor. Você está gritando



B. Bom ou bem? Mau ou mal?

1. Ele é meu cantor preferido. Ele é um _____ cantor. Um _____ cantor sempre canta _____.
2. Ninguém gosta da comida que ela faz. Uma _____ cozinheira sempre cozinha _____.
3. Que bom! Ela vai ser promovida. Ela é uma _____ funcionária e sempre trabalha _____.
4. Não gosto deste professor. Ele ensina muito _____. Ele é um _____ professor.

Intervalo

Expressões

morrer de

- raiva - Quando vi Paulo com Maria, *morri de raiva*.
- frio - Feche a janela. Estou *morrendo de frio*.
- calor - Abra a janela. Estou *morrendo de calor*.
- medo - Estou *morrendo de medo* do exame.
- fome - O jantar está pronto? Estou *morrendo de fome*.
- sede - Vamos tomar um refrigerante? Estou *morrendo de sede*.
- vontade - Que calor! Estou *morrendo de vontade* de tomar um sorvete.
- inveja - *Morri de inveja* quando vi o brilhante que ela comprou.
- dor de cabeça, de dente etc. - Não posso sair hoje. Estou *morrendo de dor de cabeça*.
- rir - Ele *morreu de rir* quando lhe contei a piada.



Quando vi Paulo com Maria, *morri de raiva*.



fazer

frio, calor, sol	compras	um pagamento	seguro	as unhas, a barba
uma viagem	um exame	um discurso	anos, aniversário	a cama
um favor	um cheque	erros	as malas	o jantar
um negócio				

<i>Fazer questão de</i>	—	Faço questão de que vocês venham jantar comigo.
<i>Fazer bem, mal a alguém</i>	—	Café me faz mal. O ar das montanhas vai lhe fazer bem.
<i>Fazer de conta</i>	—	Ele fez de conta que não me viu.

O dia da viagem

Conte como foi o dia daquela viagem. Use, da lista acima, o maior número de expressões possível.

Comece assim: Eu ia fazer uma grande viagem.

Finalmente chegou o dia!

Tinha feito sol no dia anterior, mas agora estava fazendo frio!

Eu me levantei cedo

.....

.....



Texto narrativo

Tietê — O rio que foge do mar

O Tietê nasce regato, nasce doce e limpo, morre sujo na metrópole e revive depois, nas próprias águas. O rio Tietê é um rio inteiramente paulista. Nasce em Salesópolis, na Serra do Mar, cruza todo o estado de São Paulo e deságua no rio Paraná, no limite com o Mato Grosso do Sul. Quem sai de São Paulo leva pouco mais de duas horas para chegar ao local da nascente, numa antiga fazenda da região, a 18 quilômetros do centro urbano de Salesópolis. Ali, uma placa de bronze, cravada próxima a um filete de água, apresenta esta inscrição: “Aqui nasce o Tietê. Sociedade Geográfica Brasileira. 1554-1954, São Paulo.”

Desse filete até o rio Paraná, onde deságua, o Tietê percorre cerca de 1.100 quilômetros.

Ao nascer entre duas pedras, tem uma vazão de apenas 700 litros de água por hora. Aos poucos vai ficando volumoso, à medida que recebe a adesão de uns 30 pequenos afluentes.

Em São Paulo, no início do século XX, o rio Tietê era um lugar onde mulheres lavavam roupas, onde se realizavam regatas e grandes pescarias. Bem antes disso, ele foi o rio dos Bandeirantes, que o percorriam em busca do ouro, fundando novos povoados. Para eles, era a via de acesso às minas de ouro em Mato Grosso, nos idos de 1720. Em sua marcha, os bandeirantes usavam canoas, escavadas em um único tronco de peroba, que mediam 17 metros de comprimento, por quase 2 metros de largura e que podiam transportar até 60 toneladas de carga. Eles venciam os obstáculos a pé, carregando as canoas e voltavam a colocá-las na água, quando a navegação de novo se tornava possível. Em 1628, o bandeirante Antônio Raposo Tavares partiu em direção ao sul, em expedição às missões espanholas de Guaiara. O rio se chamava, então, Anhembi.

O poeta Mário de Andrade assim o definiu:

*“Rio que entras pela
terra
E que me afastas do
mar ...”*

Esse rio “ao contrário”, que não corre para o mar, como a maioria dos rios brasileiros, foi durante muito tempo a única estrada para o interior. Apesar dos acidentes geográficos que impediam sua travessia em vários pontos, a viagem por ele era ainda a mais rápida.

O Tietê desliza tranquilo e belo, em direção a Moji das Cruzes. Em muitos bairros desta região, como o do Rio Acima, moradores usam suas águas para beber e fazer comida.

No centro de Moji das Cruzes, o Tietê ainda está vivo. Mas, à medida que se aproxima da Capital, seu leito passa a receber carga muito maior de detritos domésticos e industriais. O nível de poluição chega ao ponto máximo depois da confluência com o rio Tamanduateí, próximo à ponte das Bandeiras, no centro de São Paulo, quando recebe os resíduos de milhares de fábricas e esgotos não tratados. A prova de maior capacidade de reabilitação do rio vem dele próprio. Saindo a 200 quilômetros da Capital, a recuperação das águas começa na cidade que leva seu nome, a cidade de Tietê. As pessoas podem aí nadar, passear de barco e os peixes voltam a se reproduzir. De Barra Bonita até a foz, as águas do Tietê são



Foto: Nascente do Rio Tietê, Salesópolis/SP



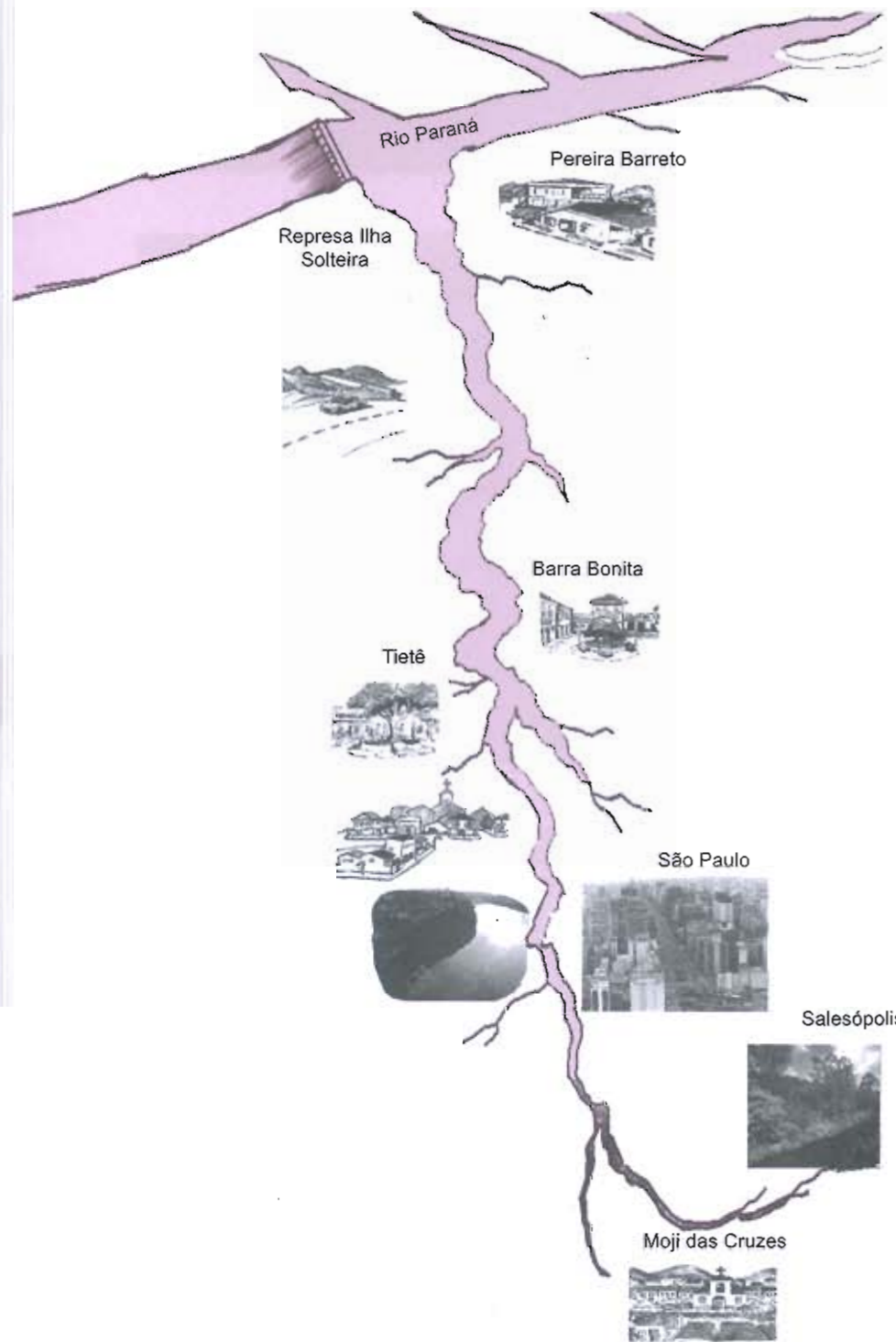
Foto: Rio Tietê, São Paulo/SP



Foto: Rio Tietê, Parque Barreto/SP, desaguando no Rio Paraná

consideradas limpas, mesmo recebendo os esgotos de engenhos e curtumes. A recuperação é ajudada pelo relevo, com um grande número de quedas d'água e corredeiras que aumentam a oxigenação das águas.

Tornar o rio inteiramente limpo não é difícil, apenas custa dinheiro criar novas redes coletoras de esgoto e novas estações de tratamento.



Responda.

1. Por que dizemos que o Tietê é um rio inteiramente paulista?
2. Explique a expressão: "Um rio ao contrário".
3. O Tietê é afluente de qual rio?
4. Onde fica o rio Paraná?
5. Por que o rio Tietê era tão importante no passado?
6. Como os bandeirantes navegavam no rio?
7. Como eram as canoas dos bandeirantes?
8. Por que o Tietê é tão poluído, ao passar pelo centro de São Paulo?
9. Hoje, qual é a importância do Tietê?
10. O que você sabe de Barra Bonita?

UNIDADE 14

Agência de viagens

- Ele — Desisti de viajar para a Europa.
 Ela — **Nossa! Por quê? Você sempre quis fazer esta viagem!**
 Ele — Pois é! Hoje de manhã estive na agência de viagens e nada deu certo lá.
 Ela — **Como assim?**
 Ele — Para começar, eles queriam que eu pagasse tudo adiantado. Quando eu lhes disse que não tinha condições de pagar a viagem à vista, torceram o nariz e exigiram que eu arranjasse dois avalistas. Depois, embora avalista não fosse problema, não gostei nem do plano de pagamento nem da organização da firma. Assim não dá!
 Ela — **Você tem razão. Quando a gente não está contente, não deve mesmo insistir. Por que você não vai ao meu agente de viagens?**



Modo subjuntivo — Imperfeito

MORAR — Imperfeito (eles moraram) mora + sse			
Se eu	morasse	Se nós	morássemos
Se você		Se vocês	
Se ele	morasse	Se eles	morassem
Se ela		Se elas	

PODER — Imperfeito (eles puderam) pude + sse			
Se eu	pudesse	Se nós	podéssemos
Se você		Se vocês	
Se ele	pudesse	Se eles	podessem
Se ela		Se elas	

VENDER — Imperfeito (eles venderam) vende + sse			
Se eu	vendesse	Se nós	vendéssemos
Se você		Se vocês	
Se ele	vendesse	Se eles	vendessem
Se ela		Se elas	

DIZER — Imperfeito (eles disseram) disse + sse			
Se eu	dissesse	Se nós	disséssemos
Se você		Se vocês	
Se ele	dissesse	Se eles	dissessem
Se ela		Se elas	

ABRIR — Imperfeito (eles abriram) abri + sse			
Se eu	abrisse	Se nós	abrissemos
Se você		Se vocês	
Se ele	abrisse	Se eles	abrissem
Se ela		Se elas	

PEDIR — Imperfeito (eles pediram) pedi + sse			
Se eu	pedisse	Se nós	pedíssemos
Se você		Se vocês	
Se ele	pedisse	Se eles	pedissem
Se ela		Se elas	

Formação:

O imperfeito do subjuntivo forma-se a partir da 3ª pessoa do plural do perfeito do indicativo.

Dê o perfeito do indicativo e o imperfeito do subjuntivo nas pessoas indicadas.

Perfeito do indicativo

1. gostar — Eles
2. comer — Eles
3. dormir — Eles
4. fazer — Eles
5. pôr — Eles
6. ter — Eles
7. ser — Eles
8. pedir — Eles
9. dizer — Eles
10. ir — Eles
11. trazer — Eles
12. ver — Eles
13. vir — Eles
14. saber — Eles
15. querer — Eles

Imperfeito do subjuntivo

- Se eu
- Se ele
- Se a gente
- Se nós
- Se nós
- Se nós
- Se eles
- Se eles
- Se eles
- Se eu
- Se nós
- Se nós
- Se ela
- Se eles
- Se a gente

A. Complete com o imperfeito do subjuntivo.

(perder) Tive medo de que você *perdesse* a hora

1. (fumar) Ele nos pediu que não _____.
2. (sair) Ele não deixou que eles _____.
3. (voltar) Tive medo de que você não _____.
4. (pôr) Ela não quis que nós _____ a mesa.
5. (abrir) Duvidei que você _____ o cofre.
6. (ficar) Ela preferia que todos _____ quietos.
7. (dar) Eu queria que você _____ uma olhada.
8. (escutar) Fiquei triste que eles não me _____.
9. (vir) Era importante que ela também _____.
10. (estudar) Eu proibi que as crianças _____ na sala.
11. (andar) Ela mandou que eu _____ mais depressa.
12. (chegar) Nós fizemos questão de que eles _____ na hora.
13. (ter) Ele queria comprar um carro que _____ 4 portas.
14. (conseguir) Fizemos tudo para que ele _____ o emprego.
15. (ser) Não perdemos a calma, embora a situação _____ difícil.



Ele não deixou que eles saíssem.



Eu proibi que as crianças estudassem na sala.

B. Passe o verbo principal para o perfeito do indicativo. Depois faça as modificações necessárias.

Ela duvida que nós possamos ajudar. Ela duvidou que nós pudéssemos ajudar.

1. Ela quer que eu fique.
2. Duvido que você venha.
3. Faço questão de que vocês me escutem.
4. Ele pede uma bebida que não seja gelada.
5. Exigimos que ela nos ouça.
6. É importante que ele pague a conta.
7. Ele deseja que ela seja feliz.
8. Sinto que ele não seja feliz.
9. É melhor que você venha.
10. Espero que você me compreenda.
11. Ela sorri, embora tenha problemas.
12. Fazemos tudo para que você seja feliz.
13. Duvidamos que você saiba fazê-lo.
14. Ele quer alguém que o ajude.
15. Ela sai sem que a vejamos.



Ela quer que eu fique.



Emprego

Duvidei que você fizesse o trabalho.

Foi melhor que ela desistisse.

Ele queria que eu o ajudasse.



Emprega-se o *imperfeito do subjuntivo* nos mesmos casos do presente do subjuntivo (com verbos de ordem, desejo, dúvida, sentimento, expressões impessoais, certas conjunções e estruturas com palavras indefinidas seguidas de pronome relativo). Estando o verbo da oração principal no *pretérito* (imperfeito, perfeito, mais-perfeito e futuro do pretérito*), o verbo da oração dependente estará no *imperfeito do subjuntivo*.

* O futuro do pretérito será abordado à página 186.

C. Passe o verbo principal para o imperfeito do indicativo. Faça, depois, as modificações necessárias.

Ela duvida que eu faça tudo sozinho. *Ela duvidava que eu fizesse tudo sozinho.*

1. É provável que ele fique.
2. É melhor que você espere.
3. Queremos que você leia a carta.
4. Não temos certeza de que ele seja honesto.
5. Eu espero que você venha.
6. É importante que você leia isso.
7. Gosto de você, embora você não goste de mim.
8. Ele leva uma vida confortável, embora ganhe pouco.
9. Eu explico devagar para que você entenda.
10. Não vou, mesmo que vocês me peçam.
11. Eu sempre vou embora antes que eles cheguem.
12. A mãe canta para que a criança durma.
13. Ele precisa de alguém que o compreenda.
14. Basta que ele diga uma palavra.
15. Eu não conheço ninguém que queira trabalhar aos domingos.

D. Ontem ela não quis falar comigo. Por quê?

- Talvez *ela estivesse cansada naquela hora.*
- Talvez.....
- Talvez.....
- Talvez.....
- Talvez.....
- Talvez.....



Talvez ela estivesse cansada naquela hora.

E. Complete com o verbo no tempo adequado.

(ajudar) Eu não quero que você me **ajude**.

1. (dizer) Duvidei que ele _____ sim.
2. (amar) Sinto que ela não me _____.
3. (poder) Esperava que eles _____ vir.
4. (poder) Espero que eles _____ vir.



5. (ter) É melhor que vocês _____ paciência.
6. (dizer) Ela fechou a porta antes que nós _____ "até-logo".
7. (ter) Eu sonhava com um apartamento que _____ vista para o mar.
8. (poder) Ele trabalhou mais na 6ª feira para que _____ ficar em casa no sábado.
9. (esperar) Não quero que você me _____.
10. (falar) Ela não deixou que ele _____.
11. (permitir) Duvido que ele _____.
12. (saber) Ele quer uma esposa que _____ cozinhar bem.
13. (esquecer) Tenho medo de que você me _____.
14. (esquecer) Tive medo de que ele _____ meu nome.
15. (querer) Você precisa ajudar mesmo que não _____.

Ele quer uma esposa que saiba cozinhar bem.



F. Complete as sentenças.

Não quero que você **saia** agora.

1. Faço questão de que.....
2. Não quero que.....
3. Eles duvidaram que.....
4. Eles disseram que talvez.....
5. Ela diz que talvez.....
6. Eles vieram para que nós.....
7. Receio que.....
8. Esperávamos que.....
9. Era provável que.....
10. Convém que.....
11. Fique conosco mesmo que.....
12. É pena que.....
13. Fico aqui, contanto que.....
14. Prefiro que.....
15. Ele precisa de um mecânico que.....
16. Tomara que.....
17. Foi pena que.....
18. Não acho que.....
19. Não penso que.....
20. Não encontrei ninguém que.....

Faço questão que jante conosco





Contexto — A forra do peão¹

O baiano Cícero Alves da Silva, 26 anos, é um brasileiro, desses que se vêem em qualquer ponto de ônibus. Há quatro anos viajou para São Paulo com uma mala de couro para tentar mudar de vida. Não conseguiu emprego fixo nem teto para morar. Trabalhando como pedreiro, quando tinha serviço dormia em galpão de obra. Desempregado, residia de favor na casa de amigos. Todos os domingos, Cícero passava em frente de um bar na Vila Madalena, um dos pontos mais animados de São Paulo, e admirava a alegria dos fregueses. Na madrugada de segunda-feira, dia 10, o pedreiro Cícero tomou coragem e resolveu ir à forra².



Depois que todos tinham ido embora, arrombou o bar com um pedaço de ferro. Ao entrar, foi direto à cozinha. Ele tinha trabalhado como garçom e não teve dificuldade para preparar o cardápio de sua refeição. No freezer, escolheu dois pedaços de frango, descongelados sob água corrente de uma torneira. Para acompanhar, preparou um molho de pimentão e farofa. Meticuloso, depois de passar o frango na frigideira elétrica, arrumou a mesa para um jantar farto e solitário. No barril de chope, serviu-se à vontade. Foram - conta de bêbado - cerca de trinta canecas. De sobremesa, sorvete de morango. Uma lata inteira. O pedreiro tentou ouvir um CD de Jorge Ben Jor, mas não conseguiu. Não sabia como ligar o aparelho de som da casa.

“— Esqueci da vida, — conta ele. Não lembrei nem que Deus existia.” De estômago cheio e cérebro carregado, Cícero teve uma idéia. Numa sacola, separou um videocassete, um toca-discos a laser, vinte e dois CDs, nove fitas de vídeo e alguns alto-falantes para levar embora. Todo mundo acha que ia revender as mercadorias por uns trocados, mas ele garante que era para consumo próprio. Quando amanhecia, pegou no sono. Era segunda-feira e ele sabia que o bar não abre nesse dia. Mas, para azar dele, a proprietária e sua sócia resolveram aparecer no bar no final da tarde. O pedreiro acordou com o barulho da porta de ferro se abrindo.

Assustado, pulou o muro e correu. As duas proprietárias gritaram por socorro. Um borracheiro das vizinhanças agarrou o pedreiro na rua e segurou-o até que ele fosse preso. Atrás das grades, Cícero responde agora a um inquérito por tentativa de furto e, condenado, pode pegar quatro anos de prisão. Na polícia, tornou-se uma atração. Todos os dias é chamado para tirar fotografias algemado e contar sua história. Nascido em Heliópolis, a 255 quilômetros de Salvador, certa ocasião quase perdeu a vida numa enxurrada. Outra vez, numa bebedeira, dormiu na carroceria de um caminhão basculante e acordou no momento em que, coberto de terra, foi despejado numa obra. No passado, sua biografia renderia teses sociológicas sobre pobres migrantes destruídos pela cidade grande. No presente, é uma história banal, uma história que, de tão banal, talvez queira dizer alguma coisa.



¹ - peão de obra - trabalhador sem qualificação que faz serviços braçais na construção civil
² - ir à forra - vingar-se

A. Responda.

1. Como era a vida de Cícero em sua cidade natal? Quais foram suas maiores dificuldades em São Paulo?
2. Embora não fosse homem violento, Cícero “resolveu ir à forra”. Por quê? Explique.
3. Descreva o cardápio do jantar que Cícero preparou.
4. Embora estivesse sozinho, Cícero passou momentos agradáveis preparando sua refeição e,

3. Descreva o cardápio do jantar que Cícero preparou.
4. Embora estivesse sozinho, Cícero passou momentos agradáveis preparando sua refeição e, depois, jantando. Indique no texto as passagens que mostram essa satisfação.
5. Qual foi o azar de Cícero na segunda-feira? Foi a primeira vez na vida que Cícero teve azar?
6. Por que todo mundo quer ouvir Cícero contar sua história? Por que fazem questão de tirar fotos de Cícero com algemas? Dê sua opinião.
7. Você tem idéia do motivo por que Cícero concorda em ser fotografado todo dia com algemas?

B. Indique no texto, a passagem que diz que

1. às vezes, Cícero morava na casa de amigos sem pagar.
2. ele entrou no bar com violência.
3. ele tomou chope quanto quis.
4. depois do jantar, ele se esqueceu de todos os seus problemas.
5. provavelmente Cícero ia vender os objetos que estava levando do bar, mas não ia conseguir muito dinheiro com a venda.
6. as proprietárias do bar pediram ajuda.

C. O que é? Como é? Para que serve? Explique cada um dos itens abaixo.

Ex.: **sacola** - é um tipo de saco com alça, feito geralmente de tecido ou de plástico, que serve para transportar uma quantidade reduzida de objetos, alimentos etc.

1. galpão
2. torneira
3. farofa
4. frigideira
5. barril
6. caneca
7. caminhão basculante

D. Complete com verbos do texto.

1. Ele não estava contente, por isso decidiu _____ de vida.
2. Ele não tinha dinheiro, por isso _____ de favor na casa de amigos.
3. Ela vai _____ a mesa para o jantar.
4. Por favor, _____ o aparelho de som. Quero ouvir um pouco de música.
5. O discurso era longo e ele estava cansado, por isso _____ no sono.
6. No jogo de ontem, os meninos _____ o muro para pegar a bola no jardim do vizinho.
7. Na viagem, ele _____ muitas fotografias.

8. Ele gosta de _____ para os amigos a história do dia em que quase _____ a vida lutando com jacarés.
9. Por favor, _____ a água na pia. Não precisamos mais dela.
10. Não entendo esta palavra. O que _____ isso?

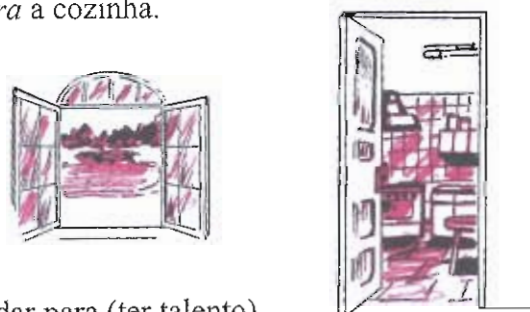


Expressões com o verbo dar

1. dar para (ser possível)
Não dá para comprar esta casa. É muito cara.



2. dar para (localização)
A janela da sala dá para o lago. Esta porta dá para a cozinha.



3. dar para (ter talento)
Não dou para matemática, dou para línguas.



4. dar (ser suficiente)
Este dinheiro dá? Dá.



5. dar bom-dia
Ele me deu boa-noite quando me viu.



6. dar certo/errado (ter um determinado resultado)
A viagem deu certo, mas a reunião deu errado.



7. dar um susto (causar, aplicar)
Ela me deu um tapa. (Eu levei um tapa)



8. dar-se bem/mal com (relacionar-se)
Eu me dou bem com todo mundo. Não tenho problemas com ninguém.



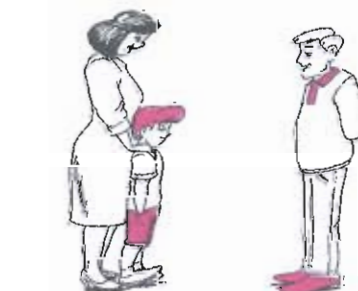
A. Considerando a lista da página anterior, numere as frases abaixo de acordo com seu sentido.

- [] — Desculpe, não deu para telefonar.
- [] — Ele me deu um pontapé.
- [] — Dou-lhe parabéns pelo seu aniversário.
- [] — Quando está muito quente não dá para trabalhar direito.
- [] — A porta do restaurante dá para o parque.
- [] — Um quilo de açúcar não vai dar para fazer os doces.
- [] — É pena, mas eu não dou para música.
- [] — Tudo deu errado porque não planejamos direito a viagem.
- [] — Elas se dão muito bem. São grandes amigas.

B. Eles estavam contentes porque o plano tinha sido um SUCESSO.

Eles estavam contentes porque o plano tinha dado certo.

1. Eles estavam desanimados porque o projeto foi um fracasso.
2. Ele é tão engraçado que não é possível ficar triste a seu lado.
3. Este dinheiro só é suficiente para comprar um apartamento pequeno.
4. Desta sala a gente vê a praia.
5. Estamos todos contentes porque nossa idéia teve bom resultado.
6. Ela gosta da irmã e vive bem com ela.
7. Vamos, diga bom-dia para ele!
8. Ele não tem talento para negócios, por isso a empresa não teve bom resultado.
9. Você acha que a gente pode comprar o carro com este dinheiro? Este dinheiro é suficiente?
10. Vendo tanta coisa errada, não é possível ficar quieto.



Modo indicativo
— Futuro do pretérito

Formação:

Forma-se o futuro do pretérito a partir do infinitivo.

MORAR — Futuro do pretérito

Eu	moraria	Nós	moraríamos	
Você	moraria	Vocês	moraríamos	
Ele		Eles		morariam
Ela		Elas		

VENDER — Futuro do pretérito

Eu	venderia	Nós	venderíamos	
Você	venderia	Vocês	venderíamos	
Ele		Eles		venderiam
Ela		Elas		

ABRIR — Futuro do pretérito

Eu	abriria	Nós	abriríamos	
Você	abriria	Vocês	abriríamos	
Ele		Eles		abririam
Ela		Elas		

SER — Futuro do pretérito

Eu	seria	Nós	seríamos	
Você	seria	Vocês	seríamos	
Ele		Eles		seriam
Ela		Elas		

OBSERVE.

FAZER — Futuro do pretérito

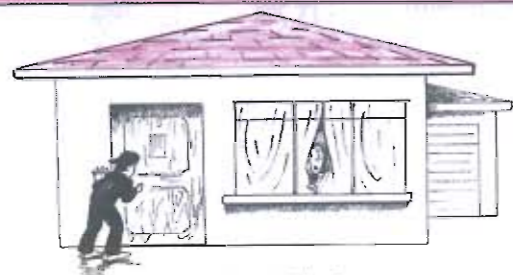
Eu	faria	Nós	fariamos	
Você	faria	Vocês	fariamos	
Ele		Eles		fariam
Ela		Elas		

DIZER — Futuro do pretérito

Eu	diria	Nós	diríamos	
Você	diria	Vocês	diríamos	
Ele		Eles		diriam
Ela		Elas		

TRAZER — Futuro do pretérito

Eu	traria	Nós	trariamos	
Você	traria	Vocês	trariamos	
Ele		Eles		trariam
Ela		Elas		



(permitir) Eu **permitiria** sua entrada, mas agora não dá para abrir a porta.

- (explicar) Eu lhe _____ o problema, mas agora não dá. Não tenho tempo.
- (dar) Ele lhe _____ estas informações, mas hoje não dá. Ele não veio trabalhar.
- (gostar) Ela _____ de viajar, mas o salário dela não dá.
- (abrir) Eu _____ o cofre para você, mas não dá. Não tenho a chave.
- (ficar) Ele _____ rico com esse projeto, mas ele não dá para negócios.

Ordens e pedidos

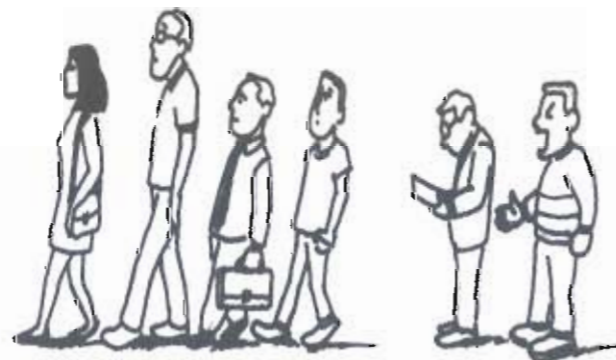
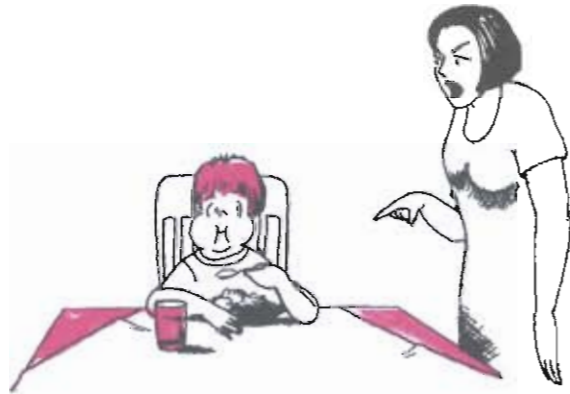
Ajude-me!
Você poderia me ajudar, por favor?
Será que você poderia me ajudar, por favor?



A. Observe o quadro acima e faça o mesmo.

- Mostre-me seus documentos!
.....
- Acabe logo este trabalho!
.....
- Esperem-me lá fora.
.....
- Por favor, passe-me o açúcar.
.....
- Traga-me o café e a conta, por favor.
.....
- Não faça barulho.
.....
- Diga-me que horas são.
.....
- O chefe não está. Passe mais tarde.
.....
- Estou com calor. Abra a janela.
.....
- Estamos atrasados. Ande mais depressa.
.....

B. A partir das ilustrações, dê a ordem e, depois, transforme-a em pedido.



Família de palavras

VERBO

SUBSTANTIVO

ADJETIVO

1. rir

a risada

risonho

2. mentir

3.

4. enriquecer

5.

a pobreza

6.

7.

a fraqueza

8.

a ignorância

9.

10.

o conselho

11. interessar

12.

13. cansar

14. ausentar-se

15. morrer

16.

17.

o hábito

18.

a correção

difícil

triste

obrigatório

alegre

vivo

Intervalo

Expressões idiomáticas

— estar, ficar de cara amarrada.

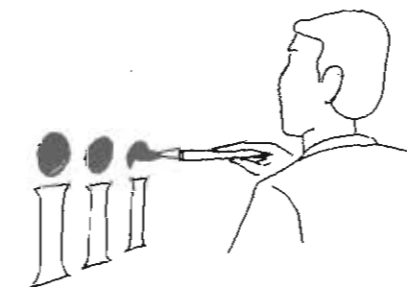
— pôr os pingos nos ii

— ir por água abaixo

Ele ficou de cara amarrada porque cheguei tarde.

Esta história está muito mal contada. Vamos pôr os pingos nos ii.

Nossos planos falharam. Foi tudo por água abaixo.



— estar, ficar de pernas para o ar

A casa ficou de pernas para o ar depois da festa.



— (um) “abacaxi”

Que “abacaxi”! Como vamos resolver isso?



— estar, ficar de orelha em pé

Ele anda desconfiado e por isso está sempre de orelha em pé.



— pisar em ovos

Ele é tão complicado que a gente pisa em ovos quando fala com ele.



— bater papo

Ela adora bater papo com os amigos no telefone.



— estar, ficar, viver com a cabeça nas nuvens (= no ar)

Depois que começou a sair com ele, ela não presta atenção em mais nada. Vive com a cabeça nas nuvens. (= no ar)



Texto narrativo

Os índios do Brasil

Quando, em 1500, Pedro Álvares Cabral, descobridor do Brasil, chegou às praias do que agora é a Bahia, havia 5 milhões de índios na área que, depois, se transformou no Brasil. Hoje, há 270.000 índios, pouco mais de 5% da população original. Várias

foram as causas desta redução: mortes por doenças contagiosas (sarampo, tuberculose, varíola e gripe), por assassinatos, por suicídios, por confinamento e guerras tribais.

Na época do descobrimento do Brasil, existiam quase 1200 línguas indígenas. Hoje são 170, faladas por 206 grupos.

No momento, a situação do índio brasileiro é crítica, mas já foi pior. No final dos anos 50, havia, no máximo, 100.000 índios. A partir dos anos 60, no entanto, o governo organizou reservas para proteger o índio e sua cultura. Hoje, essas reservas ocupam quase 11% do território brasileiro, uma área igual à área ocupada pela França e pela Inglaterra juntas. Apesar disso, muitos povos indígenas continuam desaparecendo.

Qual o futuro dos índios brasileiros? O futuro deles depende do governo. Só a ação do governo vai impedir sua morte e a destruição de sua cultura. A febre do ouro, a exploração da madeira, a criação de fazendas extensas para a criação de gado e o desenvolvimento de cidades próximas às reservas são as maiores ameaças aos índios.

Na busca do ouro, os garimpeiros invadem as reservas indígenas, perturbam seu habitat (a floresta, os rios) e sua cultura. Grupos inteiros de índios morrem por doenças como gripe. Em áreas da floresta, onde não há ouro ou onde o ouro acabou, chegam grandes companhias que cortam árvores por causa do valor comercial de sua madeira. Outros grupos comerciais cortam árvores para formar pastagens para criação de gado. Em todos esses casos, as áreas indígenas são invadidas e choques armados com os índios acontecem.

Hoje há, pelo menos, 60 grupos indígenas ocultos na floresta. São os índios arredios. Temos pouca ou nenhuma informação sobre eles. Eles vivem completamente isolados, exatamente como viviam há 500 anos. Nenhum desses grupos tem contato com outro grupo indígena, resistindo com violência à invasão de suas terras. Quando perdem a luta, afastam-se para pontos ainda mais inacessíveis. As tentativas de aproximação são sempre perigosas. Como já aconteceu várias vezes, os índios podem atacar de repente. Flechas e bordunas são sua resposta à tentativa de conversa do homem branco.

Como há 206 grupos diferentes de índios e 170 línguas indígenas, não se pode falar de uma cultura

indígena, mas de diferentes culturas indígenas. Mas, apesar das grandes diferenças, entre eles há um ponto em comum. Enquanto nós organizamos nosso mundo e nossa vida em diferentes esferas (economia, política, educação, religião, etc), na vida do índio todas as esferas estão ligadas. Assim, por exemplo, o corte de uma árvore tem implicações religiosas, sociais, políticas, econômicas, etc.

O índio respeita a floresta. A posse da terra é coletiva e é determinada pelo seu uso.

Os índios vivem em aldeamentos, geralmente de 30 a 100 pessoas. Há aldeamentos maiores, com 400 ou 500 pessoas.

Na produção, há trabalho masculino e feminino. O homem caça, pesca e colhe o que foi plantado. A mulher cuida da plantação e cozinha. A produção, como vemos, depende do trabalho da família, mas depois é distribuída na comunidade.

Ao contrário de nós, que queremos entender a realidade através da ciência, os índios explicam o sol, a chuva, o dia, a noite, a morte através de mitos.

Os rituais — festas com músicas, danças, bebidas, pintura corporal e trajes específicos — marcam momentos importantes na vida das pessoas e da comunidade e colocam o índio em contato com os seres de seus mitos, com o espírito de seus mortos e com os seres sobrenaturais que vivem nos rios e na floresta.

A política atual do governo brasileiro defende a proteção do índio e a preservação de sua cultura. Ele deve viver como sempre viveu. O homem civilizado pode aproximar-se dele, mas deve respeitar sua cultura, tão diferente da nossa.

Influência indígena no português do Brasil

- 1. Nomes de lugares ou regiões:** Ibirapuera, Ipiranga, Morumbi, Jabaquara, Anhangabaú, Itaparica, Embu, Itapecerica, Cotia, Pirituba, Cantareira, Maracatins, Aracaju.
- 2. Nomes de pessoas:** Iara, Araci, Jaci, Jacira, Ubirajara.
- 3. Nomes de plantas e frutas:** abacaxi, maracujá, mandioca, ipê, jacarandá.
- 4. Nomes de animais:** tatu, jacaré, piranha, urubu, tamanduá.

Responda.

1. Número de índios
em 1500
nos anos 50
hoje em dia
Por que o número de índios é maior hoje do que nos anos 50?
2. Número de línguas indígenas
em 1500
hoje em dia
3. Extensão das terras indígenas
4. Apesar da criação das reservas e da proteção dada ao índio pelo governo federal, o futuro dos índios e de sua cultura ainda é incerto. Por quê?
5. Para você refletir antes de responder:
Nas reservas, poucos índios ocupam vastíssimo território, muitas vezes rico em ouro e madeira de lei. Você considera a criação das reservas medida realista ou não? Comente.

UNIDADE 15

DE PAPO PRO AR!

Se eu fosse você, eu não ficaria aí na beira do rio pescando o dia inteiro.

Por que não?

Porque está errado. O homem precisa de ambições.

Se o senhor estivesse no meu lugar, o que o senhor faria?

Eu aprenderia ...

um ofício ...

e iria trabalhar na cidade.

E depois?

juntaria dinheiro, faria meu pé de meia.

Depois eu não perderia tempo. Trabalharia dia e noite.

BANCO
EXTRATO CONTA CORR.
CIC Nº 33634-7 AS-011

SALDO FINAL 3.550,1

construiria uma casa, ...

teria alguns filhos, ...

um belo automóvel, ...

empregados ...

eu tiraria umas férias e iria passear num lugarzinho bem sossegado, sem barulho, sem correria.

E o que o senhor faria lá?

Depois de alguns anos, quando eu já estivesse rico, ...

Ora, eu ficaria o dia todo na beira do rio, de papo pro ar, pescando, pescando.

Orações condicionais

Se eu estivesse em férias, dormiria até às 10.



Eu não faria isso se fosse você.
Se eu estivesse em férias, dormiria até às 10.

A. Complete com os verbos nos tempos adequados. (poder/vir) Se eles pudessem, viriam aqui.

- (falar/ouvir) Se você _____ mais alto, ele a _____.
- (estar/ajudar) Se ela _____ aqui conosco, ela nos _____.
- (gostar/conhecer) Você com certeza _____ dele se o _____.
- (receber/ficar) Se eu _____ uma carta hoje, _____ muito contente.
- (gastar/ter) Se eles _____ menos, _____ mais dinheiro no banco.
- (dormir/trabalhar) Se ele _____ mais, _____ melhor.
- (viajar/permitir) Eu _____ para a Europa este ano se meus negócios o _____.
- (gostar/aceitar) Ele _____ de dançar com ela se ela _____.
- (ficar/receber) Nós _____ mais tranquilos se _____ notícias de nossos filhos.
- (ser/ter) Minha vida _____ mais fácil se eu _____ um salário maior.

B. Faça frases. Comece com **se**.

- (ter tempo/estudar) ... *Se eu tivesse mais tempo, estudaria francês.*
- (ter dinheiro/comprar)
- (poder/jantar)
- (estar frio/ficar em casa)
- (estar feliz/sorrir)
- (ir ao médico/sarar)
- (ser verão/ir à praia)
- (querer/ajudar)
- (ler/gostar)
- (trabalhar/ficar rico)

C. Faça frases. Não comece com **se**.

(ter dinheiro/trabalhar mais) Ele **teria** mais dinheiro se **trabalhasse** mais.

- ficar em casa / estar frio
- morar em apartamento / poder escolher

- sorrir/estar contente
- gostar deste livro/ ler
- ficar rico / trabalhar direito
- resolver problemas/ ouvir os amigos
- ficar doente/comer mal e dormir pouco

D. Responda.

- O que você faria se fosse milionário?
Se eu....., eu
- O que você faria se fosse um grande jogador de futebol?
.....
- O que você faria se ganhasse um grande prêmio na loteria?
.....
- Se você pudesse criar e organizar uma cidade, como seria ela?
.....
- Se você ficasse sabendo que o mundo iria acabar amanhã, o que você faria nestas últimas horas?
.....



Foto: P. S. / grande jogador no time de futebol Santos.

E. Converse com seu colega. Formule perguntas. Seu colega as responderá.

(Você sozinho em casa — fazer/ladrão entrar)

Imagine você sozinho em casa!

O que você faria se, de repente, um ladrão entrasse no seu quarto?

- Uma festa em sua casa. —> dizer/vizinho reclamar do barulho
- Fazendo acampamento numa noite de muito frio. —> como acender o fogo/não ter fósforos
- À noite, numa cidade estranha. —> onde dormir/hotéis estar fechados
- Num helicóptero, só você e o piloto. —> fazer/o piloto morrer de repente
- À noite, numa estrada deserta. —> fazer/acabar a gasolina



Verbos irregulares

Verbos em -ear

Passear, pentear, semear, bloquear, frear, reear ... são irregulares no presente do indicativo e do subjuntivo

PASSEAR — Presente do indicativo			
Eu	passo	Nós	passamos
Você	passa	Vocês	passam
Ele		Eles	
Ela		Elas	

PASSEAR — Presente do subjuntivo			
Que eu	passo	que nós	passemos
Que você	passe	que vocês	passem
Que ele		que eles	
Que ela		que elas	



Ela sempre se penteia de manhã.

Complete com o verbo no tempo adequado. (passar) Antigamente nós **passávamos** mais.

- (pentear-se) Eu sempre _____ pela manhã.
- (pentear-se) Ela proibiu que eu _____ ali.
- (passar) Não quero que você _____ à noite.
- (frear) Ontem eu _____ rápido, por isso não bati. Se eu não _____, o desastre seria grave.
- (passar) Quando éramos crianças, _____ sempre pela praia com nossos pais.
- (reear/bloquear) Eu _____ que a polícia _____ a rua e que não possamos passar.
- (passar/reear) Ontem foi domingo, mas ninguém _____ na praia por causa do frio. Eu _____ que este verão não seja muito bom.
- (semear) "Quem _____ ventos colhe tempestades".
- (pentear-se) O professor não permite que nós _____ na sala.
- (semear) No ano que vem eles _____ outros tipos de legumes.



Verbos em -iar

A maioria dos verbos em -iar é regular (copiar*, pronunciar*, renunciar*, presenciar ...). Há, porém, alguns irregulares no Presente do indicativo e do subjuntivo. **Odiar** é um deles.

ODIAR - Presente do indicativo				ODIAR - Presente do subjuntivo			
Eu	odeio	Nós	odiamos	Que eu	odeie	Nós	odiamos
Você	odeia	Vocês	odeiam	Você	odeie	Vocês	odeiem
Ele		Eles		Eles			
Ela		Elas		Elas			

- * Eu copio, ele copia (a cópia)
- * Eu pronuncio, ele pronuncia (a pronúncia)
- * Eu renuncio, ele renuncia (a renúncia)

Complete com o verbo no tempo adequado.

Eu odeio vocês!

(odiar)

Eu o amo, embora ele me _____.

(odiar)

Na escola, antigamente, as crianças _____ páginas e páginas. Todo mundo _____ copiar.

(copiar/odiar)

Vou dizer-lhe o que penso. Não me _____ por isso.

(odiar)

É necessário que vocês _____ as palavras claramente.

(pronunciar)

Todo mundo aqui nos _____, mas nós não _____ ninguém.

(odiar)

Verbos em -uir

A maioria dos verbos em -uir é regular (atribuir, retribuir, substituir, poluir etc.) com exceção de construir e destruir.

Modo indicativo — Presente simples

CONSTRUIR — Presente simples				DESTRUIR — Presente simples			
Eu	construo	Nós	construímos	Eu	destruo	Nós	destruímos
Você	constrói	Vocês	constroem	Você	destrói*	Vocês	destroem
Ele		Eles		Eles			
Ela		Elas		Elas			

* Modificação na 3ª pessoa do singular (i ao invés de e).

Complete com o verbo no tempo adequado.

(construir) Que tipo de casa sua firma *constrói*?

- (construir) Engenheiros _____ edifícios.
- (destruir) Dinamites _____ edifícios.
- (substituir) As máquinas _____ os operários.
- (construir) Duvido que eles _____ uma casa maior.
- (poluir/destruir) As indústrias _____ o ambiente e _____ a tranqüilidade da população.
- (destruir/construir/reconstruir) Há alguns dias uma grande tempestade _____ a ponte que nós tínhamos _____. Agora precisamos _____ -la.
- (construir/distribuir) O governo _____ casas e _____ alimentos para a população.

Engenheiros constroem edifícios.
Dinamites destroem edifícios.



PARE
15-5

Modo indicativo — Presente simples.

Verbos seguir, valer, caber, medir, perder.

SEGUIR* — Presente simples			
Eu	sigo	Nós	seguimos
Você	▶ segue	Vocês	▶ seguem
Ele		Eles	
Ela		Elas	

VALER — Presente simples			
Eu	valho	Nós	valemos
Você	▶ vale	Vocês	▶ valem
Ele		Eles	
Ela		Elas	

CABER** — Presente simples			
Eu	caibo	Nós	cabemos
Você	▶ cabe	Vocês	▶ cabem
Ele		Eles	
Ela		Elas	

MEDIR*** — Presente simples			
Eu	meço	Nós	medimos
Você	▶ mede	Vocês	▶ medem
Ele		Eles	
Ela		Elas	

Perder

alguma coisa — Perdi meu guarda-chuva. Preciso comprar outro.

a aula — Não posso perder esta aula.

o ônibus, o avião — Por causa do trânsito, perdi o avião.

a chance — Não perca esta chance!

perder tempo — Você está perdendo tempo. Trabalhe!

o sono — Perdi o sono e dormi pouco. Estou cansado.

a hora — Para não perder mais a hora, comprei um despertador.

PERDER — Presente simples

Eu	perco	Nós	perdemos
Você	▶ perde	Vocês	▶ perdem
Ele		Eles	
Ela		Elas	

* Como vestir; servir etc.

(visto, veste - sirvo, serve etc.). Como seguir também : conseguir, perseguir, prosseguir

** Como saber, trazer no Pretérito Perfeito (soube, trouxe, coube)

*** Como pedir, ouvir

(eu peço, ele pede/eu ouço, ele ouve)

Complete com o verbo no tempo adequado.

(medir) Quanto você *mede*?

- (medir) Eu _____ 1,60 m e ele _____ 1,70 m.
- (medir) Ele não quer que você _____ a sala. Ele já _____ ontem.
- (valer) Este carro está muito maltratado. Já não _____ mais nada.
- (valer) Gosto do meu carro, embora ele não _____ grande coisa.
- (valer) Se minha casa _____ mais, eu a trocava por um apartamento.
- (caber) Eu não _____ em seu carro. Está muito cheio.
- (caber) Para que sua mala _____ no armário, precisaremos tirar as caixas.
- (caber) Para que os adultos _____ no sofá, as crianças sentarão no chão.
- (perder) Preciso trabalhar. Já _____ muito tempo conversando com vocês.
- (perder) Se fosse mais cedo para a cama, não _____ a hora no dia seguinte.
- (perder) Se eu _____ o ônibus das 7 horas, com certeza perderia a reunião.
- (perder) Eu _____ o sono quando estou preocupado.
- (perder) Vou dar-lhe um mapa para que você não se _____.
- (seguir) Eu _____ pela praia e meu cachorro sempre _____ atrás de mim.
- (seguir) _____ aquele homem!
- (conseguir) Veja! Eu não _____ acabar este desenho. João também não _____ . Talvez você _____ .
- (conseguir) Seria bom se você _____ duas entradas para o show.
- (conseguir) Ele estava aborrecido porque não tinha _____ um aumento de salário.
- (conseguir) Ele está sempre muito ocupado, mas talvez nós _____ falar com ele.
- (conseguir) Ele duvidou que nós _____ acabar o trabalho em três dias. Mas nós conseguimos!

Gosto do meu carro embora ele não seja grande coisa.



Se fosse mais cedo para a cama, não perderia a hora no dia seguinte.





Contexto

O gato e a barata



A baratinha velha subiu pelo pé do copo que, ainda com um pouco de vinho, tinha sido largado a um canto da cozinha, desceu pela parte de dentro e começou a lambiscar o vinho. Dada a pequena distância que nas baratas vai da boca ao cérebro, o álcool lhe subiu logo. Bêbada, a baratinha caiu dentro do copo. Debateu-se, bebeu mais vinho, ficou mais tonta, debatendo-se mais, bebeu mais, tonteou mais e já estava quase morrendo quando deparou com o carão do gato doméstico que sorria de sua aflição do alto do copo.

— Gatinho, meu gatinho, pediu ela - me salva (1), me salva. Me salva que assim que eu sair daqui eu deixo você me engolir inteirinha, como você gosta. Me salva.

— Você deixa mesmo eu engolir você? - disse o gato.

— Me saalva! - implorou a baratinha. Eu prometo.

O gato, então, virou o copo com uma pata, o líquido escorreu e com ele a baratinha que, assim que se viu no chão, saiu correndo para o buraco mais perto, onde caiu na gargalhada.

— Que é isso? - perguntou o gato. Você não vai sair daí e cumprir sua promessa? Você disse que deixaria eu comer você inteirinha.

— Ah, ah, ah, - riu então a barata, sem poder se conter. E você é tão imbecil a ponto de acreditar na promessa de uma barata velha e bêbada?

Millôr Fernandes. *Fábulas Fabulosas*.

(1) Me salva! Linguagem popular.
Forma correta: Salve-me!



A. Enumere as ações da baratinha

1. Primeiro ela subiu pelo pé do copo.
2. Depois ela desceu pela parte de dentro etc.

B. Enumere as ações do gato.

1. Primeiro ele olhou para dentro do copo e sorriu da aflição da baratinha.
2. Depois ...

C. Responda.

1. A baratinha caiu logo dentro do copo?
2. Por que ela ficou logo tonta?
3. A baratinha ia morrendo sem reagir?
4. Por que o gato, animal tão esperto, foi enganado pela baratinha?
5. Você acha que a baratinha estava mesmo muito bêbada quando falou com o gato? Por quê?

D. Relacione as palavras à direita com a idéia associada a elas à esquerda.

bêbado	álcool
debater-se	alegria
deparar	comida
engolir	pé
gargalhada	pensamento
pata	luta
escorrer	surpresa
cérebro	líquido

E. Relacione os sinônimos.

largar	pedir com desespero
tonto	comer, beber um pouquinho
lambiscar	abandonar
implorar	bobos
deixar	permitir
imbecil	confuso

F. Relacione as expressões.



cumprir	dentro do buraco
sair	a trabalhar
cair	uma promessa
começar	em alguém
cair	correndo
acreditar	na gargalhada



Imperativo (revisão)

A. Diga ao Felipe para...

1. abrir a porta porque ... Felipe, por favor, abra a porta porque a sala está abafada.
2. não perder a hora senão
3. ouvir o que você está dizendo para que
4. sentir-se à vontade pois ...
5. descobrir o que aconteceu senão ...
6. ficar em casa porque
7. medir a mesa senão
8. não odiar matemática pois
9. não mentir senão
10. repetir a informação pois
11. não fugir senão
12. não tossir durante o concerto porque
13. pedir mais ingressos para a palestra pois
14. vir mais cedo senão

Felipe, não tussa durante o concerto porque incomoda o público e o pianista.



B. Leia atentamente o bilhete de Sofia para suas filhas Ângela e Beatriz.

Ângela e Beatriz:

Vou passar o dia fora. Estou lhes lembrando o que vocês têm para hoje. Primeiro, vocês farão suas lições e só depois brincarão com suas amigas. Às onze e meia vocês almoçarão e à uma hora irão para o colégio. Vocês ficarão atentas e não chegarão atrasadas. Para isto vocês vão vestir-se e sair com antecedência e porão uma blusa limpa. Vocês serão comportadas durante as aulas e terão todos os deveres prontos. Chegando do colégio, se quiserem, verão televisão. Até o jantar. Beijos.

Mamãe

Agora, reescreva o bilhete, colocando os verbos no imperativo.

C. Você vai viajar. Escreva dois bilhetes.

- O primeiro será para sua secretária. Explique-lhe o que ela deve fazer durante sua ausência (rotinas do escritório).
- O segundo bilhete será para sua empregada. Explique-lhe o que deve fazer. Considere a segurança da casa, os cuidados com o jardim e com o cachorro.
- Use sempre o imperativo.

D. Baseando-se no texto "O gato e a barata", ponha as orações abaixo no imperativo.

1. (subir/descer/lambiscar) — Baratinha, _____ pelo pé do copo, _____ pela parte de dentro e _____ o vinho.
2. (salvar) — Gatinho, _____-me.
3. (sair) — Que é isso, baratinha. _____ já daí.
4. (ser) — Gatinho, não _____ tão imbecil.
5. (acreditar) — Gatinho, não _____ em barata velha e bêbada.

Família de palavras

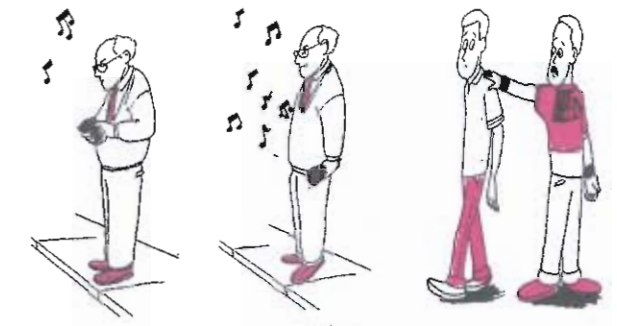
Complete os quadros.

SUBSTANTIVO	ADJETIVO	ADVÉRBIO
1. a força	forte	fortemente
2. a dúvida		
3.	verdadeiro	
4. a saúde		
5.	tímido	
6.	feliz	
7.	largo	
8. a altura		
9.	bobo	
10.		inteligentemente
11. a ansiedade		
12.	econômico	
13. o cuidado		
14. o perigo		
15. o silêncio		

SUBSTANTIVO	ADJETIVO	VERBO
1. a sujeira		
2.	mentiroso	
3.		permitir
4.	proibido	proibir
5.		confundir
6.		viver
7.	preocupado	
8. a limpeza		
9.		prometer
10. o cansaço		



Intervalo



A Banda

Letra e música de Chico Buarque

Estava à toa na vida
o meu amor me chamou,
Pra ver a banda passar
cantando coisas de amor



A minha gente sofrida
despediu-se da dor
Pra ver a banda passar
cantando coisas de amor



O homem sério que contava dinheiro, parou
O faroleiro que contava vantagem, parou
A namorada que contava as estrelas,
parou para ver, ouvir e dar passagem

A moça triste que vivia calada sorriu
A rosa triste que vivia fechada se abriu
E a meninada toda se assanhou
Pra ver a banda passar cantando coisas de amor.



A minha gente sofrida
despediu-se da dor
Pra ver a banda passar
cantando coisas de amor

O velho fraco se esqueceu do cansaço e pensou
Que ainda era moço pra sair no terraço e dançou
A moça feia debruçou na janela
Pensando que a banda tocava pra ela



A marcha alegre se espalhou na avenida e insistiu
A lua cheia que vivia escondida surgiu
Minha cidade toda se enfeitou

Pra ver a banda passar
Cantando coisas de amor

Mas para meu desencanto
 O que era doce acabou
 Tudo tomou seu lugar
 Depois que a banda passou

E cada qual no seu canto
 E em cada canto uma dor
 Depois da banda passar
 Cantando coisas de amor



A. Vocabulário.

1. Relacione.

- estiar à toa
- despedir-se de
- viver calado
- surgir
- desencanto

- estiar sempre quieto
- dizer até logo, adeus
- aparecer
- estiar desocupado
- desilusão

2. Complete.

a. meninada - grupo de meninos
 _____ - grupo de crianças
 papelada - _____

b. encanto - desencanto
 ilusão - _____
 emprego - _____
 ocupado - _____



Meninada - Papelada

B. Compreensão.

1. Explique.

- O que era doce acabou.

- E a meninada toda se assanhou.

- O faroleiro que contava vantagem, parou.

- E cada qual no seu canto.

- (Eu) Estava à toa na vida/O meu amor me chamou.

2. Ouça a música novamente e responda.

1. Como estava a cidade antes de a banda passar? Considere a população.

- o homem sério
- a namorada
- a moça triste
- a rosa triste
- a lua cheia

2. Durante a passagem da banda, o que aconteceu?

- com as pessoas em geral
-
- com o homem sério
-
- com a namorada
-
- com a moça triste
-
- com a rosa triste
-
- com a meninada
-
- com o velho fraco
- com a lua cheia
- com a moça feia



3. Depois que a banda passou e foi embora, o que aconteceu na cidade?

.....

A felicidade

(Tom Jobim e Vinícius de Moraes)

Tristeza não tem fim
 Felicidade sim

A felicidade é como a pluma
 que o vento vai levando pelo ar

voa tão leve, mas tem a vida breve
 Precisa que haja vento sem parar
 A felicidade do pobre parece
 A grande ilusão do carnaval



A gente trabalha o ano inteiro
Por um momento de sonho pra fazer a fantasia
De rei ou de pirata ou jardineira

Pra tudo se acabar na quarta-feira

A felicidade é como a gota de orvalho
Numa pétala de flor
Brilha tranqüila depois de leve oscila
E cai como uma lágrima de amor



A minha felicidade está sonhando
Nos olhos da minha namorada
É como esta noite passando, passando
Em busca da madrugada
Fale baixo por favor
Pra que ela acorde alegre com o dia
Oferecendo beijos de amor.



A. Compreensão. Indique a passagem da música que diz que

1. a felicidade é frágil, imprevisível e dura pouco.

.....
.....

2. para que não acabe, a felicidade precisa de atenção e cuidados.

.....
.....

3. o pobre tem trabalho para conquistar a felicidade, mas ela dura pouco.

.....
.....

4. a felicidade chega, fica um pouco e depois acaba.

.....
.....

5. a espera pela felicidade é uma espera ansiosa e solitária.

.....
.....

B. Segundo a música,

Tristeza não tem fim/felicidade sim. Os dois primeiros versos de *A Felicidade* poderiam resumir o tema de *A Banda*? Explique.

.....

Texto narrativo

O carnaval

A maior festa popular brasileira e a mais conhecida mundialmente é, sem dúvida, o carnaval.

Oficialmente, o carnaval dura três dias: domingo, segunda-feira e terça-feira. Na realidade, porém, a festa começa já na noite de sábado e só termina na manhã de 4ª feira de Cinzas.

Alegria ou ilusão?

“A gente trabalha o ano inteiro,
Por um momento de sonho
Pra fazer a fantasia de rei,
De pirata ou jardineira,
E tudo se acabar na 4ª-feira”.

A tradição dessa festa vem desde os tempos da guerra do Paraguai. No começo era o entrudo, festa de origem européia. Fazendeiros,

peões, brancos e pretos brincavam nas ruas, jogando água, farinha de trigo e polvilho uns nos outros. Com o tempo, por causa dos excessos, o entrudo foi proibido em algumas cidades. Acabado o entrudo, apareceram os bailes de salão. O primeiro realizou-se no Rio de Janeiro, em 1840. O povo, no entanto, sem o entrudo, inventou outras formas de mostrar sua alegria nas ruas. Em 1846 surgiu “o cordão do Zé Pereira” — um grupo de pessoas que saíam pelas ruas da cidade, com bumbos e tambores, fazendo um barulho ensurdecedor. Depois, muito depois, apareceram os corsos — um enorme desfile de carros, muitos com capotas de lona abaixadas, levando foliões fantasiados, muito confete, serpentina e alegria. Os corsos ficaram famosos em todo o país e mesmo cidades pequenas do interior costumavam fazê-los.

Várias cidades brasileiras mantêm hoje, por tradição, um carnaval de rua com características bem próprias. Em Salvador, na Bahia, por exemplo, o Trio Elétrico, um caminhão muito iluminado e lento, tocando músicas carnavalescas num volume de som infernal, é seguido pela multidão que, com ou sem fantasia, dança e brinca na maior confusão. Em Recife, capital de Pernambuco, pelas ruas multidões dançam o frevo — música de ritmo muito agitado e alegre.

Os desfiles das escolas de samba são certamente o que há de mais espetacular nos festejos carnavalescos. Embora haja desfiles em várias cidades brasileiras, o Rio de Janeiro é, sem sombra de dúvida,



Foto: Desfile carnaval 1998, sambista da Escola Unidos do Penckler/RJ.



Foto: Sambódromo, de Marluce Babinho, Acervo Rômulo.

o grande cenário. As escolas de samba cariocas nasceram no morro. A primeira surgiu em 1929. Nessas escolas, compositores, instrumentistas e dançarinos uniam-se para desfilar. As mulheres saíam vestidas de baiana e os homens com roupa colorida, camisa listrada e chapéu de palha, a indumentária típica do malandro carioca.

Só em 1952 as escolas começaram a organizar-se realmente. Hoje, o samba desce o morro e “pede passagem” para entrar na avenida. O espetáculo é quase indescritível. Ao som da batucada, milhares de pessoas, de todas as idades, operários, comerciários, velhas cozinheiras, arrumadeiras, estudantes, costureiras, desocupados, sambando, invadem a cidade, transformados em reis, rainhas, índios, generais, damas antigas, numa grande festa colorida de cetim, plumas e lantejoulas. É o mundo de sonho e fantasia, que, depois de um ano de dura preparação, desfila sob os aplausos do público. E cada uma das escolas espera ansiosamente ganhar o prêmio.

O Rio pára nesses três dias para viver o carnaval. Na quarta-feira tudo é apenas uma lembrança. Os operários voltam para as suas máquinas, as cozinheiras para seu fogão, os comerciários para seu balcão. Mas, enquanto esperam o resultado do julgamento, já pensam no desfile do próximo ano.

Responda.

1. Qual a ligação do entrudo com o carnaval?
2. O entrudo desapareceu naturalmente? Explique.
3. O entrudo - uma manifestação popular de rua foi substituído por outras formas de festa de rua. O texto cita duas que já não mais existem. Quais são?
4. Aponte três manifestações de carnaval de rua dos dias de hoje.
5. Por que se diz que as escolas de samba nasceram do povo?
6. Pense nos desfiles das escolas de samba cariocas. Responda: o que é o carnaval? Alegria ou ilusão? Discuta.



Foto: Sambódromo na quarta-feira de cinzas. Acervo Klobbe

UNIDADE 16

Para você que vai se casar.



Cinco anos depois ...



Taubaté, 10 de março...

Minha querida amiga Laura.

Aqui vão alguns conselhos para você que vai se casar dentro em breve. Seja paciente com seu marido e aprenda a ouvir e a não dizer nada. (É melhor não dizer nada do que criar problemas.) Use suas habilidades para conseguir dele o que você quer sem que ele perceba o que está acontecendo. Quando ele chegar em casa, exausto, irritado, seja agradável, converse, sorria, não discuta. Se ele quiser sair com você, vista sua roupa mais bonita para que ele se sinta feliz. Enquanto ele estiver assistindo ao futebol pela televisão, não o perturbe, mas, sempre que for possível, ofereça-lhe um cafezinho, um suco, talvez uns biscoitinhos...

Aconteça o que acontecer, fique sempre a seu lado. Confie nele. Acredite sempre em tudo o que ele lhe disser. Assim, querida amiga, haverá tranquilidade em seu lar e ele será um marido feliz. E você, esposa dedicada, com certeza encontrará a sua felicidade. Boa sorte!

Um abraço cheio de amizade,
da Susana.

Florianópolis, 20 de outubro ...

Querida Susana

Quando bem guardada aquela carta que você me mandou há tanto tempo. Ela é minha Bíblia, minha Tábua dos Dez Mandamentos. Sempre achei que, seguindo os conselhos que você me deu, eu seria feliz. Mas acontece, eu não sei por quê, que meu casamento não está dando certo. O Arnaldo não é o marido com que eu sonhara. Imagine, ele não gosta de televisão e odeia futebol. Quando estou cansada, ele corre para a cozinha e traz um chá para mim! Nunca saímos à noite porque, diz ele, gosta de ficar sozinho comigo, ouvindo música. Dinheiro, Susana, não é problema: desde o início de nosso casamento, tenho uma conta no banco só para mim. Posso fazer o que quiser sem dar explicações a ninguém! Como se isso não bastasse, o Arnaldo pede minha opinião sobre tudo e acha importante tudo o que eu digo. Eu não o entendo ...

Não aqüento mais! Digam o que disserem, vou me separar dele. Amanhã mesmo, depois que ele sair para o trabalho, arrumarei minhas malas e abandonarei esta casa. Vou para a casa de mamãe. Não posso mais me sujeitar a viver com um homem que não me trata como esposa! Que decepção!

Laura

Modo subjuntivo — Futuro

MORAR — Futuro do subjuntivo

Quando eu	morar	Quando nós	morarmos
Quando você	morar	Quando vocês	morarem
Quando ele		Quando eles	
Quando ela		Quando elas	

VENDER — Futuro do subjuntivo

Quando eu	vender	Quando nós	vendermos
Quando você	vender	Quando vocês	venderem
Quando ele		Quando eles	
Quando ela		Quando elas	

ABRIR — Futuro do subjuntivo

Quando eu	abrir	Quando nós	abrirmos
Quando você	abrir	Quando vocês	abrirem
Quando ele		Quando eles	
Quando ela		Quando elas	

Formação

Forma-se o futuro do subjuntivo a partir da 3ª pessoa do plural do perfeito do indicativo.
Eles tiveram — Quando eu tiver.

Emprego

a. Depois das conjunções *quando, enquanto, logo que, assim que, depois que, se, como, sempre que, a medida que, conforme*, indicando ação no futuro.

Importante: Quando estas conjunções introduzem verbos que indicam ação no presente ou no pretérito, usa-se o Indicativo.

Quando eu *venho* aqui, eu sempre o *vejo*.
Quando eu *vinha* aqui, eu sempre o *via*.

Quando eu *vim* aqui, eu o *vi*.
Quando eu *vier* aqui, eu o *verei*.

Enviarei o dinheiro

quando quiser.
enquanto puder.
logo que (assim que) puder.
depois que eu receber meu salário.
se tiver tempo.
como (= conforme) puder.
sempre que for possível.
à medida que for recebendo.



b. Em orações relativas.

Receberei

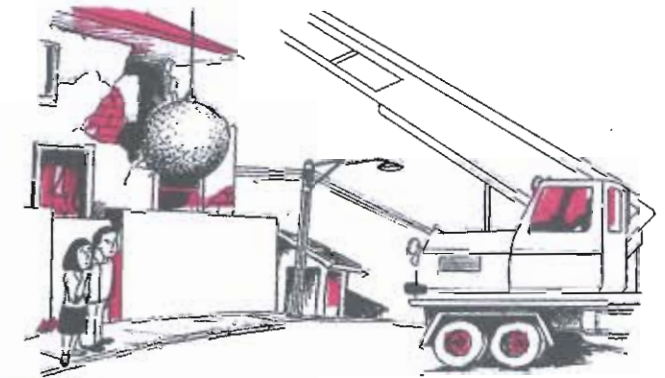
quem vier.
aquele que vier.
todos os que vierem.
tudo quanto eles mandarem.
tudo o que eles mandarem.
onde você quiser.
o que vocês mandarem



c. Em orações do tipo:

Ficaremos aqui

aconteça o que acontecer.
haja o que houver.
digam o que disserem.
pensem o que pensarem.
venha quem vier.



A. (beber) Eles **beberam** Quando você **beber**.

- | | |
|---------------------|--------------|
| 1. (beber) Eles | Quando eu |
| 2. (conseguir) Eles | Quando você |
| 3. (sair) Eles | Quando nós |
| 4. (pôr) Eles | Quando eles |
| 5. (dizer) Eles | Quando vocês |
| 6. (ir) Eles | Quando nós |
| 7. (vir) Eles | Quando eu |
| 8. (ver) Eles | Quando eu |
| 9. (acabar) Eles | Quando nós |
| 10. (fazer) Eles | Quando elas |

B. (poder) Ele vai telefonar quando **puder**.

- (entrar) Não gosto dele. Vou sair da sala quando ele _____.
- (poder) A situação é difícil, mas agüentaremos enquanto _____.
- (estar) O aluno não falará enquanto o professor _____ explicando a matéria.
- (ser) O menino disse que será médico quando _____ grande.
- (saber) Telefonarei para você se _____ de alguma novidade.
- (chegar) João trocará de roupa assim que _____ em casa.
- (vender) Teremos mais lucro à medida que _____ mais.
- (estar) Venham visitar-me sempre que _____ livres.
- (caber) Levarei sua bagagem se ela _____ no carro.
- (querer) Se Deus _____, tudo dará certo.
- (dar) Sairei logo que o professor _____ licença.
- (querer) Avisaremos quando _____ notícias.
- (querer) Faça como _____.
- (fazer/chover) Se _____ calor ficaremos na praia, se _____ ficaremos em casa.

Levarei sua bagagem como puder.



15. (fazer) Conforme o trabalho que nós _____, ganharemos muito dinheiro.
16. (fechar) Depois que nós _____ as janelas, trancaremos todas as portas.
17. (estar) Enquanto o sinal _____ vermelho, não poderemos passar.
18. (ver) Lembrarei o que aconteceu sempre que _____ José.
19. (vir) Quando nós _____, traremos um presente.
20. (pedir) Ajude-os, quando eles _____ auxílio.
21. (poder) Pense em nós sempre que _____.



C. Complete com o Futuro do subjuntivo.

1. (dar) Aquele que _____ informações sobre meu cachorro será bem gratificado.
2. (querer) Todos os que _____ fazer o curso deverão deixar seu nome na secretaria.
3. (chegar) Quem _____ primeiro escolherá o melhor lugar.
4. (estar) Levante a mão quem _____ contra.
5. (estar) Fique sentado quem _____ de acordo.
6. (dizer) Tudo quanto vocês _____ será gravado.
7. (pagar) Todos os que _____ em dia terão um desconto de 10%.



8. (poder) O barco está afundando! Salve-se quem _____.
9. (mandar) Prometo que faremos tudo o que vocês _____.
10. (trazer) Receberemos bem todas as pessoas que eles _____.



D. Complete as sentenças com expressões deste tipo: "Aconteça o que acontecer ..."

1. (ser) _____ quem _____, diga que não estou.
2. (doer) _____ a quem _____, diremos toda a verdade.
3. (haver) _____ o que _____, continuaremos bons amigos.
4. (dar) _____ quanto _____, nunca pagará sua dívida.
5. (ir) _____ aonde _____, ele sempre será reconhecido.

6. (fazer) Não adianta, João. _____ o que _____, você não resolverá o problema.
7. (estar) Eu o encontrarei algum dia, _____ onde _____.
8. (chover) _____ quanto _____, o calor não diminuirá.
9. (ser) Diga-me a verdade, _____ ela qual _____.
10. (dizer) Vocês não me farão mudar de idéia, _____ o que _____.
11. (custar) Você me ouvirá _____ o que _____.

E. Complete o texto.

○	
	<i>Querido Arnaldo</i>
○	<i>Sinto muito, mas esta é uma carta de despedida. Não posso mais continuar a seu lado porque o futuro será igual a todos os dias que passamos juntos até agora. Receio que, haja o que houver, você não mude de atitude. (custar) _____ o que _____,</i>
○	<i> você continuará me tratando como se eu fosse apenas uma grande amiga sua, não sua esposa. Mas acredite, (estar) _____ onde _____ eu o amarei do mesmo modo. (ir) _____ para onde _____, levarei você comigo, no coração. E eu voltarei correndo, (acontecer) _____ o que _____ se você me quiser de volta. Basta chamar.</i>
	<i>Sua Laura</i>
○	

JÁ EXPLIQUEI TUDO.



Colocação do pronome átono

(me, te, se, lhe, o, a, nos, vos, se, lhes, os, as)

1. Regra geral: o pronome átono é colocado depois do verbo:

Conte-me tudo.

2. O pronome átono virá antes do verbo quando, antes dele, aparecer:

a. palavra negativa: não, nunca, ninguém, nada, nem etc.

Ninguém me viu.
Nada me fará mudar de idéia.

b. pronomes indefinidos: tudo, vários, pouco, muito etc.

Alguém me disse que você estava aqui.
Tudo se esquece.

c. pronomes relativos: que, quem, onde, o qual, cujo etc.

A pessoa que nos atendeu estava ...

d. conjunções subordinativas: embora, para que, quando, se etc.:

Vou esperar até que você me diga o que aconteceu.

e. certos advérbios: sempre, já, bem, aqui, mais etc.

Já lhe expliquei tudo.

f. orações que indicam desejo, do tipo: Deus me livre!

Deus te acompanhe!
O diabo te carregue!

g. orações iniciadas por palavra interrogativa ou exclamativa:

Quem lhe disse isso? Como eles se amam!
Como você se chama? Quanto tempo me custou este trabalho!



Que Deus te acompanhe e que o diabo te carregue!



Observações

- Na linguagem formal, não se começa oração com o pronome átono.
- A colocação do pronome átono no meio do verbo é exclusiva da linguagem formal escrita.
- No Brasil, é generalizada a tendência de se colocar o pronome átono antes do verbo:
Eu me chamo Maria.
Mariana nos visitou.

A. Coloque o pronome átono e explique.

(lhe) Não lhe disse nada. (por causa da palavra negativa não)

- 1. (lhe) Não telefonei ontem.
2. (me) Diga o que sabe.
3. (as) Dei para meu melhor amigo.
4. (se/lhe) Nunca esqueça do que dissemos.
5. (se) Alguém sentou na minha cadeira.
6. (me) Quando chamaram, já era tarde.
7. (lhe) Daria tudo para que dissesse a verdade.
8. (lhe/me) Tudo daria para que dissesse a verdade.
9. (lhes) Farei alguns favores.
10. (lhes) Não farei nenhum favor.
11. (nos/nos) Embora conte muita coisa, ele não conta tudo.
12. (lhe/me) Peço que ouça.



Recorde (Consulte a Unidade 6).

Quebraram esta cadeira -> Quebraram-na.
Preciso pagar a conta -> Preciso pagá-la.

Aprenda.

Bebemos o vinho -> Bebemo-lo.
Mandamos a carta -> Mandamo-la.



B. Substitua as palavras indicadas por um pronome e coloque-o corretamente na frase.

- 1. Infelizmente não podemos ajudar nosso amigo.
2. Fiz tudo para destruir as suspeitas.
3. Veremos nosso filho alegre.

4. Levarei a mala comigo. *Levá-la-ei comigo.*
5. Deixaremos os documentos na gaveta.
6. Escreveremos a carta amanhã.
7. Não mandaremos estas notícias hoje.
8. Você sabia que recusei a oferta?
9. Se levarmos as crianças, não teremos sossego.
10. Conte tudo para nós.
11. Tudo será negado aos nossos inimigos.
12. Nada posso dizer a você.
13. Queremos as informações agora.
14. Vimos os rapazes correndo.
15. Escutamos a mesma música três vezes.
16. Os convidados beberam toda a cerveja.
17. Vocês deram os bilhetes a João?
18. Consegui trocar a blusa.
19. Quero ler o relatório mais uma vez.
20. Precisamos completar o exercício agora.

Levá-la-ei comigo.



Contexto

Natal

É noite de Natal, e estou sozinho na casa de um amigo, que foi para a fazenda. Mais tarde talvez saia. Mas vou me deixando ficar sozinho, numa confortável melancolia, na casa quieta e cômoda. Dou alguns telefonemas, abraço à distância alguns amigos. Essas poucas vozes, de homem e mulher, que respondem alegremente à minha, são quentes, e me fazem bem. “Feliz Natal, muitas felicidades!”;

dizemos essas coisas simples com afetuoso calor; dizemos e creio que sentimos; e como sentimos, merecemos. Feliz Natal!

Desembrulho a garrafa que um amigo teve a lembrança de me mandar ontem; vou lá dentro, abro a geladeira, preparo um uísque, e venho me sentar no jardinzinho, perto das folhagens úmidas. Sinto-me bem, oferecendo-me este copo, na casa silenciosa, nessa noite de rua quieta. Este jardinzinho tem o encanto sábio e agreste da dona de casa que o formou. É um espaço folhudo e florido de cores, que parece respirar; tem a vida misteriosa das moitas perdidas, um gosto de roça, uma alegria meio caipira de verdes, vermelhos e amarelos.

Penso, sem saudade nem mágoa, no ano que passou. Há nele uma sombra dolorosa; evoco-a neste momento, sozinho, com uma espécie de religiosa emoção. Há também, no fundo da paisagem escura e desarrumada desse ano, uma clara mancha de sol. Bebo silenciosamente a essas imagens da morte e da vida; dentro de mim elas são irmãs. Penso em outras pessoas. Sinto uma grande ternura pelas pessoas; sou um homem sozinho, numa noite quieta, junto de folhagens úmidas bebendo gravemente em honra de muitas pessoas. De repente um carro começa a buzinar com força, junto ao meu portão. Talvez seja algum amigo que venha me desejar Feliz Natal ou convidar para ir a algum lugar. Hesito ainda um instante; ninguém pode pensar que eu esteja em casa a esta hora. Mas a buzina é insistente. Levanto-me com certo alvoroço, olho a rua, e sorrio: é um caminhão de lixo. Está tão carregado, que nem se pode fechar: tão carregado como se trouxesse todo o lixo do ano que passou, todo o lixo da vida que se vai vivendo. Bonito presente de Natal! O motorista buzina ainda algumas vezes, olhando uma janela do sobrado vizinho. Lembro-me de ter visto naquela janela uma jovem mulata de vermelho sempre a cantarolar e a espiar a rua. É certamente ela quem procura o motorista retardatário: mas a janela permanece fechada e escura. Ele movimenta com violência seu grande carro negro e sujo; parte com ruído, estremecendo a rua.

Volto à minha paz, e ao meu uísque. Mas a frustração do lixeiro e a minha também quebraram o encanto solitário da noite de Natal. Fecho a casa e saio devagar; vou humildemente filar uma fatia de presunto e de alegria na casa de uma família amiga.

(Rubem Braga, *A Borboleta Amarela*)

A. Responda.

1. Por que o Natal é uma “noite de rua quieta”?
2. Por que ele foi até a geladeira?
3. No final, o autor e o lixeiro ficaram frustrados. Qual foi a frustração do autor? E a do lixeiro?

B. Escolha a melhor alternativa.

1. No início o autor não sai porque

- a) não tem nenhuma intenção de sair
- b) está com preguiça e a casa é confortável
- c) a casa é quieta e cômoda e a rua está vazia
- d) se sente bem assim sozinho na casa quieta e cômoda

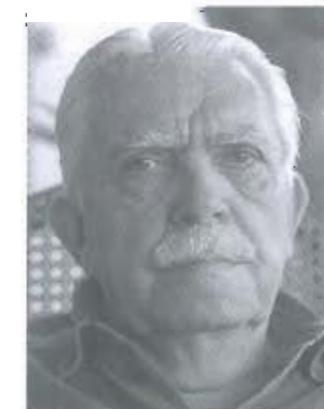


Foto: Rubem Braga

2. O autor levanta-se com alvoroço porque

- a) alguém está buzinando junto ao portão
- b) a idéia de que um amigo venha visitá-lo o alegra
- c) quer ver o caminhão de lixo tão carregado
- d) quer espiar a mulata que está sempre cantarolando

3. Bonito presente de Natal! O autor

- a) acha que o presente é realmente bonito
- b) imagina que o caminhão, simbolicamente, vai levar embora todas as tristezas do ano e, por isso, se alegra
- c) está ironizando
- d) agradece o presente

C. Descubra no texto as passagens que afirmam que

1. o ano que está chegando ao fim foi um ano difícil para o autor.
2. a lembrança dos acontecimentos do ano não entristece o autor.
3. o caminhão de lixo está atrasado.
4. a mulata é pessoa alegre.
5. por um momento o caminhão destrói o sossego da rua.
6. durante o ano, um fato alegre, provavelmente um nascimento, trouxe felicidade para o autor.
7. o caminhão de lixo está completamente cheio.
8. para o autor, o caminhão destruiu a emoção daquela noite de Natal.
9. o autor brinda diversas pessoas.
10. a mulata não está em casa.
11. o autor está em paz com o mundo.

D. Explique.

1. ... abraço à distância alguns amigos.....
2. É um espaço folhudo e florido de cores.
3. caipira
4. ... uma alegria meio caipira de verdes, vermelhos e amarelos.
5. Essas poucas vozes ... são quentes.....
6. Vou lá dentro
7. vou ... filar uma fatia de presunto e de alegria.....

Se desarrumou então arrume!



Embrulhar — Desembrulhar



Prefixo des.



Desembrulho a garrafa que um amigo teve a lembrança de me mandar.

(arrumar) Se **desarrumou** o quarto, então **arrume!**

1. (embrulhar) Se _____, então _____!
2. (amarrar) Se _____, então _____!
3. (fazer) Se _____, então _____!
4. (aparecer) Se _____, então _____!
5. (cobrir) Se _____, então _____!
6. (pentear) Se _____, então _____!
7. (montar) Se _____, então _____!

Preposições



1. Penso *sem* saudade, nem mágoa ...
2. Sou um homem sozinho ... *junto* de folhagens úmidas
- 3 ... *numa* confortável melancolia, *na* casa quieta.

a. Preposições simples

Outras preposições

a	ante	após	até
com	contra		
de	desde		
em	entre		
para	perante	por	
sem	sob	sobre	

Segundo = conforme
durante
exceto etc.

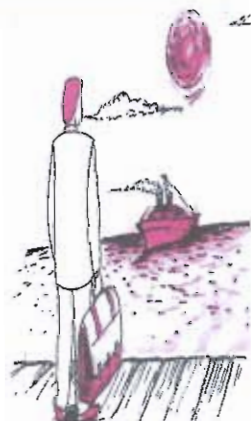
O navio partiu sob uma chuva forte de confetes.

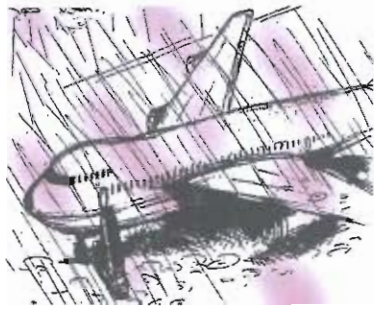


A. Complete.

1. O navio partiu _____ a tripulação completa.
_____ mim.
_____ muita demora.
_____ uma chuva de confetes.
_____ Lisboa.

O navio partiu sem mim.





2. Os convidados estão chegando

- _____ pé.
- _____ automóvel.
- _____ avião.
- _____ atraso.
- _____ ontem.
- _____ forte chuva.



3. Ele ficará aqui

- _____ amanhã.
- _____ 3 semanas, _____ o contrato.
- _____ mim.
- _____ toda a família.
- _____ trabalhar.
- _____ silêncio.
- _____ minha vontade.
- _____ a família.



B. Complete com uma preposição simples.

1. Ele falou _____ todos.
2. Não venho aqui _____ os 10 anos.
3. Só vamos jantar _____ o cinema.
4. O prisioneiro fugiu _____ a noite.
5. O réu apresentou-se _____ o júri.
6. Todos chegaram na hora, _____ ele.
7. Comprei este presente _____ Mário.
8. O ator deixou o palco _____ aplausos.
9. Infelizmente nada pudemos fazer _____ ele.
10. Temos que agir _____ o regulamento.
11. Não posso comprar este livro, estou _____ dinheiro.
12. Nossos atletas receberam a medalha _____ ouro.
13. Há muitos buracos na rua. Ande _____ cuidado.
14. Ela merece o prêmio: estudou _____ muita dificuldade e lutou _____ muitos obstáculos.
15. Margarida, só a aceitaremos _____ uma condição: não converse no telefone _____ seus amigos.

Ele falou para todos.



Ele gastou uma fortuna com a festa: além de vinho, havia também champagne.



Ontem ela passou por mim e nem me cumprimentou.



b. Locuções prepositivas

ao lado de
através de
apesar de
além de
a fim de
antes de
atrás de
junto a
junto de
longe de
perto de
depois de
em vez de
em cima de
embaixo de
em lugar de
por causa de
de acordo com
por trás de ...

Complete com uma das locuções prepositivas dadas.

1. Ele passou _____ (os) carros para chegar mais depressa.
2. _____ sair, fechou as janelas e apagou as luzes.
3. _____ o nosso regulamento, ninguém pode ficar com as chaves das salas.
4. Já procurei por toda a parte, _____ (a) mesa, _____ (os) armários, _____ (o) telefone, mas não acho o caderno de endereços.
5. Tudo deve estar pronto _____ (o) convidado chegar.
6. Não gostei do jantar porque, _____ vinho ou cerveja, serviram água.
7. _____ (a) minha dor de cabeça, vou sair com você.
8. Ele gastou uma fortuna com a festa: _____ vinho, havia também champagne.
9. Eles brigaram _____ dinheiro.
10. Ontem ela passou _____ mim e nem me cumprimentou.

Contração das preposições com outras palavras

<i>a + o = ao</i>	<i>de + o = do</i>	
<i>a + a = à</i>	<i>de + ele = dele</i>	
	<i>de + este = deste</i>	
	<i>de + aquele = daquele</i>	
	<i>de + isto = disto</i>	
	<i>de + aqui = daqui</i>	<i>em + o = no</i>
		<i>em + esse = nesse</i>
		<i>em + um = num</i>
		<i>em + aquele = naquele</i>
		<i>por + o = pelo</i>

Crase

Vou ao banco e depois à escola.

A crase é a contração da preposição *a* introduzida pelo verbo mais o artigo definido feminino que antecede o substantivo.



I. Quando não há preposição ou o artigo, não há crase.

(ir a)	Ele vai a	a escola	=	Ele vai	à escola.
(escrever a)	Ele escreve a	as amigas	=	Ele escreve	às amigas.
(dizer a)	Ele disse isto a	alguém	=	Ele disse isto	a alguém.
(entender)	Ele entendeu	a explicação	=	Ele entendeu	a explicação.
(escrever a)	Ele escreveu a	elas	=	Ele escreveu	a elas.

Craseie se necessário.

1. Dei o livro a menina.
2. Dei o livro a uma menina.
3. Ele foi a festa do amigo ontem.
4. Ele sempre vai a festas.
5. Ninguém entregou nada a ela.
6. Mostre a casa a pessoas amigas!
7. Não tenho nada a dizer a vocês, só a Mônica.
8. Ele se referiu a alguém, talvez a pessoa com quem ele trabalha.
9. Ele começou a conversar enquanto nos dirigíamos a porta de saída.
10. Ele explicou os problemas as alunas, mas nada disse a diretora.

Ele começou a conversar enquanto nos dirigíamos a porta de saída.



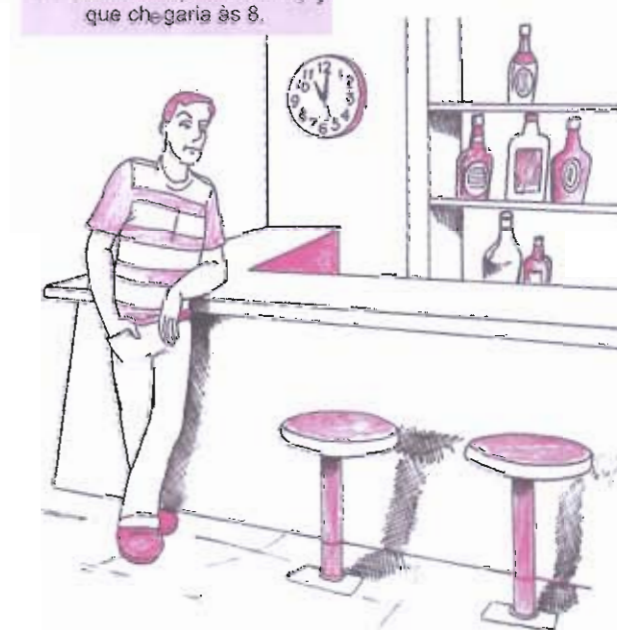
II. Há crase nas locuções adverbiais formadas com substantivos femininos

TEMPO:	MODO:	LUGAR:
<p>Ele vinha</p> <ul style="list-style-type: none"> à tarde à noite às sete à hora certa às vezes 	<p>Ele saiu</p> <ul style="list-style-type: none"> às claras às escondidas às pressas à francesa 	<p>Ele estava</p> <ul style="list-style-type: none"> à margem do rio à direita do presidente à porta, à janela

Craseie se necessário.

1. Gosto de sair a noite. A noite, nesta época do ano, é muito agradável.
2. Ele estava a espera do amigo que chegaria às 8.
3. Eles conversaram a beira da piscina antes de ir a sauna.
4. As vezes fico triste com ele. Em todas as vezes que estive em casa dele, não consegui conversar com ele.
5. Minha sala fica a esquerda do elevador. A direita é a sala do meu chefe.
6. Comprei um barco a motor e um carro a álcool.

Ele estava à espera do amigo, que chegaria às 8.



Frutas e árvores



A árvore da laranja
é a **laranjeira**



A árvore da maçã
é a **macieira**



A árvore do caju
é o



A árvore da manga
é a



A árvore da pêra é a



A árvore do pêsego é o



A árvore da banana é a



A árvore da goiaba é a



A árvore da ameixa é a



A árvore do coco é o



A árvore do mamão é
o **mamoeiro**



A árvore do abacate é o



A árvore da uva é a
parreira



A árvore do figo é a



A árvore do limão é o **limoeiro**



A árvore da jabuticaba é a

Frutas brasileiras vendidas na feira livre



Fruta do Conde



Carambola



Maracujá



Jaca



Abacate



Abacaxi



Intervalo

Procissão

Era um homem bem vestido
 Foi beber no botequim
 Bebeu muito, bebeu tanto
 Que saiu de lá assim

As casas passavam em volta
 Numa procissão sem fim
 As coisas todas rodando



A Escada

O moço entra apressado
 Pra ver a namorada
 E é da seguinte forma



Mas lá em cima está o pai
 Da pequena que ele adora
 E por isso pela escada

Assim

ele

vem

embora.

(Millôr Fernandes)

Preste atenção à forma como estão escritos os poemas e responda. Explique sua resposta.

1. Procissão — Certo ou errado?

Pinte a taça.

a. Havia uma escada na frente do botequim.



b. O homem saiu do bar andando com passos regulares.



c. O homem estava com soluço provavelmente por causa da bebida.



d. Quando o homem chegou à rua, a rua era plana.



e. As casas e as coisas rodavam em volta dele.



B. A Escada. Certo ou errado?

Pinte a seta.

a. O moço subiu a escada de dois em dois degraus.



b. Quando chegou ao alto da escada, ele percorreu um corredor.



c. Ele começou a descida em pé.



d. Ele desceu a escada aos trambolhões, degrau por degrau.



e. Quando o moço chegou à rua, saiu andando.



f. Ele foi embora com passo firme.



Texto narrativo

Riquezas do Brasil: o pau-brasil e o açúcar (1)

Desde seu descobrimento, o Brasil explorou suas riquezas naturais e viveu grandes épocas graças à sua agricultura.

A primeira riqueza natural a ser explorada foi o pau-brasil — um tipo de árvore assim chamado porque de sua madeira se extraía uma tinta vermelha como brasa, muito utilizada na Europa quinhentista para a produção de tecidos vermelhos, de alto preço. O Brasil possuía esta árvore em abundância - por isso ficou conhecido como Terra do Brasil, nome que substituiu Terra de Santa Cruz. Atraídos pelo pau-brasil, para cá vieram os europeus, principalmente espanhóis e franceses. Com a ajuda dos índios, os europeus desenvolveram uma exploração sistemática do pau-brasil e, em poucas décadas, devastaram a Mata Atlântica, embora esta cobrisse nossa costa do norte ao sul.

A segunda riqueza brasileira foi o açúcar. Sua produção deu início ao processo de colonização do Brasil, primeiramente no litoral da região nordestina, onde se estendiam as vastas terras dos engenhos — as fazendas que cultivavam a cana e produziam o açúcar. As condições de solo e clima, a presença de matas das quais se extraíam madeiras para as construções e a fomalha, e de cursos d'água que funcionavam como vias de transporte, faziam dessa região a região ideal para a atividade açucareira. O cultivo da cana nos engenhos estabeleceu uma organização social rígida e bem característica. Havia a casa-grande, a residência do senhor de engenho e de sua família. Era uma construção resistente, de onde o senhor de engenho governava a propriedade. O Brasil possui ainda magníficos exemplos dessas construções. A capela era o local onde se reuniam as pessoas para as cerimônias religiosas: missas, batizados, casamentos e funerais.

A senzala, a habitação dos escravos, em geral constituía-se numa única peça, onde se amontoavam todos, sem distinção de idade e de sexo. A casa do engenho, local onde se produzia o açúcar, era formada pela moenda, pelas fomalhas e caldeiras e pela casa de purgar (limpar o açúcar).



Foto: Refinaria de açúcar, fazenda Bocaina, Barro Manso, RJ

Os empregados assalariados eram poucos. Faziam parte da propriedade, ainda, o canavial, as áreas da mata e uma pequena área para a plantação de gêneros como a mandioca, o milho e o feijão. Os escravos, que viviam nas senzalas, trabalhavam desde o nascer do sol até a noite, tanto no cultivo da cana como na fabricação do açúcar. O negro, na verdade, foi o grande elemento que sustentou a economia açucareira nordestina por mais de 300 anos. O jesuíta Antonil deixou-nos um testemunho de seu trabalho: "Os escravos são as mãos e os pés do senhor do engenho." Por causa dessa vida difícil e dura, o negro cometia suicídios e empreendia fugas para a floresta, onde formava os quilombos (aglomerações de negros fugitivos).

Responda.

1. Por que acabou a exploração do pau-brasil?
2. Por que o Nordeste brasileiro foi grande produtor de açúcar?
3. Quais são as partes de um engenho de açúcar típico (casa grande etc.)
4. Explique a organização do engenho (organização social e de trabalho).
5. Não se pode falar da produção de açúcar sem considerar a presença do negro escravo. Explique. Fale sobre a qualidade de vida desse elemento no engenho.



UNIDADE 17

Desastre!

- Meu Deus! O que foi que aconteceu?
 — Um desastre! Bati o carro.
 — Mas como?
 — Na hora H, o freio falhou.
 — Alguém se machucou?
 — Não, ninguém. Foi só o susto. Mas meu carro acabou.
 — Ninguém? Ainda bem! Então não se aborreça. A gente, que anda o dia inteiro de carro, para cima e para baixo, está sujeito a essas coisas. A batida parece que foi feia, mas talvez você tenha tido sorte. Poderia ter sido pior. E o seu seguro, naturalmente, vai pagar o prejuízo ...
 — É aí que está o problema. Sempre tive seguro. Mas ultimamente tenho tido problemas no escritório. Poucos clientes, pouco dinheiro, você sabe como é. Por isso deixei de pagar o seguro. Anos e anos pagando e nenhum acidente. Agora ...
 — Que situação! Garanto que se você tivesse pago o seguro direitinho, você não teria batido. É sempre assim.
 — É, eu sei. Azar meu!



Ultimamente tenho tido problemas no escritório... deixei de pagar o seguro do carro.



Tempos compostos do indicativo

MORAR — Perfeito composto

Eu	tenho morado	Nós	temos morado
Você		Vocês	
Ele	tem morado	Eles	têm morado
Ela		Elas	

ABRIR — Futuro do presente composto

Eu	terei aberto	Nós	teremos aberto
Você		Vocês	
Ele	terá aberto	Eles	terão aberto
Ela		Elas	

VENDER — Mais-que-perfeito composto

Eu	tinha vendido	Nós	tínhamos vendido
Você		Vocês	
Ele	tinha vendido	Eles	tínham vendido
Ela		Elas	

PARTIR — Futuro do pretérito composto

Eu	teria partido	Nós	teríamos partido
Você		Vocês	
Ele	teria partido	Eles	teriam partido
Ela		Elas	

Emprego

— *Tenho tido* problemas ultimamente.

O Perfeito Composto expressa uma ação que se iniciou no passado e continua no presente.

Eu já *tinha parado* de pagar o seguro quando bati o carro.

Mais-Que Perfeito-Composto (consulte a unidade 11).

— Quando ele chegar, já *terei saído*.

O Futuro do Presente Composto expressa uma ação terminada em algum ponto do futuro.

— Eu também *teria desistido*.

O Futuro do Pretérito Composto indica uma ação que poderia ter acontecido no passado.



Perfeito composto (tenho falado)

A. Responda à pergunta. Complete sua resposta **livremente**.

(viajar muito) O que você tem feito ultimamente?

Ultimamente eu tenho viajado muito, por isso hoje quero ficar em casa.

ou... **por isso não tenho visto meus colegas.** ou ...

1. (trabalhar muito) Ultimamente eu
2. (ficar em casa)
3. (dormir até tarde)
4. (descansar)
5. (ir ao cinema)
6. (não fazer nada)
7. (gastar muito dinheiro)
8. (não vir aqui)
9. (não telefonar)
10. (comer fora)

B. Responda à pergunta. Complete sua resposta livremente.

(trabalhar) O que vocês têm feito desde que chegaram?

Desde que chegamos, nós só temos trabalhado porque nosso trabalho está atrasado.

ou... **e não temos tido tempo para mais nada** ou ...

1. (só estar doente)
2. (só ter problemas)
3. (só falar em vocês)
4. (só escrever cartas)

5. (só comer e dormir)
6. (só ouvir bobagens)
7. (só ficar em casa)
8. (só chover)
9. (só fazer frio)
10. (não fazer sol)

C. Perfeito simples ou perfeito composto? (falei — tenho falado)

1. (vir) Ontem nós _____ aqui mas não havia ninguém. O rapaz está feliz porque tem feito bons negócios ultimamente.
2. (vir) Ultimamente Manoel _____ aqui duas vezes por semana.
3. (perder) Eu _____ muito tempo com você desde que você chegou.
4. (fazer) Depois que _____ fortuna, ele não trabalhou mais.
5. (fazer) O rapaz está feliz porque _____ bons negócios ultimamente.
6. (ter) Desde o início do mês, eles _____ reuniões diariamente porque estão preparando um grande projeto.
7. (perder) Ele _____ o relógio no cinema.
8. (telefonar) Desculpe, eu não _____ porque estava muito ocupado.
9. (fazer) Eles _____ muita economia ultimamente porque querem comprar uma casa maior.
10. (ver) Eu não o _____ nas nossas festas ultimamente. Por onde ele anda?



D. Ela está muito nervosa. Ela **tem tido** problemas no escritório ultimamente.

Ela tem estado muito ocupada.



Ela está mais magra.

Ela está sem dinheiro.

Ela está pensando em viajar.

Ela vai receber um aumento de salário.

Ela vai se casar no mês que vem.

E. Fale sobre estes últimos meses. O que você tem feito ultimamente.

Eu tenho ...



Futuro do presente composto (terei falado)

A. Você vai estar livre às 11?
 (a reunião — acabar)
 Vou. Até lá, a reunião já **terá acabado**.

1. Você precisa devolver o livro no dia 18.
 (ler) Sem problema,
2. Você vai estar livre às 6?
 (terminar meu trabalho). Vou. Até lá, eu já
3. Você pode me dar uma resposta até 5ª feira?
 (falar com os diretores) Posso. Até 5ª feira,
4. Vamos jantar fora? Lá pelas 8 horas?
 (dar a última aula) Ótimo! Até lá, eu já
5. O que você acha? Vamos fechar o negócio na 4ª feira?
 (advogado - ler o contrato) Claro!

B. Pense em você daqui a 5 anos. O que você terá feito até lá?

Eu terei

C. Complete.

1. (conhecer) Até o fim do ano eu _____ todos os estados brasileiros.
2. (receber) Até amanhã ele _____ as informações que pediu.
3. (fazer) Até o fim da semana ela _____ todo o trabalho.
4. (recuperar) Daqui a dois anos nós _____ nosso capital.
5. (ver) Até o fim do dia nós _____ todos os documentos.
6. (aprender) Até o fim do curso eles _____ todos os verbos.

7. (conseguir) Daqui a um ano eu _____ o que desejo.
8. (gastar) Até o dia 15 ela _____ todo o seu salário.
9. (vir) Até o fim do mês eles _____ aqui dez vezes.
10. (chegar) Amanhã a estas horas ele já _____ lá.
11. (ler) Daqui a dois dias eu _____ o livro todo.
12. (pôr) Até 2ª feira eu _____ tudo em ordem.



Futuro do pretérito composto (teria falado)

A. (achar) Sem você, eu não **teria achado** o caminho.

1. (chegar) Sem você, eu não _____ até aqui.
2. (ficar) Com um bom contrato, nós _____ ricos.
3. (ser) Com ela, ele _____ mais feliz.
4. (fazer) Com mais tempo, eu _____ um trabalho melhor.
5. (conseguir) Com paciência, Joana _____ fazê-lo.
6. (abrir) Com medo, eu não _____ aquela porta.
7. (sair) Dependendo de mim, ela não _____ da firma.
8. (convencer) Com diplomacia, você o _____.
9. (sair) Com tratamento adequado, Jorge já _____.
10. (obedecer) Sem ameaças, eles não me _____.
11. (perder) Sem nossa ajuda, todos vocês _____ essa oportunidade.
12. (sair) Com chuva, ninguém _____.
13. (ver) Sem óculos, eu não _____ nada.
14. (viajar) Com mais dinheiro, nós _____ mais tempo.
15. (descobrir) Acho que, com jeito, você _____ a verdade.



B. Responda.

1. Ontem foi domingo e você ficou em casa porque estava chovendo. Mas, com um belo dia de sol, o que você teria feito? (Dê 5 ações)

2. Pense na sua família, no seu trabalho, no tipo de vida que você leva. Você está contente com tudo? No passado, o que você teria feito de forma diferente?



Contexto

SUA MELHOR VIAGEM DE FÉRIAS COMEÇA EM CASA

Não tenha medo de sair por este vasto Brasil, não tenha surpresas desagradáveis, não perca tempo com atrações secundárias, não gaste dinheiro em voltas inúteis: planeje sua viagem de férias.

Planejar a viagem é tão importante quanto viajar. Suponha que você tenha entrado em férias e, logo na manhã seguinte, sai a esmo. Como não planejou, no meio do engarrafamento você se descobre acompanhando a multidão que vai sempre ao mesmo lugar, ao mesmo tempo, por uma estrada que não é a melhor.

Cansado e aborrecido, você se hospeda naquele hotel caríssimo de que lhe falou um amigo, para logo descobrir que nem sempre os preços indicam qualidade. E assim, de engano em engano, você volta para casa para descobrir que deixou de aproveitar o melhor da viagem.

Nada do que você leu é exagero. Se você tivesse planejado todos os passos da viagem, com certeza não teria tido nenhuma dificuldade. Nos países de melhor infra-estrutura tu-

rística, os guias de viagem são sofisticados e detalhados, porque há uma relação direta entre planejar e aproveitar a viagem, válida sobretudo neste país de grandes distâncias. Se não planejar, você não terá tempo para aproveitar as melhores atrações, gastará excessivamente com combustível, e desperdiçará a vantagem única da diversidade de lugares. Planejando, você poderá optar pelo tipo de praia a seu gosto. Ou talvez prefira uma estância hidromineral com clima de tipo europeu ou a excitação da floresta, do rio caudaloso. É possível que você deixe de conhecer um lugar maravilhoso porque lhe disseram que o acesso era o pior possível e que não havia hotel algum.

Planejando, você saberá que a estrada foi asfaltada e que um hotel foi construído na cidadezinha próxima - mudanças rápidas são frequentes no turismo brasileiro. É, portanto, fundamental que você se prepare para sua viagem. Assim, quando suas férias tiverem chegado ao fim, você voltará tranquilo e refeito ao trabalho.

A. Diga de outra forma.

1. Não tenha medo de sair.
2. Não tema surpresas.
3. Não perca tempo.
4. Não gaste dinheiro.
5. Planeje sua viagem.
6. Prepare sua viagem com cuidado.



O acesso era o pior

B. Explique.

1. atrações secundárias
2. voltas inúteis
3. desperdiçar a vantagem única da diversidade de lugares
4. o acesso era o pior possível
5. de engano em engano
6. válida sobretudo neste país de grandes distâncias

nenhuma dificuldade - dificuldade alguma

PARE
17-3

Transforme as orações.

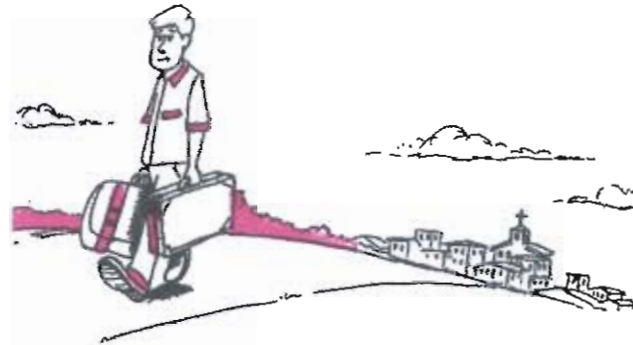
1. Você não teve nenhuma dificuldade.
2. Ele não convidou nenhum amigo.
3. Nós não tivemos nenhuma chance no concurso.
4. Meus parentes não me mandaram nenhuma notícia.
5. Fiz tudo sem nenhuma ajuda.
6. Nenhum sócio teve lucro neste negócio.
7. Hoje não atenderei nenhum cliente.
8. Nenhum jornal deu a notícia.
9. Nenhuma resposta está certa.
10. Nenhum plano deu certo.

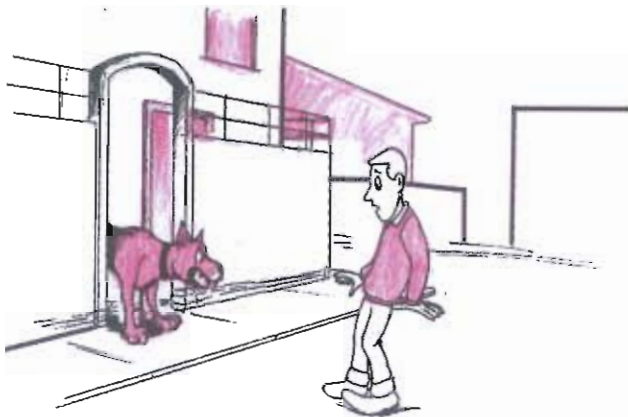
Deixar

1. Esta música me deixa triste (me torna triste)
2. Ele deixou o emprego. (Ele saiu do emprego)
3. Ele não me deixou falar. (Ele não permitiu que eu falasse)
4. Deixe tudo como está. (Não mexa em nada.)

PARE
17-4

Faça uma frase para cada figura, usando o verbo **deixar**.







Deixar de

1. Você deixou de aproveitar o melhor da viagem (Você não aproveitou.)
2. Não deixe de ir à festa (Vá à festa!)
3. Ele deixou de fumar (Ele parou de fumar.)

A. Explique o sentido.

deixar — deixar de

1. Não deixe de assistir ao filme.
2. Se você quiser ter saúde, deixe de fumar.
3. Ele não deixou ninguém entrar.
4. Ele não me deixa falar.
5. Não deixe de me telefonar!
6. Deixe o rapaz ir embora.
7. Ele deixou a sala quando eu entrei.
8. Deixe o livro em cima da mesa, por favor.
9. Não deixe de falar com ele. É importante.
10. Deixe de falar sobre seus problemas! Pense em outra coisa!

O MINISTÉRIO DA SAÚDE ADVERTE:
CRIANÇAS COMEÇAM A FUMAR
ZO VIREM DE ADULTOS FUMANDO.

O MINISTÉRIO DA SAÚDE ADVERTE:
FUMAR CAUSA GARGER DE PULMÃO.
FUMAR CAUSA IMPOTÊNCIA SEXUAL.

O MINISTÉRIO DA SAÚDE ADVERTE:
A NICOTINA É DROGA
E CAUSA DEPENDÊNCIA.

B. É a primeira vez que seu amigo vai fazer uma viagem internacional. Dê-lhe conselhos. Substitua as palavras sublinhadas por formas do verbo **deixar** e **deixar de**.

Caro Dalton

E esta sua primeira viagem internacional. Permita-me dar-lhe alguns conselhos. Não saia do hotel sem seus documentos. Não os largue em lugar algum. Cuidado com seu dinheiro. A língua estranha pode fazer você ficar confuso, mas não perca a calma. Aproveite tudo o que o país lhe oferecer. Viajar é sempre uma grande experiência.

Pare de trabalhar um ou dois dias antes da partida. Assim você terá tempo de tomar as últimas providências com alguma tranqüilidade. Mande notícias.

Meu abraço.

Felipe

Tempos compostos do subjuntivo

MORAR — Perfeito			
Que eu	tenha morado	Que nós	tenhamos morado
Que você	tenha morado	Que vocês	tenham morado
Que ele		Que eles	
Que ela		Que elas	

MORAR — Mais-que-perfeito			
Se eu	tivesse morado	Se nós	tivéssemos morado
Se você	tivesse morado	Se vocês	tivessem morado
Se ele		Se eles	
Se ela		Se elas	

MORAR — Futuro composto			
Quando eu	tiver morado	Quando nós	tivermos morado
Quando você	tiver morado	Quando vocês	tiverem morado
Quando ele		Quando eles	
Quando ela		Quando elas	

Emprego

Os tempos compostos do subjuntivo indicam ações terminadas. Eles são usados nas mesmas condições dos tempos simples do subjuntivo.

Exemplo:
 Duvido que ele *tenha vendido* a casa.
 Duvidei que ele *tivesse vendido* a casa.
 Ele comprará uma fazenda quando *tiver vendido* suas ações.

Os tempos compostos do Modo subjuntivo, perfeito (tenha falado), mais-que-perfeito (tivesse falado) e futuro composto (teria falado) correspondem aos mesmos tempos do Modo indicativo. Eles são introduzidos apenas porque a estrutura da frase exige o subjuntivo. Se não fosse assim, o indicativo seria usado.

- Ele *foi*?
- Duvido que *tenha ido*
- Ele disse que *tinha tido* problemas.
- Eu sei. Lamentei que ele *tivesse tido* problemas
- Até lá *terei terminado* isto.
- Ótimo. Daremos uma festa quando você *tiver terminado*



A. — Quem disse isto?
 — Eu não disse. Talvez ele tenha dito.

1. — Quem trouxe essas coisas? —
2. — Quem escreveu esta carta? —
3. — Quem levou minhas chaves? —
4. — Quem pagou a conta? —
5. — Quem viu o ladrão? —



B. — Ele perdeu todos os documentos.
 — Não é possível! Não acredito que ele tenha perdido todos os documentos!

1. — Eles saíram de casa tarde. Não sei se chegaram ao aeroporto na hora.
 — Tomara que
2. — Imagine! Ele convidou todo mundo para a festa!
 — Todo mundo?!
 Não é possível que É muita gente!
3. — Ele teve problemas, mas não desistiu.
 — Eu sei. Embora ele
4. — Mônica disse que Luciana desistiu da idéia.
 — Não acredito. Duvido que Luciana
5. — Ele vendeu a fazenda. Você acha que foi bobagem?
 — Acho. Receio que

C. Eles prepararam a reunião com cuidado, mas a reunião não foi boa.

Embora eles tivessem preparado a reunião com cuidado, ela não foi boa.

Agora, transforme as frases abaixo. Comece o texto assim:

Estou desanimado! Acho que ela não me ama. Embora eu lhe tivesse escrito cartas de amor, nada.....

.....

.....

.....



D. Você disse aquilo. Lamentei que **você tivesse dito aquilo**.

1. Você teve coragem de protestar, mas ninguém acreditou. Todo mundo duvidou que
2. Vocês só chegaram às 7? Pensei que vocês às 6.
3. Você trabalhou mesmo no domingo? Eu não acreditei que você
4. Eles foram de ônibus? Pensei que eles de avião.
5. Ele fez o trabalho em três horas, mas eu não acreditei. Eu duvidei que ele

E. Desenvolva a parte sublinhada da frase, usando o mais-que-perfeito do Subjuntivo.

1. **Com tempo**, eu o teria convencido. Se eu tivesse tido tempo, eu o teria convencido.....
2. **Falando com** ele, a gente teria resolvido o problema.
Se a gente
3. **Sem autorização**, não teríamos entrado.
.....
4. **Sem sua ajuda**, eu não teria feito o que fiz.
.....
5. **De avião**, você já estaria lá.
.....
6. **Com sol**, a gente teria ido ao clube.
.....
7. **Com chuva**, o piquenique teria sido um fracasso.
.....
8. **Com jeito**, teríamos conseguido um desconto.
9. **Com um bom xarope**, ele já teria acabado com esta tosse.
.....
10. **Dependendo de nós**, tudo teria sido diferente.

F. Quando eu vou poder sair?

— Só depois que você tiver terminado seu trabalho.

— Quando eles vão se casar?

(alugar uma casa) — Só depois que tiverem alugado uma casa..... Só vou poder sair depois que tiver terminado o trabalho.....

(comprar móveis)

— Só depois que

(ter aumento de salário)

— Só depois que

(conseguir uma promoção)

— Só depois que

(fazer um bom pé de meia)

— Só depois que



G. Lida a carta, eu a responderei. Quando eu tiver lido a carta, eu a responderei.

1. Lido o livro, você farão um resumo.

Quando vocês tiverem

2. Escrita a carta, eu a mandarei.

Quando

3. Feitas as compras, poderemos ir para casa.

Assim que

4. Feitas as contas, você verá que nosso lucro é pequeno.

Depois que

5. Acabada a reunião, a gente irá embora.

Logo que

6. Compradas as passagens, poderemos tomar o trem.

Logo que

7. Feitos os cálculos, poderemos dar nosso preço.

Assim que

8. Posta a mesa, poderemos almoçar.

Depois que

9. Atendido o último cliente, o dentista fechará o consultório.

Assim que

10. Terminados os exames, terei tempo para viajar.

Depois que

H. Relacione e complete as frases com os verbos no tempo adequado.

— Nossa casa está pronta. Quando poderemos nos mudar?

— Logo que

a loja

pintar a casa

o jardineiro

fazer os armários

tiver feito os armários.

o marceneiro

pôr a casa em ordem

os pintores

entregar o fogão

a Companhia de Energia Elétrica

plantar a grama

a faxineira

ligar a luz



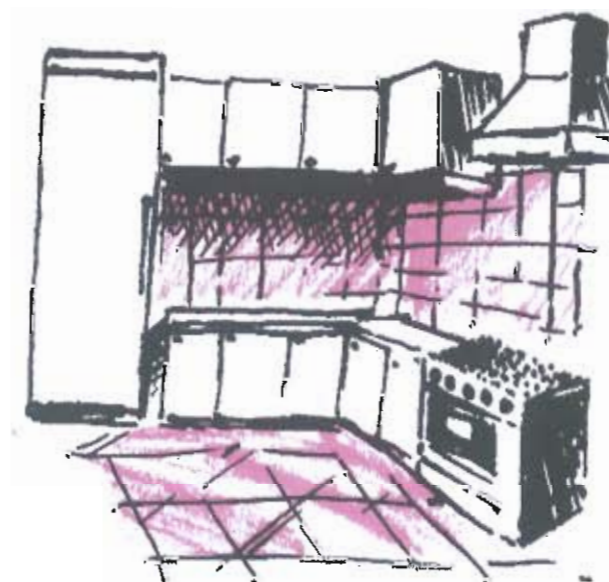
— Nossa casa está pronta. Quando poderemos nos mudar?

— Logo que os pintores tiverem pintado a casa.



— Nossa casa está pronta. Quando poderemos nos mudar?

— Logo que



— Nossa casa está pronta. Quando poderemos nos mudar?

— Logo que



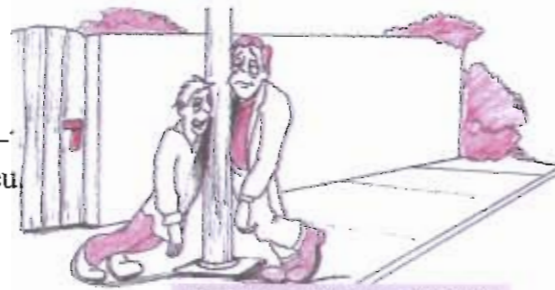
— Nossa casa está pronta. Quando poderemos nos mudar?

— Logo que

I. Complete as frases com o **perfeito**, **mais-que-perfeito** ou **futuro composto do subjuntivo** (tenha, tivesse ou tiver falado).

(acabar) Quando eu *tiver acabado* meu trabalho, *falarei* com ele.

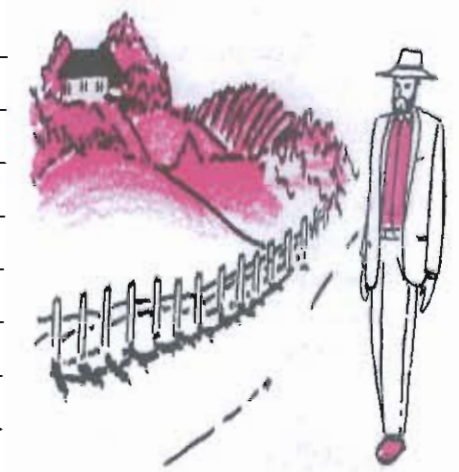
1. (insistir) Eu não teria vindo se você não _____
2. (terminar) Logo que eu _____, falarei com ele.
3. (receber) Embora não _____, fiquei contente.
4. (conseguir) Embora _____, não vou desistir.
5. (insistir) Mesmo que _____, não teria conseguido nada.
6. (chegar) Tomara que _____.
7. (ver) Era possível que _____.
8. (concluir) Volte para casa assim que _____.
9. (ser) Embora _____, ninguém a reconheceu.
10. (distribuir) Quando _____, irei embora.
11. (receber) Telefone-me quando _____.
12. (entender) Embora já _____, ela continuou fazendo perguntas.
13. (perder) Senti que _____.
14. (fazer) Embora _____, ninguém se lembrava dele.



Quando você tiver me dado seu endereço, eu o levarei para casa.



1. cabelo — cabeleireiro
2. leite — leiteiro
3. carta
4. banco
5. jornal
6. fazenda
7. pedra
8. sapato
9. cozinha
10. costurar
11. hotel
12. porta



1. jornal — jornalista
2. dente
3. tênis
4. piano
5. violino
6. violão
7. arte
8. massagem
9. motor
10. samba



PARE 17-8
Família de palavras

Complete



1. cantar _____ cantor
2. escrever _____ escritor
3. traduzir _____
4. pintar _____
5. inventar _____
6. esculpir _____
7. administrar _____
8. dirigir _____
9. cobrar _____
10. comprar _____
11. vender _____
12. pagar _____
13. ganhar _____
14. perder _____



Intervalo

Asa-Branca

(Luís Gonzaga/ Humberto Teixeira)

Quando olhei a terra ardendo
Qual fogueira de São João

Eu perguntei a Deus do céu
Ah! Por que tamanha judiação } **bis**



Que braseiro, que fornalha
Nem um pé de plantação
Por falta d'água, perdi meu gado
Morreu de sede meu alazão } bis

Até mesmo a asa-branca
Bateu asas do sertão
Então eu disse:
— Adeus, Rosinha, guarda contigo
Meu coração } bis

Hoje longe muitas léguas
Numa triste solidão
Espero a chuva cair de novo
Pra eu voltar pro meu sertão } bis

Quando o verde dos teus olhos
Se espalhar na plantação
Eu te asseguro, não chore não, viu
Que eu voltarei, viu, meu coração } bis

Asa-Branca é um clássico popular brasileiro, conhecido e cantado pelo país afora. É música típica do Nordeste, tanto pelo ritmo quanto pelo tema - a seca, drama que atinge, periodicamente, extensa área dessa região.

Responda.

1. Aponte, na letra, as palavras ligadas à idéia de sol e de falta de chuva.
2. “Até mesmo a asa branca / Bateu asas do sertão”. Este fato é significativo. Por quê?
3. Apesar de muito triste, o sertanejo está otimista. Explique.

Garota de Ipanema

(Vinícius de Moraes - Antonio Carlos Jobim)

Olha que coisa mais linda
Mais cheia de graça
É ela a menina que vem e que passa
Num doce balanço a caminho do mar

Moça do corpo dourado
Do sol de Ipanema
O seu balançado
É mais que um poema
É a coisa mais linda que eu já vi passar

Ah! Por que estou tão sozinho?
Ah! Por que tudo é tão triste?
Ah! A beleza que existe
A beleza que não é só minha
Que também passa sozinha

Ah! Se ela soubesse
que quando ela passa
O mundo inteirinho
Se enche de graça
e fica mais lindo por causa do amor.

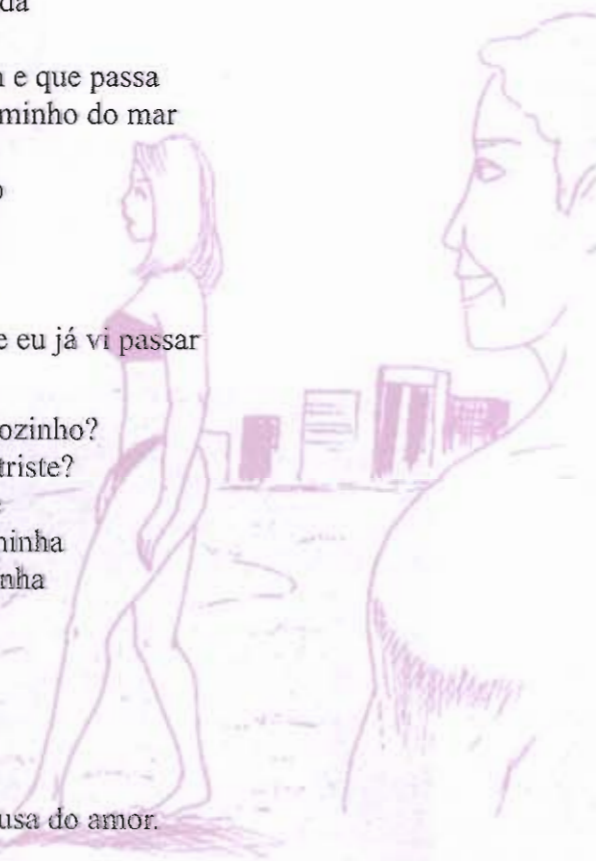


Foto: Antonio Carlos Jobim.



Foto: Vinícius de Moraes.

Responda.

1. Como você imagina a garota de Ipanema? Justifique.
2. Fale sobre o poeta. O que você sabe sobre ele? Justifique.
3. Indique a passagem da canção que diz que:
 - a. o poeta vê a garota vindo em sua direção e, depois, indo embora.
 - b. a garota anda calmamente em direção à praia.
 - c. a garota está sozinha. O poeta também.
 - d. a garota não tem idéia do efeito que sua passagem provoca.
 - e. a passagem da garota, tão linda, transforma o mundo.



Texto narrativo

Riquezas do Brasil: o café (2)

Depois dos engenhos de açúcar no Norte e Nordeste, foi a vez da mineração do ouro no século XVIII em Minas Gerais. Em meados do século XIX, no entanto, com as minas já decadentes, surgiu, na região Sudeste, a cultura do café. Esta seria uma fonte de riqueza tão grande ou maior ainda que as anteriores. Iniciando sua marcha no Rio de Janeiro, a cultura cafeeira foi se estendendo em direção a São Paulo pelas fazendas do Vale do Paraíba, dando origem, nessa região, a diversas cidades como Pindamonhangaba, Taubaté, Guaratinguetá, São José dos Campos. Mais tarde, descobriu-se, no interior paulista, a terra roxa*, fertilíssima para o plantio de café e a marcha tomou esse rumo. As fazendas do Vale do Paraíba, que já apresentavam terras cansadas, entraram, então, em decadência. O interior paulista cobriu-se de fazendas. Apareceram as estradas-de-ferro e cidades como Campinas e Ribeirão Preto cresceram rapidamente. Até aquele tempo a mão-de-obra era escrava, mas a abolição ia chegar e seria preciso substituir os escravos por outros trabalhadores. Era necessária a imigração e ela veio. Os italianos, “os colonos”,



Fotos: Avenida Paulista antigamente e nos dias atuais.

invadiram São Paulo com suas tradições, costumes e língua, introduzindo novos hábitos na vida dos paulistas.

O café, já anos antes, tinha feito nascer uma nova “aristocracia” — a dos “barões do café” — constituída de grandes fazendeiros brasileiros, do Vale do Paraíba, que acumularam fortunas fabulosas e viviam como verdadeiros nobres abastados.

Com a riqueza trazida pelo café, São Paulo, cidade provinciana, acanhada, começou a se transformar, abrindo novas ruas, avenidas e bairros, por onde corria muito dinheiro.

Uma avenida tornou-se o símbolo de toda esta riqueza, a Avenida Paulista, com suas mansões e palacetes. Hoje estas residências cederam lugar a imensos edifícios, muitos deles sedes de bancos, que continuam, por assim dizer, símbolos de poder e riqueza.

* Terra de cor vermelha, em italiano “terra rossa”.
Daí veio a expressão deturpada em português, terra-roxa.

Responda.

1. Por que se fala em “marcha do café”?
2. A abolição da mão-de-obra escrava não abalou a produção do café. Por quê?
3. Como era São Paulo antes do café? Qual foi a influência do café sobre o desenvolvimento de São Paulo?
4. O que você sabe sobre “os barões do café”?
5. Que efeito teve sobre São Paulo a vinda em massa de imigrantes italianos?
6. Em cem anos, a Avenida Paulista foi construída duas vezes. Explique.



UNIDADE 18

Como? Fale mais alto!

Beatriz: — Então ele me perguntou:
— Você quer sair comigo à noite?

Cecília: — Não consigo ouvi-la, Beatriz. Fale mais alto.

Beatriz: — Então ele me perguntou se eu queria sair com ele à noite.

Cecília: — E o que foi que você respondeu?

Beatriz: — Eu lhe respondi:
— Sinto muito, mas não dá.

Cecília: — O que foi que você lhe respondeu, Beatriz?

Beatriz: — O telefone está uma droga. Eu lhe respondi que sentia muito, mas não dava.

Cecília: — E daí?

Beatriz: — Eu lhe expliquei:
— É que fui convidada para uma festa e não posso deixar de ir.

Cecília: — Como? Fale mais alto.

Beatriz: — Eu lhe disse que tinha sido convidada para uma festa e não podia deixar de ir.

Cecília: — E era verdade?

Beatriz: — Não. Depois fiquei com pena dele e lhe disse:
— Não me leve a mal. Telefone-me um dia desses.

Cecília: — Como?

Beatriz: — Eu lhe disse para não me levar a mal e telefonar-me um dia qualquer.

Cecília: — E agora?

Beatriz: — Agora estou sozinha aqui em casa, sentada ao lado do telefone, à espera de que ele se lembre de mim. Sou mesmo uma boba, Cecília!



Discurso indireto

I. Reprodução posterior.

Discurso direto

Declarações

— Eu estou cansado porque trabalhei muito hoje. Amanhã trabalharei menos.

Perguntas

Onde você mora? Você pode me ajudar?

Ordens

Fique quieto! Não diga nada sobre isto!

Discurso indireto

Ele disse que estava cansado porque tinha trabalhado muito naquele dia, mas que trabalharia menos no dia seguinte.

Ela perguntou onde eu morava e se eu podia ajudá-la.

Ele mandou-me ficar quieto e não dizer nada sobre aquilo.

ou

Ele mandou que eu ficasse quieto e não dissesse nada sobre aquilo.

Discurso direto	Discurso indireto
Presente do indicativo ou subjuntivo	Imperfeito do indicativo ou subjuntivo
Perfeito do indicativo ou subjuntivo	Mais-que-perfeito do indicativo ou subjuntivo
Futuro do presente	Futuro do pretérito
Futuro do subjuntivo	Imperfeito do subjuntivo

Discurso direto	Discurso indireto
este	aquele
aqui	lá
hoje	naquele dia
agora	naquele momento
ontem	no dia anterior, na véspera
amanhã	no dia seguinte

A. — Eu estou contente porque terminei este trabalho, disse ele.
 — **Ele disse que estava contente porque tinha terminado aquele trabalho.**

- Eu moro num apartamento perto do centro e vou para o escritório a pé, explicou-me ela.

- Meu telefone está quebrado, por isso não pude telefonar-lhe ontem, disse-me ele.

- Amanhã sairemos bem cedo e só voltaremos no fim do dia, avisou-me ela.

- Não quero que você fale sobre isto com ninguém, advertiu-me ela.

- Quando eu tiver mais dinheiro, comprarei uma chácara. Adoro a vida no campo, disse ela.

B. — Você sabe o endereço dele? perguntou-me ela.
 — **Ela me perguntou se eu sabia o endereço dele.**

- Quanto custou o conserto da máquina?, quis saber o marido.

- Meu filho perguntou: — A gente vai a pé até lá? Você sabe quando a gente vai chegar lá?

- Vocês viram meu guarda-chuva?, perguntou Mariana.

- A moça quis saber: — O que vocês farão agora?

- Você quer que eu fique?, perguntou ela.

O dentista falou para a mocinha: — Fique quieta e não feche a boca!



— Tenha paciência! Não perca a cabeça!, aconselhou-me Virgínia.



C. — Espere um pouco! disse-me ela.
Ela me disse para esperar um pouco.
Ela me disse que esperasse um pouco.

- A mãe disse para o menino: — Tire o cotovelo da mesa!

- O dentista falou para a mocinha: — Fique quieta e não feche a boca!






- Esteja aqui às 5 horas!, disse-me Carolina.

- Tenha paciência! Não perca a cabeça!, aconselhou-me Virgínia.

- João chamou a mulher: — Veja o que fiz!

II. Reprodução imediata

Discurso direto Discurso indireto

<p>— Você vai comigo ao cinema?</p> 	<p>— Ele está perguntando (perguntou) se você vai com ele ao cinema.</p> <p>O que ele está perguntando (perguntou)?</p> 	
<p>— Ah! Não posso.</p> 	<p>— O que ela disse?</p> <p>— Ela disse que não pode.</p> 	<p>— Que pena!</p> 

A. — Não vamos sair hoje porque está chovendo.
Eles disseram que não vão sair hoje porque está chovendo.

- Não estou entendendo nada, diz o aluno.
.....
- Você fez tudo errado, está reclamando meu chefe.
.....
- Vocês fizeram tudo errado, está reclamando nosso chefe.
.....
- Amanhã vocês farão tudo de novo, disse ele.
.....

Você fez tudo errado.



- Por favor, tenha paciência. Não fique bravo comigo, pediu-me ela.
.....
- Isso vai dar certo?, ele perguntou.
.....
- Você não tem uma idéia melhor?, perguntou-me ele.
.....
- Vamos ter problemas amanhã, avisou o zelador.
.....
- Ele está preocupado porque até agora ninguém telefonou, diz a secretária.
.....
- Não tive tempo para nada, por isso ainda não lhe escrevi, explica-me o rapaz.
.....

— Vamos ter problemas amanhã, avisou o zelador.



B. Leia o diálogo e depois passe-o para o discurso indireto.

O capitão Rodrigo, tomando seu terceiro copo, disse:
 — Pois garanto que estou gostando deste lugar. Quando entrei em Santa Fé, pensei cá comigo: Capitão, pode ser que você só passe aqui uma noite, mas também pode ser que passe o resto da vida ... Um cheiro de lingüiça frita espalhava-se no ar.
 Rodrigo sorriu e começou a bater com a mão no balcão:
 — Como é, amigo Nicolau, essa lingüiça vem ou não vem?
 Do fundo da casa, o vendeiro respondeu:
 — Tenha paciência, patrão.



(Um Certo Capitão Rodrigo de Erico Veríssimo em O Tempo e o Vento. Editora Globo S.A.)

O capitão Rodrigo, tomando o seu terceiro copo, disse que...

C. Leia a história e narre-a em discurso indireto. Comece assim: Ontem...



D. Leia os quadrinhos. Depois, conte a história, usando sempre o discurso indireto, começando assim: Ontem, ...

As Aventuras da Família Brasil



Fonte: Luis Fernando Veríssimo.

Voz passiva

I. Voz passiva com ser: Eu fui convidada para uma festa.



Formação

Forma-se a voz passiva com o verbo auxiliar ser, conjugado em todas as suas formas, seguido do particípio do verbo principal. Este particípio concorda em gênero e número com o sujeito.

Voz ativa	Voz passiva
Todo mundo lê este jornal.	Este jornal é lido por todo mundo.
Todo mundo lia este jornal.	Este jornal era lido por todo mundo.
Todo mundo leu esta notícia.	Esta notícia foi lida por todo mundo.
Todo mundo lerá esta notícia.	Esta notícia será lida por todo mundo.
Todo mundo leria esta notícia.	Esta notícia seria lida por todo mundo.
Todo mundo está lendo estes artigos.	Estes artigos estão sendo lidos por todo mundo.
Todo mundo estava lendo estes artigos.	Estes artigos estavam sendo lidos por todo mundo.
Todo mundo tem lido estes artigos.	Estes artigos têm sido lidos por todo mundo.
Todo mundo tinha lido estas cartas.	Estas cartas tinham sido lidas por todo mundo.
Quero que os alunos leiam este livro.	Quero que este livro seja lido pelos alunos.
Eu quis que meus amigos lessem este livro.	Eu quis que este livro fosse lido pelos meus amigos.
Vocês entenderão tudo quando lerem estas cartas.	Vocês entenderão tudo quando estas cartas forem lidas.

Observação: O agente da passiva pode ou não aparecer.

Ex.: Os homens demoliram a casa.

Ex.: A casa foi demolida.

Ela faz tudo. **Tudo é feito por ela.**

1. Ele ouviu este programa.
2. Nós pomos as chaves na gaveta.
3. Nós pusemos os papéis no armário.
4. O Presidente dava entrevistas às 4^{as} feiras.
5. Escreveremos o relatório amanhã.
6. Farei o possível.
7. Até agora não recebemos nenhuma notícia.
8. Não cobre as horas extras.
9. Ninguém entenderia o problema.
10. Quero que vocês entendam o problema.
11. A polícia tem procurado o criminoso.
12. Os médicos de plantão estão atendendo os feridos.
13. Não quero que vocês comentem este assunto.
14. Lamentei que ele não entendesse minhas palavras.
15. Os diretores ainda não tinham discutido a proposta quando a reunião começou.

PARE
18-3

Verbos abundantes — Particípios com duas formas

prender — prendido/preso
aceitar — aceitado/aceito
acender — acendido/aceso

entregar — entregado
/entregue
limpar — limpadado/limpo

matar — matado/morto
pegar — pegado/pego
soltar — solto

A polícia já *tinha prendido* dois ladrões à tarde.
O terceiro ladrão só *foi preso* à noite.

O particípio regular dos verbos abundantes é usado na voz ativa (auxiliares *ter* e *haver*).
O irregular, na voz passiva (auxiliar *ser*)

(aceitar) O convite *foi aceito* com alegria.
Ela já **tinha aceitado** a nossa oferta quando lhe fizeram outra.

— Odete, por que você não acendeu as luzes das vitrinas?

(acender) — Eu já tinha _____, mas o Renato veio e apagou.

— Mas você sabe que as luzes são _____ às 6 horas e não podem ser apagadas.

— Eu não limpei a loja hoje porque eu já tinha limpadado ontem.



— Eu sei, mas parece que o Renato não sabe.

— E a loja? Por que você não limpou a loja hoje?

(limpar) — Eu não limpei a loja hoje porque eu já tinha _____ ontem

— Mas a loja tem que ser _____ todo dia. É novidade para você?

— Bom ...

(entregar) — E as encomendas? Foram _____?

— Foram, faz tempo. Nós já tínhamos _____ todas quando a senhora chegou.

— Ótimo.

II. Voz passiva com verbos auxiliares poder, precisar, dever, ter que, ter de.

— Não *podemos comprar* esta casa.

— Eu *devo pagar* as contas hoje.

— Eu *preciso dizer* a verdade.

— Eu *tenho de resolver* o problema.

— Esta casa não pode *ser comprada* por nós.

— As contas *devem ser pagas* hoje.

— A verdade *precisa ser dita*.

— O problema *tem de ser resolvido*.

Vocês têm de recebê-lo bem.



A. Eu preciso dizer a verdade.

A verdade precisa ser dita.

1. Sinto muito. Nada pude fazer.
2. Vocês têm de recebê-lo bem.
3. Não devemos enganar estas crianças.
4. Precisamos fazer o trabalho rapidamente.
5. O povo deve proteger as árvores.
6. Temos que pintar o escritório amanhã.
7. Tomara que ele possa ler o bilhete.
8. Você deve trancar a porta.
9. Talvez ele pudesse explicar o acidente.
10. Duvido que você precise assinar o contrato.

B. Complete com o tempo adequado. Use a voz passiva.

1. (contratar) Ontem eles _____ pela companhia.
2. (fazer) Antigamente o pão _____ em casa.
3. (dar) Ouça! A notícia _____ agora.
4. (fazer) Que pena que descontos não _____.

5. (fazer) Este contrato _____ há dois anos.
6. (ver) Ultimamente o Jorge _____ por aqui.
7. (vender) No ano que vem todo o nosso estoque _____.
8. (receber) Ele não _____ pelo diretor se não fosse amigo dele.
9. (aumentar) Nossos salários _____ uma vez por ano.
10. (sacudir) Ontem à noite a cidade _____ por um terremoto.
11. (informar) Escreva-me logo que _____.
12. (avisar) Ele me disse que já sabia de tudo. Ele _____ por Eduardo um dia antes.
13. (pôr) No momento em que cheguei, a mesa _____ para o jantar.
14. (resolver) Se o problema _____ ontem, não teríamos dor-de-cabeça agora.
15. (dar) Quando a notícia _____, estaremos longe daqui.



13. Os clientes são atendidos às 7 horas.
14. Português foi ensinado.
15. Daqui tudo foi visto.

B. Sublinhe o verbo na frase e classifique-o no quadro ao lado, como se pede.

	MODO	TEMPO
1. Nesta cidade vêm-se muitas casas antigas.	<i>Indicativo</i>	<i>Presente</i>
2. Todos tinham lido a notícia.		
3. Calculara-se o custo da obra.		
4. A Prefeitura teria desapropriado toda esta rua.		
5. Do trem, avistavam-se as árvores da cidade.		
6. Plantou-se café em todo o Estado de São Paulo.		
7. Aceitaram-me como representante da classe.		
8. Ele se vestiu rapidamente.		
9. Precisa-se de muita mão-de-obra para a colheita do café.		
10. Observem-se as normas de trânsito.		
11. Todos os aparelhos tinham sido desligados.		
12. Talvez ela não tenha entendido.		

VOZ passiva

VOZ ativa



III. Voz passiva com se

Formação

Usa-se a 3ª pessoa verbal, singular ou plural, concordando com o sujeito, mais a partícula *se*.

- Vende-se um apartamento = (Um apartamento é vendido)
 Vendem-se casas = (Casas são vendidas)

A. Uma loja é *alugada* na rua principal. **Aluga-se** uma loja na rua principal.

1. Uma casa é alugada na praia.
2. Motoristas são admitidos.
3. Informação é dada.
4. Informações são dadas.
5. Uma datilógrafa é procurada.
6. Duas salas são alugadas.
7. Um cão foi perdido.
8. Todos os documentos foram perdidos.
9. Silêncio é pedido.
10. Português é falado aqui.
11. Cartas são mandadas pelo Correio.
12. Móveis são consertados.



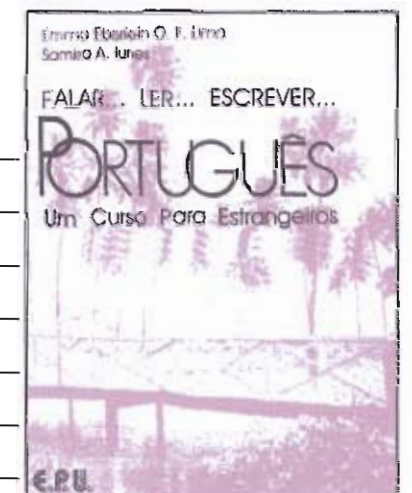
C. Tomando a palavra **televisão** como centro de ação, faça uma série de frases, nas vozes ativa e passiva, empregando os seguintes verbos: **comprar, ver, vender, ligar, desligar, consertar, trocar, regular**.

Exemplo: Ontem o técnico *consertou* nossa televisão.
 Esta televisão *foi comprada* com garantia de um ano.

Faça outras frases com as palavras.

livro

- ler
- escrever
- comprar
- emprestar
- vender
- publicar
- guardar



perder

dar

criticar



e casa

comprar

alugar

vender

pintar

reformular

aumentar

construir

decorar

D. Tudo foi feito por ela.
Ela fez tudo.

1. As condições propostas foram aceitas por todos os presentes.
2. Fomos acolhidos carinhosamente por eles, na festa.
3. O trabalho será feito por um grupo de especialistas.
4. A situação seria considerada pelo chefe do departamento.
5. A notícia tinha sido publicada por todos os jornais.
6. Todos os candidatos poderão ser aceitos.
7. Não fomos vistos por ninguém.
8. O livro foi traduzido por um jornalista.
9. Você será orientado por qualquer pessoa daqui.
10. Muitos livros foram vendidos ontem.
11. Iniciou-se a reunião com muito atraso.
12. Vendem-se estas lojas.
13. Encerraram-se as inscrições ontem à tarde.
14. Depois da festa, recolheu-se todo o material jogado no chão.
15. Naquele dia entrevistar-se-iam os últimos candidatos.

Contexto

Segurança

O ponto de venda mais forte do condomínio era a sua segurança. Havia as belas casas, os jardins, os play-grounds, as piscinas, mas havia, acima de tudo, segurança. Toda a área era cercada por um muro alto. Havia um portão principal com guardas que controlavam tudo por um circuito fechado de TV. Só entravam no condomínio os proprietários e visitantes devidamente identificados e crachados. Mas os assaltos começaram assim mesmo. Ladrões pulavam muros e assaltavam as casas. Os condôminos decidiram colocar torres com guardas ao longo do muro alto. Nos quatro lados. As inspeções tornaram-se mais rigorosas no portão de entrada. Agora não só os visitantes eram obrigados a usar crachá. Os proprietários e seus familiares também. Não passava ninguém pelo portão sem se identificar para o guarda. Nem as babás. Nem os bebês.

Mas os assaltos continuaram.

Decidiram eletrificar os muros. Houve protestos, mas no fim todos concordaram. O mais importante era a segurança, Quem tocasse no fio de alta tensão em cima do muro morreria eletrocutado. Se não morresse, atrairia para o local um batalhão de guardas com ordens de atirar para matar.

Mas os assaltos continuaram.

Grades nas janelas de todas as casas. Era o jeito. Mesmo se os ladrões ultrapassassem os altos muros, e o fio de alta tensão, e as patrulhas, e os cachorros, e a segunda cerca de arame farpado, erguida dentro do perímetro, não conseguiriam entrar nas casas. Todas as janelas foram engradadas.

Mas os assaltos continuaram.

Foi feito um apelo para que as pessoas saíssem o mínimo possível. Dois assaltantes tinham entrado no condomínio no banco de trás do carro de um proprietário, com um revólver apontado para sua nuca. Assaltaram a casa, depois saíram no carro roubado, com crachás roubados. Além do controle das entradas, passou a ser feito um rigoroso controle das saídas. Para sair, só com um exame demorado do crachá e com autorização expressa da guarda, que não queria conversa nem aceitava suborno.

Mas os assaltos continuaram.

Foi reforçada a guarda. Construíram uma terceira cerca.

As famílias de mais posses, com mais coisas para serem roubadas, mudaram-se para uma chamada área de segurança máxima. E foi tomada uma medida extrema. Ninguém pode entrar no condomínio. Ninguém. Visitas, só num local predeterminado pela guarda, sob sua severa vigilância e por curtos períodos.



Foto: Laís Fernando Vertiziano, com o arcebispo Anjo Fain, entregue na Academia Paulista de Letras.



E ninguém pode sair.

Agora a segurança é completa. Não tem havido mais assaltos. Ninguém precisa temer pelo seu patrimônio. Os ladrões que passam pela calçada só conseguem espiar através do grande portão de ferro e talvez avistar um ou outro condômino agarrado às grades da sua casa, olhando melancolicamente para a rua.

Mas surgiu outro problema.

As tentativas de fuga. E há motins constantes de condôminos que tentam de qualquer maneira atingir a liberdade.

A guarda tem sido obrigada a agir com energia.

Luis Fernando Verissimo

A. Certo ou errado ?

De acordo com o texto,

[.....] 1) no começo, a segurança que o condomínio oferecia era, comercialmente falando, uma vantagem.

[.....] 2) depois de certo tempo, só os bebês do condomínio não foram submetidos às exigências das medidas de segurança.

[.....] 3) todos os condôminos receberam com entusiasmo a idéia de eletrificar o muro. Afinal, segurança era o objetivo...

[.....] 4) os guardas que cuidavam da segurança eram honestos.

[.....] 5) os condôminos, no início, podiam sair do condomínio. Depois, não.

[.....] 6) os condôminos mais ricos receberam tratamento especial.

[.....] 7) no final, as visitas aos condôminos foram totalmente proibidas.

B. Responda.

1. Com o tempo, as medidas de segurança foram aumentando. No final, quais eram todas elas?
2. No fim, os ladrões, de fora, observavam o interior do condomínio. Que viam eles?
3. No final, os guardas tinham de vigiar os moradores. Por quê?

C. Qual é a diferença?

o guarda a guarda

o condomínio o condômino

a segurança o segurança

a família os familiares

a visita o visitante

D. Passe para a voz passiva com **ser**. Faça as modificações necessárias.

1. É aconselhável que controlem tudo por um circuito fechado de televisão.

2. Se alguém tocasse o fio de alta tensão, morreria eletrocutado.

3. Haverá sossego só quando o condomínio tomar medidas de segurança.

4. Os guardas devem sempre fazer um exame demorado dos crachás.

5. No condomínio, os guardas faziam, periodicamente, inspeções rigorosas.

E. Passe para a voz passiva com **se**.

1. Construíram uma terceira cerca.

2. Pulavam os muros e assaltavam as casas.

3. Decidiram eletrificar os muros.

F. Passe para a voz ativa.

1. Toda a área era cercada por um muro alto.

2. Foi feito um apelo e reforçada a guarda.

3. Além do controle das entradas, passou a ser feito um rigoroso controle das saídas.

Infinitivo pessoal

É o Infinitivo que tem sujeito.

Formação

Forma-se o infinitivo pessoal a partir do infinitivo impessoal. Ele é regular para todos os verbos.

MORAR — Infinitivo pessoal			
Morar	eu	Morarmos	nós
Morar	▶ você	Morarem	▶ vocês
	▶ ele		▶ eles
	▶ ela		▶ elas

VENDER — Infinitivo pessoal			
Vender	eu	Vendermos	nós
Vender	▶ você	Venderem	▶ vocês
	▶ ele		▶ eles
	▶ ela		▶ elas

PARTIR — Infinitivo pessoal			
Partir	eu	Partirmos	nós
Partir	▶ você	Partirem	▶ vocês
	▶ ele		▶ eles
	▶ ela		▶ elas

PÔR — Infinitivo pessoal			
Pôr	eu	Pormos	nós
Pôr	▶ você	Porem	▶ vocês
	▶ ele		▶ eles
	▶ ela		▶ elas



Emprego

1. O uso do infinitivo pessoal é obrigatório quando

a. os sujeitos das duas orações são diferentes.

Ela pediu para (nós) *esperarmos*.

b. o sujeito do Infinitivo está expresso, não importando se é igual ou diferente do sujeito da oração principal.

Por eles *precisarem* de dinheiro, trabalharam mais.

Para nós *podermos* chegar na hora, precisaremos tomar um táxi.

2. O uso do infinitivo pessoal é facultativo quando o sujeito do infinitivo pessoal não é expresso e é o mesmo da oração principal.

Por não termos tempo, não fomos lá.

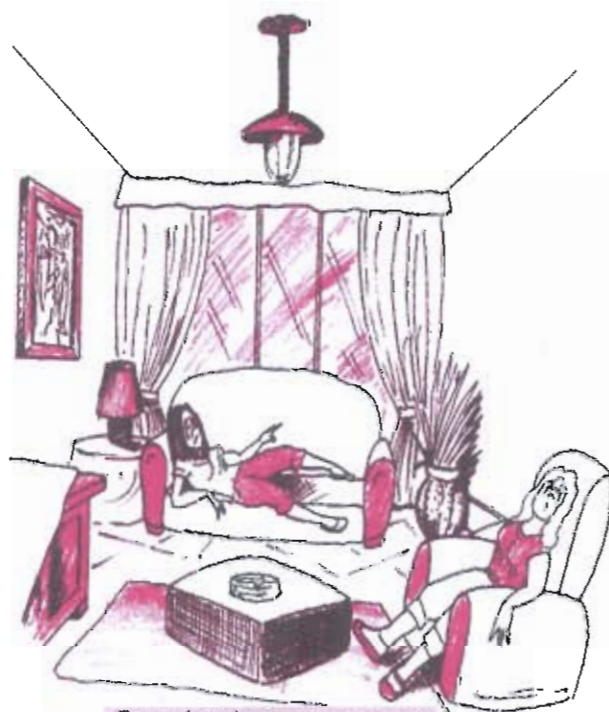
ou

Por não ter tempo, não fomos lá.

A. Uso obrigatório.

(ter) É necessário (nós) *termos* paciência.

- (dizer) Ele pediu para nós _____ tudo.
- (ficar) É melhor vocês _____.
- (ir) Para eu _____ até lá, tomarei um táxi.
- (ser) Eles nos criticaram por (nós) _____ exigentes.
- (ter) Basta vocês _____ paciência e tudo se resolverá.
- (pôr) Para nós _____ a casa em ordem, trabalhamos o dia inteiro.



Para nós colocarmos a casa em ordem, trabalhamos o dia inteiro.

B. Uso facultativo.

Para fazer o concerto, cobraram um absurdo.

Para *fazerem* o concerto, cobraram um absurdo.

- (querer) Eles complicaram a situação por não _____ dar explicações.
- (estar) Por _____ sem dinheiro, ficaram em casa no domingo.
- (fazer) Para _____ nosso trabalho, nós vamos pedir sua ajuda.

4. (ter) Sem _____ certeza, vocês não poderão decidir nada.

5. (ter) Para não _____ problemas, desistiram do plano.

6. (dar) Sem _____ ajuda, não vamos receber ajuda.

C. Ela pediu para ele ficar. **Elas pediram para eles ficarem.** Ela pediu para ele ficar.

- Ela pediu para eu ficar. Elas pediram para nós
- Ele disse para você telefonar.
- Eu pedi para ele chegar logo.
- Ela sempre pede para eu ajudar.
- É bom você ir embora.
- O ônibus parou para o passageiro descer.
- O carro parou para eu passar.
- Ela chorou por estar triste.
- Vi o acidente sem poder ajudar.
- Antes de fechar o negócio, converse comigo.



A oração com infinitivo pessoal pode ser transformada numa oração com conjunção e verbo no indicativo ou subjuntivo.

PARE
18-6

Ele deu o livro para eu ler. **Ele deu o livro para que eu lesse.**

- Ela explicou de novo para ele compreender. Ela explicou de novo para que
- Eu ri por estar alegre. Eu ri porque
- Eu tomei um táxi por estar atrasado. Eu tomei um táxi porque
- Ele insiste para eu aceitar.
- Vou trancar as portas por estar com medo.
- Ela mudou de idéia sem me consultar.

Regência

I. Verbos seguidos de Infinitivo (sem preposição).

Eu *odeio* trabalhar. Ele *tentou* ajudar.

PARE
18-7

Complete o balão.



Faça frases com os verbos seguintes.

conseguir	tentar
preferir	dever
saber	querer
decidir	precisar
pretender	evitar
tencionar	odiar
desejar	poder
procurar	

II. Verbos seguidos de preposição + Infinitivo.

Ele *aprendeu a* dirigir em 3 dias. Eles *insistiram em* esperar.

Faça frases com os verbos seguintes.

acabar de, por, com, em	recusar-se a
começar a	aprender a
deixar de	ensinar a
aconselhar a	lembrar-se de
concordar em	sonhar em
gostar de	terminar de
acostumar(-se) a	arriscar-se a
consentir em	desistir de
pedir para	morrer de
esquecer-se de	cansar-se de
obrigar a	parar de
ajudar a	preparar-se para
continuar a	discordar de
insistir em	mudar de
pensar em	

III. Verbos seguidos de preposição + substantivos.

Ele *desistiu da* viagem. Ele *sonhou com* você.

Faça frases com os verbos seguintes.

acreditar em	falar com, de, sobre
agradar a	fugir de
andar de	gostar de
cansar(-se) de	interessar-se por
casar(-se) com	lutar com
concordar com	morrer de
contar com	pensar em
cuidar de	responder a
depende de	sonhar com
desistir de	viver de
discordar de	

IV. Adjetivos seguidos de preposição + Infinitivo.

Estou contente em poder ajudar vocês. Ele não é capaz de fazer o trabalho.

Faça frases com os adjetivos seguintes.

agradável de	duro de
alegre em, por	fácil de
ansioso por, de, para	favorável a
apto a	igual a
contente em, por	interessado em
contrário a	satisfeito por, em
difícil de	triste por, em

V. Adjetivos seguidos de preposição + substantivo.

Faça frases com os adjetivos seguintes.

agradável para, a	igual a
alegre com, por	interessado em
ansioso por, de	parecido com
apto a	prejudicial para, a
contente com, por	satisfeito com
contrário a	semelhante a
favorável para, a	triste com, por

A. Ele nos ajudou a fazer as malas.

1. Todos começaram _____ falar ao mesmo tempo.
2. Ele ajudou-me _____ colocar tudo na estante.
3. Não gosto _____ viajar com estranhos.
4. Não podemos deixar _____ ir à sua festa.
5. O diretor, afinal, consentiu _____ nos receber.
6. Estas crianças não gostam _____ trabalhar.
7. O público morreu _____ rir com as piadas deste cômico.
8. Temos _____ ensinar os novos funcionários _____ trabalhar com estas máquinas.
9. Já era tarde quando nos lembramos _____ enviar-lhes um telegrama.
10. Ele cansou-se _____ ajudar-nos _____ fazer nosso trabalho.

Todos começaram a falar ao mesmo tempo.



B. Tudo depende de você.

1. Este trabalho depende _____ nós. Não podemos desistir _____ (ele)
2. Ela só pensa _____ (ele) porque gosta muito _____ (ele). Ela sonha _____ ele todas as noites.
3. Luiz se interessa _____ tudo.
4. Eu conto _____ você. Não fuja _____ mim!
5. Não pude responder _____ sua carta antes.
6. Ontem sonhei _____ você e hoje só estou pensando _____ você.
7. Preciso falar _____ você _____ aquele problema.
8. Espero que ele se lembre _____ mim.
9. Pode viajar tranqüila. Nós cuidaremos _____ (a) casa e _____ (os) garotos.
10. Minha filha vai se casar _____ um rapaz de muito futuro.



Ela ficou contentíssima com sua carta.

C. Ele está apto a trabalhar.

1. Estamos ansiosos _____ conhecer o país.
2. Não sei se já estamos aptos _____ prestar o exame.
3. Ela ficou contentíssima _____ receber sua carta.
4. Eu estou interessada _____ aprender japonês.
5. Fiquei triste _____ ter de ir embora.

6. Se a experiência não for bem sucedida, ele é capaz _____ abandonar tudo.
7. Ele é contrário _____ viajarmos agora.
8. Não estou interessado _____ participar deste projeto.
9. Ele está satisfeito _____ mudar para outro país.
10. Este trabalho não é difícil _____ fazer. Quando as instruções são claras, qualquer trabalho é fácil _____ fazer.

D. Fiquei alegre com a notícia.

1. Ela ficou muito contente _____ sua carta.
2. Neste ponto, ele é parecido _____ a mãe.
3. Eles estão aptos _____ (o) cargo.
4. Estou ansioso _____ notícias deles.
5. Esta fotografia é igual _____ (a) outra.
6. Esta notícia não foi agradável _____ ninguém.
7. Nosso chefe não é favorável _____ mudanças.
8. Estamos interessados _____ livros antigos.
9. Eles são sempre contrários _____ nossas sugestões e _____ nossos planos.
10. Será que o público ficará satisfeito _____ as medidas do governo?

Nosso chefe não é favorável a mudanças.



E. Complete com preposição, se necessário.

Depois que Marta aprendeu _____ falar inglês e francês, achou que estava apta _____ trabalhar. Decidiu _____ arranjar um emprego. Estava ansiosa _____ ganhar seu próprio dinheiro. Ela não queria nem _____ pensar _____ trabalhar num escritório. Ela não _____ gostava _____ ficar horas e horas sentada numa sala fechada batendo relatórios. Ela sonhava _____ um trabalho sem rotina e morria _____ medo de não o encontrar. Então ela começou _____ ler anúncios de jornal. Como os anúncios eram muitos, Marta pediu _____ Mônica, sua irmã, _____ ajudar _____ selecionar os anúncios mais interessantes. Às vezes Mônica ficava cansada _____ (a) tarefa e reclamava. Marta tentava _____ compreendê-la.

Intervalo

Provérbios

A. Examine o desenho e escolha o provérbio que se aplica à situação.



B. Considere os provérbios acima, um a um. Imagine situações às quais eles se aplicariam.

Símiles

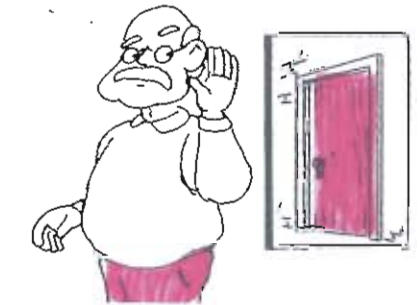
feio como o diabo



escuro como breu



surdo como uma porta



rápido como um raio



preto como carvão



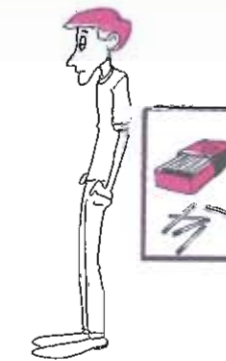
doce como mel



amargo como fel



magro como um palito



pesado como chumbo

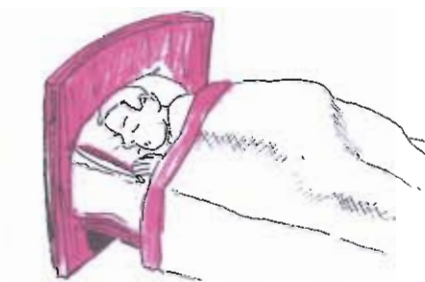


leve como uma pluma



certo como dois e dois são cinco

$$2+2=5$$



dormir como uma pedra

tremor como vara verde



PARE 18-8

A. Relacione.

- | | | |
|--------------------------|-----|------------------|
| 1. leve como uma pluma | () | noite sem lua |
| 2. rápido como um raio | () | uma pedra grande |
| 3. preto como carvão | () | grande cansaço |
| 4. pesado como chumbo | () | piche |
| 5. escuro como breu | () | uma flecha |
| 6. feio como o diabo | () | seda |
| 7. dormir como uma pedra | () | urubu |

B. Relacione.

- | | | |
|--------------------------------------|-----|---------------------------------------|
| 1. surdo como uma porta | () | depois do dia vem a noite |
| 2. tremer como vara verde | () | quindim |
| 3. doce como mel | () | Olívia, a mulher do Popeye |
| 4. certo como dois e dois são quatro | () | café sem açúcar |
| 5. amargo como fel | () | ver um fantasma |
| 6. magro como um palito | () | Hein? O que foi que você disse? Hein? |

C. Complete as frases com símiles.

1. Ele estava tão cansado que caiu na cama e.....
2. Ela fez regime rigoroso e agora
3. Não consegui enxergar nada. A rua estava
4. Eu nem o vi direito. Ele passou por aqui
5. Fale mais alto. Ele não a está escutando. Ele é
6. O susto foi tão grande que meia hora depois eu ainda
7. Não consigo carregar sua mala, João. Ela
8. Preciso tirar outra fotografia. Nesta eu estou
9. Não tenho dúvidas. É isso mesmo o que vai acontecer. É tão
10. Depois do trabalho as mãos do mecânico ficam.....

D. Faça frases, usando os símiles dados.

Texto narrativo — A imigração e o povoamento do sul do Brasil

Enquanto o Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo davam ocupação ou trabalho para o imigrante italiano, os estados do Sul, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, davam-lhe possibilidade de tornar-se pequeno proprietário. No Rio Grande do Sul, os imigrantes italianos dedicavam-se à cultura da uva e fundaram cidades como Bento Gonçalves, Caxias e Garibaldi, famosas por seu vinho.

Em 1824, chegaram os primeiros alemães ao Rio Grande do Sul, dando origem à cidade de São Leopoldo. Em 1850, Dr. Hermann Blumenau fundou, às margens do Rio Itajaí, em Santa Catarina, uma colônia que apresentou grande desenvolvimento. Atualmente, a cidade de Blumenau é um grande centro comercial e industrial. Em 1851 surgiu Joinville, outra cidade de origem alemã. Desde sua chegada, os alemães, e depois seus descendentes, participaram ativamente do desenvolvimento econômico e cultural do Brasil. Os japoneses só começaram a vir para cá em 1908, mas já constituem um dos maiores grupos de imigração. Estabeleceram-se, predominantemente, nas áreas rurais. No Estado de São Paulo, os japoneses concentraram-se ao redor da capital, dedicando-se à cultura das hortaliças. Esta horticultura forma o “cinturão verde”, responsável pelo abastecimento da população da Grande São Paulo. No vale do Paraíba, na região alagadiça, desenvolveram a cultura do arroz, usando a mesma técnica aplicada em sua terra natal. Demonstrando espírito pioneiro, os japoneses deram impulso, também, à cultura do chá e da pimenta-do-reino. Há ainda outros grupos de imigrantes no Brasil. Os eslavos fixaram-se no Estado do Paraná. Os sírios-libaneses, desde o fim do século passado, já vinham para o Brasil. Como a Síria e o Líbano estavam sob o domínio da Turquia, eram registrados como turcos. Distribuíram-se por todo o território brasileiro, assimilando-se facilmente. Não sendo agricultores, fixaram-se, principalmente, nas cidades e dedicaram-se ao comércio.

Os imigrantes fazem parte integrante da população brasileira. Desde os portugueses, que se confundem com nossa história, até os chineses, que, vieram recentemente, passando pelos espanhóis, americanos, franceses, ingleses, austríacos, suecos e holandeses, o Brasil deve à imigração grande parte de seu desenvolvimento.

Os imigrantes que para cá vieram adotaram a nova terra e construíram nela sua nova vida.

Responda.

1. Que fator atraiu os imigrantes para as terras do sul?
2. De que nacionalidade eram os imigrantes que se dirigiram para o Rio Grande do Sul? A que tipo de trabalho se dedicaram?
3. Quem povoou o vale do Rio Itajaí? O que construíram aí?
4. O que é o “cinturão verde”?
5. O que sabe sobre a imigração no Paraná?
6. Pode-se dizer que houve uma imigração turca no Brasil? Explique.
7. Diga o que sabe sobre a imigração portuguesa para o Brasil.
8. Conte-nos sobre os movimentos de imigração e emigração de seu país.



Foto: Imigrantes Italianos no RS.

APÊNDICE GRAMATICAL

1. ARTIGOS

1.1. Formas

	Definidos		Indefinidos	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Singular	o	a	um	uma
Plural	os	as	uns	umas

1.2. Emprego - Artigo Definido

Nomes de países - com artigo: o Brasil, a Itália, os Estados Unidos.

Algumas exceções: Portugal, Angola, Israel, São Salvador.

Nomes de cidades e de ilhas - sem artigos: Paris, Roma, Brasília, Cuba.

Algumas exceções: o Rio de Janeiro, o Cairo, o Porto, o Havre, a Córsega.

1.3. Contrações e Combinações com Preposições

Preposições +	Artigo definido o - a - os - as	Artigo Indefinido um uns uma umas
de	do -da - dos - das	dum -duma - duns - dumas
em	no - na - nos - nas	num - numa - nuns - numas
por	pelo - pela - pelos - pelas	

2. CRASE

Contração da preposição **a** com o artigo definido **a / as**

2.1. Formas

Preposição +	Artigo definido
a	-o -a -os -as = (-ao) -à (-aos) -às

2.2. Emprego

Com nomes femininos:

Vou à farmácia (Ir a + a farmácia)

3. DEMONSTRATIVOS

3.1. Formas

	Singular / Plural
Masculino	este(s) aqui / esse(s) aí / aquele(s) ali, lá
Feminino	esta(s) aqui / essa(s) aí / aquela(s) ali, lá
Neutro	isto aqui - isso aí - aquilo ali, lá

3.2. Contrações com preposições

Preposições +	Demonstrativos
de	deste(s) / desse(s) / daquele(s) desta(s) / dessa(s) / daquela(s) disto - disso - daquilo
em	neste(s) / nesse(s) / naquele(s) nesta(s) / nessa(s) / naquela(s) nisto - nisso - naquilo

4. PALAVRAS INTERROGATIVAS

4.1. Formas

Variáveis masculino/feminino		Invariáveis
quanto(s)	quanta(s)	quem
qual	qual	o que?
quais	quais	por que?
		quando?
		como?
		onde?

4.2. Emprego

Quanto custa o livro?

Quantos funcionários vieram?

Qual candidato você prefere?

Quais livros devo comprar?

Quem chegou? (= que pessoa...)

Por que estes livros estão aqui?

O que ele quer?

Quando o avião chegou?

Quando você chegou?

Onde está Pedro e onde está meu carro?

Como ele veio?

5. POSSESSIVOS

5.1. Formas

Pessoa	Possessivos
eu	meu, minha, meus, minhas
você	seu, sua, seus, suas
ele ela	dele dela } seu, sua, seus, suas
nós	nosso, nossa, nossos, nossas
vocês	seu, sua, seus, suas
eles elas	deles delas } seu, sua, seus, suas

5.2. Emprego

seu amigo / sua amiga
seus amigos / suas amigas
o amigo dele = seu amigo / o amigo dela = seu amigo
os amigos dele = seus amigos / os amigos dela = seus amigos
a amiga dele = sua amiga / a amiga dela = sua amiga
as amigas dele = suas amigas / as amigas dela = suas amigas

seu amigo / sua amiga
seus amigos / suas amigas
o amigo deles = seu amigo / o amigo dela = seu amigo
os amigos deles = seus amigos / os amigos dela = seus amigos
a amiga deles = sua amiga / a amiga delas = sua amiga
as amigas deles = suas amigas / as amigas delas = suas amigas

6.1. GÊNERO - SUBSTANTIVOS E ADJETIVOS

6.1. Formação

masculino	feminino	masculino	feminino
o médico	a médica	o jornalista	a jornalista
famoso	famosa	o artista	a artista
o professor	a professora	o estudante	a estudante
encantador	encantadora	inteligente	inteligente
inglês	inglesa	industrial	industrial
alemão	alemã	difícil	difícil
		simples	simples
		comum	comum
espanhol	espanhola *	feliz	feliz
bom	boa		
mau	má		

Observações:

a) Sempre feminino

a viagem, a paisagem
a cidade, a idade

b) Sempre masculino

o cinema, o sistema, o problema, o poema, o programa, o mapa, o clima, o sofá, o dia

7. NÚMERO

7.1. Formas

	Singular	Plural
-ã, -ã, -e,	irmã	irmãs
-i, -o, -u → + -s	tatu	tatus
-al, -el, → -l + -is	papel	papéis
-ol, -ul → -l + -is	azul	azuis
-il → -il + -eis	fácil	fáceis
-il → -il + -is	gentil	gentis
r	mulher	mulheres
-z } → + -es	rapaz	rapazes
-ês	francês	franceses
-ão } → - + -s		mão mãos
	-ão + -ões	estação estações
	-ão + -ães	pão pães
-m → m + -ns	homem	homens
-s → -s	lápiz	lápiz

8. PRONOMES PESSOAIS

8.1. Formas

8.2. Emprego

Sujeito	Objeto direto	Objeto indireto	Reflexivo
eu	me Pedro me conhece	me, mim, comigo Pedro me telefonou Ele telefonou para mim Ele falou comigo	me Eu me visto
você ele	o, a, lo, la, -no, -na Pedro o conhece Pedro quer conhecê-lo	lhe Pedro lhe telefonou	se Você/ ele/ ela se veste
ela	o, a, lo, la, -no, -na Pedro quer conhecê-la Pagaram-na à vista.		
nós	nos Pedro nos conhece	nos, conosco Pedro nos telefonou Ele falou conosco	nos Nós nos vestimos
vocês eles	os, as, -los, -las, -nos, -nas Pedro os conhece Pedro quer conhecê-los.	lhes Pedro lhes telefonou	se Vocês/ eles/ elas se vestem
elas	o, a, lo, la, -no, -na Pedro quer conhecê-las. Viram-nos ontem.		

9. COMPARATIVO

9.1. Formas

Igualdade tão, tanto, -a, -os, -as, ... como / quanto
A casa é tão confortável como / quanto o apartamento.
Ele tem tantos problemas quanto eu.

Superioridade mais ... (do) que
A casa é mais confortável (do) que o apartamento.

Inferioridade menos ... (do) que
A casa é menos confortável (do) que o apartamento.

9.2. Formas especiais

(mais)	grande	maior
(mais)	pequeno(a)	menor
(mais)	bom / boa	melhor
(mais)	mau, má, ruim	pior

10. SUPERLATIVO

10.1. Relativo

Superioridade

o mais ... do / da
A casa mais antiga da rua.
A melhor casa da rua.
a mais ... do / da
Esta casa é a mais antiga da rua.
Esta é a melhor casa da rua.

Inferioridade

o menos ... do / da
A casa menos antiga da rua.
A pior casa da rua.
a menos ... do / da
Esta é a casa menos antiga da rua.
Esta é a pior casa da rua.

10.2. Absoluto

-o →	o + -íssimo	belo	- belíssimo
-e →	e + -íssimo	leve	- levíssimo
-vel →	-vel + -bilíssimo	agradável	- agradabilíssimo

10.3. Formas especiais

fácil	- - facilímo
difícil	- - difícilimo
bom/ boa	- - ótimo(a)
mau/ má	- - ruim - péssimo(a)
grande	- - máximo
pequeno	- - mínimo

11. DIMINUTIVO

11.1. Formas

Palavras em	Terminação -inho, -inha
-a	escola - escolinha
-e	sorvete - sorvetinho
-o	livro - livrinho
-z	rapaz - rapazinho

Palavras em	Terminação -zinho, -zinha
a) sílaba final tônica:	
café	cafezinho
papel	papelzinho
mulher	mulherzinha
b) sílaba final com 2 vogais	
pai	paizinho
boa	boazinha
c) sílaba final nasal	
irmão	irmãozinho
maçã	maçãzinha

12. PRONOMES INDEFINIDOS

12.1. Formas

	Variáveis		Invariáveis
	singular	plural	
masculino	todo o outro qualquer nenhum	todos os outros quaisquer	tudo nada alguém ninguém
feminino	toda a outra qualquer nenhuma	todas as outras quaisquer	algo cada
		vários	várias

13. PREPOSIÇÕES LOCUÇÕES PREPOSITIVAS

13.1. Preposições simples

a	com	de	em	para	sem
ante	contra	desde	entre	perante	sob
após				por	sobre
até					

13.2. Locuções prepositivas

ao lado de, através de, apesar de, além de, a fim de, antes de, atrás de, junto a, junto de, longe de, perto de, depois de, em vez de, em cima de, embaixo de, em lugar de, por causa de, de acordo com, por trás de...

14. ADVÉRBIOS EM -mente

14.1. Formação

adjetivo masculino	adjetivo feminino	= advérbio
lento	lenta	lentamente
atencioso	atenciosa	atenciosamente
superficial	superficial	superficialmente

14.3. Outros advérbios

De modo:

Ele fala bem, mal, demais, muito, pouco, bastante, alto, baixo, rápido...

De tempo:

Ele vai vir logo, já, ainda, na semana que vem, de manhã, de noite ...
Ele veio na semana passada, de (à) noite, de (à) tarde...

15. Conjunções com subjuntivo

15.1. Com presente e imperfeito do subjuntivo

para que a fim de que mesmo que embora contanto que desde que (condicional)	até que antes que sem que caso a não ser que mesmo que	▶	ele venha ele viesse
--	---	---	-------------------------

15.2. Com o futuro do subjuntivo

amanhã	▶	quando depois que enquanto sempre que logo que assim que à medida que por mais (menos) que como se	▶	ele vier
--------	---	--	---	----------

16. Orações condicionais com se

Se ele vier, ficarei feliz.
Se ele viesse, eu ficaria feliz.
Se ele tivesse vindo, eu teria ficado feliz.

CONJUGAÇÃO VERBAL

	Modo indicativo		Modo subjuntivo	
	Tempos simples	Tempos compostos	Tempos simples	Tempos compostos
Presente	Eu moro		Que eu more	
	Tu moras		Que tu mores	
Pretérito imperfeito	Eu morava		Que ele morasse	
	Tu moravas		Que tu morasses	
Pretérito perfeito	Eu morei	tenho morado		tenha morado
	Tu moraste	tens morado		tenhas morado
Pretérito mais-que-perfeito	Eu morara	tinha morado		tivesse morado
	Tu morarás	tinhas morado		tiverdes morado
Futuro do presente	Eu morarei	terei morado	Quando eu morar	tiver morado
	Tu morarás	terás morado	Quando tu morares	tiverdes morado
Futuro do pretérito	Eu moraria	teria morado		tiverdes morado
	Tu morarias	terias morado		tiverdes morado

Verbos regulares

Primeira conjugação:

Morar

Modo imperativo

Afirmativo
mora (tu)
more (você)
moremos (nós)
morai (vós)
morem (vocês)

Negativo
não mores (tu)
não more (você)
não moremos (nós)
não moreis (vós)
não morem (vocês)

Formas nominais

Infinitivo impessoal
morar

Infinitivo pessoal
morar eu
morares tu
morar ele
morarmos nós
morardes vós
morarem eles

Inf. impessoal (pretérito)
ter morado

Inf. pessoal (pretérito)
ter morado
teres morado
ter morado
termos morado
terdes morado
terem morado

Gerúndio

Presente
morando

Pretérito
tendo morado

Particípio
morado

Conjugação verbal

Verbos regulares
Segunda conjugação: Atender

Table with 4 columns: Modo indicativo, Tempo simples, Tempo compostos, Tempo simples, Tempo compostos. Rows include Presente, Pretérito, Futuro do Presente, and Gerúndio.

Conjugação verbal

Verbos regulares
Terceira conjugação: Abrir

Table with 4 columns: Modo indicativo, Tempo simples, Tempo compostos, Tempo simples, Tempo compostos. Rows include Presente, Pretérito, Futuro do Presente, and Gerúndio.

Conjugação dos verbos auxiliares mais comuns

Table with 4 columns: Modo indicativo, Ser, Estar, Ter, Haver. Rows include Presente, Pretérito, Futuro do Presente, and Gerúndio.

Modo subjuntivo

Table with 4 columns: Ser, Estar, Ter, Haver. Rows include Presente, Pretérito, Futuro do Presente.

Modo Imperativo

Table with 4 columns: Modo Imperativo, Gerúndio, Particípio. Rows include Afirmativo, Negativo, and Formas Nominais.

Conjugação dos verbos irregulares **caber**, **cobrir**, **construir** e **dar**

Modo indicativo

	Caber	Cobrir	Construir	Dar
Presente	Eu <u>caibo</u> Tu <u>cabes</u> Ele <u>cabe</u> Nós <u>cabemos</u> Vós <u>cabeis</u> Eles <u>cabem</u>	cu <u>bro</u> cob <u>res</u> cob <u>re</u> cob <u>rimos</u> cob <u>ris</u> cob <u>rem</u>	con <u>struo</u> con <u>stróis</u> con <u>strói</u> con <u>struimos</u> con <u>struis</u> con <u>stroem</u>	do <u>u</u> dá <u>s</u> dá dá <u>mos</u> dá <u>is</u> dá <u>o</u>
Preterito	Eu <u>cabia</u> Tu <u>cabias</u> Ele <u>cabia</u> Nós <u>cabíamos</u> Vós <u>cabíeis</u> Eles <u>cabiam</u>	cob <u>ria</u> cob <u>rias</u> cob <u>ria</u> cob <u>riamos</u> cob <u>riéis</u> cob <u>riam</u>	con <u>struía</u> con <u>struías</u> con <u>struía</u> con <u>struíamos</u> con <u>struíeis</u> con <u>struíam</u>	dava dava <u>s</u> dava dá <u>vam</u> dá <u>veis</u> dá <u>vam</u>
Preterito mais-que-perfeito	Eu <u>cobri</u> Tu <u>cobriste</u> Ele <u>cobriu</u> Nós <u>cobrimos</u> Vós <u>cobristes</u> Eles <u>cobriram</u>	cob <u>ri</u> cob <u>riste</u> cob <u>riu</u> cob <u>rimos</u> cob <u>ristes</u> cob <u>riram</u>	con <u>struí</u> con <u>struíste</u> con <u>struiu</u> con <u>struímos</u> con <u>struístes</u> con <u>struíram</u>	dei deste deu de <u>mos</u> deste <u>s</u> de <u>ram</u>
Preterito mais-que-perfeito	Eu <u>coubra</u> Tu <u>couberas</u> Ele <u>coubra</u> Nós <u>coubéramos</u> Vós <u>coubéreis</u> Eles <u>couberam</u>	cob <u>ria</u> cob <u>rias</u> cob <u>ria</u> cob <u>riamos</u> cob <u>riéis</u> cob <u>riam</u>	con <u>struira</u> con <u>struías</u> con <u>struira</u> con <u>struíamos</u> con <u>struíeis</u> con <u>struíam</u>	dera deras dera de <u>ram</u> de <u>reis</u> de <u>ram</u>
Futuro do presente	Eu <u>caberei</u> Tu <u>caberás</u> Ele <u>caberá</u> Nós <u>caberemos</u> Vós <u>cabereis</u> Eles <u>caberão</u>	cob <u>rirei</u> cob <u>rirás</u> cob <u>rirá</u> cob <u>riremos</u> cob <u>rireis</u> cob <u>rirão</u>	con <u>struirei</u> con <u>struirás</u> con <u>struirá</u> con <u>struiremos</u> con <u>struireis</u> con <u>struirão</u>	darei darás dará da <u>remos</u> da <u>reis</u> da <u>rão</u>
Futuro do preterito	Eu <u>caberia</u> Tu <u>caberias</u> Ele <u>caberia</u> Nós <u>caberíamos</u> Vós <u>caberíeis</u> Eles <u>caberiam</u>	cob <u>riria</u> cob <u>ririas</u> cob <u>riria</u> cob <u>riamos</u> cob <u>riéis</u> cob <u>riam</u>	con <u>struiria</u> con <u>struirias</u> con <u>struiria</u> con <u>struíamos</u> con <u>struíeis</u> con <u>struíam</u>	daria darias daria da <u>riamos</u> da <u>riéis</u> da <u>riam</u>

Modo subjuntivo

	Caber	Cobrir	Construir	Dar
Presente	que eu <u>caiba</u> que tu <u>caibas</u> que ele <u>caiba</u> que nós <u>caibamos</u> que vós <u>caibais</u> que eles <u>caibam</u>	cu <u>bra</u> cu <u>bras</u> cu <u>bra</u> cu <u>bramos</u> cu <u>brais</u> cu <u>bram</u>	con <u>strua</u> con <u>struas</u> con <u>strua</u> con <u>struamos</u> con <u>struais</u> con <u>struam</u>	dê dês dê de <u>mos</u> de <u>is</u> de <u>em</u>
Preterito imperfeito	que eu <u>coubesse</u> que tu <u>coubesses</u> que ele <u>coubesse</u> que nós <u>coubéssemos</u> que vós <u>coubésseis</u> que eles <u>coubessem</u>	co <u>brisse</u> co <u>brisses</u> co <u>brisse</u> co <u>bríssemos</u> co <u>brísseis</u> co <u>bríssem</u>	con <u>struisse</u> con <u>struisses</u> con <u>struisse</u> con <u>struíssimos</u> con <u>struísseis</u> con <u>struísssem</u>	desse desse <u>s</u> desse de <u>ssemos</u> de <u>sseis</u> de <u>essem</u>
Futuro do presente	quando eu <u>couber</u> quando tu <u>couberes</u> quando ele <u>couber</u> quando nós <u>coubermos</u> quando vós <u>coubéreis</u> quando eles <u>coubarem</u>	co <u>brir</u> co <u>brires</u> co <u>brir</u> co <u>brirmos</u> co <u>brirdes</u> co <u>brirem</u>	con <u>struir</u> con <u>struieres</u> con <u>struir</u> con <u>struirmos</u> con <u>struides</u> con <u>struirem</u>	der deres der de <u>rmos</u> de <u>rdes</u> de <u>rem</u>

Modo Imperativo

Afirmativo	cabere (tu)	cobre	constrói	dá
...	caiba (você)	cu <u>bra</u>	con <u>strua</u>	dê
	caibamos (nós)	cu <u>bramos</u>	con <u>struamos</u>	de <u>mos</u>
	caberi (vós)	co <u>br</u>	con <u>strui</u>	da
	caibam (vocês)	cu <u>bram</u>	con <u>struam</u>	de <u>em</u>
Negativo	não caibas (tu)	não cu <u>bras</u>	não con <u>struas</u>	não de <u>s</u>
	não caiba (você)	não cu <u>bra</u>	não con <u>strua</u>	não dê
	não caibamos (nós)	não cu <u>bramos</u>	não con <u>struamos</u>	não de <u>mos</u>
	não caibais (vós)	não cu <u>brais</u>	não con <u>struais</u>	não de <u>is</u>
	não caibam (vocês)	não cu <u>bram</u>	não con <u>struam</u>	não de <u>em</u>

Formas Nominais

Infinitivo impessoal	cab <u>er</u>	cob <u>rir</u>	con <u>struir</u>	da <u>r</u>
Infinitivo pessoal	cab <u>er eu</u>	cob <u>rir eu</u>	con <u>struir eu</u>	da <u>r eu</u>
caberes tu	cob <u>res tu</u>	con <u>struies tu</u>	da <u>res tu</u>	
cabereis vós	cob <u>rirem vós</u>	con <u>struirdes vós</u>	da <u>rdes vós</u>	
cabereis vós	cob <u>rirem vós</u>	con <u>struirdes vós</u>	da <u>rdes vós</u>	
cabereis eles	cob <u>rirem eles</u>	con <u>struirem eles</u>	da <u>rem eles</u>	

Gerúndio

cabendo
cobrindo
construindo
dando

Participio

cabido
coberto
construído
dado

Conjugação dos verbos irregulares **divertir**, **dizer**, **dormir** e **fazer**

Modo indicativo

	Divertir	Dizer	Dormir	Fazer
Presente	Eu <u>diverto</u> Tu <u>divertes</u> Ele <u>diverte</u> Nós <u>divertimos</u> Vós <u>divertis</u> Eles <u>divertem</u>	di <u>go</u> di <u>zes</u> di <u>z</u> di <u>zemos</u> di <u>zeis</u> di <u>zem</u>	du <u>mo</u> du <u>mes</u> du <u>me</u> du <u>mos</u> du <u>mis</u> du <u>mem</u>	fa <u>ço</u> fa <u>zes</u> fa <u>z</u> fa <u>zemos</u> fa <u>zeis</u> fa <u>zem</u>
Preterito imperfeito	Eu <u>divertia</u> Tu <u>divertias</u> Ele <u>divertia</u> Nós <u>divertíamos</u> Vós <u>divertíeis</u> Eles <u>divertiam</u>	di <u>zia</u> di <u>zias</u> di <u>zia</u> di <u>zíamos</u> di <u>zíeis</u> di <u>ziam</u>	du <u>mia</u> du <u>mias</u> du <u>mia</u> du <u>míamos</u> du <u>míeis</u> du <u>miam</u>	fa <u>zia</u> fa <u>zias</u> fa <u>zia</u> fa <u>zíamos</u> fa <u>zíeis</u> fa <u>ziam</u>
Preterito imperfeito	Eu <u>diverti</u> Tu <u>divertiste</u> Ele <u>divertiu</u> Nós <u>divertimos</u> Vós <u>divertistes</u> Eles <u>divertiram</u>	di <u>se</u> di <u>sseste</u> di <u>sse</u> di <u>ssimos</u> di <u>ssistes</u> di <u>sseram</u>	du <u>mi</u> du <u>misste</u> du <u>m</u> du <u>mos</u> du <u>mistes</u> du <u>miram</u>	fi <u>z</u> fi <u>zeste</u> fi <u>z</u> fi <u>zemos</u> fi <u>zestes</u> fi <u>zeram</u>
Preterito mais-que-perfeito	Eu <u>divertira</u> Tu <u>divertiras</u> Ele <u>divertira</u> Nós <u>divertíramos</u> Vós <u>divertíreis</u> Eles <u>divertiram</u>	di <u>ssera</u> di <u>sseras</u> di <u>ssera</u> di <u>sséramos</u> di <u>sséreis</u> di <u>sseram</u>	du <u>mirra</u> du <u>mirras</u> du <u>mirra</u> du <u>mirramos</u> du <u>mirreis</u> du <u>mirram</u>	fi <u>zera</u> fi <u>zeras</u> fi <u>zera</u> fi <u>zéramos</u> fi <u>zéreis</u> fi <u>zeram</u>
Preterito do presente	Eu <u>divertirei</u> Tu <u>divertirás</u> Ele <u>divertirá</u> Nós <u>divertiremos</u> Vós <u>divertireis</u> Eles <u>divertirão</u>	di <u>rei</u> di <u>rás</u> di <u>rá</u> di <u>remos</u> di <u>reis</u> di <u>rão</u>	du <u>mir</u> du <u>mirás</u> du <u>mirá</u> du <u>mirmos</u> du <u>mirreis</u> du <u>mirrão</u>	fi <u>arei</u> fi <u>ará</u> fi <u>rá</u> fi <u>zermos</u> fi <u>zereis</u> fi <u>zirão</u>
Futuro do preterito	Eu <u>divertiria</u> Tu <u>divertirias</u> Ele <u>divertiria</u> Nós <u>divertiríamos</u> Vós <u>divertiríeis</u> Eles <u>divertiriam</u>	di <u>ria</u> di <u>rias</u> di <u>ria</u> di <u>riamos</u> di <u>riéis</u> di <u>riam</u>	du <u>miria</u> du <u>mirias</u> du <u>miria</u> du <u>miríamos</u> du <u>miríeis</u> du <u>miriam</u>	fi <u>aria</u> fi <u>arias</u> fi <u>aria</u> fi <u>zariam</u> fi <u>zariéis</u> fi <u>zariam</u>

Modo Imperativo

Afirmativo	diverte (tu)	dize	dorme	faze
...	divirta (você)	di <u>ga</u>	du <u>rma</u>	fa <u>ça</u>
	divirtamos (nós)	di <u>gamos</u>	du <u>rmamos</u>	fa <u>çamos</u>
	divirti (vós)	di <u>zei</u>	du <u>rmi</u>	fa <u>zei</u>
	divirtam (vocês)	di <u>gam</u>	du <u>rmam</u>	fa <u>çam</u>
Negativo	não divirtas (tu)	não di <u>gas</u>	não du <u>rmas</u>	não fa <u>ças</u>
	não divirta (você)	não di <u>ga</u>	não du <u>rma</u>	não fa <u>ça</u>
	não divirtamos (nós)	não di <u>gamos</u>	não du <u>rmamos</u>	não fa <u>çamos</u>
	não divirtais (vós)	não di <u>gais</u>	não du <u>rmais</u>	não fa <u>çais</u>
	não divirtam (vocês)	não di <u>gam</u>	não du <u>rmam</u>	não fa <u>çam</u>

Formas Nominais

Infinitivo impessoal	di <u>ver</u>	di <u>zer</u>	du <u>mir</u>	fa <u>zer</u>
Infinitivo pessoal	di <u>ver eu</u>	di <u>zer eu</u>	du <u>mir eu</u>	fa <u>zer eu</u>
divertires tu	di <u>zeres tu</u>	du <u>mirres tu</u>	fa <u>zeres tu</u>	
divertireis vós	di <u>zermos vós</u>	du <u>mirmos vós</u>	fa <u>zermos vós</u>	
divertireis vós	di <u>zermos vós</u>	du <u>mirdes vós</u>	fa <u>zermos vós</u>	
divertirem eles	di <u>zermos eles</u>	du <u>mirrem eles</u>	fa <u>zermos eles</u>	

Gerúndio

divertindo
dizendo
dormindo
fazendo

Participio

divertido
dito
dormido
feito

Conjugação dos verbos irregulares ir, ler, medir e odiar

Modo subjuntivo

	Ir	Ler	Medir	Odiar
Presente	que eu vá que tu vás que ele vá que nós vamos que vós vades que eles vão	leia leias leia leiamos leiais leiam	meça meças meça meçamos meçais meçam	odeie odeies odeie odiamos odieis odieiam
Preterito Imperfeito	que eu fosse que tu fosses que ele fosse que nós fôssemos que vós fôsseis que eles fossem	lesse lesses lesse lêssemos lêsseis lêssem	medisse medisses medisse medissemos medissemos medissem	odiasse odiassem odiasse odiassemos odiassemos odiassem
Futuro do Presente	quando eu for quando tu fores quando ele for quando nós formos quando vós fordes quando eles forem	ler leres ler lermos lerdes lerem	medir medires medir medirmos medirdes medirem	odiar odiarés odiar odiaríamos odiarídes odiaríam

Modo indicativo

	Ir	Ler	Medir	Odiar
Presente	Eu vou Tu vais Ele vai Nós vamos Vós ides Eles vão	leio lês lé lemos ledes léem	meço medes mede medimos medis medem	odeio odias odeia odiamos odiamos odiam
Preterito Imperfeito	Eu ia Tu ias Ele ia Nós íamos Vós íeis Eles iam	lia lias lia líamos líeis líam	media medias media mediamos mediéis mediam	odiava odiavas odiava odiávamos odiáveis odiavam
Preterito mais-que-perfeito	Eu fui Tu foste Ele foi Nós fomos Vós fostes Eles foram	li leste leu lemos lestes leram	medi mediste mediu medimos medistes mediram	odiei odiaste odiu odiamos odiastes odiaram
Futuro do Presente	Eu fora Tu foras Ele fora Nós foramos Vós foreis Eles foram	lera leras lera leramos lereis lerão	medira mediras medira mediramos medireis medirão	odiara odiarias odiara odiáramos odiáreis odiarão
Futuro do Preterito	Eu iria Tu irias Ele iria Nós iríamos Vós iríeis Eles iriam	leria lerias leria leríamos leríeis leriam	mediria mediriam mediria mediríamos mediríeis mediriam	odiaría odiarías odiaría odiaríamos odiaríeis odiaríam

Conjugação dos verbos irregulares ouvir, passear, pedir e perder

Modo indicativo

	Ouvir	Passear	Pedir	Perder
Presente	Eu ouço Tu ouves Ele ouve Nós ouvimos Vós ouvís Eles ouvem	passeio passeias passeia passeamos passeais passeiam	peço pedes pede pedimos pedis pedem	perco perdes perde perdemos perdes perdem
Preterito Imperfeito	Eu ouvia Tu ouvias Ele ouvia Nós ouvíamos Vós ouvíeis Eles ouviam	passeava passeavas passeava passeávamos passeáveis passeavam	pedia pedias pedia pedíamos pedíeis pediam	perdia perdias perdia perdíamos perdíeis perdiam
Preterito mais-que-perfeito	Eu ouvi Tu ouviste Ele ouviu Nós ouvimos Vós ouvistes Eles ouviram	passeei passeaste passeou passeamos passeastes passearam	pedi pediste pediu pedimos pedistes pediram	perdi perdeste perdeu perdemos perdestes perderam
Futuro do Presente	Eu ouvirei Tu ouvirás Ele ouvirá Nós ouviremos Vós ouvireis Eles ouvirão	passearei passearás passeará passearemos passeareis passearão	pedirei pedirás pedirá pediremos pedireis pedirão	perderei perderás perderá perderemos perdereis perderão
Futuro do Preterito	Eu ouviria Tu ouvirias Ele ouviria Nós ouviríamos Vós ouviríeis Eles ouviriam	passearia passearias passearia passearíamos passearíeis passeariam	pediria pedirias pediria pediríamos pediríeis pediriam	perderia perderias perderia perderíamos perderíeis perderiam

Modo Imperativo

Afirmativo	vai (tu) vá (você) vamos (nós) ide (vós) vão (vocês)	le leia leiamos lede leiam	mede meça meçamos medi meçam	odeia odeie odiamos odiali odieiam
Negativo	não vás (tu) não vá (você) não vamos (nós) não vades (vós) não vão (vocês)	não leias não leia não leiamos não leiais não leiam	não meças não meça não meçamos não meçais não meçam	não odieies não odieie não odiamos não odieias não odieiam

Formas Nominais

Infinitivo impessoal	ler	medir	odiar
Infinitivo pessoal	ler	medir	odiar
Ir eu	ler	medir	odiar
Ires tu	leres	medires	odiarés
Ir ele	ler	medir	odiar
Iremos nós	lermos	medirmos	odiaríamos
Irdes vós	lerdes	medirdes	odiarídes
Irem eles	lerem	medirem	odiaríam

Gerúndio

indo
lendo
medindo
odiando

Particípio

ido
lido
medido
odiado

Modo subjuntivo

	Ouvir	Passear	Pedir	Perder
Presente	que eu ouça que tu ouças que ele ouça que nós ouçamos que vós ouçais que eles ouçam	passeie passeies passeie passeemos passeeis passeiem	peça peças peça peçamos peçais peçam	perca percas perca percamos perçais percam
Preterito Imperfeito	que eu ouvisse que tu ouvisses que ele ouvisse que nós ouvissemos que vós ouvisseis que eles ouvissem	passeasse passeasses passeasse passeássemos passeásseis passeassem	pedisse pedisses pedisse pedíssemos pedísseis pedissem	perdesse perdesse perdesse perdéssemos perdésseis perdessem
Futuro do Presente	quando eu ouvir quando tu ouvires quando nós ouvirmos quando vós ouvirdes quando eles ouvirem	passear passeares passear passearmos passeardes passearem	pedir pedires pedir pedirmos pedirdes pedirem	perder perderes perder perdermos perderdes perderem

Modo Imperativo

Afirmativo	ouve (tu) ouça (você) ouçamos (nós) ouvi (vós) ouçam (vocês)	passeie passeie passeemos passeai passeiem	pede peça peçamos peçais peçam	perde perca percamos percai percam
Negativo	não ouças (tu) não ouça (você) não ouçamos (nós) não ouçais (vós) não ouçam (vocês)	não passeies não passeie não passeemos não passeeis não passeiem	não peças não peça não peçamos não peçais não peçam	não percas não perca não percamos não perçais não percam

Formas Nominais

Infinitivo impessoal	ouvir	passear	pedir	perder
Infinitivo pessoal	ouvir eu	passear	pedir	perder
Ouvires tu	ouvir	passear	pedir	perder
Ouvirmos nós	ouvir	passear	pedir	perder
Ouvirdes vós	ouvir	passear	pedir	perder
Ouvirem eles	ouvir	passear	pedir	perder

Gerúndio

ouvindo
passeando
pedindo
perdendo

Particípio

ouvido
passeado
pedido
perdido

Conjugação dos verbos irregulares poder, pôr, preferir e querer

Modo indicativo

	Poder	Pôr	Preferir	Querer
Presente	Eu posso Tu podes Ele pode Nós podemos Vós podeis Eles podem	ponho pões põe pomos podes poem	prefiro preferes prefere preferimos preferis preferem	quero queres quer queremos queréis querem
Preterito	Eu podia Tu podias Ele podia Nós podíamos Vós podíeis Eles podiam	punha punhas punha punhamos punheis punham	preferia preferias preferia preferíamos preferíeis preferiam	queria querias queria queríamos queríeis queriam
Preterito mais-que-perfeito	Eu pude Tu pudeste Ele pôde Nós pudemos Vós pudestes Eles puderam	pus puseste pôs pusemos pusestes puseram	preferi preferiste preferiu preferimos preferistes preferiram	quis quiseste quis quisemos quisestes quiseram
Preterito mais-que-perfeito	Eu pudera Tu puderas Ele pudera Nós pudéramos Vós poderíeis Eles puderam	pusera puseras pusera pudéramos puderíeis puseram	preferira preferiras preferira preferíamos preferíeis preferiam	quisera quiseras quisera quiséramos quiseríeis quiseram
Preterito do Futuro	Eu poderei Tu poderás Ele poderá Nós poderemos Vós poderéis Eles poderão	porei porás porá poremos poreis poreão	preferirei preferirás preferirá preferiremos preferireis preferirão	quererei quererás quererá quereremos querereis quererão
Preterito do Futuro	Eu poderia Tu poderias Ele poderia Nós poderíamos Vós poderíeis Eles poderiam	poria porias poria poríamos poríeis poriam	preferiria preferirias preferiria preferiríamos preferiríeis prefeririam	quereria quererias quereria quereríamos quereríeis quereriam

Modo subjuntivo

	Poder	Pôr	Preferir	Querer
Presente	que eu possa que tu possas que ele possa que nós possamos que vós possais que eles possam	ponha ponhas ponha ponhamos ponhais ponham	prefira prefiras prefira preferamos preferais preferam	queira queiras queira queiramos queirais queiram
Preterito Imperfeito	que eu pudesse que tu pudesses que ele pudesse que nós pudéssemos que vós pudésseis que eles pudessem	pusesse pusesses pusesse pudéssemos pudésseis pudessem	preferisse preferisses preferisse preferíssemos preferísseis preferissem	quisesse quisesses quisesse quiséssemos quisésseis quisessem
Preterito do Futuro	quando eu puder quando tu puderes quando ele puder quando nós pudermos quando vós puderdes quando eles puderem	puser puseres puser pusermos puserdes puserem	preferir preferires preferir preferirmos preferirdes preferirem	quiser quiseres quiser quisermos quiserdes quiserem

Modo Imperativo

Afirmativo	Não há	põe (tu)	prefere	quere
não há	ponha (você)	prefira	queira	
não há	ponhamos (nós)	preferamos	queiramos	
não há	ponde (vós)	preferi	querai	
não há	ponham (vocês)	preferam	queiram	
Negativo	não ponhas (tu)	não prefiras	não queiras	
não há	não ponha (você)	não prefira	não queira	
não há	não ponhamos (nós)	não preferamos	não queiramos	
não há	não ponhais (vós)	não preferais	não queirais	
não há	não ponham (vocês)	não preferam	não queiram	

Formas Nominais

Infinitivo impessoal	pôr	preferir	querer
Infinitivo pessoal	pôr	preferir	querer
poderes tu	poderes	preferires	quereres
podereis vós	podereis	preferirdes	querereis
podereis eles	podereis	preferirem	quererem

Gerúndio

podendo
pondo
preferindo
querendo

Particípio

podido
posto
preferido
querido

Conjugação dos verbos irregulares saber, sair, seguir e sentir

Modo indicativo

	Saber	Sair	Seguir	Sentir
Presente	Eu sei Tu sabes Ele sabe Nós sabemos Vós sabeis Eles sabem	saio sais sai saímos sais saem	sigo segues segue seguimos seguis seguem	sinto sentes sente sentimos sentis sentem
Preterito Imperfeito	Eu sabia Tu sabias Ele sabia Nós sabíamos Vós sabíeis Eles sabiam	sala salas sala salíamos salíeis saliam	seguia seguias seguia seguíamos seguíeis seguiam	sentia sentias sentia sentíamos sentíeis sentiam
Preterito Imperfeito	Eu soube Tu soubeste Ele soube Nós soubemos Vós soubestes Eles souberam	sai saíste saiu saímos saístes saíram	seguí seguiste seguiu seguimos seguistes seguiram	senti sentiste sentiu sentimos sentistes sentiram
Preterito mais-que-perfeito	Eu soubera Tu souberas Ele soubera Nós souberíamos Vós souberíeis Eles souberam	sairia sairias sairia sairíamos sairíeis sairiam	seguiria seguirias seguiria seguiríamos seguiríeis seguiriam	sentiria sentirias sentiria sentiríamos sentiríeis sentiriam
Preterito do Futuro	Eu saberá Tu saberás Ele saberá Nós saberemos Vós saberéis Eles saberão	sairá sairás sairá sairamos sairéis sairão	seguirá seguirás seguirá seguiremos seguireis seguirão	sentirá sentirás sentirá sentiremos sentireis sentirão
Preterito do Futuro	Eu saberia Tu saberias Ele saberia Nós saberíamos Vós saberíeis Eles saberiam	sairia sairias sairia sairíamos sairíeis sairiam	seguiria seguirias seguiria seguiríamos seguiríeis seguiriam	sentiria sentirias sentiria sentiríamos sentiríeis sentiriam

Modo subjuntivo

	Saber	Sair	Seguir	Sentir
Presente	que eu saiba que tu saibas que ele saiba que nós saibamos que vós saibais que eles saibam	saia saias saia saíamos saiais saíam	siga sigas siga sigamos sigais sigam	sinta sintas sinta sintamos sintais sintam
Preterito Imperfeito	que eu soubesse que tu soubesses que ele soubesse que nós soubéssemos que vós soubésseis que eles soubessem	sairesse sairesses sairesse saiéssemos saiésseis saiessem	seguisse seguisses seguisse seguíssemos seguísseis seguissem	sentisse sentisses sentisse sentíssemos sentísseis sentissem
Preterito do Futuro	quando eu souber quando tu souberes quando ele souber quando nós soubermos quando vós souberdes quando eles souberem	sair saires sair sairmos sairdes sairrem	seguir seguires seguir seguirmos seguirdes seguirem	sentir sentires sentir sentirmos sentirdes sentirem

Modo Imperativo

Afirmativo	sai	segue	sente
sabe (tu)	saia	siga	sinta
saibamos (nós)	saíamos	sigamos	sintamos
sabei (vós)	sai	seguí	sentí
saibam (vocês)	saíam	sigam	sintam
Negativo	não saibas (tu)	não sigas	não sintas
não saiba (você)	não saia	não siga	não sinta
não saibamos (nós)	não saíamos	não sigamos	não sintamos
não saibais (vós)	não saiais	não sigais	não sintais
não saibam (vocês)	não saíam	não sigam	não sintam

Formas Nominais

Infinitivo impessoal	sair	seguir	sentir
Infinitivo pessoal	sair	seguir	sentir
saberes tu	saires	seguires	sentires
saberem vós	sairdes	seguirdes	sentirdes
saberem eles	sairrem	seguirem	sentirem

Gerúndio

sabendo
saindo
seguindo
sentindo

Particípio

sabido
saído
seguido
sentido

Conjugação dos verbos irregulares servir, trazer, ver e vir

Modo subjuntivo

	Servir	Trazer	Ver	Vir
Presente	que eu sirva que tu sirvas que ele sirva que nós sirvamos que vós sirvais que eles sirvam	traga tragas traga tragamos tragais tragam	veja vejas veja vejamos vejais vejam	venha venhas venha venhamos venhais venham
Preterito Imperfeito	que eu servisse que tu servisses que ele servisse que nós servíssemos que vós servissemos que eles servissem	trouxesse trouxesses trouxesse trouxéssemos trouxésseis trouxéssem	visse visses visse vissemos visseis vissem	visse visesses visse vissemos visseis vissem
Futuro do Presente	quando eu servir quando tu servires quando ele servir quando nós servirmos quando vós servirdes quando eles servirem	trouxe trouxeres trouxe trouxermos trouxerdes trouxerem	vir vires vir virmos virdes virem	vier vieres vier viermos vierdes vierem

Modo indicativo

	Servir	Trazer	Ver	Vir
Presente	Eu sirvo Tu serves Ele serve Nós servimos Vós servis Eles servem	trago trazes traz trazemos trazeis trazem	vejo vês vê vemos vêdes vêem	venho vens vem vimos vindes vêm
Preterito Imperfeito	Eu servia Tu servias Ele servia Nós servíamos Vós servíeis Eles serviam	trazia trazias trazia trazíamos trazíeis traziam	via vias via viamos viíeis viam	vinha vinhas vinha vinhamos vinhais vinham
Preterito Imperfeito mais-que-perfeito	Eu servi Tu serviste Ele serviu Nós servimos Vós servistes Eles serviram	trouxe trouxeste trouxe trouxemos trouxestes trouxeram	vi viste viu vimos vistes viram	vim vieste viu vimos viestes vieram
Futuro do Presente	Eu servirá Tu servirás Ele servirá Nós serviremos Vós servirdes Eles servirão	trazerá trazerás trazerá trazeremos trazerdes trazerão	verá verás verá veremos verdes verão	virá virás virá viremos virdes virão
Futuro do Imperfeito	Eu serviria Tu servirias Ele serviria Nós serviríamos Vós serviríeis Eles serviriam	traria trarias traria trariamos trariíeis trariam	veria verias veria veríamos veríeis veriam	viria virias viria viríamos viríeis viriam

Modo Imperativo

Afirmativo	Negativo
serve (tu) sirva (você) sirvamos (nós) servi (vós) sirvam (vocês)	não sirvas (tu) não sirva (você) não sirvamos (nós) não sirvais (vós) não sirvam (vocês)
traze traga tragamos trazer tragam	não tragas não traga não tragamos não tragais não tragam
veja vejamos vede vejam	não veja não vejamos não vejais não vejam
venha venhamos vinde venham	não venhas não venhamos não venhais não venham

Formas Nominais

Infinitivo impessoal	Gerúndio	Particípio
servir	servindo	servido
trazer	trazendo	trazido
ver	vendo	visto
vir	vindo	vido

LISTA DE PALAVRAS

Índice de palavras

As principais palavras que aparecem no livro estão listadas abaixo. Os números indicam a unidade e a página em que a palavra aparece pela primeira vez.

- A**
- o, abacate U16, P226
o, abacaxi U14, P190
abafado, -a U9, P107
abaixado, -a U15, P209
abaixar U6, P75
abalar U17, P250
abandonado, -a U12, P152
abandonar U10, P135
abastado, -a U17, P250
o abastecimento U18, P275
aberto, -a U2, P14
a abertura U11, P142
a abolição, -ões U17, P249
abordado, -a, U14, P177
aborrecer U17, P231
aborrecido, -a U9, P199
o abraço U16, P211
abril U5, P47
abrir U5, P47
absurdo, -a U4, P38
a abundância U16, P229
abundante U18, P258
acabar U3, P28
acalmar U10, P135
acanhado, -a U17, P250
a ação, -ões U14, P191
o acarajé U8, P105
acaso U13, P172
aceitar U4, P38
acender U15, P195
acentuado, -a U9, P118
aceso, -a U6, P79
acessível U6, P79
o acesso U13, P174
achar U4, P33
o acidente U5, P56
acima U6, P75
aclamar U10, P135
acolher U18, P262
acompanhar U6, P73
aconselhável U13, P164
acontecer U4, P43
o acontecimento U16, P220
acordado, -a U8, P93
acordar U7, P87
o acordo U16, P214
acreditar U9, P107
o açúcar U7, P84
açucareiro, -a U16, P229
acudir U10, P127
acumular U17, P250
adequado, -a U11, P139
a adesão, -ões U13, P174
adiantar U10, P123
adiante U9, P118
adicionar U8, P100
adivinhar U1, P3
a administração, -ões U11, P140
administrar U17, P246
admirado, -a U11, P143
admirar U14, P182
- adotar U18, P275
adquirir U11, P144
o adulto, -a U15, P199
o adversário, -a U12, P156
o advogado, -a U3, P24
o aeroporto U1, P6
afastado, -a U7, P90
afastar U13, P175
afável U11, P143
afetuoso, -a U16, P219
afirmativo, -a U6, P74
a aflição, -ões U15, P200
afluente U13, P174
africano, -a U8, P105
afundar U9, P120
agarrar U14, P182
a agência U10, P123
a agenda U5, P53
o agente U14, P177
agilizar U15, P196
a agitação, -ões U10, P135
agitado, -a U4, P45
a aglomeração, -ões U16, P230
agora U2, P16
o agosto U5, P52
agradável U4, P38
agreste U16, P219
agrícola U9, P118
o agricultor U18, P275
a agricultura U16, P229
a água U2, P17
a água-marinha U12, P162
ah U3, P21
ai U2, P16
aí U2, P12
ainda U3, P22
a ajuda U8, P102
ajudar U4, P34
alagadiço -a U18, P275
o alazão U17, P248
a alça U14, P183
alcançar U7, P90
o álcool U15, P200
o aldeamento U14, P192
a aldeia U7, P90
alegrar U16, P220
alegre U8, P106
a alegria U7, P87
além de U16, P223
o alemão -ã, -ães, U1, P6
a alfândega U6, P80
a algema U14, P183
algemar U14, P182
alguém U7, P83
algum, -a U5, P47
ali U2, P9
a alimentação, -ões U11, P140
o alimento U15, P198
almoçar U3, P21
o almoço U3, P22
alô U2, P16
- o alquimista U4, P42
alterar U10, P123
a alternativa U13, P163
alto, -a U3, P32
o alto-falante U14, P182
a altura U6, P75
alugar U4, P33
o aluguel U5, P48
o aluno, -a U3, P26
alvo, -a U13, P169
o alvoroço U16, P219
amanhã U1, P6
amanhecer U14, P182
amarelo, -a U5, P57
amargo, -a U8, P106
amargurado, -a U11, P143
amarrado, -a U14, P189
amável U5, P62
a ambição, -ões U15, P193
o ambiente U10, P136
a ameaça U14, P191
a ameixa U16, P226
o americano, -a U1, P5
a ametista U12, P162
o amigo, -a U1, P5
a amizade U16, P211
amontoar U16, P229
o amor U9, P120
ampliado, -a U4, P41
andar U2, P9
o anel U10, P129
animado, -a U9, P111
o animal U3, P29
aniversário U14, P185
o ano U2, P15
o assalto U15, P204
ansioso, -a U9, P120
ante U16, P221
a antecedência U15, P203
anteontem U5, P52
antes U3, P27
antigamente U8, P93
antigo, -a U2, P9
antipático, -a U6, P67
anual U13, P172
o anúncio U4, P45
ao lado de U4, P39
apagar U8, P95
apaixonar-se U9, P120
aparecer U8, P96
o aparecimento U9, P120
o aparelho U7, P81
o apartamento U1, P6
o apelo U18, P263
o aperitivo U3, P28
apertar U12, P152
apesar de U13, P175
o aplauso U15, P210
apontado, -a U18, P263
apontar U17, P248
após U16, P221
aprender U2, P17
apresentar U5, P64
apressado, -a U16, P226
- aprovar U6, P73
aproveitar U13, P163
através U14, P192
aproximar U9, P120
apto, -a U18, P269
atual U14, P192
aquele, -a U2, P12
aqui U1, P1
o arame U18, P263
o arco U6, P79
arder U17, P247
a área U4, P33
a aristocracia U17, P250
armado, -a U6, P65
o armário U1, P3
o arquiteto, -a U5, P53
arrancar U9, P122
arranjar U14, P177
arrecadar U11, P139
arredio -a U14, P191
arriscar U18, P268
arrombar U14, P182
o arroz U3, P31
a arrumadeira U15, P210
arrumar U14, P182
a arte U17, P247
o artigo U4, P36
o artista U3, P24
artística -o, U4, P37
a árvore U8, P95
a asa U17, P247
asfaltar U17, P236
o asfalto U11, P139
assado, -a U3, P30
o assalariado, -a U16, P230
assallar U6, P65
a banca U5, P47
assanhar U15, P205
o assassinato U14, P191
assegurar U17, P248
assim U4, P43
assimilar U18, P275
assar U11, P142
assistir U3, P22
o assunto U12, P159
assustado, -a U9, P122
atchim! U6, P73
atê U3, P21
atê logo U2, P16
atê que U13, P164
a atenção, -ões U6, P75
atencioso, -a U12, P156
atender U2, P16
atento, -a U15, P203
atingir U17, P248
atirar U18, P263
a altitude U16, P215
a atividade U2, P12
ativo, -a U6, P67
o atlas U3, P29
o atleta U16, P222
o ator, atriz U6, P71
a atração -ões U14, P182
atrair U8, P105
atrás U4, P38
- atrasado, -a U3, P22
o atraso U16, P222
através U14, P192
atravessar U6, P72
atribuir U15, P197
atual U14, P192
a aula U3, P28
o aumento U11, P142
a ausência U15, P203
ausentar-se U14, P189
austríaco, -a U18, P275
o automóvel U15, P193
o autor, -a U13, P170
o auxílio U16, P214
o avalista U14, P177
a avenida U1, P2
o aviador U13, P170
o avião, -ões U2, P11
avisar U9, P121
avistar U18, P261
o azar U2, P15
azedo, -a U5, P63
o azeite U8, P105
azul U3, P29
- a babá U18, P263
a bagagem U16, P213
baiano, -a U8, P106
o baile U3, P28
o bairro U4, P41
baixo, -a U6, P66
balançado, -a U17, P248
balançar U8, P103
o balanço U17, P248
o balcão, -ões U15, P210
banal U14, P182
a banana U5, P62
a banca U5, P47
o banco U1, P4
a banda U15, P205
o bandeira U11, P143
o bandeirante U11, P143
o, a bandido -a U8, P105
o banheiro U4, P33
o banho U4, P46
o bar U2, P19
o barão, -ões U17, P250
a barata U15, P200
barato, -a U9, P113
a barba U13, P174
o barbeiro U3, P27
o barco U8, P105
a barreira U9, P118
a barriga U6, P66
o barril U3, P29
barroco -a U12, P162
o barulhão, -ões U8, P96
o barulho U9, P114
basculante U14, P182
a base U6, P79
basear-se U11, P144
bastar U13, P164
o batalhão, -ões U18, P263
a batata U3, P21
o bate-papo U13, P163
a batadeira U7, P81
- bater U9, P107
a bateria U12, P145
a batida U17, P231
o batizado U16, P229
a batucada U15, P210
o bauru U3, P21
o bêbado, -a U14, P182
o bebê U18, P263
a bebedeira U14, P182
beber U2, P17
a bebida U3, P31
bege U5, P58
o beijo U7, P84
a beira U15, P193
a beleza U6, P79
belo, -a U9, P120
bem U1, P1
bem-humorado, -a U6, P67
o benefício U11, P139
a bermuda U5, P59
a bíblia U16, P211
a biblioteca U6, P71
a bicicleta U2, P11
o bife U3, P31
o bilhete U15, P203
a biografia U14, P182
o biquini U5, P59
o bis U9, P115
o biscoito U5, P51
o blaiser U5, P58
bloquear U15, P196
a blusa U5, P57
boa sorte U1, P1
o bolo U5, P51
a bolsa U1, P8
o bolso U1, P3
bom dia U1, P1
bom, boa U8, P98
o bonachão, -ões U11, P143
o bonê U5, P59
bonito, -a U1, P5
a borduna U14, P191
o borracheiro U9, P118
o botão, -ões U5, P61
o botequim U16, P228
a braça U14, P182
o braço U6, P66
branco, -a U5, P57
o brasileiro U17, P248
o brasileiro, -a U1, P2
bravo, -a U8, P96
o breu U18, P273
breve U13, P171
brigar U7, P87
brilhante U5, P63
brilhar U11, P143
o brilho U11, P143
brincar U15, P209
brindar U16, P220

o bronze U13, P174
a brutalidade U13, P172
bruto, -a U11, P143
o bumbo U15, P209
o buraco U11, P138
a busca U9, P121
buscar U9, P120
a buzina U16, P219
buzinar U16, P219

C

a cabeça U2, P16
o cabeleireiro, -a U17, P247
o cabelo U3, P27
cabeludo U3, P27
a caça U18, P272
o caçador, -a U18, P272
caçar U14, P192
o cachorro U2, P18
cada U1, P8
o cadáver U12, P152
a cadeia U11, P139
a cadeira U4, P38
o caderno U16, P223
o café U3, P23
cafeeiro, -a U17, P249
a cafeteira U7, P81
o cafezinho U3, P21
o caipira U3, P245
a caipirinha U3, P30
cair U10, P123
a caixa U4, P41
o caju U16, P226
calado, -a U15, P205
a calça U5, P58
a calçada U2, P9
o calçado, -ões U6, P80
o calcanhar U6, P66
a calcinha U5, P59
calcular U18, P261
o cálculo U17, P244
a caldeira U16, P229
a calma U10, P128
calmo, -a U2, P19
o calor U3, P27
a cama U4, P38
o caminhão, -ões U4, P38
o caminho U5, P50
a camisa U5, P59
a camiseta U5, P58
a camisola U5, P59
a campainha U3, P30
a campina U7, P92
a cana U11, P139
o canal U3, P29
o canavial U16, P230
a canção -ões U17, P249
o candidato, -a U1, P124
o candômbé U8, P105
a caneca U14, P182
a canga U5, P59
o cangaceiro, -a U8, P105
a canja U3, P31
a canoa U13, P174
o cansaço U15, P204
cansado, -a U3, P21
cantar U3, P24
cantarolar U16, P219
o canto U3, P21
o cantor U5, P62
o cão -ões U3, P29
a capa U5, P59
a capacidade U13, P175
a capela U16, P229
a capital U6, P79
o capitão -ã, -ões U18, P255
a capota U15, P209
a característica U15, P209
característico, -a U8, P105
a carambola U16, P227
o cardápio U3, P30
a carga U13, P174
o cargo U3, P25
o carinho U10, P128

carrioca U1, P5
o carnaval U15, P207
carnavalesco, -a U15, P209
a carne U3, P21
o carneiro U8, P106
caro, -a U3, P21
carregado, -a U14, P182
carregar U13, P174
o carro U1, P3
a carroceria U14, P182
a carta U2, P17
o cartão, -ões U2, P15
a carteira U1, P3
o carteiro U7, P88
o carvão, -ões U18, P273
a casa U2, P10
a casa-grande U16, P229
o casaco U5, P58
casado, -a U12, P152
o casamento U9, P120
casar U8, P102
o cascalho U9, P118
caso U13, P164
castanho, -a U6, P65
castelhano, -a U16, P229
castigar U9, P122
casual U13, P172
a catarata U10, P125
a catedral U6, P79
catequisar U7, P90
católico, -a U3, P25
caudaloso, -a U17, P236
a causa U4, P37
causar U10, P136
o cavalo U18, P272
o CD U3, P22
cearense U8, P106
ceder U17, P250
cedo U3, P22
cem U5, P51
o cenário U15, P210
centésimo, -a U10, P133
o centímetro U11, P137
a central U6, P69
o centro U1, P1
a cerca U18, P263
cerca U11, P139
cercado, -a U18, P263
o cérebro U14, P182
a cerimônia U16, P229
a certeza U6, P65
certo, -a U3, P21
a cerveja U2, P13
o cetim U5, P59
o céu U9, P107
o chá U3, P23
a chácara U18, P252
chamar U1, P1
o champanhe U4, P35
a chance U5, P47
o chão U10, P133
o chapéu U5, P58
chato, -a U6, P67
a chave U1, P3
o chefe U3, P22
a chegada U10, P135
chegar U3, P22
cheio, -a U9, P121
o cheiro U10, P129
o cheque U2, P15
chif U6, P68
o chimarrão, -ões U8, P106
chinês, -a U3, P28
chique U5, P60
o chocolate U6, P77
o chofer U13, P169
o chope U14, P182
o choque U14, P191
chorar U12, P152
chover U3, P22
o chumbo U18, P273
o churrasco U7, P84
o ciclista U9, P118
a cidade U1, P1
a ciência U14, P192
cima U17, P231

cinco U3, P28
o cinema U2, P9
cinquenta U5, P51
o cinto U5, P59
a cintura U6, P66
o cinturão, -ões U18, P275
cinza U5, P58
o circo U6, P69
o circuito U18, P263
civilizado, -a U14, P192
às claras U16, P225
claro, -a U3, P21
a classe U12, P162
clássico, -a U9, P115
o cliente U1, P4
o clima U5, P61
o clube U3, P26
coberlo, -a U7, P92
a cobra U9, P121
cobrar U17, P246
cobrir U10, P127
o coco U8, P100
o cofre U1, P4
a coisa U3, P21
o colchão, -ões U13, P169
o colega U3, P22
o colégio U4, P38
o colete U5, P58
coletivo, -a U14, P192
o coletor U13, P176
a colheita U11, P139
colher U14, P192
a colher U3, P29
colocar U2, P19
a colônia U7, P90
a colonização, -ões U10, P136
colonizar U12, P162
o colono, -a U17, P249
colorido, -a U15, P210
com U16, P221
combinado, -a U6, P79
combinar U5, P57
o combustível U17, P236
cerca U11, P139
comentar U14, P192
comer U2, P17
o comercial U3, P29
o comerciante U3, P26
o comerciante, -a U15, P210
cometer U16, P230
cômico, -a U18, P270
a comida U3, P32
comigo U2, P9
como U1, P1
a cômoda U4, P40
cômodo U16, P218
o companheiro, -a U12, P156
a companhia U2, P16
comparar U6, P79
competente U5, P62
completar U1, P8
completo, -a U10, P130
o complicado, -a U8, P102
o compositor U15, P210
a compra U7, P81
comprar U2, P17
compreender U10, P135
a compreensão, -ões U12, P152
compreensivo, -a U12, P159
comprido, -a U6, P65
o compromisso U12, P149
comum U5, P61
comunicativo, -a U6, P67
a comunidade U14, P192
concentrar U18, P275
o concerto U9, P115
concluir U17, P246
concordar U13, P166
o concurso U17, P237

condenar U14, P182
a condição, -ões U14, P177
condicional U15, P194
o condomínio U18, P263
a condução, -ões U11, P139
o confete U15, P209
o confinamento U14, P191
a confluência U13, P175
confortável U3, P29
o conforto U4, P45
o confronto U11, P143
confundir U15, P204
a confusão, -ões U9, P107
confuso, -a U15, P201
o congresso U6, P79
conhecer U3, P28
conhecido, -a U8, P106
a conjunção, -ões U13, P164
o conjunto U5, P58
conosco U8, P103
conquistar U15, P208
consequir U9, P120
o conselho U14, P189
consentir U18, P268
a consequência U12, P162
consertar U7, P89
o concerto U7, P81
conservado, -a U9, P113
conservador U5, P62
conservar U10, P123
considerado, -a U13, P176
considerar U2, P19
considerável U12, P162
constante U18, P264
constituir U16, P229
a construção, -ões U5, P64
construir U5, P64
consultar U7, P85
o consultório U1, P4
consumir U10, P127
o consumo U14, P182
a conta U3, P21
contagioso, -a U14, P191
contanto que U13, P164
contar U9, P120
o contato U10, P135
contente U3, P25
contar U15, P200
o culto U8, P105
a cultura U14, P191
cumprimentar U8, P104
cumprir U15, P206
a curiosidade U9, P121
o curso U1, P6
curto, -a U3, P29
a curva U9, P118
o cuscus U8, P105
custar U3, P24

a correção -ões U14, P189
a corredeira U13, P176
o corredor U10, P134
o correio U2, P9
a corrente U14, P182
correr U2, P18
a correria U15, P193
a correspondência U12, P159
corresponder U1, P8
o corretor U13, P167
a corrida U13, P170
o curso U15, P209
cortar U3, P27
a corte U10, P135
o cortume U13, P176
a coruja U9, P121
as costas U6, P66
costumar U15, P209
o costume U8, P105
costurar U17, P247
a costureira U15, P210
o cotovelo U6, P66
o couro U14, P182
o couve U3, P31
a cozinha U4, P33
o cozinheiro, -a U3, P25
o crachá U18, P263
o crachá U5, P61
crachado, -a U18, P263
a crase U6, P77
cravado, -a U13, P174
o crédito U2, P15
creme U5, P59
crer U16, P219
crescer U7, P90
crespo, -a U6, P65
a criação, -ões U6, P80
o criado-mudo U4, P40
a criança U3, P22
criar U10, P135
a criminalidade U11, P139
o cristal U3, P25
crítico, -a U14, P191
a crônica U13, P170
cronológico, -a U3, P25
cruzado -a U5, P60
cruzar U6, P79
o cruzeiro U17, P242
a cueca U5, P59
o cuidado U6, P65
cuidar U14, P192
cujo, -a U8, P105
o cultivo U16, P229
o culto U8, P105
a cultura U14, P191
cumprimentar U8, P104
cumprir U15, P206
a curiosidade U9, P121
o curso U1, P6
curto, -a U3, P29
a curva U9, P118
o cuscus U8, P105
custar U3, P24

o declive U9, P118
a decoração, -ões U5, P53
decorar U18, P262
dedicado, -a U16, P211
dedicar U18, P275
o dedo U6, P66
defender U8, P106
definido, -a U10, P128
definir U13, P175
o degrau U16, P228
deitar U12, P152
deixar U6, P65
dele, -a U4, P42
a delegacia U6, P65
a delegação U7, P90
demais U6, P73
demolir U11, P137
a demora U16, P221
demorado, -a U18, P263
o dendê U8, P105
o dente U6, P66
o dentista U2, P12
dentro U4, P39
o departamento U1, P1
a dependência U4, P46
depende U11, P139
depois U3, P21
depois-de-amanhã U5, P52
depressa U5, P57
a depressão, -ões U9, P116
desagradável U17, P236
desaguar U13, P174
desanimado, -a U8, P93
desanimar U11, P138
desaparecer U9, P120
desapropriar U18, P261
desarrumado, -a U16, P219
desarrumar U16, P221
o desastre U17, P231
o descendente U18, P275
descer U10, P125
a descida U16, P228
o dinheiro U1, P4
a diplomacia U17, P235
a direção, -ões U4, P37
à direita U9, P117
direito, -a U6, P66
direto, -a U14, P182
o diretor, -a U1, P2
dirigir U9, P107
o disco U3, P24
discordar U18, P268
o discurso U13, P174
desculpar U2, P16
desde U10, P123
desejar U16, P219
o desejo U13, P167
distante U4, P45
a distinção, -ões U16, P229
distrair U11, P138
distribuir U4, P40
a diversidade U17, P236
divertir U9, P108
divertir U9, P111
a dívida U16, P214
dividir U5, P48
dizer U7, P82
dobrar U6, P75
doce U13, P273
o doce U3, P24
o documentário U5, P64
o documento U1, P1
a doença U14, P191
o doente U6, P73
doer U16, P214
dois, duas U2, P19
o dólar U2, P12
doloroso, -a U16, P219
doméstico, -a U7, P81
o domingo U3, P24
o domínio U18, P275
o dono, -a U11, P137
a dor U6, P73

desocupado, -a U15, P206
desonesto, -a U6, P67
a despedida U16, P215
despedir U9, P110
despejar U14, P182
desperdiçar U17, P236
o despertador U15, P198
o desprezo U10, P128
deste, -a U1, P1
o destino U10, P134
a destruição -ões U14, P191
destruir U14, P182
a desvantagem U4, P46
desviar U9, P107
detalhado, -a U17, P236
determinado, -a U14, P192
detestar U10, P131
o detetive U8, P97
delírio U13, P175
delurpado, -a U17, P250
devagar U3, P23
devastar U16, P229
o dever U7, P90
devidamente U18, P263
dez U5, P47
dezembro U5, P52
dezenove U5, P51
dezesesseis U5, P51
dezesesseis U5, P51
dezoito U5, P51
o dia U3, P25
o diabo U18, P273
o diálogo U1, P8
o diamante U12, P162
diário, -a U13, P172
o dicionário U4, P41
a diferença U5, P60
diferente U3, P32
difícil U3, P29
a dificuldade U10, P131
diminuir U8, P96
o diminutivo U10, P128
a dinamite U15, P198
o dinheiro U1, P4
a diplomacia U17, P235
a direção, -ões U4, P37
à direita U9, P117
direito, -a U6, P66
direto, -a U14, P182
o diretor, -a U1, P2
dirigir U9, P107
o disco U3, P24
discordar U18, P268
o discurso U13, P174
desculpar U2, P16
desde U10, P123
desejar U16, P219
o desejo U13, P167
distante U4, P45
a distinção, -ões U16, P229
distrair U11, P138
distribuir U4, P40
a diversidade U17, P236
divertir U9, P108
divertir U9, P111
a dívida U16, P214
dividir U5, P48
dizer U7, P82
dobrar U6, P75
doce U13, P273
o doce U3, P24
o documentário U5, P64
o documento U1, P1
a doença U14, P191
o doente U6, P73
doer U16, P214
dois, duas U2, P19
o dólar U2, P12
doloroso, -a U16, P219
doméstico, -a U7, P81
o domingo U3, P24
o domínio U18, P275
o dono, -a U11, P137
a dor U6, P73

desocupado, -a U15, P206
desonesto, -a U6, P67
a despedida U16, P215
despedir U9, P110
despejar U14, P182
desperdiçar U17, P236
o despertador U15, P198
o desprezo U10, P128
deste, -a U1, P1
o destino U10, P134
a destruição -ões U14, P191
destruir U14, P182
a desvantagem U4, P46
desviar U9, P107
detalhado, -a U17, P236
determinado, -a U14, P192
detestar U10, P131
o detetive U8, P97
delírio U13, P175
delurpado, -a U17, P250
devagar U3, P23
devastar U16, P229
o dever U7, P90
devidamente U18, P263
dez U5, P47
dezembro U5, P52
dezenove U5, P51
dezesesseis U5, P51
dezesesseis U5, P51
dezoito U5, P51
o dia U3, P25
o diabo U18, P273
o diálogo U1, P8
o diamante U12, P162
diário, -a U13, P172
o dicionário U4, P41
a diferença U5, P60
diferente U3, P32
difícil U3, P29
a dificuldade U10, P131
diminuir U8, P96
o diminutivo U10, P128
a dinamite U15, P198
o dinheiro U1, P4
a diplomacia U17, P235
a direção, -ões U4, P37
à direita U9, P117
direito, -a U6, P66
direto, -a U14, P182
o diretor, -a U1, P2
dirigir U9, P107
o disco U3, P24
discordar U18, P268
o discurso U13, P174
desculpar U2, P16
desde U10, P123
desejar U16, P219
o desejo U13, P167
distante U4, P45
a distinção, -ões U16, P229
distrair U11, P138
distribuir U4, P40
a diversidade U17, P236
divertir U9, P108
divertir U9, P111
a dívida U16, P214
dividir U5, P48
dizer U7, P82
dobrar U6, P75
doce U13, P273
o doce U3, P24
o documentário U5, P64
o documento U1, P1
a doença U14, P191
o doente U6, P73
doer U16, P214
dois, duas U2, P19
o dólar U2, P12
doloroso, -a U16, P219
doméstico, -a U7, P81
o domingo U3, P24
o domínio U18, P275
o dono, -a U11, P137
a dor U6, P73

desocupado, -a U15, P206
desonesto, -a U6, P67
a despedida U16, P215
despedir U9, P110
despejar U14, P182
desperdiçar U17, P236
o despertador U15, P198
o desprezo U10, P128
deste, -a U1, P1
o destino U10, P134
a destruição -ões U14, P191
destruir U14, P182
a desvantagem U4, P46
desviar U9, P107
detalhado, -a U17, P236
determinado, -a U14, P192
detestar U10, P131
o detetive U8, P97
delírio U13, P175
delurpado, -a U17, P250
devagar U3, P23
devastar U16, P229
o dever U7, P90
devidamente U18, P263
dez U5, P47
dezembro U5, P52
dezenove U5, P51
dezesesseis U5, P51
dezesesseis U5, P51
dezoito U5, P51
o dia U3, P25
o diabo U18, P273
o diálogo U1, P8
o diamante U12, P162
diário, -a U13, P172
o dicionário U4, P41
a diferença U5, P60
diferente U3, P32
difícil U3, P29
a dificuldade U10, P131
diminuir U8, P96
o diminutivo U10, P128
a dinamite U15, P198
o dinheiro U1, P4
a diplomacia U17, P235
a direção, -ões U4, P37
à direita U9, P117
direito, -a U6, P66
direto, -a U14, P182
o diretor, -a U1, P2
dirigir U9, P107
o disco U3, P24
discordar U18, P268
o discurso U13, P174
desculpar U2, P16
desde U10, P123
desejar U16, P219
o desejo U13, P167
distante U4, P45
a distinção, -ões U16, P229
distrair U11, P138
distribuir U4, P40
a diversidade U17, P236
divertir U9, P108
divertir U9, P111
a dívida U16, P214
dividir U5, P48
dizer U7, P82
dobrar U6, P75
doce U13, P273
o doce U3, P24
o documentário U5, P64
o documento U1, P1
a doença U14, P191
o doente U6, P73
doer U16, P214
dois, duas U2, P19
o dólar U2, P12
doloroso, -a U16, P219
doméstico, -a U7, P81
o domingo U3, P24
o domínio U18, P275
o dono, -a U11, P137
a dor U6, P73

desocupado, -a U15, P206
desonesto, -a U6, P67
a despedida U16, P215
despedir U9, P110
despejar U14, P182
desperdiçar U17, P236
o despertador U15, P198
o desprezo U10, P128
deste, -a U1, P1
o destino U10, P134
a destruição -ões U14, P191
destruir U14, P182
a desvantagem U4, P46
desviar U9, P107
detalhado, -a U17, P236
determinado, -a U14, P192
detestar U10, P131
o detetive U8, P97
delírio U13, P175
delurpado, -a U17, P250
devagar U3, P23
devastar U16, P229
o dever U7, P90
devidamente U18, P263
dez U5, P47
dezembro U5, P52
dezenove U5, P51
dezesesseis U5, P51
dezesesseis U5, P51
dezoito U5, P51
o dia U3, P25
o diabo U18, P273
o diálogo U1, P8
o diamante U12, P162
diário, -a U13, P172
o dicionário U4, P41
a diferença U5, P60
diferente U3, P32
difícil U3, P29
a dificuldade U10, P131
diminuir U8, P96
o diminutivo U10, P128
a dinamite U15, P198
o dinheiro U1, P4
a diplomacia U17, P235
a direção, -ões U4, P37
à direita U9, P117
direito, -a U6, P66
direto, -a U14, P182
o diretor, -a U1, P2
dirigir U9, P107
o disco U3, P24
discordar U18, P268
o discurso U13, P174
desculpar U2, P16
desde U10, P123
desejar U16, P219
o desejo U13, P167
distante U4, P45
a distinção, -ões U16, P229
distrair U11, P138
distribuir U4, P40
a diversidade U17, P236
divertir U9, P108
divertir U9, P111
a dívida U16, P214
dividir U5, P48
dizer U7, P82
dobrar U6, P75
doce U13, P273
o doce U3, P24
o documentário U5, P64
o documento U1, P1
a doença U14, P191
o doente U6, P73
doer U16, P214
dois, duas U2, P19
o dólar U2, P12
doloroso, -a U16, P219
doméstico, -a U7, P81
o domingo U3, P24
o domínio U18, P275
o dono, -a U11, P137
a dor U6, P73

desocupado, -a U15, P206
desonesto, -a U6, P67
a despedida U16, P215
despedir U9, P110
despejar U14, P182
desperdiçar U17, P236
o despertador U15, P198
o desprezo U10, P128
deste, -a U1, P1
o destino U10, P134
a destruição -ões U14, P191
destruir U14, P182
a desvantagem U4, P46
desviar U9, P107
detalhado, -a U17, P236
determinado, -a U14, P192
detestar U10, P131
o detetive U8, P97
delírio U13, P175
delurpado, -a U17, P250
devagar U3, P23
devastar U16, P229
o dever U7, P90
devidamente U18, P263
dez U5, P47
dezembro U5, P52
dezenove U5, P51
dezesesseis U5, P51
dezesesseis U5, P51
dezoito U5, P51
o dia U3, P25
o diabo U18, P273
o diálogo U1, P8
o diamante U12, P162
diário, -a U13, P172
o dicionário U4, P41
a diferença U5, P60
diferente U3, P32
difícil U3, P29
a dificuldade U10, P131
diminuir U8, P96
o diminutivo U10, P128
a dinamite U15, P198
o dinheiro U1, P4
a diplomacia U17, P235
a direção, -ões U4, P37
à direita U9, P117
direito, -a U6, P66
direto, -a U14, P182
o diretor, -a U1, P2
dirigir U9, P107
o disco U3, P24
discordar U18, P268
o discurso U13, P174
desculpar U2, P16
desde U10, P123
desejar U16, P219
o desejo U13, P167
distante U4, P45
a distinção, -ões U16, P229
distrair U11, P138
distribuir U4, P40
a diversidade U17, P236
divertir U9, P108
divertir U9, P111
a dívida U16, P214
dividir U5, P48
dizer U7, P82
dobrar U6, P75
doce U13, P273
o doce U3, P24
o documentário U5, P64
o documento U1, P1
a doença U14, P191
o doente U6, P73
doer U16, P214
dois, duas U2, P19
o dólar U2, P12
doloroso, -a U16, P219
doméstico, -a U7, P81
o domingo U3, P24
o domínio U18, P275
o dono, -a U11, P137
a dor U6, P73

desocupado, -a U15, P206
desonesto, -a U6, P67
a despedida U16, P215
despedir U9, P110
despejar U14, P182
desperdiçar U17, P236
o despertador U15, P198
o desprezo U10, P128
deste, -a U1, P1
o destino U10, P134
a destruição -ões U14, P191
destruir U14, P182
a desvantagem U4, P46
desviar U9, P107
detalhado, -a U17, P236
determinado, -a U14, P192
detestar U10, P131
o detetive U8, P97
delírio U13, P175
delurpado, -a U17, P250
devagar U3, P23
devastar U16, P229
o dever U7, P90
devidamente U18, P263
dez U5, P47
dezembro U5, P52
dezenove U5, P51
dezesesseis U5, P51
dezesesseis U5, P51
dezoito U5, P51
o dia U3, P25
o diabo U18, P273
o diálogo U1, P8
o diamante U12, P162
diário, -a U13, P172
o dicionário U4, P41
a diferença U5, P60
diferente U3, P32
difícil U3, P29
a dificuldade U10, P131
diminuir U8, P96
o diminutivo U10, P128
a dinamite U15, P198
o dinheiro U1, P4
a diplomacia U17, P235
a direção, -ões U4, P37
à direita U9, P117
direito, -a U6, P66
direto, -a U14, P182
o diretor, -a U1, P2
dirigir U9, P107
o disco U3, P24
discordar U18, P268
o discurso U13, P174
desculpar U2, P16
desde U10, P123
desejar U16, P219
o desejo U13, P167
distante U4, P45
a distinção, -ões U16, P229
distrair U11, P138
distribuir U4, P40
a diversidade U17, P236
divertir U9, P108
divertir U9, P111
a dívida U16, P214
dividir U5, P48
dizer U7, P82
dobrar U6, P75
doce U13, P273
o doce U3, P24
o documentário U5, P64
o documento U1, P1
a doença U14, P191
o doente U6, P73
doer U16, P214
dois, duas U2, P19
o dólar U2, P12
doloroso, -a U16, P219
doméstico, -a U7, P81
o domingo U3, P24
o domínio U18, P275
o dono, -a U11, P137
a dor U6, P73

desocupado, -a U15, P206
desonesto, -a U6, P67
a despedida U16, P215
despedir U9, P110
despejar U14, P182
desperdiçar U17, P236
o despertador U15, P198
o desprezo U10, P128
deste, -a U1, P1
o destino U10, P134
a destruição -ões U14, P191
destruir U14, P182
a desvantagem U4, P46
desviar U9, P107
detalhado, -a U17, P236
determinado, -a U14, P192
detestar U10, P131
o detetive U8, P97
delírio U13, P175
delurpado, -a U17, P250
devagar U3, P23
devastar U16, P229
o dever U7, P90
devidamente U18, P263
dez U5, P47
dezembro U5, P52
dezenove U5, P51

grande U2, P12
o grão, ãos U18, P272
a gratidão, -ões U9, P120
gratificado, -a U16, P214
grátis U3, P24
o gravador U7, P89
a gravata U5, P59
grave U15, P196
grifar U10, P131
o grilo U9, P121
a gripe U6, P73
gritar U10, P135
grosso, -a U6, P65
o grupo U10, P134
o guaraná U3, P31
o guarda U2, P18
o guarda-chuva U4, P36
guardar U4, P41
a guerra U14, P191
o guerreiro, -a U9, P121
o guia U10, P125
guiar U13, P170

H
a habilidade U8, P102
a habitação, -ões U16, P229
o habitante U7, P90
o habitat U14, P191
o hábito U2, P19
o hábito U7, P87
o hall U4, P46
haver U2, P9
o helicóptero U15, P195
herdar U12, P155
o herdeiro, -a U10, P135
o herói, heroína U12, P162

hesitar U16, P219
a hidrelétrica U5, P64
hidromineral U17, P236
a história U9, P109
histórico, -a U6, P80
hoje U1, P1
holandês, -a U5, P54
o homem U3, P28
o homicídio U11, P139
a honestidade U13, P172
honesto, -a U6, P67
a hora U16, P219
a hora U1, P8
horível U6, P68
horror U3, P27
horroroso -a U10, P123
a horta U11, P139
a horticultura U18, P275
a horticultura U18, P275
hospedar U17, P236
o hospital U1, P6
o hotel U2, P10
humilde U16, P219
o humor U11, P143
humorado, -a U11, P143

I
a idade U5, P61
ideal U6, P66
a idéia U3, P21
identificado, -a U18, P263
o idioma U5, P61
a ignorância U14, P189
a igreja U2, P19
iluminado, -a U15, P209
a ilusão, -ões U11, P144
a ilustração, -ões U5, P50
a imagem U1, P8
imaginar U10, P136
imbecil U15, P200
imediatamente, -a U3, P23
a imigração, -ões U17, P249
o imigrante U7, P90
o imóvel U4, P33
impedir U11, P139
o imperador U10, P135
imperativo U6, P74
imperfeito U8, P94
impossível U13, P164
a implicação U14, P192
implorar U15, P200

a importação, -ões U1, P7
importado, -a U7, P81
importante U2, P12
importar U18, P262
impossível U4, P37
impressionado, -a U9, P112
imprevisível U15, P208
o impulso U18, P275
inacessível U4, P191
o incêndio U12, P157
incerto, -a U14, P192
incluir U3, P21
indefinido, -a U11, P137
a independência U10, P135

indescritível U15, P210
indicar U10, P123
indicativo U1, P5
o índice U11, P139
indígena U9, P120
o índio U7, P90
a indisciplina U9, P107
a indumentária U15, P210
a indústria U5, P61
industrial U1, P7
infantil U3, P29
infame U15, P209
o infinito U9, P120
a influência U8, P106
a informação, -ões U2, P9
informal U9, P108
a informática U3, P26
a infra-estrutura U17, P236
ingênuo, -a U6, P67
inglês, -a U1, P6
o ingresso U15, P202
o início U7, P90
o inimigo, -a U16, P218
o inquérito U14, P182
a inscrição, -ões U13, P174
insistente U16, P219
insistir U5, P49
a inspeção, -ões U18, P263
instalar-se U10, P135
o instante U12, P152
instável U9, P113
a instrução, -ões U13, P165
o instrumentista U15, P210

o integrante U18, P275
o integrador U6, P79
inteiro, -a U4, P36
o intelectual U6, P66
inteligente U3, P25
a intenção, -ões U10, P135
intencional U13, P172
intenso, -a U7, P90
interessante U2, P16
interessar U11, P137
o interesse U10, P135
o interior U2, P19
internacional U12, P162
interrogativo, -a U3, P24
interromper U8, P96
intimo, -a U4, P46
introduzir U13, P164
invadir U14, P191
a invasão, -ões U14, P191
a inveja U11, P139
inventar U15, P209
o inverno U5, P52
o ipê U14, P192
ir U1, P1
o irmão -ã, ãos U3, P26
irreal U13, P169
irregular U6, P75
irritado, -a U16, P211
irritar U10, P135
isolado, -a U6, P79
isto U4, P45
italiano, -a U1, P2

J
já U3, P21
a jabuticaba U16, P226
a jaca U16, P227
o jacarandá U14, P192
o jacaré U14, P184
janeiro U5, P52
a janela U3, P32
o jangadeiro U8, P105
o jantar U4, P43
jantar U3, P23
japonês, -a U2, P17
jaqueta U5, P59
o jardim U3, P29
a jardineira U15, P208
o jeans U5, P58
o jeito U10, P123
o jesuíta U7, P90
o joalheiro U11, P144
a joalheria U11, P143
o joelho U6, P66
o jogador, -a U6, P69
jogar U3, P22
o jogo U6, P69
a jóia U6, P65
o jornal U3, P22
o jornaleiro U4, P34
o jornalista U3, P25
o jovem U5, P63
a juízação, -ões U17, P247
o julgamento U15, P210
o julgado U11, P143
julho U5, P52
junho U5, P52
juntar U15, P193
junto U3, P24
o júri U16, P222
o juro U7, P85

L
lá U2, P9
a lá U8, P106
o lado U5, P47
o ladrão, -ões U6, P65
o lago U14, P184
a lágrima U15, P208
lambiscar U15, P200
lamentar U12, P146
lançar-se U9, P120
o lanche U4, P38
a lanhonete U3, P21
a lantejola U15, P210
a lapidação, -ões U11, P143
lapidado, -a U11, P143
o lapidário U11, P144
o lápis U3, P29
a laranja U3, P31
a laranjeira U8, P100
largar U15, P200
largo, -a U6, P66
o laser U14, P182
a lata U14, P182
o lavabo U4, P46
lavar U7, P81
a lavoura U11, P139
o lavrador, -a U11, P139
o leão, -ões U6, P65
a légua U17, P248
o legume U3, P21
a lei U10, P131
o leite U6, P77
o leiteiro U7, P88
o leite U12, P162
a lembrança U15, P210
lembrar U6, P65
a tenda U9, P120
lenço, -a U13, P170
ler U3, P22
leste U6, P79
a letra U7, P92
levantar U6, P75
levar U4, P38
leve U15, P207
a liberdade U10, P135
a lição, -ões U3, P29
a licença U11, P143
a ligação, -ões U15, P210

ligado, -a U11, P143
ligar U14, P182
o limão, -ões U5, P63
a lima U13, P174
o limoeiro U16, P226
limpar U7, P87
limpo, -a U9, P107
a língua U4, P41
a linguagem U11, P143
a lingueta U18, P255
a linha U6, P79
o liquidificador U7, P81
o líquido U15, P200
liso, -a U6, P66
listrado, -a U5, P58
o litoral U7, P90
livre U3, P21
o livro U1, P3
o lixo U16, P219
o local U16, P229
localizado, -a U11, P139
a locução, -ões U16, P223
logo U16, P212
loiro, -a U6, P65
a loja U2, P19
a lona U15, P209
longe U4, P33
longo, -a U13, P171
a loteria U10, P132
a louça U8, P95
louco, -a U11, P137
a lua U9, P120
o luar U3, P24
o lucro U16, P213
o lugar U4, P37
a luta U8, P106
lutar U14, P184
o luxo U7, P85
a luz U3, P24

M
mã, mau U5, P61
a maçã U16, P226
o macacão, -ões U6, P70
machucar U17, P231
a macieira U16, P226
a madeira U14, P191
a madrugada U7, P92
a mãe U4, P42
o maestro U12, P160
magnífico, -a U16, P229
a mágoa U16, P219
magro, -a U6, P66
maio U5, P52
o maiô U5, P59
maior U8, P98
maioria U13, P175
mais U2, P16
majestoso, -a U9, P120
mal U9, P107
a mala U7, P82
o malandro U15, P210
maltratado, -a U15, P199
maluco, -a U9, P107
o mamão, -ões U16, P226
o mameiro U16, P226
a mancha U16, P219
o mandamento U16, P211
mandar U9, P121
a mandioca U14, P192
a manga U16, P226
a manha U2, P16
a manifestação, -ões U15, P210
a mansão, -ões U17, P250
a manteiga U8, P100
manter U6, P75
a mantilha U12, P152
manual U13, P172
a mão, ãos U3, P29
a mão-de-obra U17, P249
o mapa U5, P61
a máquina U4, P44
a maquinária U9, P118
o mar U5, P64
o maracujá U14, P192
a marca U7, P81

marcar U14, P192
o marceneiro U17, P244
a marcha U13, P174
março U5, P52
marfim U5, P58
às margens U10, P135
o marido U2, P10
marrom U5, P62
mas U3, P21
masculino, -a U5, P59
a massa U8, P100
a massagem U17, P247
a mata U9, P122
matar U18, P263
o material U18, P262
máximo, -a U9, P111
me U6, P70
o mecânico, -a U14, P182
a medalha U16, P222
o médico, -a U1, P2
à medida que U16, P212
a medida U13, P174
medir U13, P174
o medo U9, P122
a meia U5, P59
a meia-calça U5, P59
meio -a, U5, P47
meio-dia U2, P10
o mel U18, P273
a melancolia U16, P218
melancólico, -a U18, P264
melhor U6, P73
o menino, -a U2, P11
menor U8, P98
menos U6, P65
mensal U13, P172
mentir U9, P108
a mentira U7, P82
a mercadoria U14, P182
merecer U9, P120
mergulho U9, P120
o mês U3, P29
a mesa U1, P3
mesmo U1, P1
a metade U10, P135
o metal U12, P162
metucioso, -a U14, P182
o metrô U2, P11
a metrópole U13, P174
meu, minha U2, P10
o migrante U14, P182
mil U5, P51
o milagre U7, P87
milésimo, -a U10, P133
o milhão, -ões U5, P51
milhar U8, P105
o milho U3, P30
o milionário, -a U15, P195
milionésimo, -a U10, P133

mim U3, P23
a mina U12, P162
mineiro, -a U1, P5
a mineração U17, P249
o mineral U12, P162
o minério U16, P263
o ministério U6, P79
o minuto U10, P130
a missão, -ões U11, P143
misterioso, -a U16, P219
a mistura U8, P105
misturar U8, P100
o mito U14, P192
miúdo, -a U12, P152
o moço, -a U2, P19
o modelo U7, P81
moderno, -a U2, P9
a modificação, -ões U10, P131
o modo U1, P5
a moenda U16, P229
a moita U16, P219
mole U18, P272
molhado, -a U13, P166
o molho U3, P31
o momento U6, P65
monótono, -a U10, P128

a montanha U1, P6
montar U16, P221
o monte U6, P78
o monumento U12, P162
o morador, -a U11, P139
o morango U14, P182
morar U1, P1
o morcego U9, P121
moreno, -a U6, P66
morrer U8, P96
o morro U15, P210
a morte U4, P37
o morto U14, P192
morto, -a U12, P152
mostrar U2, P9
o molim U18, P264
o motivo U8, P93
o motor U7, P85
o motorista U5, P50
o móvel U4, P34
o movimento U9, P121
o movimento U6, P75
a mudança U4, P38
mudar U4, P38
muito U1, P1
o mulato, -a U16, P219
a mulher U2, P16
multar U12, P150
a multidão, -ões U15, P209
mundial U15, P209
o mundo U4, P36
o muro U14, P182
o museu U2, P13
a música U3, P24
musical U4, P37

N
nacional U5, P64
a nacionalidade U18, P275
nada U2, P16
nadar U13, P175
o namorado, -a U4, P43
não U1, P1
naquele, -a U2, P9
o nariz U4, P42
narrativo, -a U1, P7
nasal U10, P129
a nascente U13, P174
nascer U5, P52
o natal U16, P218
natural U8, P97
a navegação, -ões U13, P174
o navio U2, P11
a neblina U13, P163
necessário, -a U10, P131
a necessidade U11, P139
necessitar U18, P261
negativo, -a U6, P74
o negócio U4, P33
negro, -a U8, P105
nele, -a U4, P40
nenhum, -a U9, P111
nervoso, -a U3, P27
neste, -a U2, P9
ninguém U4, P36
nisto U8, P93
o nível U7, P90
no entanto U6, P79
o nobre U17, P250
à noite U3, P26
a noite U2, P19
o noivo, -a U9, P120
o nome U1, P1
nonagésimo, -a U10, P133
nono, -a U10, P133
nordeste U10, P134
o nordestino, -a U16, P229
norte U8, P105
nós U6, P70
nossa U1, P5
nois U6, P70
a notícia U5, P50
novamente U6, P67
nove U5, P51

novocentos -as U5, P51
a novela U5, P62
o novembro U5, P52
noventa U5, P51
a novidade U8, P104
novo, -a U2, P9
a nuca U18, P263
o número U5, P49
nunca U5, P49
a nuvem U13, P169

O
o objeto U8, P102
a obra U9, P117
a obrigação, -ões U10, P131
obrigado, -a U1, P1
obrigatório, -a U14, P189
observar U4, P39
o obstáculo U13, P174
óbvio, -a U12, P146
a ocasião, -ões U14, P182
octogésimo, -a U10, P133
os olhos U1, P4
oculto, -a U14, P191
a ocupação, -ões U18, P275
ocupado, -a U8, P96
ocupar U14, P191
odiar U15, P197
oeste U6, P79
oferecer U3, P23
a oferta U16, P218
oficial U15, P209
a oficina U2, P16
o ofício U15, P193
oi U1, P1
oitavo -a U10, P133
oitenta U5, P51
oito U1, P8
oitocentos -a U5, P51
o óleo U12, P145
olhar U3, P28
o olho U6, P65
o ombro U6, P66
onde U1, P1
o ônibus U2, P9
ontem U4, P33
onze U5, P51
o operador, -a U15, P198
o operário, -a U2, P18
a opinião, -ões U5, P63
a oportunidade U5, P63
oplar U17, P236
ora U11, P137
a oração, -ões U6, P79
a ordem U2, P19
ordenar U10, P135
ordinal U10, P133
a orelha U6, P65
a organização, -ões U3, P29
organizar U14, P191
o orgulho U11, P139
orgulhoso, -a U8, P106
orientar U18, P262
a origem U10, P135
original U14, P191
originário, -a U12, P162
a orquestra U12, P160
o orvalho U15, P208
oscilar U15, P208
otimista U5, P62
ótimo, -a U1, P1
o ourives U11, P143
o ouro U6, P65
o outono U5, P52
outorgar U12, P162
outubro, -a U4, P38
o outubro U5, P52
o ouvido U6, P73
ouvir U3, P22
oval U6, P66
o ovo U3, P31
a oxigenação, -ões U13, P176

P
pacato, -a U10, P135

a paciência U8, P93
paciente U16, P211
o pacote U12, P156
a padaria U4, P44
o pai U7, P88
o padre U7, P90
o pagador, -a U4, P37
o pagamento U7, P85
pagar U3, P28
a página U5, P47
a pena U6, P66
a peroba U13, P174
perseguir U15, P198
perto U3, P21
perturbar U14, P191
a perua U11, P139
pesado, -a U18, P273
o pescador U8, P105
pescar U14, P192
a pescaria U13, P174
o pescoço U6, P66
o pêssego U16, P226
pêssego U8, P106
o pão -ões, U3, P29
o Papa U9, P116
o papel U2, P16
a papelada U15, P206
o papo U14, P190
para U2, P9
parabéns U7, P82
o parente U4, P43
o parque U2, P16
a parreira U16, P226
a parte U2, P9
participar U18, P275
o participio U18, P258
a partida U11, P142
o partido U3, P25
partir U5, P48
a Páscoa U12, P156
passado, -a U5, P48
o passageiro, -a U13, P170
a passagem U9, P118
passar U3, P29
passear U13, P175
o passeio U10, P134
o passo U16, P228
a pasta U7, P87
a pastagem U14, P191
o pastel U5, P51
a pata U15, P200
o patrimônio U12, P162
o patriota U10, P135
a patrulha U18, P263
o pau U18, P272
o pau-brasil U16, P229
o paulista U1, P5
a paz U16, P219
a pé U3, P32
o pé U2, P9
o peão, -ões U14, P182
a peça U16, P229
o pedaço U10, P123
pedestre U9, P118
o pedinte U11, P139
pedir U2, P9
a pedra U11, P143
o pedreiro, -a U14, P182
pegar U4, P38
o peito U6, P66
o peixe U6, P77
a pena U4, P38
o pensamento U15, P201
pensar U8, P104
pentear U15, P196
pequeno, -a U2, P16
a pera U16, P226
perante U16, P221
percorrer U13, P174
a perda U11, P142
perder U5, P47
perdido, -a U13, P163
perfeito, -a U4, P34
perfumar U7, P87
a pergunta U2, P17

perguntar U1, P6
o perigo U8, P100
perigoso, -a U6, P65
o perímetro U18, P263
periódico -a U17, P248
permanente U3, P25
a permissão, -ões U7, P84
permitido, -a U9, P117
permitir U6, P70
a perna U6, P66
a peroba U13, P174
perseguir U15, P198
perto U3, P21
perturbar U14, P191
a perua U11, P139
pesado, -a U18, P273
o pescador U8, P105
pescar U14, P192
a pescaria U13, P174
o pescoço U6, P66
o pêssego U16, P226
pêssego U8, P106
o pão -ões, U3, P29
o Papa U9, P116
o papel U2, P16
a papelada U15, P206
o papo U14, P190
para U2, P9
parabéns U7, P82
o parente U4, P43
o parque U2, P16
a parreira U16, P226
a parte U2, P9
participar U18, P275
o participio U18, P258
a partida U11, P142
o partido U3, P25
partir U5, P48
a Páscoa U12, P156
passado, -a U5, P48
o passageiro, -a U13, P170
a passagem U9, P118
passar U3, P29
passear U13, P175
o passeio U10, P134
o passo U16, P228
a pasta U7, P87
a pastagem U14, P191
o pastel U5, P51
a pata U15, P200
o patrimônio U12, P162
o patriota U10, P135
a patrulha U18, P263
o pau U18, P272
o pau-brasil U16, P229
o paulista U1, P5
a paz U16, P219
a pé U3, P32
o pé U2, P9
o peão, -ões U14, P182
a peça U16, P229
o pedaço U10, P123
pedestre U9, P118
o pedinte U11, P139
pedir U2, P9
a pedra U11, P143
o pedreiro, -a U14, P182
pegar U4, P38
o peito U6, P66
o peixe U6, P77
a pena U4, P38
o pensamento U15, P201
pensar U8, P104
pentear U15, P196
pequeno, -a U2, P16
a pera U16, P226
perante U16, P221
percorrer U13, P174
a perda U11, P142
perder U5, P47
perdido, -a U13, P163
perfeito, -a U4, P34
perfumar U7, P87
a pergunta U2, P17

perguntar U1, P6
o perigo U8, P100
perigoso, -a U6, P65
o perímetro U18, P263
periódico -a U17, P248
permanente U3, P25
a permissão, -ões U7, P84
permitido, -a U9, P117
permitir U6, P70
a perna U6, P66
a peroba U13, P174
perseguir U15, P198
perto U3, P21
perturbar U14, P191
a perua U11, P139
pesado, -a U18, P273
o pescador U8, P105
pescar U14, P192
a pescaria U13, P174
o pescoço U6, P66
o pêssego U16, P226
pêssego U8, P106
o pão -ões, U3, P29
o Papa U9, P116
o papel U2, P16
a papelada U15, P206
o papo U14, P190
para U2, P9
parabéns U7, P82
o parente U4, P43
o parque U2, P16
a parreira U16, P226
a parte U2, P9
participar U18, P275
o participio U18, P258
a partida U11, P142
o partido U3, P25
partir U5, P48
a Páscoa U12, P156
passado, -a U5, P48
o passageiro, -a U13, P170
a passagem U9, P118
passar U3, P29
passear U13, P175
o passeio U10, P134
o passo U16, P228
a pasta U7, P87
a pastagem U14, P191
o pastel U5, P51
a pata U15, P200
o patrimônio U12, P162
o patriota U10, P135
a patrulha U18, P263
o pau U18, P272
o pau-brasil U16, P229
o paulista U1, P5
a paz U16, P219
a pé U3, P32
o pé U2, P9
o peão, -ões U14, P182
a peça U16, P229
o pedaço U10, P123
pedestre U9, P118
o pedinte U11, P139
pedir U2, P9
a pedra U11, P143
o pedreiro, -a U14, P182
pegar U4, P38
o peito U6, P66
o peixe U6, P77
a pena U4, P38
o pensamento U15, P201
pensar U8, P104
pentear U15, P196
pequeno, -a U2, P16
a pera U16, P226
perante U16, P221
percorrer U13, P174
a perda U11, P142
perder U5, P47
perdido, -a U13, P163
perfeito, -a U4, P34
perfumar U7, P87
a pergunta U2, P17

a população, -ões U2, P19
popular U3, P24
pôr U6, P65
por U1, P1
por que U3, P22
por que U2, P16
porém U9, P120
a pororoca U5, P64
porque U3, P21
a porta U1, P3
portanto U17, P236
o portão, -ões U16, P219
a portaria U10, P123
o porto U6, P80
português, -a U2, P14
a posição, -ões U4, P40
a posse U3, P25
possessivo, -a U4, P41
a possibilidade U18, P275
possível U9, P112
o posto U2, P12
potente U7, P85
pouco, -a U2, P17
o povo U11, P143
o povoamento U13, P174
povoar U18, P275
a pétala U15, P208
a pia U14, P184
a piada U9, P109
o piano U6, P77
o piche U18, P274
o pijama U5, P59
o piloto U15, P195
a pimenta-do-reino U18, P275
o pimentão U14, P182
o pingo U14, P189
pink U5, P59
pintar U11, P142
a pintura U14, P192
pioneiro, -a U18, P275
pior U8, P98
o pipoqueiro U2, P18
o piquenique U17, P243
a piranha U14, P192
o pirata U15, P208
pisar U14, P190
a piscina U4, P37
a pista U9, P118
a pizza U2, P17
a placa U12, P160
o planalto U7, P90
planejar U14, P185
o plano U11, P4
plano, -a U16, P228
o plano-piloto U6, P79
a planta U4, P40
a plantação, -ões U14, P192
plantar U17, P244
o plástico U17, P249
o plástico U14, P183
a platina U12, P162
o play-ground U18, P263
a pluma U15, P207
o plural U3, P29
o pneu U5, P49
o pó U7, P81
pobre U11, P139
a pobreza U11, P139
poder U3, P21
o poema U4, P37
pois U2, P9
a polícia U4, P41
o policial U6, P65
a política U10, P135
político, -a U3, P25
a poltrona U4, P38
a poluição, -ões U4, P37
poluir U15, P197
o polvilho U15, P209
o poncho U8, P106
o pontapé U14, P185
a ponte U2, P9
o ponto U2, P50
pontual U6, P76
pontudo, -a U6, P66

proclamar U10, P135
procurar U4, P33
a produção, -ões U4, P37
o produto U4, P44
o produtor, -a U16, P230
produzir U7, P91
o professor, -a U1, P2
a profissão, -ões U3, P24
profissional U12, P151
a profundidade U12, P162
o programa U6, P71
progredir U7, P90
o progresso U7, P90
proibido, -a U9, P117
proibir U11, P142
a projeção, -ões U9, P118
o projeto U17, P232
a promessa U4, P37
promovido, -a U7, P89
o pronome U6, P70
pronominal U9, P109
pronto, -a U8, P100
pronunciar U15, P197
a propaganda U3, P29
propor U11, P142
propósito U13, P172
a proposta U18, P258
a propriedade U12, P162
o proprietário, -a U11, P137
próprio, -a U11, P143
prossiguir U15, P198
a proteção, -ões U14, P192
proteger U6, P74
protestante U3, P26
protestar U8, P94
o protesto U18, P263
a prova U8, P97
provar U8, P106
provável U13, P164
o provérbio U18, P272
o provinciano, -a U17, P250
a preferência U11, P142
preferido, -a U9, P114
preferir U4, P33
a preguiça U13, P172
preguiçoso, -a U6, P67
prejudicial U18, P269
o prejuízo U11, P142
o prêmio U10, P132

a resolução, -ões U11, P142
 resolver U7, P81
 respeitado, -a U11, P143
 respeitar U10, P131
 a respiração, -ões U6, P76
 respirar U9, P107
 responder U2, P17
 responsável U9, P113
 a resposta U3, P26
 o restaurante U2, P20
 o resto U18, P255
 o resultado U6, P79
 resumir U15, P208
 retardatário -a U16, P219
 reto, -a U9, P117
 o retrato U6, P65
 retribuir U15, P197
 o réu U16, P222
 a reunião, -ões U3, P28
 reunir U10, P134
 revender U14, P182
 a revisão, -ões U12, P145
 a revista U5, P62
 revisto, -a U4, P41
 reviver U13, P174
 revoltado, -a U11, P143
 o revólver U18, P263
 o riacho U10, P135
 rico, -a U10, P132
 rígido, -a U16, P229
 rigoroso, -a U8, P106
 o rio U5, P62
 a riqueza U7, P90
 a risada U14, P189
 riscar U3, P32
 risonho, -a U6, P67
 o ritmo U15, P209
 o ritual U14, P192
 a roça U16, P219
 a roda U5, P49
 rodar U5, P49
 a rodoviária U2, P9
 rosa U15, P205
 o rosto U6, P66
 a rotina U15, P203
 roubado, -a U18, P263
 roubar U8, P95
 a roupa U5, P58
 roxo, -a U5, P58
 a rua U1, P2
 o ruído U9, P121
 ruim U9, P113
 o rumo U10, P134
 rural U11, P139

S
 o sábado U3, P24
 o sabão, -ões U7, P81
 saber U4, P37
 o sábio, -a U16, P219
 o saco U14, P183
 a sacola U14, P182
 sacudir U10, P127
 a saia U5, P57
 a saída U11, P142
 sair U3, P22
 a sala U1, P4
 a salada U3, P21
 o salão, -ões U15, P209
 o salário U4, P35
 o saldo U7, P85
 saltar U13, P170
 salvar U15, P200
 o samba U15, P209
 a sandália U5, P58
 o sanduíche U4, P38
 o sapato U5, P58
 o sapo U9, P121
 sarampo U14, P191
 sarar U17, P235
 a satisfação, -ões U14, P183
 a saúde U9, P107
 a saúde U15, P204
 a sauna U16, P225

se U16, P212
 a seca U17, P248
 a seção, -ões U4, P36
 secar U7, P81
 seco, -a U8, P105
 o secretário, -a U1, P1
 secreto, -a U13, P172
 o século U7, P90
 secundário, -a U17, P236
 a seda U18, P274
 a sede U3, P21
 seguir U11, P143
 a segunda-feira U5, P52
 segundo/conforme U16, P221
 segundo, -a U8, P105
 a segurança U15, P203
 o seguro U14, P182
 o seguro U13, P174
 seis U5, P51
 seiscientos, -as U5, P51
 selvagem U9, P118
 sem U3, P23
 a semana U5, P48
 semanal U13, P172
 semear U15, P196
 semelhante U18, P269
 sempre U2, P16
 senão U15, P202
 o senhor, -a U1, P1
 sentar U1, P1
 o sentido U6, P79
 o sentimento U12, P148
 sentir U10, P123
 a senzala U16, P229
 separar U7, P90
 septuagésimo, -a U10, P133
 ser U1, P1
 o ser U9, P121
 sério, -a U15, P205
 a serpentina U15, P209
 o sertão, -ões U3, P24
 o serviço U4, P33
 servir U9, P108
 sessenta U5, P51
 sete U2, P10
 setecentos -as U5, P51
 setembro U2, P10
 setenta U5, P51
 sétimo, -a U10, P133
 seu, sua U1, P1
 severo, -a U18, P263
 sexagésimo, -a U10, P133
 o sexo U16, P229
 a sexta-feira U5, P52
 sexto, -a U10, P133
 o shopping center U5, P50
 o short U5, P58
 o show U3, P24
 significativo, -a U17, P248
 o silêncio U5, P49
 silencioso, -a U7, P85
 sim U1, P1
 simbólico, -a U16, P220
 o símbolo U17, P250
 símile U18, P273
 simpático, -a U2, P13
 simples U1, P5
 simular U6, P74
 o sinal U9, P107
 sincero, -a U13, P170
 a síncope U12, P152
 o sintoma U5, P61
 sirio-libanês, -a U18, P275
 o sistema U5, P61
 sistemático, -a U16, P229
 a situação, -ões U6, P80
 situar U6, P79
 sob U10, P134
 a sobancelha U6, P65
 sobre U4, P43
 a sobremesa U3, P21

o sobrenatural U14, P192
 sobretudo U17, P236
 o sobrinho, -a U12, P156
 social U4, P46
 socialista U3, P25
 a sociedade U13, P174
 o sócio, -a U5, P49
 sociológico, -a U14, P182
 socorro U14, P182
 o sofá U4, P38
 sofisticado, -a U17, P236
 sofrido, -a U15, P205
 o sofrimento U11, P143
 a sogra U12, P152
 o sol U10, P134
 a solidão U17, P248
 solitário, -a U14, P182
 o solo U12, P182
 soltar U9, P121
 o soluço U16, P228
 o som U7, P81
 somar U11, P138
 a sombra U13, P166
 sonhar U5, P66
 o sonho U11, P144
 o sono U3, P26
 a sopa U3, P23
 sorrir U8, P96
 o sorriso U7, P87
 a sorte U2, P15
 o sorvete U3, P21
 sossegado, -a U12, P152
 o soláque U8, P105
 sozinho, -a U8, P100
 suave U6, P66
 subir U7, P90
 o subjuntivo U13, P163
 submetido, -a U18, P264
 o suborno U18, P263
 substituir U4, P41
 subtrair U11, P138
 o subúrbio U2, P9
 o sucesso U5, P47
 o suco U3, P21
 suco, -a U18, P275
 suficiente U14, P184
 sugerir U8, P93
 a sugestão, -ões U18, P271
 o suicídio U14, P191
 a suíte U4, P46
 a sujeira U15, P204
 sujeitar U16, P211
 sujo, -a U13, P174
 sul U6, P79
 sumir U10, P127
 a sunga U5, P59
 a superfície U12, P162
 o superlativo U9, P112
 o supermercado U4, P44
 supor U17, P236
 a suposição, -ões U10, P131
 supremo U6, P79
 surdo, -a U18, P273
 surgir U11, P143
 surpreendente U7, P91
 a surpresa U6, P79
 a suspeita U16, P217
 suspeito, -a U6, P65
 sustentar U16, P230
 o susto U14, P184
 o sutia U5, P59

T
 a tabela U7, P85
 a tábuca U16, P211
 taça U3, P26
 tal U3, P21
 o talento U14, P184
 talvez U3, P21
 o tamandú U14, P192
 o tamanho U17, P247
 também U2, P9
 o tambor U15, P209
 o tanque U12, P145
 tão U10, P123

o tapa U14, P184
 o tapete U4, P40
 tarde U2, P16
 o tatu U14, P192
 o taxi U2, P11
 o teatro U3, P24
 o tecido U14, P183
 técnico, -a U11, P143
 telefonar U2, P16
 o telefone U2, P16
 o telefonema U5, P63
 o telefonista U12, P157
 a televisão, -ões U1, P8
 o telhado U9, P115
 o tema U17, P248
 temer U18, P264
 a tempestade U15, P196
 o tempo U7, P90
 temporário, -a U3, P25
 tencionar U18, P268
 a tendência U10, P135
 o tênis U5, P58
 a tensão, -ões U18, P263
 tentar U5, P47
 a tentativa U14, P182
 ter U2, P9
 a terça-feira U5, P52
 terceiro, -a U10, P133
 a terminação, -ões U10, P129
 o lerno U5, P59
 a ternura U16, P219
 a terra U4, P42
 a terra-roxa U17, P249
 o terrapão U4, P46
 o terremoto U18, P260
 o terreno U4, P33
 o território U8, P105
 a tese U14, P182
 a testa U6, P65
 o teste U3, P22
 a testemunha U6, P65
 o testemunho U16, P230
 o teto U14, P182
 o texto U1, P7
 a tigela U8, P100
 tímido, -a U6, P67
 a tinta U16, P229
 típico, -a U3, P30
 o tipo U4, P46
 tirar U6, P65
 à toa U15, P205
 o toca-discos U14, P182
 tocar U3, P30
 todo, -a U3, P22
 tomar U3, P21
 tomara U11, P137
 o tomate U3, P31
 a tonelada U13, P174
 tontear U15, P200
 o topázio U12, P162
 o topo U9, P120
 torcer U14, P177
 tomar U6, P79
 a torneira U14, P182
 torpe U13, P169
 a torradeira U7, P81
 a torre U18, P263
 a tosse U6, P73
 tossir U10, P127
 total U13, P172
 trabalhador, -a U14, P182
 trabalhar U2, P17
 o trabalho U2, P16
 a tradição, -ões U8, P105
 tradicional U3, P30
 traduzir U17, P246
 trágico, -a U9, P120
 trair U11, P138
 o traje U14, P192
 o trajeto U9, P117
 a trajetória U11, P144
 trambolhão, -ões U16, P228
 trancar U16, P214
 a tranquilidade U15, P198

tranquilo, -a U4, P45
 a transformação, -ões U11, P144
 transformar U9, P120
 o trânsito U8, P94
 transportar U11, P139
 o transporte U11, P139
 o tratamento U18, P264
 tratar U4, P33
 a travessia U13, P175
 trazer U7, P87
 o trem U2, P11
 tremer U18, P273
 três U3, P28
 treze U5, P51
 trezentos -as U5, P51
 tribal U14, P191
 a tribo U7, P90
 o tribunal U6, P79
 trigésimo, -a U10, P133
 o trigo U15, P209
 trinta U5, P51
 a tripulação, -ões U16, P221
 triste U5, P62
 o trocado U14, P182
 trocar U5, P47
 o troco U3, P21
 o tronco U13, P174
 a tuberculose U14, P191
 o Tucumã U9, P121
 ludo U3, P30
 o túmulo U12, P152
 turco, -a U18, P275
 o turismo U10, P123
 o turista U2, P12
 turístico, -a U17, P236
 a turmalina U11, P144

U
 o uísque U16, P219
 último, -a U3, P24
 ultrapassar U9, P117
 um, -a U5, P51
 o umbigo U6, P66
 úmido, -a U16, P219
 único, -a U5, P63
 a unidade U5, P64
 unir U15, P210
 untado, -a U8, P100
 o urbanista U6, P79
 urbano, -a U11, P139
 o urubu U14, P192
 usado, -a U4, P33
 usar U1, P8
 a usina U5, P64
 o uso U8, P105
 útil U3, P29
 a utilidade U7, P81
 a uva U16, P226

V
 vagar U11, P143
 valente U8, P105
 valer U4, P38
 válido, -a U17, P236
 valioso, -a U11, P143
 o valor U11, P143
 a vantagem U4, P46
 a vara U18, P273
 a variedade U12, P162
 a varíola U14, P191
 vários, as U4, P45
 o vaso U4, P40
 vasto, -a U14, P192
 o vatapá U8, P105
 a vazão, -ões U13, P174
 vazio, -a U4, P46
 veemente U13, P170
 o veículo U9, P118
 a vela U8, P105
 velho, -a U2, P9
 a velocidade U8, P96
 veloz U9, P112
 vencer U13, P174
 à venda U4, P33
 o vendedor, -a U7, P81
 o vendeiro U18, P255

vender U2, P16
 o ventilador U7, P81
 o vento U9, P118
 ver U2, P9
 o verão, -ões U3, P26
 o verbo U9, P109
 a verdade U4, P33
 verdadeiro, -a U11, P143
 verde U3, P30
 verdejante U7, P92
 a verdura U11, P139
 vereda U4, P42
 verificar U12, P145
 vermelho, -a U5, P58
 véspera U18, P252
 o vestido U5, P57
 vestir U5, P60
 a vez U4, P38
 às vezes U4, P33
 a via U11, P139
 o viaduto U5, P50
 a viagem U5, P61
 viajar U3, P28
 a vida U2, P19
 o vídeo U14, P182
 o videocassete U14, P182
 vigésimo, -a U10, P133
 a vigilância U18, P263
 o vigilante U12, P152
 vinda U10, P136
 o vinho U2, P17
 vinte U5, P51
 o violão U17, P247
 a violência U14, P183
 violento, -a U8, P105
 o violino U17, P247
 vir U2, P9
 virar U9, P111
 a virgem U9, P120
 a visita U3, P24
 o visitante U18, P263
 visitar U2, P13
 a vista U7, P85
 a vitória-régia U9, P120
 a vitrina U11, P139
 viver U4, P35
 a vizinhança U14, P182
 o vizinho, -a U5, P62
 voar U11, P142
 o vocabulário U2, P19
 você U1, P1
 o volante U11, P139
 a volta U9, P121
 voltar U3, P24
 o volume U15, P209
 volumoso, -a U13, P174
 à vontade U14, P182
 a voz U6, P66

X
 o xadrez U5, P58
 o xarope U17, P243

Z
 o zelador, -a U18, P255
 zero U5, P51
 a zona U11, P139

Caro aluno

Parabéns!

Aqui termina seu programa básico de Português. Com

certeza, agora você fala bem nossa língua e conhece o Brasil e os brasileiros.

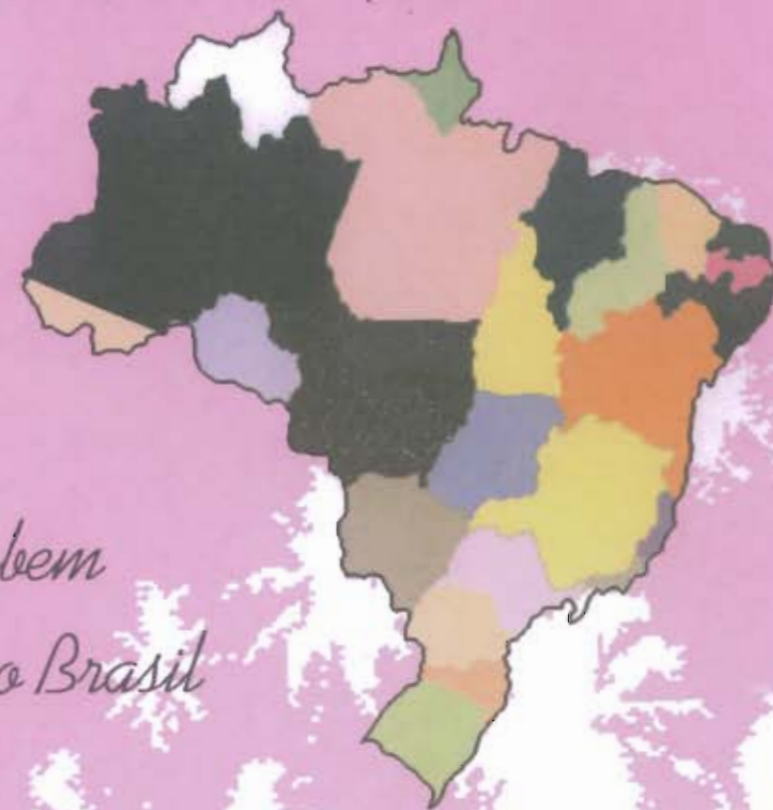
Foi longo o caminho, sabemos, mas, ao longo dele, fomos ficando amigos, você e nós.

Foi bom trabalhar com você.

Sinta-se em casa no Brasil, nosso país, agora seu também.

Um abraço e boa sorte!

Emma e Samira



FALAR... LER... ESCREVER...

PORTUGUÊS

Um Curso Para Estrangeiros

Este livro, através de método estrutural-comunicativo, leva o aluno totalmente principiante a entender, falar, ler e escrever português com fluência e segurança, em nível de linguagem coloquial correta. É destinado a adultos e a adolescentes a partir dos 13 anos de idade aproximadamente, de qualquer nacionalidade.

Os textos foram criados e o vocabulário, selecionado a partir dos centros de interesse imediato do aluno nas áreas familiar, profissional e social. Aspectos da cultura do Brasil, de sua história e geografia são apresentados através de textos narrativos. As noções gramaticais, abordadas sempre de maneira clara e concisa, são aplicadas e incorporadas pelo aluno através de grande número de atividades e exercícios de seu interesse. A progressão é ativa, porque obedece, não só ao nível de dificuldade, mas também à urgência do problema gramatical.

Este método, completo em si até o nível intermediário, permite ao aluno continuar seu aprendizado em nível avançado.

Compõem a obra:

Livro-texto

Livro de exercícios

Fitas cassete/ Audio CD

Manual do Professor

Glossários (português-inglês/alemão/francês)

E.P.U.



EDITORA PEDAGÓGICA
E UNIVERSITÁRIA LTDA.

ISBN 978-85-12-54310-9

ISBN 85-12-54310-8

ISBN 85-12-54310-8 Falar Ler



9 788512 543109